

Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Codó

Educação Infantil e Ensino Fundamental



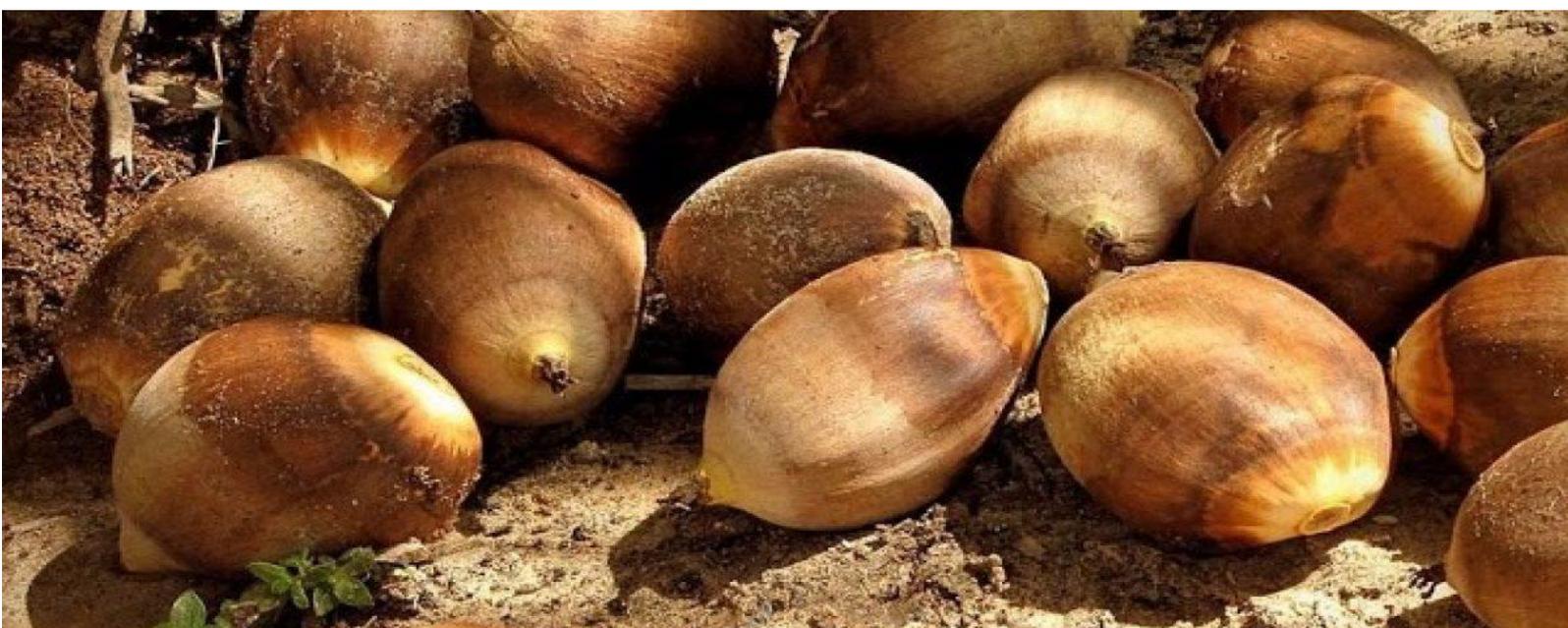
Ministério da
Educação



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SEMECTI

Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Codó

Educação Infantil e Ensino Fundamental



Codó-MA, 2020

FICHA TÉCNICA

FRANCISCO NAGIB BUZAR DE OLIVEIRA

Prefeito Municipal de Codó

RICARDO ARAÚJO TORRES

Vice-Prefeito Municipal de Codó

FÁTIMA STELA BEZERRA VIANA BARBOSA

Secretária Municipal de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação – SEMECTI

PAULO ROBERTO ROMA BUZAR

Assessor de Planejamento

MÁRCIO E SILVA MORAIS

Assessor Jurídico

MARIA DO CARMO COSTA CRUZ PIRES

Diretora de Estatística e Tecnologia

REGILANE BARBOSA MACENO

Diretora de Ensino

SÔNIA MARIA SANTOS DA SILVA RODRIGUES

Diretora Administrativa

Secretaria Municipal de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação – SEMECTI

End. Avenida 1º de Maio, 1836 – Centro

E-mail: semecti@codoma.gov.br

Fone: (99) 3661-1399 / 2068

CEP: 65400-000 / Codó – MA

<http://www.codoma.gov.br/portal/>

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Ana Lucia Ramos Nascimento
Cícero Barros Feitosa Filho
Eliete Ribeiro de Almeida
Francisca Jandira Machado Neves
João José Silva Barroso
Lerdson Neres Farias
Maria Rosinilde Cisnande de Oliveira
Mônika Furtado de Almeida Leonardo
Raimunda Ariane de Deus Silva
Raquel Pinho dos Santos
Regilane Barbosa Maceno
Vanderléia de Jesus Silva Viana
Vera Maria Rodrigues Silva
Vitória Régia Costa de Sousa Santos

COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Ana Lucia Ramos Nascimento
Eliete Ribeiro de Almeida
Regilane Barbosa Maceno

REVISÃO GERAL

Ana Lucia Ramos Nascimento
Eliete Ribeiro de Almeida
Márcio e Silva Morais
Regilane Barbosa Maceno

COLABORAÇÃO

Ednalva Mendes Rodrigues
Eloeme Régia Miranda Martins
Francisco Romário Araújo
Maria Delfina Belford Silva
Professores, Gestores, vice gestores e supervisores

Capa/Diagramação

Equipe de elaboração

APRESENTAÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em dezembro de 2017 é um documento orientador obrigatório que reúne as referências para a elaboração dos currículos estaduais e municipais. Prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996 e na Constituição Federal de 1988, ela assegura os direitos essenciais de aprendizagem e desenvolvimento para todos os estudantes do País – estejam eles matriculados na rede pública ou particular de ensino em conformidade com o Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014. Dessa forma, a eficiência das aprendizagens é garantida através de um currículo ancorado nos princípios éticos, políticos e estéticos. Aprendizagens estas que devem ser vistas como um processo de evolução a partir do desenvolvimento de competências, habilidades, comportamentos ou valores, promovendo assim, uma formação humana integral dos estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

Com esta convicção, a Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Codó, visa orientar as Unidades de Ensino na elaboração de seus Projetos Pedagógicos e Planejamento de Ensino, visando o fortalecimento da competência pedagógica das equipes escolares. A gestão desse documento irá contribuir para a garantia dos direitos e objetivos de aprendizagens essenciais aos estudantes de cada Etapa e Modalidade de Ensino, preconizados nas Diretrizes Curriculares Nacionais, Base Nacional Comum Curricular – BNCC e alinhada ao Documento Curricular do Território Maranhense, *interpositus* a temas contemporâneos que afeta a vida humana em escala global, regional e local, preferencialmente de forma transversal e integradora.

Para a elaboração deste documento, houve um cuidado em manter uma relação dialógica com os múltiplos sujeitos da Educação Municipal. Com esse propósito, valorizou-se a pluralidade de ideias, o respeito às diversidades, a construção identitária do sujeito em relação ao seu contexto, oportunizando graus de autonomia em suas práticas pedagógicas para a melhoria da qualidade do processo ensino aprendizagem a fim de atender as demandas do atual contexto.

Portanto, sejamos ávidos em construirmos uma educação de qualidade social, utilizando esta proposta e todos os instrumentos possíveis para atingirmos metas e objetivos educacionais. Que este documento seja a base para a formação de cidadãos éticos, autênticos, humanos e sujeitos de sua própria história! O conhecimento também promove a vida porque liberta!

Inexorável conquista!

Secretária Municipal de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação-SEMECTI

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
EDUCAÇÃO ESCOLAR: PRINCÍPIOS EDUCACIONAIS	10
Formação Integral	11
Diversidade	12
Equidade.....	13
Inclusão	13
DIVERSIDADES E MODALIDADES EDUCACIONAIS	14
Educação Especial.....	14
Educação do Campo.....	15
Educação do Campo de Codó	17
Educação Escolar Quilombola	17
Educação de Jovens, Adultos e Idosos.....	18
TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	20
Ciência, Tecnologia e Inovação	22
O ensino por meio da Ciência e Tecnologia	23
Conteúdo/ Conceitos/ Objetivos	23
Procedimentos/ Habilidades/ Competências	24
AÇÃO PEDAGÓGICA	24
Alfabetização e Letramento	26
Avaliação da Aprendizagem	28
CURRÍCULO E TEMAS INTEGRADORES	31
ETAPA DA EDUCAÇÃO INFANTIL	34
A Educação Infantil	35
Campo de Experiência	36
“O eu, o outro e o nós”.....	36
“Corpo, gestos e movimentos”.....	39
“Traços, sons, cores e formas”.....	42
“Escuta, fala, pensamento e imaginação”	45
“ Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações”.....	49
A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	53
ETAPA DO ENSINO FUNDAMENTAL	54

O Ensino Fundamental.....	55
ÁREA DE LINGUAGENS.....	56
Língua Portuguesa.....	59
Arte.....	148
Educação Física.....	184
Língua Inglesa.....	194
Área de Matemática.....	214
Matemática.....	214
Área de Ciências da Natureza.....	243
Ciências.....	245
Área de Ciências Humanas	257
Geografia.....	258
História.....	277
Área de Ensino Religioso	291
Ensino Religioso	292
REFERÊNCIAS.....	298
NOTA SOBRE A PRIMEIRA VERSÃO DO DOCUMENTO CURRICULAR DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CODÓ.....	304

INTRODUÇÃO

A Educação é um direito universal e alicerce indispensável para a capacidade de exercer em plenitude o direito à cidadania. Nessa perspectiva, é oportuno e necessário afirmar que as aprendizagens nas diversas fases do desenvolvimento físico, intelectual, emocional e social contribuem para a formação integral dos estudantes, conforme a BNCC afirma de maneira explícita, o seu compromisso com a educação integral. Assim, compreende-se que o conceito de educação integral pode orientar a busca de conversões importantes na prática educacional e, conseqüentemente, na sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e com consciência ambiental.

A elaboração da referida proposta surgiu da necessidade de rediscutir os fundamentos teórico-metodológicos, bem como os objetos de conhecimento de cada componente curricular das áreas do conhecimento, a fim de atualizá-los à luz dos documentos como: Diretrizes da Educação Básica, Base Nacional Comum Curricular – BNCC, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Diretrizes Curriculares Nacionais; bem como ressignificar as práticas pedagógicas, tendo em vista a melhoria da qualidade da educação municipal.

Numa perspectiva de construção democrática, a elaboração deste documento contou com a participação dos gestores, supervisores escolares e professores junto à equipe da Secretaria Municipal de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação – SEMECTI, que promoveu o alinhamento das proposições apresentadas, a partir de encontros públicos, com as seguintes diretrizes por objetivo:

- I – sistematizar os princípios e diretrizes gerais da Educação Básica contidos na Constituição, na LDB e demais dispositivos legais, traduzindo-os em orientações que contribuam para assegurar a formação básica comum nacional, tendo como foco os sujeitos que dão vida ao currículo e à escola;
- II – estimular a reflexão crítica e propositiva que deve subsidiar a formulação, execução e avaliação do projeto político-pedagógico da escola de Educação Básica;
- III – orientar os cursos de formação inicial e continuada de profissionais – docentes, técnicos, funcionários – da Educação Básica, os sistemas educativos dos diferentes entes federados e as escolas que os integram, indistintamente da rede a que pertençam. (BRASIL, 2013 p. 7-8)

Nesse sentido, a construção de um currículo que assegure o que é definido pela BNCC em cada etapa da Educação Básica, complementado e integrado aos Temas Contemporâneos e aliada a gestão desse currículo é fundamental para garantir a qualidade da educação ofertada nas Unidades de Ensino.

Atualmente, novas exigências sociais, educacionais e curriculares vêm suscitando dos sistemas de ensino uma profunda revisão e reestruturação de suas propostas curriculares. Nesse contexto, o processo de construção da Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Codó está estruturado em três seções: a primeira apresenta a educação escolar e os princípios educacionais a

partir da legislação vigente (Constituição Federal de 1988, Diretrizes da Educação Básica, Base Nacional Comum Curricular – BNCC, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Diretrizes Curriculares Nacionais e Estaduais), formação integral, diversidade, equidade, educação Inclusiva, Educação do Campo e Quilombola e Educação de Jovens Adultos e Idosos – EJA; na segunda seção, apresentam-se as tecnologias digitais de informação e comunicação, a organização da ação pedagógica, currículo integrado e planejamento, alfabetização e letramento, avaliação e as dez competências definidas pela BNCC; a terceira e última seção, trata-se das etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

EDUCAÇÃO ESCOLAR: PRINCÍPIOS EDUCACIONAIS

A Secretaria Municipal de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação reafirma seu compromisso com a educação pública de qualidade social para o público-alvo da sua rede de ensino, compreendendo a educação básica como um direito imprescindível para o exercício da cidadania, refletindo-o na possibilidade de ampliação da conquista de outros direitos, garantidos na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica, Plano Nacional de Educação, Base Nacional Comum Curricular, no Estatuto da Criança e do Adolescente e nos demais dispositivos legais que norteiam as ações educacionais no país.

Em conformidade com os preceitos legais supracitados, destacam-se aspectos essenciais destes documentos balizadores para subsidiar o processo de elaboração da Proposta Curricular do Rede Municipal de Ensino. Nesse sentido, o Art. 210 da Constituição Federal, garante que “Serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais”. Corroborando também o Artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

Art. 26. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos (BRASIL, 1996).

Portanto, é importante apresentar também os princípios da educação nacional definidos na Constituição Federal de 1988 (art.206) e referenciados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, nº 9.394/1996), que nortearam a construção da Proposta Curricular da Rede de Ensino de Codó e que assim estabelece:

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma da lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - garantia de padrão de qualidade;
- X - valorização da experiência extraescolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
- XII - consideração com a diversidade étnico-racial (BRASIL, 1996).

Sendo assim, junto aos preceitos legais em referência, a Base Nacional Comum Curricular vem possibilitar o desenvolvimento mais alinhado e claro dos currículos das escolas, a formação inicial e continuada dos professores e os materiais didáticos, de forma a oferecer mais qualidade e equidade ao sistema educacional brasileiro. Nessa acepção, a Secretaria Municipal de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação apresenta a sua Proposta Curricular destacando alguns princípios considerados fundamentais para o desenvolvimento intelectual dos estudantes.

Formação Integral

A qualidade social da educação se dá através de um processo de socialização da cultura da vida, na qual se constroem, se mantêm e se alomorfiam conhecimentos e valores. Assim a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano integral.

O tema educação integral é objeto de estudo da pedagogia desde a antiguidade, de acordo com pesquisador Moacir Gadotti (2008):

Aristóteles já falava em educação integral. Marx preferia chamá-la de educação unilateral. A educação integral para Aristóteles, era a educação que desabrochava todas as potencialidades humanas. O ser humano é um ser de múltiplas dimensões que se desenvolvem ao longo de toda a vida. Educadores europeus como o suíço Eduard Claparède, mestre de Jean Piaget, e o francês Célestin Freinet, defendiam a necessidade de uma educação integral ao longo de toda a vida (GADOTTI, 2008, p. 01).

Percebe-se com o fragmento citado que essa não é uma discussão nova. Segundo CARNEIRO (2015 p.411), o ensino de tempo integral significa educação escolar regular e conteúdos curriculares elastecidos na jornada escolar diárias. Por outro lado, este entendimento implica uma reconceituação de organização escolar com repercussões diretas nas metodologias de ensino e nos processos de avaliação. Assim, a Educação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve

garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais, como pontua o Centro de Referências em Educação Integral.¹

Como concepção, a proposta de Educação Integral deve ser assumida por todos os agentes envolvidos no processo formativo das crianças, jovens e adultos. Para isso, a escola se converte em um espaço essencial para assegurar que todos e todas tenham garantida uma formação integral em sua essência. Ela assume o papel de articuladora das diversas experiências educativas que os alunos podem viver dentro e fora dela, a partir de uma intencionalidade clara que favoreça as aprendizagens importantes para o seu desenvolvimento integral.

Nesse contexto, a BNCC afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a educação integral, reconhecendo que a educação básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica romper com visões reducionistas que privilegiam a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva, ou ainda, que confundem “educação integral” com “educação ou escola em tempo integral”.

Independentemente da duração da jornada escolar, o conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida e a Proposta Curricular se refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos alunos, além dos desafios da sociedade contemporânea, de modo a formar pessoas autônomas, capazes de se servir dessas aprendizagens em suas vidas e modificar os espaços em que transitam.

Diversidade

Os desafios propostos pelas orientações e normas vigentes, condiciona a escola a olhar seus sujeitos, suas complexidades, sua história e rotinas, seu entorno e sua organização interna, levando em consideração que o processo educativo é complexo e fortemente marcado pelas variáveis pedagógicas e sociais, e que esse não pode ser analisado fora da interação dialógica entre escola e vida, considerando o desenvolvimento humano, o conhecimento e a cultura.

Desse modo, o currículo precisa expressar a diversidade do povo maranhense e codoense, com base na formação sócio-histórica e cultural e ser construído para que os sujeitos se percebam no processo ensino-aprendizagem. A fim de conseguir alcançar esse objetivo, todos nós que atuamos e

¹ Disponível em: <http://educacaointegral.org.br/conceito/>
Acesso em 05 de maio de 2020.

nos ocupamos da escola somos desafiados a rever o ordenamento curricular e as práticas pedagógicas, entendendo que estes não representam apenas uma determinada visão de conhecimento que pode excluir o “outro” e suas diferenças, mas também e, sobretudo, uma determinada visão dos alunos (ARROYO, 2006, p.54).

Em acordo com o pensamento desse pesquisador, a dimensão escolar da educação como um processo de formação humana é a condição concreta de apropriação dos bens materiais e simbólicos produzidos por toda a humanidade, devendo a escola reconhecer e respeitar o sujeito em sua etnia, identidade de gênero e orientação sexual, condição social, pertencimento territorial e cultural, entre outros.

Equidade

A garantia do direito ao acesso e à permanência das crianças e jovens nas escolas do município de Codó têm sido uma das maiores incitações, sobretudo, aos factualmente excluídos dos espaços pedagógicos. Para referendar essa afirmativa, a LDB em seu Art. 3º traz essa alocação de igualdade de condições para o acesso e permanência na escola. Para que todos e todas possam, de fato, lograr desse direito, é preciso que a rede educacional e as unidades de ensino codoenses ofereçam oportunidades iguais, sobre as quais as singularidades dos sujeitos devam ser consideradas e atendidas integralmente.

Diante desse desafio, o currículo das escolas deve ser pensado com foco na equidade, reconhecendo que as necessidades dos estudantes são proporcionalmente díspares, tornando o ensino significativo e inclusivo.

Inclusão

A inclusão escolar consiste no atendimento igualitário e equitativo dos estudantes nas salas de aulas regulares, não permitindo nenhum tipo de discriminação. Incluir é ter capacidade de entender e reconhecer o outro e, assim, ter o privilégio de conviver e compartilhar com pessoas diferentes de nós. A educação inclusiva, nessa perspectiva, acolhe todas as pessoas, sem exceção, entendendo-as como sujeitos com direitos e deveres, como cidadãos.

Assim sendo, educar para a sociedade significa preparar as crianças para as condições próprias de sua existência, nos termos de David Émile Durkheim. Educar para a inclusão é para o estudante com deficiência física, para os que têm comprometimento mental, para os superdotados,

para todas as minorias e para a criança que é discriminada por qualquer outro motivo que se estabeleça no ambiente escolar e social em que os estudantes se relacionam.

É bastante desafiador, no cenário educativo atual, a efetivação da inclusão escolar sem perdermos o foco que além das oportunidades, devemos garantir não só o desenvolvimento da aprendizagem, mas o desenvolvimento integral do indivíduo com todos os tipos de necessidades educacionais especiais. Incluir, nas situações mais diversas e singulares existentes é um direito e uma necessidade da rede municipal de ensino.

DIVERSIDADES E MODALIDADES EDUCACIONAIS

Educação Especial

A trajetória da Educação Especial até o século XX foi, e ainda é marcada por lutas contra todas as formas de discriminação que impediam o exercício da cidadania das pessoas com deficiência. Na busca de encarar o desafio e construir projetos para superar a exclusão, a Conferência Mundial de Educação para Todos, em Jomtien, em 1990, alertava os países para os altos índices de crianças, adolescentes e jovens sem escolarização, com o objetivo de favorecer reformas nos sistemas de ensino para assegurar o acesso e a permanência de todos na escola.

A Constituição Federal de 1988 afirma, no Art. 208, e a Lei de Diretrizes e Bases, Lei 9.394 de 1996, reafirma no Art. 4º que:

O dever do estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino. (BRASIL, 1996)

Nessa lógica, a educação especial constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, promovendo à ideia de equidade.

As Diretrizes Curriculares Nacionais afirma que a concepção da Educação Especial na perspectiva de Educação Inclusiva busca superar a visão do caráter substantivo da Educação Especial ao ensino comum, bem como a organização de espaços educacionais separados para alunos com deficiência. Portanto, o Atendimento Educacional Especializado – AEE deverá ser planejado e realizado em turno inverso ao da escolarização, complementando a formação desses alunos nas classes comuns da rede regular de ensino (BRASIL, 2013). A política de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2008) assinala que as propostas pedagógicas das escolas busquem

eliminar as barreiras para a plena participação dos estudantes com deficiência em seu processo de aprendizagem.

O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei nº 8.069/90, no artigo 55, reforça os dispositivos legais supracitados ao determinar que “os pais ou responsáveis têm a obrigação de matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino”. Em harmonia com as bases legais brasileiras, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC abre oportunidades para uma educação mais inclusiva, que observe o aluno e suas singularidades, não somente àqueles com deficiência, transtornos do espectro autista (TEA) e altas habilidades, mas buscando novas alternativas para ensinar a todos, preconizados, inclusive, no Plano Municipal de Educação, na Meta 4 que prevê a garantia desse atendimento à população de 4 a 17 anos.

Nesse sentido, o currículo codoense traz um direcionamento para que todos os envolvidos com a ação educativa promovam ajustamentos que possibilitem a prática efetiva da inclusão, tornando a escola um espaço plural, diverso, multiforme e dinâmico; um lugar que possa ser apanágio para o desenvolvimento da autonomia dos estudantes que necessitam de acompanhamento especializado.

Deste modo, a adaptação curricular deve considerar o desenvolvimento de competências e habilidades, com o olhar transdisciplinar, heterogêneo, plural, inclusivo e democrático. Por conseguinte, é primordial a formação docente, haja vista o professor ter a responsabilidade de formar cidadãos despertos, além de ser o mediador do conhecimento e do trabalho com os estudantes.

Educação do Campo

A Constituição Federal determina a educação como direito de todos e dever do Estado, tornando-a em direito público subjetivo, independentemente de os cidadãos residirem nas áreas urbanas ou rurais. Esse compromisso, que é da sociedade, é reafirmado pela LDB/1996 que, ao abordar a Educação do Campo, determina, em seu Art. 28, que:

Na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente:

I- conteúdos curriculares e metodologias adequados às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural;

II- organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola, e às condições climáticas;

III- adequação à natureza do trabalho na zona rural. (BRASIL, 1988)

Embora o país tenha leis, decretos e resoluções que garantam a educação no meio rural, no Brasil, de modo geral, e em Codó, de modo particular, muitos desafios ainda são impostos aos estudantes e suas famílias. A falta de políticas educacionais voltadas para esse fim caracteriza a

desvalorização do homem do campo, estabelecendo uma vida limitada aos seus filhos e ao futuro do município.

Para a oferta da Educação do Campo, conforme determina a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, é necessário considerar a vida do povo camponês de cada região, seus aspectos relevantes, os quais são essenciais à organização da ação pedagógica. É necessário que os conteúdos curriculares considerem a equidade normatizada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) quando enfatiza que:

As rotinas e os eventos do cotidiano escolar devem levar em consideração a necessidade de superação das desigualdades. Para isso, os sistemas e redes de ensino, as instituições escolares devem se planejar com um claro foco na equidade, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes. De forma particular, um planejamento com foco na equidade também exige um claro compromisso de reverter a situação de exclusão que marginaliza diversos grupos - como os povos indígenas e as populações das comunidades remanescentes de quilombos [...] (BRASIL, 2017).

Nesse contexto, pode-se observar que a Educação do Campo ainda necessita de políticas educacionais as quais possibilitem aos estudantes sua emancipação e valorização de sua identidade. Ao se referir às políticas públicas na perspectiva do atendimento educacional para o campo, as DCNs afirmam que:

Uma política adequada à Educação do Campo necessita, desde logo, da adoção de ações conjuntas de cooperação entre as três esferas do Poder público - União, Estados (mais o Distrito Federal) e Municípios com a finalidade de se expandir a oferta de Educação Básica que viabilize a permanência das populações rurais do campo (BRASIL, 2013)

Portanto, é necessário implementar ações que favoreçam a permanência das populações camponesas em sua área de origem e ofereçam condições que proporcionem o empoderamento do conhecimento científico e cultural. Nessa perspectiva, o Documento Curricular do Território Maranhense apresenta medidas pedagógicas específicas, voltadas para a diversidade cultural Educação do Campo, a saber:

Organização de tempo e espaço necessários para o desenvolvimento de aprendizagens como a "pedagogia da alternância";
Agrupamentos diversificados e multisseriados de estudantes e recursos didáticos específicos;
(MARANHÃO, 2019, p.41-42)

À vista disso, é essencial uma pedagogia que viabilize um currículo equânime para o campo, para que oportunidades estejam realmente disponíveis para todos.

Educação do Campo de Codó

O município de Codó é demarcado por uma grande área rural, que apresenta desafios complexos para o atendimento educacional da população que vivem nesses povoados. Em função disso, houve a necessidade da nucleação escolar, que compreende um agrupamento de escolas de uma mesma região, com o objetivo de melhorar a ação pedagógica e, conseqüentemente, o processo ensino aprendizagem. A abrangência desse agrupamento é composto por 18 (dezoito) polos e 107 (cento e sete) escolas ativas que atendem a demanda de alunos da Educação Infantil ao Ensino Fundamental Anos Finais e a modalidade EJAI, apresentando um percentual de 30,14% dos alunos em escolas na zona rural.

Para a realização desse processo, o município está ancorado na Resolução nº 2, de 28 de abril de 2008, que estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas de atendimento da Educação Básica do Campo. A resolução trata, em seu parágrafo único, da necessidade de garantir a adequação e a melhoria da qualidade do ensino para os estudantes nesses áreas. Esse dispositivo menciona ainda que:

§ 1º Os cinco anos iniciais do Ensino Fundamental, excepcionalmente, poderão ser oferecidos em escolas nucleadas, com deslocamento intracampo dos alunos, cabendo aos sistemas estaduais e municipais estabelecer o tempo máximo dos alunos em deslocamento a partir de sua realidade.

§ 2º Em nenhuma hipótese serão agrupadas em uma mesma turma crianças de Educação Infantil com crianças do Ensino Fundamental.

Art. 7º A Educação do campo deverá oferecer sempre o indispensável apoio pedagógico aos alunos, incluindo condições infra-estruturais adequadas, bem como materiais e livros didáticos, equipamentos, laboratórios, biblioteca e área de lazer e esporte, em conformidade com a realidade local e a diversidade dos povos do campo (BRASIL, 2008).

Por conseguinte, uma educação de qualidade e que se concilie às suas peculiaridades é um direito assistido a todos os estudantes. Nesse sentido, o principal objetivo de uma escola do campo não é ser uma escola agrícola, mas ser necessariamente uma instituição vinculada à cultura que se manifesta e se caracteriza por meio de relações sociais mediadas pelo trabalho na terra, e que garanta o desenvolvimento das competências e habilidades de seus alunos, tornando-os cidadãos na sua integralidade.

Educação Escolar Quilombola

A Educação Escolar Quilombola é destinada às populações quilombolas rurais e urbanas, em suas mais variadas formas de produção cultural, social, política e econômica, e que necessita de uma proposta curricular que leve em consideração seus costumes e tradições. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica normatizam que a Educação Escolar Quilombola, que deverá:

Ser ofertada por estabelecimentos de ensino, públicos e privados, localizados em comunidades reconhecidas pelos órgãos públicos responsáveis como quilombolas, rurais e urbanas, bem como por estabelecimentos de ensino próximos aos territórios quilombolas e que recebem parte significativa dos seus estudantes (BRASIL, 2013).

Em conformidade com esse documento, pode-se afirmar que é direito da população quilombola, a garantia de uma escola que lhe assegure a formação básica comum, respeitando seus valores culturais. Essencialmente, é necessário garantir às comunidades quilombolas codoense uma organização curricular e pedagogia próprias, com respeito à especificidade étnico-racial e cultural de cada comunidade, que torne evidente a história e a construção da memória coletiva desses povos. Uma proposta que considere o desenvolvimento de práticas de resistência e afirmação identitária, com a finalidade de preservar e reproduzir costumes e modos de vida característicos dessas comunidades.

Educação de Jovens, Adultos e Idosos

A educação é o maior e melhor instrumento gestor de mudanças, através dela o homem consegue compreender melhor a si mesmo e ao mundo em que vive. No modelo social vigente, os processos educativos devem acompanhar o desenvolvimento intelectual dos estudantes e suas especificidades, numa perspectiva emancipadora.

No Brasil, mesmo com diversas políticas públicas implementadas para a erradicação do analfabetismo, ainda há um alto percentual de jovens e adultos não alfabetizados, e uma das alternativas para a diminuição dessa problemática é o direcionamento desse público para a Educação de Jovens e Adultos, cuja finalidade é garantir que pessoas que não tiveram a oportunidade de frequentar a escola na idade convencional como também aqueles que por motivos diversos abandonaram a escola possam retomar seus estudos diminuindo a distância entre o informal e o formal.

O estudioso Paulo Freire, precursor da educação de jovens e adultos no Brasil, defende que o conhecimento através da educação é instrumento do homem sobre o mundo. Toda essa ação produz mudança, portanto, não é um ato neutro, mas o ato de educar é um ato político. Nesse contexto, a

política de educação de jovens e adultos, diante do desafio de resgatar um compromisso histórico da sociedade brasileira e contribuir para a igualdade de oportunidades, inclusão e justiça social, fundamenta sua construção nas exigências legais. A Constituição Federal de 1988² assegura a educação de jovens e adultos como um direito de todos:

O dever do Estado com a educação será efetivado mediante garantia de:

I – ensino fundamental, obrigatório e gratuito, **assegurada, inclusive, sua oferta gratuita para todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria.**

VII – atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde (BRASIL, 1988, grifo nosso).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), reforça a garantia desse direito em seu artigo 37 e determina que: “A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou oportunidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria” (BRASIL, 1996).

Essa definição da EJA, nos esclarece o potencial de educação inclusiva e compensatória que essa modalidade de ensino possui. Ao ser estabelecido na LDB, a EJA ganhou força e tornou-se uma política de Estado de modo que o governo brasileiro deverá investir e incentivar essa modalidade educacional como possibilidade de se elevar o índice de ensino da população, principalmente, daqueles que não tiveram acesso ou possibilidade de estudos, levando em consideração os documentos norteadores do currículo dessa modalidade de ensino considerando as peculiaridades, os perfis dos estudantes, as faixas etárias sempre baseando-se nos princípios de equidade e proporcionalidade na apropriação e contextualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos e na proposição de um modelo pedagógico que contemple as demandas locais.

No município de Codó, nos últimos anos, através de várias pesquisas em relação ao perfil dos educandos de EJA, observou-se que além de jovens e adultos há um número considerável de idosos nessa modalidade de ensino. Diante dessa realidade, houve a necessidade de rever as políticas educacionais da EJA no Município, tendo o idoso reconhecido como Sujeito de Direito a partir do Parecer nº 001/2017 CME (31.05.2017) e passou a ser reconhecida pela sigla EJAI (Educação de Jovens, Adultos e Idosos).

²Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc53.htm

Acesso em: 24 de abril de 2020

Assim, se faz necessário pensar um currículo que atenda as especificidades do público dessa modalidade, com respeito às diferenças, valorizando as distintas experiências numa perspectiva de equidade e inclusão social, para a construção de uma sociedade justa e sustentável.

TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A sociedade contemporânea exige que os profissionais estejam cada vez mais preparados para atuar no mercado de trabalho, incluindo a necessidade de consolidar as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação-TDICs. A navegação em diferentes sites, a presença de hipertextos e hipermídia, e-mail, fórum, chat, *Skype*, *blog*, redes sociais, *Facebook*, Instagram e muitas outras ferramentas de indução tecnológica requer competências dos sujeitos para estes continuem inseridos igualmente nos espaços sociais em que transitam.

Nessa direção, a experiência da aprendizagem se ampliou, pois a sociedade está fortemente influenciada pela inserção das tecnologias digitais, de modo especial, nas últimas décadas do século XX. Esse avanço não é limitado a uma esfera social; é possível perceber as influências da tecnologia em todas as áreas do conhecimento, de modo especial, na educação. As tecnologias trazem uma ampla capacidade de armazenamento e memorização de informações, dados e formas de conhecimentos através da internet e está interligada, compartilhando informações, divulgando impressões e difundindo formas de cultura e saberes.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (2018), as razões pelas quais as tecnologias e recursos digitais devem, cada vez mais, estar presentes no cotidiano das escolas, no entanto, não se resumem somente a essa difusão e dissolvimento de fronteiras nas informações que chegam ao aluno. Por isso, é necessário promover a alfabetização e o letramento digitais nas escolas, tornando acessíveis as tecnologias e as informações que circulam nos meios digitais, oportunizando a inclusão digital.

Nesse sentido, a BNCC (2017) contempla o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao uso crítico e responsável das tecnologias digitais de forma transversal, presentes em todas as áreas do conhecimento e destacadas em diversas competências e habilidades, ou seja, para o desenvolvimento de competências de compreensão, uso e criação de TDICs em diversas práticas sociais, como destaca a competência geral 5:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.” (BNCC, 2017)

As TDICs tornaram-se parte da rotina diária na vida da maioria das pessoas. Elas vieram para facilitar e agilizar a comunicação. Neste mundo de mudanças, novas interfaces fazem parte da dinâmica da sociedade de informação. Segundo Fernando José de Almeida,

O emprego das TDIC constitui, hoje, a base dos desenvolvimentos científico e tecnológico da humanidade e é fator indispensável para a produção de conhecimento; o desenvolvimento de pesquisas em redes cooperativas; a realização de simulações e experimentos virtuais sobre distintos fenômenos; a projeção de cenários, propiciando a geração de produtos e inovações (ALMEIDA, 2010, p.20).

Concordamos com o autor que não se trata de mudar apenas o modo de dar aula com recursos digitais, faz-se necessário analisar e refletir sobre os benefícios, as mudanças e os conhecimentos indispensáveis à adequada aplicação dessas tecnologias ao aprendizado do aluno.

Diante da inserção das tecnologias na educação, é necessário entender que existe uma mudança no espaço escolar, nas relações e práticas pedagógicas. Como as TDICs fazem parte do cotidiano das pessoas, é necessário que os profissionais passem a adquirir novas habilidades para utilizarem as TDICs de forma consciente e adequada. As mudanças decorrentes do uso das TDICs alteram as relações de aprendizagens e comunicação existentes entre os indivíduos, podem oferecer novas possibilidades de comunicação na relação professor-aluno, professor-professor ou aluno-aluno, apresentando vantagens para a comunicação interpessoal. Valente (2014) afirma que tanto a comunicação quanto a educação vivem momentos de efervescência. Os processos de organização do currículo, as metodologias, os tempos e os espaços precisam ser revistos.

Nessa abordagem, evidencia-se o interesse em dialogar, refletir e contribuir para mudanças de concepções e práticas e rever o que contempla a Base Nacional Comum Curricular-BNCC e o Documento Curricular do Território Maranhense-DCTM sob a égide das TDICs e os desafios pertinentes e necessários no atual cenário educacional.

O Plano Municipal de Educação de Educação de Codó – PME Lei 1.723 de 23 de julho de 2015, na meta 01, estratégia 1.25 estabelece que é necessário

Implantar e implementar até o final da vigência deste Plano Municipal de Educação, em 100% das creches e pré-escolas, um sistema informatizado com acesso à internet, possibilitando um eficaz controle sobre as vagas existentes para os alunos, facilitando as matrículas dos mesmos próximas às suas residências, bem como sobre a frequência escolar, assegurando também que as matrículas das crianças sejam realizadas no nível correspondente à sua idade e disponibilizando dados entre as escolas de educação infantil e outros órgãos e/ou instituições como SEMED, SEMUS, SMASSA, SEDUC, MEC, CRAS, CREAS, Conselho Municipal de Educação, conselho tutelar e ministério público (CODÓ, 2015).

Face ao exposto, de natureza normativa, a presente lei constitui-se como referencial municipal para implantação e implementação do sistema online até o final da vigência do Plano Municipal de Educação-PME ou adaptação dos currículos e propostas pedagógicas, dispondo que as TDICs seja trabalhado de forma interdisciplinar e transdisciplinar.

Atendendo à requisitos legais, o processo de implantação do sistema “Gestor de Escolas Públicas-GEP” diário eletrônico em Codó teve início no mês de maio de 2018, com diversas etapas, dentre elas treinamentos e formações continuadas para os assistentes administrativos, professores, supervisores, gestores escolares e responsáveis pelos alunos.

O sistema GEP potencializa a comunicação entre o sistema municipal de ensino de Codó, além de diminuir os impactos das barreiras culturais, deficiência de infraestrutura física e encurtando distância, visando maior transparência e agilidade no fluxo e gerenciamento das informações da educação pública municipal de Codó, como o registro de ausências dos estudantes e acompanhamento de todas as atividades desenvolvidas nas escolas municipais, inclusive por parte dos pais/responsáveis.

Dessa forma, as tecnologias digitais de informação e comunicação se apresentam como novas possibilidades de organização das atividades educativas para serem utilizadas em determinada área de conhecimento, visto que professores e alunos podem se amparar em diferentes linguagens de comunicação e expressão para auxiliar a construção de conhecimentos.

Desse modo, apesar dos desafios que são colocados para a utilização das TDICs, nas escolas públicas, a BNCC, o DCTMA e esta Proposta Curricular determinam o uso de metodologias que incluam essas tecnologias na Rede Municipal de Ensino.

Ciência, Tecnologia e Inovação

A prática de ciência e tecnologia vem acontecendo de forma mais acentuada na rede municipal de ensino. Por meio da criação da Coordenação de Ciência e Tecnologia, em 2017, tem possibilitado aos professores/as formação continuada em elaboração de projetos e a realização de eventos científicos, envolvendo estudantes de todas as etapas e modalidades escolares. Todas essas ações, que culminam na Semana Municipal de Ciência e Tecnologia, foram transformadas em uma política pública municipal pela Lei nº 1.843 de 06 de junho de 2019, cujos objetivos propostos no Art. 5º são:

- I – Promover atividades de divulgação da produção científica, tecnológica e de inovação nos órgãos públicos e particulares municipais e em praça Pública;
- II – Realizar atividades educativas e de orientação de projetos nestas áreas, valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação;

- III – Realização de feiras de ciência, concursos, gincanas, festivais, campeonatos, oficinas e palestras científicas; jornadas de iniciação científica;
- IV – Promover atividades de capacitação em elaboração de projetos para os servidores públicos e profissionais da iniciativa privada que venham a participar da Semana;
- V – Resgatar a história da política de ciência, tecnologia e inovação no município;
- VI – Articular as entidades municipais, estaduais e privadas vinculadas ao setor e entidades representativas dos professores universitários, pesquisadores científicos e demais carreiras da área para o desenvolvimento destas ações (CODÓ, 2019).

Desse modo, essa lei estabelece como objetivo principal orientar e estimular a criticidade dos estudantes. Para alcançar esse objetivo, torna-se necessário ressignificar o conceito de currículo, visto que o avanço da ciência e das tecnologias digitais institui novas formas de aprender e produzir conhecimento e, por consequência, novos modos de ensinar, envolvendo diferentes modalidades de linguagem.

O ensino por meio da Ciência e Tecnologia

De acordo com a BNCC, na etapa fundamental, o ensino aprendizagem deve levar em conta o pilar da cultura digital como uma das linguagens a serem utilizadas por meio da ciência e tecnologia, bem como também o aprofundamento do seu uso com senso crítico. Além de destacar essa necessidade entre as 10 (dez) Competências Gerais, a Ciência e Tecnologia também é citada como direito de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil e nas Competências Específicas de área de conhecimento.

A rede municipal de ensino ainda precisa se adaptar, pois os estudantes digitais já não enxergam a realidade de maneira separada do mundo virtual. Contudo, com a Base, a escola tem o desafio de implementar de fato o uso de ferramentas tecnológicas e metodologias ativas, tais como a sala de aula invertida, o ensino híbrido, a rotação por estações e a ramificação, por exemplo, de maneira que estes guiem o professor na inclusão e na utilização da tecnologia como ferramenta complementar à prática pedagógica.

Conteúdo/ Conceitos/ Objetivos

O ensino, por meio da ciência e tecnologia, deve além de aprendizagem de conteúdos científicos, oportunizar aos estudantes a aprendizagem de outros conteúdos como desenvolvimento de habilidades e atitudes. Já no ensino fundamental, os estudantes devem ser orientados pelos professores para que eles consigam usufruir da tecnologia de forma consciente, crítica e responsável, tanto no contexto da sala de aula quanto para a resolução de situações cotidianas.

Procedimentos/ Habilidades/ Competências

Competências e habilidades são construídas na educação básica pela apropriação progressiva dos conceitos científicos essenciais em cada área de conhecimento. Elas são ampliadas e construídas através da interação dos conhecimentos, do fazer concreto. Desta forma, ela vai refletir analisar, discutir, aprender a fazer e “saber fazer”.

O papel da tecnologia como Competência Geral na BNCC é atravessar todo o currículo das redes de ensino do país como estratégia de ensino e não como um objeto de estudo. Portanto, incluir a ciência e a tecnologia por meio das tecnologias digitais no currículo é pensar no campo prático de aplicação nas escolas, considerando o recurso, a metodologia, o entendimento e o uso como meios para um desenvolvimento mais ativo e relevante de criação e comunicação na sociedade atual. É importante estabelecer que o desenvolvimento de competências e habilidades deva estar vinculado aos objetivos e conceitos trabalhados ao longo do ensino fundamental.

AÇÃO PEDAGÓGICA

A prática docente requer sistematização e fundamentos que possam garantir a racionalização suficiente ao seu desenvolvimento, com vistas ao alcance dos objetivos e metas previstos em todas as etapas do planejamento da educação escolar. Como qualquer ação humana e intencional, como é o caso da educação sistematizada, aqui entendida como aquela que se desenvolve nas instituições escolares oficiais públicas e privadas, a prática educativa e/ou a ação docente precisa ser planejada, definida objetivamente para atender aos fins mais amplos da educação nacional, estadual ou municipal.

Nessa perspectiva, a prática educativa deverá se articular e fluir em conformidade com os fundamentos legais, filosóficos e pedagógicos que concebem a educação como uma

instituição social que se ordena no sistema educacional de um país, em um determinado momento histórico; é um produto, significando os resultados obtidos da ação educativa, conforme propósitos sociais e políticos pretendidos; é um processo, por consistir de transformações sucessivas tanto no sentido histórico quanto no de desenvolvimento da personalidade. (LIBANEO, 2013, p. 22).

A educação, no sentido amplo, não está restrita às escolas e aos sistemas escolares, mas se desenvolve em muitas instituições sociais e humanas, como família, igrejas, movimentos sociais, meios de comunicação de massa, etc. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96

reconhece, inclusive, no seu artigo 1º, que a “educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”.

Nessa concepção, a lei enfatiza que a educação possui sentido amplo, mas particulariza a educação escolar, embora todas as formas de instrução possam se utilizar do ensino de estratégias didáticas para mediar saberes, valores, práticas culturais e sociais.

Há, portanto, na perspectiva de um Sistema Nacional de Educação-SNE, um movimento normativo, filosófico e didático para orientar a organização da ação pedagógica em cada escola e rede. A ação pedagógica, que desenvolve na escola, deverá se nortear pelos fins e princípios da educação nacional, pela concepção de sociedade e de pessoa que se deseja formar.

A Base Curricular Nacional Comum é o referencial mais próximo da prática docente e, portanto, da organização do trabalho da escola, seja na elaboração do Projeto Político Pedagógico, do planejamento educacional e docente, do plano de ensino e de aula e vivência do currículo escolar, e outras formas de modalidades organizativas no desenvolvimento do estudante no fazer pedagógico do educador.

Vale ressaltar um ponto importante nessa discussão: o papel central dos professores no planejamento e desenvolvimento do currículo integrado. Nessa concepção de integração, a gestão do Currículo é, necessariamente, um ato coletivo, que requer planejamento com procedimentos, metas e objetivos claros. É necessário que tenha professores verdadeiramente implicados no processo de estruturação, pois são eles os responsáveis por mediar o conhecimento objetivando a formação integral dos estudantes.

Articulada à ação pedagógica, os sistemas de ensino e as escolas adotarão como norteadores das políticas educativas, os princípios fundamentados (DCNs 2013):

- **Éticos:** de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção de bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito e discriminação;
- **Políticos:** de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e a preservação do regime democrático e dos recursos ambientais de busca da equidade no acesso à educação, a saúde, ao trabalho, aos bens culturais e outros benefícios, de exigências de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os alunos que apresentam diferentes necessidades; de redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais; e
- **Estéticos:** de cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; de enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; de valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente as da cultura brasileira; de construção de identidades plurais e solidárias.

Em sintonia a estes princípios, o Documento Curricular do Território Maranhense traz em seu epítome prolegômenos que garantem o sucesso escolar quando são articulados à aplicabilidade do currículo escolar, que são estes:

- Considerar os conhecimentos prévios dos estudantes;
- Garantia do acompanhamento da aprendizagem;
- Aprendizagem significativa, reconhecendo o valor social do conhecimento;
- Planejamento pedagógico, como meio para o planejamento da aprendizagem;
- Metodologias que assegurem a aprendizagem de todos;
- Interdisciplinaridade;
- Diversidade como fonte de riqueza da aprendizagem;

A este composto, justapõem-se os princípios defendidos pela BNCC que são o foco nas competências e avaliação do desenvolvimento da aprendizagem de forma diagnóstica, cumulativa e processual. Desse modo, o contexto das relações do ensinar e aprender na escola devem ser permeados com estes princípios, além de uma atuação comprometida do professor diante dos estudantes salvaguardados em sua responsabilidade. Logo, os direitos de aprendizagem serão garantidos conforme determinação legal. Tais princípios são também, em sua universalidade, base morfológica desse documento.

Alfabetização e Letramento

As Práticas sociais de leitura e escrita são fundamentalmente essenciais no ambiente educativo para que se possa fazer o uso competente dessas práticas em qualquer situação leitora na vida. Tal uso deve está ancorado originalmente à aprendizagem inicial da escrita no processo de alfabetização.

As atuais concepções psicológicas, linguísticas e psicolinguísticas de leitura e escrita, a entrada da criança (e também do adulto analfabeto) no mundo das letras ocorre isocronicamente por esses dois processos: pela aquisição do sistema convencional de escrita, *a alfabetização* - e pelo desenvolvimento de habilidades de uso desse sistema em práxis de leitura e escrita, nas práticas sociais que envolvem a língua escrita, *o letramento*.

Para Magda Soares (2004), alfabetizar é tornar o indivíduo ou grupos de indivíduos capazes de ler e escrever. É o processo pelo qual se adquire o domínio de um código e das habilidades de utilizá-lo para ler e escrever, ou seja: o domínio da tecnologia, técnicas para exercer a arte e ciência da escrita. Já o letramento é definido como o desenvolvimento das habilidades textuais de leitura e de escrita nas práticas sociais e profissionais.

Alfabetização e letramento não são independentes, mas interdependentes, e indissociáveis: a alfabetização desenvolve-se *no contexto de e por meio de* práticas sociais de leitura e de escrita, isto é, através de atividades de letramento, e este, por sua vez, só se pode desenvolver *no contexto da e por meio da* aprendizagem das relações fonema-grafema, isto é, em dependência da alfabetização. Na concepção atual, a alfabetização não precede o letramento, os dois processos são simultâneos, o que talvez até permitisse optar por um ou outro termo.

As diretrizes nacionais apontam para um trabalho a ser desenvolvido ainda na etapa inicial de escolarização, quando propõe atividades intencionais centradas no texto realçando que a linguagem discursiva e a interação entre os sujeitos é a base didática nesse trabalho. A BNCC traz a consolidação da alfabetização para o segundo ano, deixando ortografização como ênfase no terceiro ano do ensino fundamental. A Base dialoga com a proposta construtivista, mas não anula o trabalho com a consciência fonológica, compreendendo assim, que as crianças aprendem de diferentes maneiras. E ainda propõe em seu organizador curricular as competências e habilidades específicas para o ano de escolarização.

À vista disso, a diretriz pedagógica mais importante na ação docente, tanto na educação infantil e no fundamental, é a viabilidade da utilização da escrita e leitura verdadeiramente em conjunturas sociais. Nesta perspectiva, assume-se que o ponto de partida e de chegada do processo de alfabetização escolar é o *texto*: falado ou escrito, caracterizado pela unidade de sentido que se estabelece em uma precisa situação de comunicação.

As práticas sociais de leitura e escrita variam de acordo com os contextos de uso, implica-se nesse processo também os valores e ideologias de situações próprias. Além do letramento, é necessário observar o que há de mais atual em relação à comunicação e as formas de se estabelecê-la. Destaca-se a leitura e escrita nos ambientes digitais, os novos gêneros (como chats, tuítes, posts, e-zines etc.) e textos multissemióticos e multimidiáticos, que consideram, além do escrito, imagens estáticas. Nas práticas de leitura e escrita nas salas de aula é necessário apresentar toda essa variabilidade de textos que misturam escrita, layout, imagens e som. Entretanto, apesar do uso intensivo da imagem fora do ambiente escolar, ainda é insuficiente a sistematização do uso dessas imagens para fins pedagógicos.

E nessa proposta, considera-se esses aspectos para a alfabetização das crianças da rede municipal de ensino, garantindo a transitividade legal e necessária, do ponto de vista pedagógico, para a etapa do ensino fundamental com situações lúdicas, divertidas, imagéticas e prazerosas na perspectiva do letramento e que possam adquirir conhecimentos necessários para o prosseguimento das etapas seguintes da escolaridade.

Esse documento curricular versa que para o exercício da cidadania é fundamental um trabalho efetivo com a multimodalidade, ou seja, uma prática que ultrapasse os limites do código linguístico e passe a considerar as diferentes modalidades semióticas como produtoras de sentido do texto; que se utilize das aprendizagens necessárias, advindas da aquisição de leitura e escrita, dos multiletramentos para a transversalidade das demais áreas do conhecimento na ótica transdisciplinar.

Avaliação da Aprendizagem

Avaliar a aprendizagem dos estudantes é uma das ações didáticas mais importantes e difíceis dentro de um universo escolar. À vista disso, permeia todos os passos do processo de ensino e aprendizagem, exatamente por ser permanente e necessária, auxiliando o professor na tomada de decisões. Sob a ótica de Sant'Anna avaliação é:

Um processo pelo qual se procura identificar, aferir, investigar e analisar as modificações do comportamento e rendimento do aluno, do educador, do sistema, confirmando se a construção do conhecimento se processou, seja este teórico (mental) ou prático. (SANT'ANNA, 1998, p.29, 30).

Partindo-se dessa definição, a avaliação não está indicada somente ao aluno, mas em todo o contexto escolar, abrindo espaço para a reflexão teórica e prática, extinguindo a visão limitadora da verificação. Trata-se de um processo permanente no trabalho docente, tendo como propósito observar se o aluno aprendeu ou não, podendo assim refletir sobre o nível de qualidade do trabalho escolar, tanto do aluno quanto do professor, gerando mudanças significativas.

Para o exercício da avaliação escolar é fundamental observar as normatizações vigentes, além dos tipos de avaliações que devem ser praticadas nas escolas, pois ela permeia todo o caminho pedagógico de apreensão dos novos conhecimentos, tomando como referência a prática social dos estudantes codoenses e compreendida nas seguintes etapas:

- **Avaliação Diagnóstica** - trata-se da avaliação que fornece dados aos professores da real situação de aprendizagem dos estudantes, fornecendo informações precisas a respeito de suas vivências de leitura, do mundo dos cálculos e sua cultura. Pois de acordo com Luckesi (2010), o ato de avaliar encadeia dualidade na prática: diagnosticar e decidir. É importante que seja realizada no início do período letivo ou de uma nova etapa ou situações que sejam necessários observar os avanços no processo de ensinar e aprender.
- **Avaliação Contínua** - essa avaliação pode ocorrer por meio da observação permanente do professor, observando todo o desenvolvimento do aluno, dessa forma será capaz de avaliar as suas

atitudes, a sua participação, o seu interesse, a sua comunicação oral e escrita, o confronto e a defesa de idéias de cada um.

- **Avaliação Formativa** - deve ser realizada durante todo o período letivo, com o intuito de verificar se os estudantes estão alcançando os objetivos propostos. Tem como função avaliar se o aluno domina gradativamente as etapas da aprendizagem, antes de avançar para a fase subsequente, pois todo esse processo contribui para a formação humana integral.
- **Avaliação qualitativa** - esse tipo de avaliação requer postura de responsabilidade, autonomia e atitude crítica perante a própria conduta e os conhecimentos a serem adquiridos. Nessa acepção, é necessário que os sujeitos envolvidos no processo questionem a relação ensino-aprendizagem na qual estão inseridos e identifiquem os conhecimentos construídos e suas dificuldades de forma dialógica.

Essas etapas avaliativas devem ser vinculadas ou conjugadas para se garantir a eficiência e eficácia do desenvolvimento intelectual dos estudantes codoenses para permitir como resultado final a excelência da aquisição das aprendizagens essenciais, sendo esta, um compromisso assumido por todos que compõe a equipe escolar.

A contextualização prática do currículo deve está associada à inovação dos métodos de avaliação dos estudantes, onde se propunha constantemente a evolução cognitiva e intelectual destes, mantendo interesse nos seus conhecimentos prévios e realidade social, retratando uma idéia de que somente assim se promoverá uma educação de qualidade e voltada para a formação humana de cidadãos com capacidades de solucionar problemas concretos de forma autônoma e criativa e em condições de realizar análises críticas sobre questões de suas vidas cotidianas e sua inserção e papel em um mundo globalizado.

A avaliação como um instrumento norteador do processo de ensino e aprendizagem muda seu perfil para atender às mudanças propostas pelo documento nacional (BNCC, 2017). As etapas consistem em propostas avaliativas capazes de melhorar o processo de ensino a partir dos dados coletados na aplicação de provas e outros instrumentos. O objetivo é identificar dificuldades de aprendizagem para a correção rápida e continuidade dos processos de ensino.

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Ancorados nos princípios éticos, políticos e estéticos preconizados nas DCN, a BNCC apresenta 10 (dez) Competências Gerais, que se inter-relacionam e perpassa todos os componentes curriculares ao longo da Educação Básica, sobrepondo-se e interligando-se na construção de conhecimentos e no desenvolvimento de habilidades para a formação humana integral. Essas competências auxiliarão os discentes a se tornarem cidadãos munidos de valores e atitudes que

contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa, voltada para a sustentabilidade e ainda aptos a atuar de forma autônoma, crítica e ética.

Quadro 1 – Competências Gerais da BNCC a desenvolver

COMPETÊNCIA	O QUE	PARA	RESULTADO
Conhecimento	Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital.	Entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade.	Fazer escolhas a partir desse conhecimento. Apreender e empregar o conhecimento na vida prática.
Pensamento científico, crítico e criativo	Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade.	Investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções.	Refletir e investigar um assunto e apresentar soluções. Ser crítico e inovador. Desenvolver o processo cognitivo, como a atenção, memória, percepção e o raciocínio.
Repertório cultural	Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais.	Fruir e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.	Consciência multicultural, com incentivo à curiosidade e experimentação
Comunicação	Utilizar diferentes linguagens.	Expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias, sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	Domínio de repertórios da comunicação e multiletramento, como o acesso a diferentes plataformas e linguagens.
Cultura digital	Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética.	Comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria.	Contato com ferramentas digitais, multimídia e linguagem de programação.
Trabalho e projeto de vida	Valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências.	Entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade.	Compreensão sobre o valor do esforço e capacidades, como determinação e autoavaliação.
Argumentação	Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis.	Formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética.	Consciência sobre modos de expressão e reconhecimento de pontos de vista diferentes.
Autoconhecimento e autocuidado	Conhecer-se, compreender-se na diversidade humana e apreciar-se.	Cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	Reconhecimento de emoções e sentimentos como influência de suas atitudes.
Empatia e cooperação	Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação.	Fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceitos de qualquer natureza	Diálogo como mediador de conflitos e acolhimento da perspectiva do outro.
Responsabilidade e cidadania	Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação.	Tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	Participação ativa na avaliação de problemas atuais, levando em conta desafios como valores conflitantes e interesses individuais.

Fonte: DCTMA, 2019, p.15.

Esse conjunto de competências explicita o compromisso da educação maranhense e codoense com a formação intelectual emancipadora dos estudantes, construída através da pluralidade de ideias, do dinamismo das relações didático-pedagógicas no processo de ensinar e aprender.

CURRÍCULO E TEMAS INTEGRADORES

As discussões sobre a questão curricular não são recentes. Esse movimento tem sua gênese assentada nas reivindicações progressistas do início do século XX, em que se buscava uma maior democratização para a sociedade. A fragmentação e estratificação social também foram responsáveis por fomentar a disseminação desses pensamentos, contribuindo no ganho de força dessas lutas.

Nessa perspectiva histórica, ressalta-se a contribuição do estudioso Franklin John Bobbit que, em 1918, inaugura os estudos sobre currículo escolar, na vertente tradicional, entendido como organizador de disciplinas. Na teoria de Bobbit, a escola e a educação deveriam ser administradas como uma empresa de onde deveriam se obter lucros concretos, com amostras em números e resultados. Para ele, a escola deveria seguir os ideais do ‘taylorismo³’, método amplamente usado na indústria. Desse modo, o currículo seria mais uma “técnica” de como fazer, de como poderia se chegar a uma organização curricular.

Na dimensão atual, houve uma virada na visão de currículo escolar, que passou a ser algo que não pode ser estruturado fora do contexto escolar. Assim, essa nova concepção exige a consideração e a presença das especificidades de onde este currículo está inserido em sua construção. É essencial que ele atenda às necessidades da escola, do aluno, dos pais e da comunidade. É o “Currículo Integrado” que entra em cena.

É uma importante mudança para a educação porque terá efeito sobre a postura dos professores e, conseqüentemente, dos estudantes aprendizes na situação de sala de aula. O Currículo Integrado, agora espaço de organização do conhecimento, tem a responsabilidade de oferecer uma educação que considere todas as formas de conhecimento produzido pelo ser humano.

Faz-se necessário ressaltar dois aspectos importantes nessa concepção: a do currículo como campo do conhecimento, o ato de conhecer do próprio homem; e, do currículo como campo ético e moral, isto é, o compromisso de se transmitir o conhecimento apreendido, tal qual vemos na mensagem final de “Mito da caverna”, de Platão, texto clássico da Filosofia em que o autor discute

³ Sistema de organização derivados das ideias de F. W Taylor, que recomendava a adoção de métodos e normas visando à maximização do rendimento da mão de obra, com base numa análise minuciosa de cada tarefa executada.

sobre a teoria do conhecimento, a questão da linguagem e da educação na construção de um Estado ideal.

O estudioso Basil Bernstein, na obra “A Estruturação do Discurso Pedagógico: classe, código e controle”, corrobora o pensamento da educação integrada. Bernstein (1996) propõe os conceitos de classificação e enquadramento. O primeiro refere-se ao grau de fronteira entre os conteúdos; o segundo faz referência à força da fronteira entre o que pode ou não ser transmitido numa relação pedagógica.

Para este autor, a integralidade coloca as disciplinas e cursos, outrora isolados, numa ótica relacional, de modo que o abrandamento dos enquadramentos e das classificações do conhecimento oferecido nas unidades educacionais promove maior participação e iniciativas de professores e alunos e maior integração dos saberes nas áreas do conhecimento, alargando o horizonte de expectativas dos estudantes, combatendo a visão dogmática e hierarquizante do conhecimento.

É ponto pacífico entre os pensamentos dos dois autores referenciados a necessidade de relacionar o âmbito escolar à prática social concreta. Isso será efetivado na construção de um currículo baseado na integração, pois assim, será levada em consideração a compreensão das complexidades que compõem a realidade, possibilitando a emancipação dos discentes, sobretudo numa sociedade classista. Integralizar exige a leitura do real, que observe e inclua a participação de todos os atores envolvidos.

Para materializar este Currículo Integrado, torna-se necessário elencar temáticas de diferentes áreas do conhecimento. Logo, estes temas precisam permear todas as atividades didático-pedagógicas dos professores. Independente dos componentes curriculares, todos devem ter as unidades de conhecimentos (eixos) como referências na abordagem dos objetos de conhecimento (conteúdo do saber científico), favorecendo também, a organização do trabalho pedagógico, que estimule um compromisso articulado com todos os segmentos envolvidos, potencializando a execução das ações compartilhadas, a partir do alinhamento da produção dos saberes.

Para promover a unidade curricular, as temáticas que perpassam os componentes desta proposta, seguem as orientações da BNCC para a elaboração dos currículos. Por fim, cabe às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. Entre esses temas, destacam-se:

- Direitos das crianças e adolescentes (Lei nº 8.069/1990).
- Educação para o trânsito (Lei nº 9.503/1997).
- Educação ambiental (Lei nº 9.795/1999).

- Educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/2009).
- Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/2003).
- Educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009).
- Educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/20008), bem como saúde, vida familiar e social.
- Educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia.
- Diversidade cultural (Resolução CNE/CEB nº 7/2010).

Na BNCC, essas temáticas são contempladas em habilidades de todos os componentes curriculares, cabendo aos sistemas de ensino e escolas, de acordo com suas possibilidades e especificidades, tratá-la de forma contextualizada. É necessário ressaltar, entretanto, que a abordagem de temas contemporâneos deve ser em consonância com as unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades, que precisam estar sempre à serviço do processo de ensino e aprendizagem, com abordagens didáticas adequadas aos anos/séries e integrados aos Projetos Pedagógicos das unidades de ensino.

A estruturação curricular da proposta atende ao que se espera de um currículo crítico, que corresponda aos anseios de todos os segmentos envolvidos. Quando se promove mudanças estruturais na elaboração de um currículo, encoraja-se à mudança de atuação dos educadores para engajá-los na concretização de uma educação escolar de qualidade social, com foco na garantia de saberes indispensáveis para formação e para a autonomia dos estudantes codoenses.

ETAPA DA EDUCAÇÃO INFANTIL



A EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica apresentada nesta Proposta Pedagógica em harmonia com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) e o Documento Curricular do Território Maranhense (DCTMA, 2019), e tem como objetivo conduzir as unidades de ensino do município de Codó na construção dos seus Projetos Pedagógicos.

A Constituição Federal, desde 1988, garante às crianças o direito de serem atendidas em instituição pública. Entre os direitos está o atendimento em creches e pré-escolas para as crianças até os seis anos de idade. Posteriormente, com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em 1996, lei 9394/96 (BRASIL, 1996), a Educação Infantil foi colocada como a primeira etapa da Educação Básica no Brasil, abrangendo as crianças de zero a seis anos, perdendo seu aspecto assistencialista e assumindo uma visão e um caráter pedagógico. Nesse momento acontece a Municipalização, a Educação Infantil passa a ser responsabilidade dos Municípios, com certo vínculo de verba com o Estado.

Em 1998, foi apresentado o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil- RCNEI, um documento que norteia o trabalho realizado pelas escolas com crianças de zero a seis anos de idade, e representou uma grande conquista pedagógica para o momento, contudo o objetivo era esclarecer o que deve ser ensinado nessa etapa da Educação Básica.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), de 2009, mostram um avanço significativo na direção de colocar a criança em foco. Esse documento reforça a importância de possibilitar a interação entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos/linguísticos e sociais da criança. As DCNEI focam nas interações e nas brincadeiras como eixos estruturantes do currículo, além de considerar os princípios éticos, políticos e estéticos que devem nortear a produção do conhecimento nas escolas infantis. Outro ponto a ser observado é o marco conceitual da relação entre o cuidar e o educar das DCNEI, binômio indissociável que serviram como fundamentação teórica para a BNCC.

Com a finalidade de assegurar o desenvolvimento da criança através de suas ações e interações com seus pares e adultos, possibilitando as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambiente que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASI, 2017), apresenta-se os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento na Educação Infantil:

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), de forma a ampliar e diversificar suas possibilidades de acesso a produções culturais. A participação e as transformações introduzidas pelas crianças nas brincadeiras devem ser valorizadas, tendo em vista o estímulo ao desenvolvimento de seus conhecimentos, sua imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário (BRASIL, 2017, p. 35).

Para a garantia do desenvolvimento desses direitos, é importante destacar que o/a professor/a acomode intencionalidade educativa em suas práticas pedagógicas. Reconhecendo as especificidades dos diferentes grupos de crianças na Educação Infantil, essa intenção pedagógica consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que serão vivenciadas por estes grupos. Experiências estas que na BNCC estão estruturadas em cinco campos, que tem como finalidade precípua o desenvolvimento e a centralização do aprendizado da criança.

A seguir cada um dos campos de experiências será apresentado com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e algumas possibilidades de experiências sequencialmente organizado em três grupos de faixas etárias e apresentados a partir de um organizador curricular.

Campo de Experiência

“O eu, o outro e o nós”

Este campo está associado ao autoconhecimento e à composição de relações afetivas, que devem ser interpostas por interações positivas. O Campo também ressalta o desenvolvimento do sentimento de pertencimento ao grupo, o respeito e o valor atribuído às diferentes tradições culturais que necessitam serem trabalhadas nos espaços educacionais codoense.

O que se propõe, é que a criança seja levada a interagir, criar e transformar a cultura e a comunidade em que está inserida, já nessa fase que Lacan chama de “fase do espelho⁴”. Assim, nossa proposta está ancorada na BNCC que assegura:

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais (BRASIL, 2017, p. 38)

Nesse sentido, o professor e todos os atores que lhe darão suporte na vivência de suas potencialidades devem elaborar suas práticas pedagógicas em situações estruturadas de aprendizagem; situações educacionais onde presida as práticas de orientação da criança para o alimentar-se, o brincar, o desenhar, o pintar, o recortar, o conviver com livros e o escutar histórias, proporcionando contextos que privilegie a realização de experiências, resolução de conflitos e o trabalho com os outros, buscando o seu desenvolvimento e sua formação intelectual, física, emocional, social e cultural.

Campo de experiência

“O eu, o outro e o nós”

Crianças de zero a 1 ano e 6 meses	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Possibilidades de Experiências
(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	Vivência de atitudes relativas a acolhimento, respeito, colaboração e partilha com o próximo.
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	Apreciação de si mesmo em frente a um espelho, observando-o e identificando seu perfil característico, relacionando-se com a própria imagem e com a do outro.
(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	Expressão de múltiplas linguagens, tais como gestos, fala, ruídos, sons, músicas, danças em acolhidas e outros tempos e espaços da rotina, além de rodas de conversa.
(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	Participação de manifestações culturais exprimindo seus sentimentos e emoções de acordo com sua diversidade cultural.
(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar	Colaboração com as regras e rotinas diárias no ambiente de convivência para um melhor relacionamento com o outro.
	Participação nas brincadeiras de diferentes épocas e culturas locais, como: bumba meu boi, dança do côco, cacuriá, quadrilha, jornada, pêla.

⁴ **Nessa fase, segundo Lacan**, a criança que não está ainda coordenada e não possui qualquer autoimagem como pessoa ‘inteira’, se vê ou se ‘imagina’ a si própria refletida – seja literalmente, no espelho, seja figurativamente, no ‘espelho’ do olhar do outro como pessoa’ inteira (HALL, 2006, p. 37; grifo nosso).

<p>suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.</p> <p>(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.</p> <p>(EI01EO01CO) Desenvolver confiança em si, em seus pares e nos adultos em situações de interação.</p>	<p>Participação em situações para ouvir e emitir diversos sons, através de instrumentos musicais de brinquedos ou recicláveis.</p> <p>Envolvimento com outras crianças na realização de diferentes brincadeiras como imitações e gestos de animais, brincadeiras de roda e danças.</p> <p>Exploração de todos os tipos de situações no cotidiano (sentir o cheiro da comida para saber qual será a refeição do dia).</p> <p>Utilização de instrumentos da cultura voltado ao cuidado pessoal e às práticas sociais como: pentes, objetos de higiene, descarga, papel higiênico, penico, sanitário, talheres, louças e outros utensílios.</p> <p>Participando de atividades com o grupo de crianças e adultos.</p> <p>Ouvindo os colegas, aprendendo a dividir objetos, a ajudar e pedir a ajuda ao outro.</p>
--	---

Crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Possibilidades de experiências
<p>(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</p> <p>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</p> <p>(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.</p> <p>(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</p> <p>(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</p> <p>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</p> <p>(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.</p>	<p>Participação de desafios por meio de brincadeiras e tarefas, demonstrando satisfação e elogiando os colegas, independentemente do resultado.</p> <p>Participação na escolha de brincadeiras, dos espaços e materiais, ampliando a linguagem e elaborando conhecimentos.</p> <p>Compreensão progressiva de que os materiais de uso coletivo do ambiente escolar devem ser partilhados por todos.</p> <p>Participação de roda de conversa com diálogos e músicas, além de contos e recontos.</p> <p>Participação de experiências que envolvam atitudes de respeito para com o outro, valorizando suas falas e expressões;</p> <p>Participação em ações com o tema diversidade, em que possam identificar as diferenças humanas, valorizando a diversidade (fotografia, recortes, desenhos).</p> <p>Colaboração na elaboração de regras de convivência do dia a dia.</p> <p>Colaboração na organização de brinquedos e materiais de uso coletivo.</p> <p>Resolução de conflitos com a orientação de um adulto.</p> <p>Discussão e construção de regras simples pelas crianças em jogo e brincadeiras.</p> <p>Demonstração de carinho e respeito para com o próximo, participando de regras de convivência e aprendendo gradativamente a trabalhar em equipe sabendo ouvir, dividir, pedir ajuda.</p>

Crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Possibilidades de experiências
<p>(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</p> <p>(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</p> <p>(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</p> <p>(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos com desenvoltura a pessoas e grupos diversos.</p> <p>(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</p> <p>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.</p> <p>(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</p> <p>(EI03EO02CO) Compreender a aplicabilidade das regras no convívio social, nas brincadeiras e nos jogos com outras crianças.</p> <p>(EI03EO03CO) Desenvolver atitudes de autocuidado compreendendo a importância da higiene pessoal e da boa alimentação.</p>	<p>Participação em passeios e/ou visitas a outras comunidades/bairros para contato com grupos diversos. Interação por meio de atividades lúdicas (jogos, brincadeiras dinâmicas), estimulando essas relações de interação.</p> <p>Participação em pesquisa junto com as crianças sobre as origens, raízes e costumes culturais da família e da comunidade.</p> <p>Exploração da própria imagem por meio de espelhos, folhas laminadas, vídeos, fotografias e desenhos, comparando-a com a imagem de outras pessoas.</p> <p>Exploração de materiais para a construção da sua identidade e das outras crianças.</p> <p>Vivências com recursos midiáticos para que as crianças possam se expressar, contando e recontando histórias exercitando sua linguagem oral e escrita por meio de desenhos e pinturas.</p> <p>Exploração da própria imagem comparando-a com a imagem de outras pessoas.</p> <p>Realização de exposições de objetos e/ou desenhos feitos pelas próprias crianças que expressem as suas preferências e a marca como sujeito.</p> <p>Discussão e construção de regras simples com e pelas crianças.</p> <p>Realização de brincadeiras de faz de conta, proporcionando que assumam diferentes papéis, criando cenários, diálogos e tramas diversas, que permitam significar e ressignificar o mundo social.</p>

Campo de Experiência

“Corpo, gestos e movimentos”

Esse campo evidencia as experiências das crianças em situações de brincadeiras, nas quais esquadrinham o espaço com o corpo e as diferentes formas de movimentos. Valoriza as brincadeiras de faz de conta, interagindo com as narrativas literárias ou teatrais. Além disso, destaca a importância das experiências vividas com as diferentes linguagens, como a dança e a música, ressaltando seu valor nas diferentes culturas. Nesta etapa, o corpo da criança ganha centralidade, ele é partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para submissão. Esse campo é assim apresentado na BNCC:

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem (BRASIL, 2017, p. 39).

Nessa direção, é evidente que os sentidos são os primeiros contatos que as crianças têm com o mundo. Mas, muito mais que ver, ouvir ou provar, elas precisam experimentar esse espaço que integrarão, com protagonismo, a partir do que podem fazer com o próprio corpo.

Campo de Experiência **“Corpo, gestos e movimentos”**

Crianças de zero a 1 ano e 6 meses	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Possibilidades de experiências
<p>(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.</p> <p>(EI01CG02) Experimentar as possibilidades de seu corpo nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.</p> <p>(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.</p> <p>(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.</p> <p>(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.</p>	<p>Participação de brincadeiras que despertem a curiosidade dos bebês como: cobrir o rosto com a mão ou um pano e perguntar ao bebê pela pessoa e em seguida descobrir o rosto e mostrar que o mesmo acertou ou achou.</p> <p>Participação em brincadeiras que possibilitem os bebês se deslocarem em um ambiente propício (macio), se necessário mostrar um brinquedo que chame sua atenção para que se locomova em busca do objeto.</p> <p>Participação de situações coletivas de danças ou outras formas corporais.</p> <p>Participação de manifestações culturais de bumba meu boi, quadrilha e outras. Movimentação das partes do corpo para expressar desejos, necessidades e emoções.</p> <p>Realização de jogos e brincadeiras de imitar outros bebês, gestos e movimentos de animais e adultos.</p> <p>Participação de vivências cotidianas de higiene pessoal e bem-estar individual e coletivo.</p>

Crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Possibilidades de experiências
<p>(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.</p> <p>(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando--se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver</p>	<p>Identificação de alguns sons produzidos pelo corpo, pela natureza ou pela ação do homem, como: barulho de máquinas, carro, motores, entre outros.</p> <p>Descoberta de como alguns gestos implicam produção sonora: raspar, assobiar, bater palmas, tamborilar, deslizar etc.</p> <p>Desenvolvimento de hábitos relacionados a diferentes situações: higiene pessoal, saúde, bem-estar etc.</p>

<p>em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</p> <p>(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.</p> <p>(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</p> <p>(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</p> <p>(EI02CG04CO) Fazer uso de suas possibilidades corporais, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</p>	<p>Recorte com as mãos, com tesouras; Pintura com os dedos, com pincel de pelo.</p> <p>Exploração de leitura de imagens mais complexas (com vários elementos); Realização de modelagem livre e/ou direcionada.</p> <p>Colagens, com diferentes materiais, incluindo elementos regionais/locais.</p> <p>Brincadeiras livres nos espaços da unidade escolar.</p> <p>Participação em brincadeiras que envolvam ações como: arrastar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas e demais expressões dos movimentos.</p> <p>Realização de diferentes movimentos corporais, compreendendo gradativamente a lateralidade (direita e esquerda) e a noção de espaço (frente, atrás, em cima, embaixo) de forma lenta, moderada e acelerada, por meio de músicas e brincadeiras.</p> <p>Comparação de medidas (maior, menor, curto/comprido, grande/pequeno, mesmo tamanho, alto/baixo, largo/estrito), fazendo uso de materiais concretos.</p>
---	---

Crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Possibilidades de experiências
<p>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</p> <p>(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em momentos de cuidado, brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p> <p>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares, mímicas e sons com o corpo em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p> <p>(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.</p> <p>(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p> <p>(EI03CG05CO) Demonstrar valorização das características de seu corpo, nas diversas atividades das quais participa e em momentos de cuidado de si e do outro.</p>	<p>Exploração das possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras e nas demais situações de interação.</p> <p>Vivências de jogos e brincadeiras que envolvam o corpo (empurrar, empilhar, pular, jogar, correr, arrastar-se, engatinhar, rolar, andar, equilibrar-se, subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, sentar, arrastar, engatinhar, rolar, ficar em pé com apoio, andar, correr, pular, chutar, saltar, rodar, dançar, marchar, subir escadas, ultrapassar obstáculos, passar por dentro, equilibrar-se, abraçar, esconder, passar por circuitos, túneis, trilhas etc.).</p> <p>Brincadeiras de imitação e que produzam sons com o próprio corpo.</p> <p>Brincadeiras no espaço externo da instituição, usando diversos materiais/ brinquedos (bolas, bambolês, latas, garrafas, cordas etc.).</p> <p>Exploração de materiais e objetos de diversas formas: pegar, encaixar, empilhar, escrever, puxar, segurar, enfileirar, agrupar, chutar, arremessar etc.</p> <p>Utilização de jogos de construção (casinhas, pontes, torres e outros jogos de montar).</p> <p>Manipulação e criação de formas com massa de modelar, argila, areia, gesso e outros materiais.</p> <p>Uso das novas tecnologias (usar microfones, gravar histórias, utilizar projetores de imagem).</p> <p>Vivência nas experiências de calçar e descalçar-se utilizando sapatos ou sandálias com fivelas, cadarços etc.</p>

<p>(EI03CG06CO) Movimentar-se de forma adequada, ao interagir com colegas e adultos em brincadeiras e atividades.</p>	<p>Uso de equipamentos de informática pelas crianças: computadores, <i>tablets</i>, celulares, jogos e aplicativos educacionais.</p> <p>Brincadeiras de faz de conta que possibilitem às crianças assumir diferentes papéis, criando cenários, diálogos e tramas.</p> <p>Vivência de momentos de expressão facial, corporal, através de espelhos, fotografias, canções etc.</p> <p>Observação da própria imagem no espelho, e imitação dos gestos dos colegas. Filmagem de dramatização das crianças e posterior reprodução para elas.</p> <p>Exploração do ambiente físico por meio de situações de orientações espaciais.</p> <p>Movimento livre do corpo possibilitando o desenvolvimento de gestos e ritmos criativos e estéticos pelas crianças.</p> <p>Exploração e expressão por meio da prática artística como: o teatro, a dança, a música, bem como as demais formas de expressão para que sejam vividas como fonte de prazer, cultura e possibilidade de as crianças se expressarem corporalmente.</p> <p>Apreciação e interação com a diversidade cultural brasileira e maranhense e suas origens por meio da dança (capoeira, maracatu, maneiro pau, pau de fitas, entre outras) e brincadeiras tradicionais (“eu sou pobre, eu sou rica”, “lagarta pintada”, peteca, cirandas etc.).</p> <p>Brincadeiras que incluam práticas de esportes conhecidos pelas crianças em seu meio social.</p>
---	---

Campo de Experiência

“Traços, sons, cores e formas”

Esse campo proporciona experiências com as diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, universal, regional e local, envolvendo o contato com as múltiplas linguagens e formas de expressões. Enfatiza ainda a criação musical, a escuta ativa e experiências corporais provocadas pela intensidade dos sons e pelo ritmo das melodias, para que se desenvolva nas crianças o senso estético e crítico. Cabe ao professor planejar em sua rotina, atividades que sejam utilizadas os três princípios da didática do fazer: a ludicidade, continuidade e a significatividade nas experiências. Na BNCC, esse campo é apresentado da seguinte forma:

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual,

entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas (BRASIL, 2017, p. 39).

Dessa forma, a BNCC entende que esse campo de experiência está muito associado às manifestações artísticas, culturais e científicas que as crianças podem ter dentro da escola ou em visitas a outros espaços que podem ser vivenciadas a partir das muitas linguagens (música, teatro, artes visuais, dança) e das mídias eletrônicas.

Campo de Experiência **“Traços, sons, cores e formas”**

Crianças de zero a 1 ano e 6 meses	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Possibilidades de experiências
<p>(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.</p> <p>(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.</p> <p>(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p>	<p>Criação de bandinha para o manuseio de instrumento musical, resgatando as cantigas tradicionais que fazem parte da nossa cultura nacional e local.</p> <p>Brincadeiras de cantar batendo “palmas”.</p> <p>Observação dos sons produzidos por carrilhões de vento e molho de chaves.</p> <p>Exploração de diversas formas de sons e movimentos gestuais.</p> <p>Participação de momentos musicais de repertório adequado à faixa etária, utilizando instrumentos musicais convencionais.</p> <p>Apreciação de músicas locais e regionais.</p> <p>Exploração de diferentes instrumentos musicais.</p> <p>Participação em brincadeiras cantadas utilizando o corpo para produzir sons.</p> <p>Participação de situações de expressões artísticas de releitura de história em telas, manuseando diferentes instrumentos riscantes, massas e tintas.</p> <p>Vivência de repertórios musicais em gêneros, estilos, épocas e culturas diferentes, criando diferentes sons.</p>

Crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Possibilidades de experiências
<p>(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</p> <p>(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</p> <p>(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p> <p>(EI02TS07CO) Utilizar diferentes materiais, suportes e procedimentos para grafar, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes.</p> <p>(EI02TS08CO) Expressar-se por meio de linguagens como a do desenho, da música, do movimento corporal, do teatro.</p>	<p>Manipulação de instrumentos musicais convencionais variados (bandinha rítmica, flauta, tambor, caixa triângulo, entre outros), e não convencionais (colher, chocalho, apito, entre outros), explorando as possibilidades sonoras de instrumentos musicais diversos, batendo, sacudindo, chacoalhando, empurrando.</p> <p>Participação de apresentações musicais dentro e fora das unidades escolares.</p> <p>Participação de brincadeiras de rodas, acalantos, parlendas, trava-línguas e outras, percebendo o ritmo e a rima.</p> <p>Envolvimento com a confecção de instrumentos sonoros e musicais, fazendo uso de materiais recicláveis a que tem acesso.</p> <p>Exploração da caixa mágica com objetos de diferentes formas, cores e texturas.</p> <p>Utilização e contato direto com massa/argila para fazer bolinhas e objetos imaginários.</p> <p>Exploração de elementos das artes visuais: forma, cor, textura, volume, espaço, no ambiente, nos materiais, objetos, paisagens e outros.</p>

Crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Possibilidades de experiências
<p>(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.</p> <p>(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.</p> <p>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</p> <p>(EI03TS09CO) Apreciar e participar de apresentações de teatro, música, dança, circo, recitação de poemas e outras manifestações artísticas.</p> <p>(EI03TS10CO) Reconhecer e ampliar possibilidades expressivas do seu corpo por meio de elementos da dança.</p>	<p>Vivência com cantiga de roda e de ninar, parlendas, músicas dentro e fora do seu cotidiano (gêneros: MPB, marchinhas, jazz, rock, clássicos, regionais diversas...).</p> <p>Manuseio de objetos que emitam sons (latas, chocalho, madeira, quengas de coco, plásticos, cones feitos com papel etc.), acompanhando ou não ritmos musicais.</p> <p>Manuseio de instrumentos musicais (tambor, corneta, pandeiro, flauta etc.).</p> <p>Apreciação de sons produzidos pela própria voz (balbucios, gritinhos, sopro etc.) e pelo corpo, utilizando microfones e gravadores.</p> <p>Utilização de recursos midiáticos, como: CDs, DVDs, rádios, computadores, entre outros, nos diferentes tempos da rotina.</p> <p>Resgate de cantigas tradicionais que fazem parte da nossa cultura, configurando o conhecimento sociocultural.</p> <p>Ampliação das percepções indicadas pelas crianças relativas aos sons dos ambientes (barulho de avião, de carro, de moto, buzinas, motores de liquidificador, animais).</p> <p>Utilização de materiais apropriados para experiências com artes plásticas: esculturas (utilizando massa de modelar, argila, areia molhada, entre outros); desenho (lápis de cor e de cera, giz, carvão, bem como diversidade de suportes); pintura (pincéis, esponjas, tintas de cores variadas); recorte e colagem</p>

	<p>(materiais diversos como: papéis variados, EVA, fitas, tecidos etc.).</p> <p>Sessões de fotografia pelas crianças, propiciando a apreciação por elas das imagens captadas (utilizando-se de <i>datashow</i>, exposições fotográficas etc.).</p> <p>Utilização de recursos tecnológicos como filmes/vídeos/musicais apropriados à idade delas.</p> <p>Produções individuais e coletivas das crianças (desenho, pinturas, esculturas etc.).</p> <p>Utilização de recursos para teatralizar (deboches, fantoches, teatro de sombras, mamulengos, marionetes, mímica, imitação, máscara).</p> <p>Improviso de cena, utilizando o repertório vocal, corporal e emotivo.</p> <p>Apreciação de espetáculos artísticos dentro e fora da instituição.</p> <p>Brincadeira livre com tintas, experimentando as sensações (pintar com as mãos, pintar o corpo, o papel, misturar tintas) e utilizando diferentes tipos de papéis, texturas, superfícies e objetos.</p> <p>Vivências em brincadeiras, danças, cantigas de roda e outras manifestações da cultura popular regional</p> <p>Apreciação de diferentes tipos de música e a expressão por meio de gestos, ritmos e cantos.</p> <p>Vivência de situações em que as crianças criem gestos, façam mímicas, realizem expressões corporais e sigam ritmos espontâneos, ao som de músicas e brincadeiras (“seu mestre mandou”, “cadê o bolinho que estava aqui?” etc.).</p> <p>Vivências de faz de conta e imitação a partir de sons, gestos e movimentos.</p> <p>Atividades com balões cheios para produções de sons graves e agudos.</p> <p>Participação de “<i>show</i> de talentos” na escola utilizando instrumentos confeccionados pelas próprias crianças.</p>
--	---

Campo de Experiência

“Escuta, fala, pensamento e imaginação”

Esse campo de experiência articulada com os demais campos, traz em seu corpo elencado as mais variadas possibilidades do uso da língua e de aprimoramento da fala das crianças e seu desejo de participar do mundo da literatura; esteja ele na linguagem escrita, oral, visual, áudio visual, etc, e sendo assim apresentada nos vários suportes textuais que circulam, para depois apropriar-se da língua escrita e pouco a pouco compreender que a “escrita” representa o que falamos.

Como qualquer discussão de proposta curricular, o fundamental sempre será ver no olhar de cada criança seu potencial criador, encantar-se com sua forma única de ver e experimentar o mundo. Tal como posto na BNCC:

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua (BRASIL, 2017, p. 40).

Esse campo direciona o foco de atuação da Educação Infantil, ampliando as formas de comunicação da criança, bem como favorecendo o desenvolvimento e a consolidação da imaginação e do pensamento abstrato e crítico.

Campo de Experiência **“Escuta, fala, pensamento, imaginação”**

Crianças de zero a 1 ano e 6 meses	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Possibilidades de experiências
(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	Brincadeiras com músicas, livros e suportes variados; simulação da leitura por meio da brincadeira de faz de conta, manuseando suportes textuais de acordo com seu interesse.
(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	Exploração do cantinho de leitura, folheando livros e revistas, simulando a leitura por meios de imagens. Apreciação de imagens, reconhecendo os elementos da história. Utilização de música e sons diversos onde os nomes das crianças sejam enfatizados com frequência, aguçando os órgãos do sentido.
(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	Observação de leituras de poemas contados, dramatizados, interpretados através de imagens, aguçando a percepção dos bebês. Participação em atividades culturais de interação com a utilização de músicas infantis e cantigas de roda. Exploração dos movimentos gestuais, corporais, explorando a lateralidade, coordenação motora, expressando emoções, sentimentos, ampliando o processo de interação e afetividade.

<p>(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.</p>	<p>Manipulação de suportes com fotos dos amigos e familiares. Apreciação de poemas dramatizados pela professora e demais envolvidos.</p>
<p>(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.</p>	<p>Brincadeiras musicais que envolvam imitações de gestos e movimentos. Apreciação e interação durante o momento da roda de leitura de diferentes gêneros visuais com utilização de imagens, vídeos, dramatizações, teatro etc.</p>
<p>(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.</p>	<p>Interação e exploração de diversos suportes e instrumentos de escrita (cartazes, calendário, chamadinha, rótulos etc.). Observação de manuseio de materiais impressos, como livros, histórias em quadrinhos, fotografias e imagens.</p>
<p>(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, <i>tablet</i> etc.).</p>	<p>Realização de atividades com brincadeiras, formando um círculo com as crianças, e brincando de dentro e fora para que percebam na prática estes termos. Utilização de materiais concretos como jogos de encaixe para desenvolvimento da coordenação motora dos alunos. Contribuições de experiência sobre a habilidade.</p>
<p>(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).</p>	<p>Utilização cotidiana do suporte calendário, vivenciando a função social deste com os bebês, orientando-os sobre as sequências temporais dos dias: amanhã, hoje, ontem. Brincadeira com a sonoridade das palavras, explorando-a, refletindo sobre ela e estabelecendo relações com sua representação escrita.</p>
<p>(EI01EF09). Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.</p>	<p>Exploração de livros e materiais diversos (plásticos, tecido, borracha, papel). Presenciar situações significativas de leitura e escrita, vivenciando jogos e brincadeiras envolvendo a escrita. Visualização cotidiana do nome próprio nos objetos pessoais (escova de dente, toalha, copo) para progressiva identificação pelos bebês de seus pertences.</p>

<p>Crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses</p>	
<p>Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento</p>	<p>Possibilidades de experiências</p>
<p>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</p>	<p>Participação de rodas de conversas com outras crianças e com adultos relatando suas experiências cotidianas, seus sentimentos e modo de vida.</p>
<p>(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</p>	<p>Manipulação de textos e participação de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventuras, tirinhas, cartazes, cardápios, notícias, lista de compras etc.).</p>
<p>(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).</p>	<p>Uso de roda de conversa, leitura dinâmica e interpretação oral com identificação de personagens e enredos. Identificação gradativa das diferentes tecnologias que veiculam comunicação: rádio, TV, jornal, revista etc. Uso de imagens, dramatização, objetos, símbolos, desenhos e sinais, como forma de representação.</p>
<p>(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</p>	<p>Relato do seu modo de brincadeiras, passeios, visita aos parentes, entre outros, suas vivências, seus gostos e desgostos na busca de entender o significado do que elas constroem.</p>

<p>(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</p> <p>(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</p> <p>(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais e suas características gráficas.</p> <p>(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.)</p> <p>(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</p>	<p>Diálogo e expressão oral de desejos e necessidades durante os diversos momentos da rotina, tais como: roda de conversa, parque, alimentação, higiene, entre outras.</p> <p>Expressão livre de suas ideias, participação de discussões de temáticas estudadas pelo grupo e outros assuntos do seu interesse.</p> <p>Manuseio de diferentes suportes textuais, de acordo com seu interesse, simulando a leitura por meio da brincadeira livre e do faz de conta.</p> <p>Exploração dos gêneros textuais de forma sistemática, enfatizando suas singularidades; realizando leitura de imagens (objetos, cartazes, rotina escolar, crachás com fotos dos colegas, do/a professor(a), etc.).</p> <p>Manutenção de contato com diversos tipos de linguagem e gêneros, estimulando sua capacidade de comunicação e expressão de suas vivências, encantando-se com os textos literários e pelas estratégias lúdicas que o professor adota.</p> <p>Criação de um ambiente letrado, em que se possa manusear e explorar diversos portadores textuais, além de expor as diferentes formas de escrita infantis (de acordo com as hipóteses de escritas das crianças) e escritas convencionais.</p> <p>Contação de histórias, troca de livros, manuseio de diferentes textos, valorizando leitura como fonte de prazer e entretenimento.</p> <p>Identificação da escrita do ambiente social.</p> <p>Apreciação de atividades escritas com diferentes funções sociais.</p> <p>Participação de experiências em que se sinta motivado a realizar escritas autônomas.</p> <p>Desenvolvimento de habilidades gráficas, tendo, gradativamente, o controle do movimento das mãos.</p> <p>Envolvimento em situações de escrita, manuseando coletivamente letras móveis, com mediação do professor.</p>
--	--

Crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Possibilidades de experiências
<p>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p> <p>(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</p> <p>(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.</p> <p>(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.</p>	<p>Manuseio de livros infantis em que as crianças em roda de conversa irão dialogando entre si sobre as ilustrações, identificando imagens, letras e palavras.</p> <p>Dramatização teatral, aguçando a oralidade e a linguagem corporal.</p> <p>Declamação de poemas, canções e rimas, expressando seus sentimentos e desejos, se colocando como personagem principal.</p> <p>Invenção de brincadeiras de faz de conta, interagindo com outras crianças e adultos.</p> <p>Criação de canções expressando-se e desenvolvendo gestos e movimentos que tenham significado em seu universo imaginário.</p> <p>Interação das crianças com os diferentes gêneros textuais, criando uma prática contínua em que tenham a oportunidade da leitura, escrita, desenhos, brincadeiras e relato de histórias.</p> <p>Dramatização de situações do dia a dia e brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas.</p> <p>Participação em jogos e brincadeiras de linguagem, explorando a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração).</p>

<p>(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.</p> <p>(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</p> <p>(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e de leitura.</p> <p>(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.)</p> <p>(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.</p>	<p>Participação coletiva de leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros gêneros textuais, tendo o professor como leitor e escriba.</p> <p>Diferenciação de desenho de letra/escrita, relacionando-a à função social.</p> <p>Vivência de momentos de pseudoleitura, tendo como parâmetro o comportamento leitor do professor.</p> <p>Dramatização de situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias.</p> <p>Identificação de personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.</p> <p>Criação de histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa.</p> <p>Participação de momentos de criação de símbolos e palavras com a intenção de identificar lugares e situações e elementos da rotina.</p> <p>Criação e contação de histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</p> <p>Diferenciação de desenho, letra e número em suas produções espontâneas.</p> <p>Levantamento de hipótese em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e/ou quantidades por meio da escrita espontânea e/ou convencional.</p> <p>Manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e participação em diversas situações reais nas quais seus usos se fazem necessários.</p> <p>Participação em rodas de conversa para expressarem suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receita, classificados, poesia, bilhete, convite, bula e outros.</p> <p>Criação de histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens para desenvolverem a criatividade e a imaginação.</p> <p>Narração de histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso.</p>
---	--

Campo de Experiência

“ Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações”

Este campo de experiência favorece ao professor, agente de mediação, oportunizar a criança uma relação significativa com o meio ambiente, transformando-o e ressignificando-o, a partir de brincadeiras e interações nas quais a criança possa observar, manipular objetos, explorar seu entorno, levantar hipóteses, testar e buscar respostas as suas curiosidades e indagações. Conforme exposto na BNCC:

As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e

amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano (BRASIL, 2017, p. 40).

Tudo isso amplia seu mundo físico e sociocultural e desenvolve sua sensibilidade, incentivando um agir lúdico e um olhar poético e teórico sobre o mundo, sobre as pessoas e as coisas nele existentes.

Campo de Experiência

“Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”

Crianças de zero a 1 ano e 6 meses	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Possibilidades de experiências
(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	Exploração do ambiente, manifestando curiosidade e interesse por plantas, animais e tudo à sua volta. Exploração de descoberta das propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura, texturas, ruídos e sons diversos).
(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	Manipulação de materiais diversos e variados, utilizando movimentos de preensão. Experimentação de situações-problema do seu cotidiano. Exploração de diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).
(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	Construção da linha do tempo da criança (desenhos, pintura, fotos etc.). Participação dos familiares através de relatos do nascimento da criança e outros. Exploração da linha de peso e altura da criança através da carteira de vacinação.
(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	Realização de atividades com garrafas sensoriais para bebês, com o objetivo de ampliar sua coordenação motora, sua concentração e sua percepção visual sonora e tátil.
(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	Conhecimento e interação com animais de estimação dentro do ambiente escolar. Realização de experiências para que os bebês sintam diferentes consistências, temperaturas, texturas, cheiros.

<p>(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).</p>	<p>Interação com diferentes materiais não estruturados como o “cesto dos tesouros”.</p> <p>Brincadeira de “esconde-esconde”, desenvolvendo o aprendizado, promovendo o deslocamento do corpo e dos objetos.</p> <p>Brincadeira com vários modelos de brinquedos, devendo ser privilegiados aqueles com materiais naturais, panos e peças de madeira.</p> <p>Brincadeira de desafios com obstáculos, incentivando os bebês a buscarem objetos e/ou cheguem ao final do circuito proposto.</p> <p>Brincadeiras do túnel favorecendo o deslocamento, tonificando a musculatura de braços, pernas e tronco.</p>
---	---

Crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Possibilidades de experiências
<p>(EI01ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (sonoridade, textura, peso, tamanho, posição no espaço).</p> <p>(EI01ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).</p> <p>(EI01ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dele.</p> <p>(EI01ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).</p> <p>(EI01ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).</p> <p>(EI01ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar)</p> <p>(EI01ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.</p> <p>(EI01ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).</p>	<p>Invenção de brincadeiras de faz de contas, interagindo com outras crianças e adultos.</p> <p>Compreensão de diversos ritmos, conseguindo desenvolver coreografias de acordo com os sons ouvidos e emitidos.</p> <p>Criação de canções para expressar-se, desenvolvendo gestos e movimentos que tenham significado em seu universo imaginário.</p> <p>Exploração dos recursos naturais, para diferenciação de cores, formas e texturas.</p> <p>Realização de atividades como venda nos olhos, para localização de objetos escondidos na sala seguindo as referências dadas pelo professor.</p> <p>Trabalho com blocos lógicos, exploração das formas geométricas com o próprio mobiliário da sala (tamanhos, peso e posição).</p> <p>Comparação de dois em dois objetos de tamanhos e espessuras diferentes para observarem e dizer se está em cima ou embaixo de alguma mesa.</p> <p>Vivência de atividades com caixas, potes, garrafas para trabalhar com conceitos de dentro e fora.</p> <p>Vivência de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar), de forma convencional e não convencional.</p> <p>Contagem oral de objetos, pessoas, livros, entre outros, em contextos diversos, com suporte do professor.</p> <p>Vivência de momentos de construção de gráficos e tabelas em situações do cotidiano.</p> <p>Exploração de diversos materiais regionais e não regionais, estabelecendo contagens e relações de comparação.</p> <p>Conhecimento de si mesmo por meio dos números que fazem parte da vida (idade, aniversário, telefone).</p> <p>Reconhecimento de numerais em placas, <i>outdoors</i> e fachadas.</p>

Crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Possibilidades de experiências
<p>(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.</p> <p>(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.</p> <p>(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua preservação.</p> <p>(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</p> <p>(EI03ET05) Classificar objetos e figuras, de acordo com suas semelhanças e diferenças.</p> <p>(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.</p> <p>(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.</p> <p>(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.</p>	<p>Experiências de culinária em que as crianças manipulam ingredientes de acordo com sua realidade, observando suas transformações, degustando o que foi produzido por eles.</p> <p>Oficinas de construção e manipulação de instrumentos musicais.</p> <p>Participação de momentos culturais que envolvam movimentos corporais (danças, comidas típicas, entre outras).</p> <p>Utilização de diferentes fontes para encontrar informações relativas à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografias, filmes ou documentários etc.</p> <p>Registro de informações por meio de desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), fotografia etc.</p> <p>Auxílio na construção de hortas, jardins, sementeiras, para observação, experimentação e cuidado com as plantas.</p> <p>Participação de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros.</p> <p>Leitura e uso de mapas simples para localizar objetos ou espaços.</p> <p>Exploração do espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações.</p> <p>Participação de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos.</p> <p>Comparação de tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma.</p> <p>Observação das transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos e/ou convencionais.</p> <p>Identificação das características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, observando imagens e ambientes e em suas produções artísticas.</p> <p>Organização de materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definido.</p> <p>Organização de materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios que a própria criança escolher, de acordo com suas hipóteses de classificação.</p> <p>Exploração do espaço por meio da percepção de noções de profundidade, analisando objetos, formas e dimensões.</p> <p>Exploração de objetos pessoais e do meio em que vive, conhecendo suas características, propriedades e função social para que possam utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades.</p> <p>Relato de fatos de seu nascimento com apoio de fotos e entrevista com familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado?</p> <p>Construção da linha do tempo com auxílio da família ou do professor, utilizando fotos.</p> <p>Representação numérica e das quantidades identificadas em diferentes situações, fazendo a relação entre número e quantidade.</p>

	<p>Contagem oral nas diferentes atividades lúdicas como parlendas, músicas e adivinhas, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades.</p> <p>Uso de unidades de medidas convencionais ou não para comparar distâncias ou tamanhos, medindo comprimentos utilizando passos e pés através de jogos e brincadeiras.</p> <p>Representação de quantidades (de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros).</p> <p>Realização de contagem oral por meio de diversas atividades do dia a dia, brincadeiras e músicas que as envolvam.</p> <p>Construção de gráficos a partir dos registros de medições de altura, massa e registros de quantidades.</p> <p>Leitura de gráficos coletivamente, comparando informações desses instrumentos dentro do contexto da criança.</p>
--	--

A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

A criança vivencia variados momentos de transição ao longo de sua trajetória escolar, para os quais é necessário contar com o olhar atento do (a) educador (a) na seleção de estratégias adequadas de adaptação: transição casa/escola, creche/pré-escola e pré-escola/Ensino Fundamental.

Essa transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental deve prever formas de garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa (BRASIL, 2017, p. 51).

Deve-se, ainda, prever formas de articulação e acolhimento tanto para os docentes quanto para as crianças para que haja constância na aprendizagem nessa nova etapa. Para tanto é necessário instrumentos como: portfólios, relatórios, e outras formas de registros que permitam aos docentes do Ensino Fundamental conhecer os procedimentos de aprendizagem vivenciados na etapa anterior, em especial na pré-escola, e as condições em que elas ocorreram.

Esse diálogo deve acontecer independentemente da transição ser feita no interior de uma mesma instituição ou entre outras instituições, para assegurar às crianças a continuidade de seus processos peculiares de desenvolvimento e a concretização de seu direito à educação.

ETAPA DO ENSINO FUNDAMENTAL



O Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental passou a ser assim designado a partir da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, onde, conjuntamente com a Educação Infantil e o ensino médio, passaram a compor a Educação Básica. Com nove anos de duração, é a etapa mais longa da Educação Básica, atendendo estudantes na faixa etária de 6 a 14 anos. O objetivo do Ensino Fundamental Brasileiro é a formação básica do cidadão. Para isso, segundo o artigo 32º da LDB, é necessário:

- I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social (BRASIL, 1996).

A partir de 2006, o Ensino fundamental passou a ser de 09 anos com a Lei Ordinária Nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, a qual altera a LDB, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o Ensino Fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. A partir dessa alteração, o Ensino Fundamental fica organizado em Anos Iniciais, com duração de cinco anos, com ingresso aos seis anos de idade, e Anos Finais, com duração de 04 anos e ingresso aos onze anos de idade, a nomenclatura das etapas anuais escolares recebe alteração, passando de série (1ª a 8ª) para ano (1º ao 9º).

Essa expansão teve por objetivos melhorar as condições de equidade e de qualidade da educação básica; estruturar um novo ensino fundamental para que as crianças prossigam nos estudos, alcançando maior nível de escolaridade; assegurar que, ingressando mais cedo no sistema de ensino, as crianças tenham um tempo mais longo para as aprendizagens da alfabetização e do letramento.

Nesta perspectiva, o Ensino Fundamental Anos Iniciais constitui-se em uma nova etapa da vida escolar, em que as crianças se deparam com questões referentes aos professores, conteúdos, exigências, colegas e o espaço, situações vitais que facilitam ou dificultam a inserção das crianças no ambiente escolar. Além disso, para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição (Educação Infantil/Ensino Fundamental), é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico (BNNC, 2017).

ÁREA DE LINGUAGENS



Área de Linguagens

As linguagens são constituídas como um *locus*, uma experiência social produtora de significados, em que os sentidos são criados e recriados em função dos contextos e lugares de discurso em que se está inserido. Na produção desses significados, encontram-se as linguagens culturais, visuais, artísticas, musicais e corporais que favorecem a compreensão dos textos, contextos, imagens e repertórios, elaborando o conhecimento na área. Para além disso, as práticas de diferentes linguagens propiciam experiências variadas aos sujeitos, tais como estéticas, sensíveis, sonoras, performativas, sensoriais, imagéticas, corporais, cinestésicas. Interagir em diversas línguas, manifestações artísticas e práticas corporais gera um tipo de conhecimento específico, possibilitando perceber o mundo e a si próprio (a) de um modo singular, ao qual ele não teria acesso de outra maneira.

A linguagem porta identidade cultural de grupos sociais e, em virtude disso, também se constitui fonte de discriminação e conflitos, que decorrem das interpretações, representações e percepções sobre a realidade. Por isso, é imprescindível que o sujeito tenha domínio e confiança nessas práticas de linguagens para compreender como interagem na construção dessas identidades, nos sentimentos de pertencimentos e nos valores.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, reafirmado pela Base Nacional Comum Curricular e pelo Documento do Território Maranhense, a área de Linguagens reúne os componentes Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa.

No componente Língua Portuguesa, a BNCC foca na gramática e nos gêneros textuais, objetivando formar o aluno para os diversos usos da linguagem e para a participação na sociedade de forma crítica e criativa. Isso quer dizer que o ensino de português precisa continuar contextualizado, articulado ao uso social da língua, considerando os aspectos éticos, estéticos e políticos.

No componente Arte, a integração de várias linguagens (música, teatro, dança e artes visuais) torna o aluno protagonista do processo no ensino. No componente Educação Física o âmbito da cultura e múltiplas linguagens são levados em consideração. Assim, além dos próprios movimentos a serem trabalhados em determinada prática, as expressões culturais também passam a ser objeto de conhecimento da Educação Física. No componente Língua Inglesa, obrigatório a

partir do 6 ano, legitima o Inglês, não só como a língua falada em países que o tem como língua oficial, mas como uma oportunidade de acesso ao mundo globalizado.

Com esse conhecimento, todos os jovens e crianças podem exercer a cidadania e ampliar suas possibilidades de interação nos mais diversos contextos, de forma crítica e criativa. Desse modo,

Nessa proposta, a língua inglesa não é mais aquela do “estrangeiro”, oriundo de países hegemônicos, cujos falantes servem de modelo a ser seguido, nem tampouco trata-se de uma variante da língua inglesa. Nessa perspectiva, são acolhidos e legitimados os usos que dela fazem falantes espalhados no mundo inteiro, com diferentes repertórios linguísticos e culturais, o que possibilita, por exemplo, questionar a visão de que o único inglês “correto” – e a ser ensinado – é aquele falado por estadunidenses ou britânicos (BNCC, 2017, p. 241)

Para intensificar a aprendizagem nos diferentes componentes curriculares que compõem a área, é importante exercitar a leitura, a interpretação, a visualização de imagens e de códigos para compreender o contexto, o mundo e as relações humanas. Para tanto, a área de Linguagens, de acordo com a BNCC e o DCTMA apresenta seis (06) competências para serem desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental, relacionadas ao conjunto de competências específicas de cada um dos componentes, conforme o quadro:

Competências Gerais para a Área de Linguagem
Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

Fonte: DCTMA, 2019, p. 88

Língua Portuguesa

O componente curricular de Língua Portuguesa apresenta a propostas de ensino que objetiva a apropriação da linguagem. Assim, o texto, não apenas na modalidade verbal, passa a ser foco no ensino da Língua, em sua significação mais abrangente. Desse modo, a BNCC para a Língua Portuguesa considera o texto em suas muitas modalidades: as variedades de textos que se apresentam na imprensa, na TV, nos meios digitais, na publicidade, em livros didáticos e, conseqüentemente, considera também os vários suportes em que esses textos se apresentam (BNCC). O texto é, pois, centro do desenvolvimento linguístico, do acesso aos saberes socialmente difundidos e do trabalho com a mobilização dos conhecimentos necessários para interpretação, desde os Anos Iniciais.

O componente está organizado em 5 campos, conforme o quadro

Anos Iniciais	Anos Finais
Campo da vida cotidiana	*****
Campo artístico-literário	Campo artístico-literário
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Campo das práticas de estudo e pesquisa
Campo de atuação na vida pública	Campo jornalístico-midiático
	Campo de atuação na vida pública

Fonte: DCTMA, 2019, p. 91

Para que os objetivos do ensino da língua portuguesa sejam materializados conforme orienta a BNCC e o DCTMA, foi construído um conjunto de 10 competências para serem trabalhadas desde o 1º ano do Ensino Fundamental, são elas:

Competências Específicas de LÍNGUA PORTUGUESA

* Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

*Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

*Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

*Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.

*Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.

*Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.

*Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

*Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).

*Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

*Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

ORGANIZADOR CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA

1º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
		Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Rodas de leitura com letras de canção, poemas, histórias em quadrinhos. Leitura de histórias em quadrinhos, tirinhas (tipos de balões, de letras, onomatopeias) e peças de campanhas publicitárias e comerciais, relacionando imagens e palavras, interpretando recursos gráficos.
		Estratégia de leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ser lido (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Leitura em voz alta das lendas existentes no território maranhense e codoense. Dramatização e cantos de lendas maranhenses e codoenses (pode ser desenvolvida em projetos didáticos realizados no ambiente educativo).
	Todos os campos de atuação		(EF15LP03) Localizar informações explícitas e implícitas em textos de diferentes gêneros. (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	Produção de jornal escolar, de caderno de classificados, incentivando a divulgação dessas produções.
		Protocolos de leitura.	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página e que devem ser iniciados com o uso de letras maiúsculas, além de delimitar os espaços a serem escritos, respeitando as margens de início e finalização do texto.	Produção de placas de aviso, como, por exemplo, as de trânsito, outras encontradas espalhadas na cidade, em praça, em postes, em ambientes fechados como hospitais, supermercados etc., objetivando o reconhecimento da função social, o contexto de produção e divulgação.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)		Decodificação/Fluência de leitura.	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, partindo das mais simples para as mais complexas; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	
		Formação de leitor.	(EF12LP02) Buscar, selecionar, ler e reler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos locais, regionais, nacionais e universais que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	Elaboração de enunciados de tarefas escolares e pequenos relatos de experiência com a supervisão colaborativa do professor. Os relatos podem ser produzidos a partir de experiências individuais ou de outras pessoas (colegas, outros professores etc.).
		Leitura de imagens em narrativas visuais.	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos, tirinhas, propagandas, desenhos infantis, obras de arte e outras produções artístico-culturais, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Produção de contos populares.
	Campo da vida cotidiana	Compreensão em leitura.	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Produção de curtas-metragens inspirados em obras literárias, previamente lidas e analisadas em sala de aula. Produção de convites, utilizando os diferentes suportes de divulgação: oral, escrito e digital.
			EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Leitura de sílabas ou palavras por meio de bingo confeccionado pela própria turma.

1º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
			(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil, entre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Conversação espontânea, reconhecendo a vez de falar e de escutar, respeitando os turnos de fala e utilizando palavras de cortesia (cumprimentos e expressões, como “por favor”, “obrigado”, “com licença” etc.).
	Campo da vida pública	Compreensão em leitura.	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> , anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, entre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF12LPCO1) Reescrever textos que se sabe de cor e/ou de tradição oral codoense - de próprio punho ou ditando para um colega ou professor - mesmo antes de saber ler e escrever convencionalmente.	Exposição oral individual (por escolha ou por meio de sorteio) dos gêneros produzidos: cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas etc.
			(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Contação de história, poemas e outros textos versificados como músicas, poesias, cantigas de roda. Leitura compartilhada de pequenos textos que circulam em suportes impressos e/ou digitais, de acordo com a necessidade dos alunos.
	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Compreensão em leitura.	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Produção de bilhetes, cartas e pequenos relatos, desenvolvendo o compartilhamento de experiências.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)		Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Dramatização, com supervisão do professor, de textos teatrais para os alunos dos anos iniciais; dramatização, adaptação e roteirização desses textos, para alunos dos anos finais.
		Leitura colaborativa e autônoma.	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	Apresentação de textos em diferentes formatos, cores de fundo, autores distintos, papel em texturas diferentes, propondo descrição do material (trabalhar além da leitura convencional, realizar a leitura de observação, identificar a estrutura do material, listar o que conseguir captar).
		Formação do leitor literário leituramultissemiótica.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	Utilização de fichas, quebra-cabeças, montando textos diversos em grupos, criação de murais com nomes das ruas e bairros da cidade, e localidades como: campos de futebol, quadras, locais de lazer etc.
	Campo artístico-literário	Leitura colaborativa e autônoma.	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	
		Apreciação estética – estilo.	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	
		Formação do leitor literário – leitura multissemiótica.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	
		Apreciação estética/estilo.	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados de artistas locais e regionais, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário, sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, bem como sua relevância no mundo real.	

1º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
		Planejamento de textos.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	Criação de uma linha do tempo com fatos históricos, com nomes de personagens ou datas e acontecimentos importantes para os alunos, por exemplo, ano de nascimento, datas de aniversário de familiares etc. Relato de experiências pessoais de seu cotidiano, em sequência cronológica e nível de informatividade adequado.
		Revisão de textos.	(EF15LP06) Re ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	Observação da diversidade linguística presente nas regiões e localidades, para a produção de um relatório dessas observações ou de um relato de experiência.
	Todos os campos de atuação	Edição de textos.	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	Organização de relatos orais e escritos de experiências ou linha do tempo com imagens ou fotos com temática, seguindo orientações do professor, voltadas ao objeto de conhecimento em estudo.
		Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP08) Utilizar <i>softwares</i> , inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	
		Correspondência fonemas/grafemas.	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética, usando letras/grafemas que representem fonemas.	Apresentação das convenções da escrita por meio de diversos textos.
Produção de texto (escrita compartilhada e autônoma)		Construção do sistema alfabético/convenções da escrita.	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, nos diversos suportes, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. (EF01LP01CO2) Observar nas convenções da escrita que todo texto começa da direita para a esquerda, de cima para baixo, espaçamentos entre as palavras e pontuação.	Apresentação de diversos tipos de letras por meio de cartazes, jornais e demais suportes (letras maiúsculas e minúsculas).
		Construção do sistema alfabético/estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que houver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	Apresentação das letras em tipos imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, exercitando a observação por meio do jogo da memória.
		Escrita autônoma e compartilhada.	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	Revisão, pelos próprios alunos, dos seus textos, para que façam as devidas correções, observando os efeitos da pontuação no texto escrito e, no caso da oralidade, entonação nas frases. Esta atividade pode ser realizada com a participação colaborativa dos próprios colegas e supervisão do professor.
	Campo da vida cotidiana		(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Produção de pequenos livros de autoria do aluno com orientação do professor.
		Escrita compartilhada.	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, entre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	

1º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
			(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil, digitais ou impressos, entre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	
Produção de texto (escrita compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	Escrita compartilhada.	(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> , anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, entre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto. (EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos.	(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, entre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
	Campo artístico-literário	Escrita autônoma e compartilhada.	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	
		Oralidade pública/ intercâmbio conversacional em sala de aula.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	
		Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	
	Todos os campos de atuação	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial e digital, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	
Oralidade		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	
		Relato oral/registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	
	Campo da vida cotidiana	Produção de texto oral.	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
			(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.	

1º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
	Campo da vida pública	Produção de texto oral.	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> e peças de campanha de conscientização destinadas ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	<p>Construção de painéis para a segmentação das palavras, destacando letra inicial/ final e sílabas inicial / final.</p> <p>Construção de veritexs e /ou painéis, cartazes com palavras e letras nos formatos imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, destacando a associação letras/son.</p> <p>Agrupamentos de estudantes para a produção e/ou utilização de jogos: trilhas, quebra-cabeça, dodecaedro, jogo da memória e outros para o destaque das palavras sinônimas e antônimas.</p>
Oralidade	Campo artístico-literário	Contagem de histórias.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	
	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Planejamento de texto oral/ exposição oral.	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.	
		Construção do sistema alfabético.	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. (EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.	
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras. (EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. (EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	
	Todos os campos de atuação	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ acentuação.	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, bem como os tipos de acentos.	
Análise linguística/ semiótica (alfabetização)		Segmentação de palavras/ Classificação de palavras por número de sílabas.	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.	
		Construção do sistema alfabético.	(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. (EF01LPC03) Comparar o som e a grafia de diferentes partes da palavra (começo, meio e fim) contidas nos textos lidos. (EF01LPC04) Identificar semelhanças e diferenças entre o som e a grafia de diferentes partes das palavras (começo, meio e fim) contidas nos textos lidos.	
		Pontuação.	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação, vírgulas, reticências etc., e seus efeitos na entonação.	
	Campo da vida cotidiana	Sinonímia e antonímia/morfologia/ pontuação. Forma de composição do texto.	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia). (EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. (EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	

1º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Análise linguística/ semiótica (alfabetização)	Campo da vida pública	Forma de composição do texto.	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. (EF12LP15) Identificar a forma de composição de <i>slogans</i> publicitários. (EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	
	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Forma de composição dos textos/adequação do texto às normas de escrita.	(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	
	Campo artístico-literário	Formas de composição de narrativas.	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	
		Formas de composição de textos poéticos.	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	

2º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
		Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola, a igreja) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Realização de rodas de conversa com a finalidade de diagnosticar o que sabem (levantamento de conhecimentos prévios) e de ler textos diversos.
Leitura escuta compartilhada e autônoma	Todos os campos de atuação	Estratégia de leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que será lido (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (EF15LP03) Localizar informações explícitas e implícitas em textos de diferentes gêneros. (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	Produção textual a partir de temas pertinentes a cada realidade. Rodas de leitura com letras de canção, poemas, histórias em quadrinhos. Produção de bilhetes, cartas e pequenos relatos. Leitura desses textos em sala de aula. Uso de dicionário como suporte para conhecer o significado das palavras presentes nos textos estudados, bem como identificar os efeitos de sentido mais adequados para cada contexto em que são empregadas.
		Decodificação/fluência de leitura.	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, partindo das mais simples para as mais complexas; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	
		Formação de leitor.	(EF12LP02) Buscar, selecionar, ler e reler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos locais, regionais, nacionais e universais que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	Leitura de textos narrativos como contos populares, de fadas, de assombração ou outros, para a identificação do número de letras e sílabas.

2º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
		Leitura de imagens em narrativas visuais.	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos, tirinhas, propagandas, desenhos infantis, obras de arte e outras produções artístico-culturais, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	<p>Leitura compartilhada de textos que circulam em suportes impressos e digitais, com base nos gêneros textuais em estudo.</p> <p>Leitura de histórias em quadrinhos, tirinhas (tipos de balões, de letras, onomatopeias) e peças de campanhas publicitárias e comerciais, relacionando imagens e palavras, interpretando recursos gráficos.</p> <p>Produção de narrativas, a partir da leitura de imagens apresentadas, propondo que depois de produzidas essas narrativas possam ser compartilhadas com o grupo. Uma forma de compartilhar esses textos é o uso de um cordão/varal de histórias.</p> <p>Elaboração, com a supervisão colaborativa do professor, de pequenos relatos de experimentos e outros gêneros do campo investigativo, de modo que o aluno reconheça a função social desses gêneros.</p> <p>Leitura de textos literários de gêneros variados, a fim de que o aluno reconheça a finalidade estética desses textos e desenvolva a leitura de fruição.</p> <p>Produção de folhetos informativos, relato de observação etc. sobre os pontos turísticos existentes na localidade/município.</p> <p>Produção textual com a colaboração do professor e da comunidade sobre as brincadeiras e histórias antigas locais.</p> <p>Exposição de textos produzidos (revisados) em cartazes ou outros suportes, fazendo a leitura deles para os demais colegas.</p> <p>Produção de pequenos livros de autoria do aluno sob orientação do professor.</p> <p>Contação de história, recitação de poemas e outros textos versificados como músicas, poesia, cantiga de roda etc.</p>
	Campo da vida cotidiana	Compreensão em leitura.	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	
			(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	
			(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil, entre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
	Campo da vida pública	Compreensão em leitura.	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> , anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, entre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
Leitura escuta compartilhada e autônoma			(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Compreensão em leitura.	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
		Imagens analíticas em textos.	(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).	
		Pesquisa.	(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.	
		Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	
	Campo artístico-literário	Leitura colaborativa e autônoma.	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.	

2º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Leitura/escuta compartilhada e autônoma	Campo artístico-literário	Apreciação estética/estilo.	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. (EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados de artistas locais e regionais, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário, sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, bem como sua relevância no mundo real.	Produção individual ou coletiva, com supervisão do professor, de diversos gêneros, especialmente aqueles nos quais podem ser destacados os elementos culturais da região.
		Formação do leitor literário leitura multissemiótica.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	
Escrita (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Planejamento de texto.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	Promoção de debates que estimulem o questionamento, a construção de opiniões a respeito dos assuntos abordados e exercitem o respeito à opinião do outro, replicando quando necessário
		Revisão de textos.	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	
		Edição de textos.	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	
		Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP08) Utilizar <i>softwares</i> , inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	
		Construção do sistema alfabético/ convenções da escrita.	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, vírgulas, reticências, ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	
	Construção do sistema alfabético/ estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	Produção coletiva de textos (por grupos de estudantes: um grupo inicia e um outro dar sequência à produção) observando a coerência.	
	Campo da vida cotidiana	Escrita autônoma e compartilhada.	(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(Re)Produção de histórias da literatura codoense no ambiente familiar com o auxílio de uma pessoa experiente para a recontagem da história em sala de aula.
Escrita compartilhada		(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, entre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.		

2º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Escrita (compartilha da e autônoma)	Campo da vida pública	Escrita compartilhada.	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil, digitais ou impressos, entre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto. (EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> , anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, entre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto. (EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, <i>layout</i> , imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	
	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos.	(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
		Escrita autônoma.	(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.	
	Campo artístico-literário	Escrita autônoma e compartilhada.	(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.	
Oralidade	Todos os campos de atuação	Oralidade pública/ intercâmbio conversacional em sala de aula.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	
		Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	
		Características da conversação espontânea.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial e digital, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	
		Relato oral/registo formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	
	Campo da vida cotidiana	Produção de texto oral.	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.	

2º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Oralidade	Campo da vida pública	Produção de texto oral.	(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para o público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, entre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> e peças de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (EF12LPCO1) Revisar e editar fotolegendas, manchetes, texto de fachada de loja codoenses, notícias digitais ou impressas, publicadas pela mídia codoense, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Construção de jogos com materiais didáticos (papeis, cartolinas, 40quilos e outros) para uso em grupos mistos de estudantes, observando as metodologias ativas.
	Campo artístico-literário	Contagem de histórias.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. (EF02LPCO2) Revisar notícias publicados pela imprensa codoense, entre outros textos produzidos para serem oralizados em um jornal falado, utilizando recursos de áudio ou vídeo.	
	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Planejamento de texto oral/exposição oral.	(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, entre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
Análise linguística/ semiótica (alfabetização)	Todos os campos de atuação Campo da vida cotidiana	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.	
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras. (EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (<i>f, v, t, d, p, b</i>) e correspondências regulares contextuais (<i>c e q; e e o</i> , em posição átona em final de palavra). (EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. (EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (<i>til, m, n</i>).	
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ acentuação.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.	
		Segmentação de palavras/ classificação de palavras por número de sílabas.	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, obedecendo os espaços entre uma palavra e outra.	
		Pontuação.	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	
		Sinonímia e antonímia/ morfologia/ pontuação.	Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação <i>in-/im-</i> .	
		Morfologia.	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos <i>-ão</i> e <i>-inho/-zinho</i> .	

2º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Análise linguística/ semiótica (alfabetização)	Todos os campos de atuação Campo da vida cotidiana	Forma de composição do texto.	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. (EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, <i>e-mails</i> , receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros. (EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.	Organização de acervo literário codoense para utilização na composição de outros textos. Rodas de leitura com letras de canção, poemas, histórias em quadrinhos. Leitura de textos narrativos como contos populares regionais e locais, de fadas, de assombração ou outros, para a identificação do número de letras e sílabas.
	Campo da vida pública	Forma de composição do texto.	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. (EF12LP15) Identificar a forma de composição de <i>slogans</i> publicitários. (EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	Trabalho com jornais impressos e digitais, de maneira que seja produzido, <i>a posteriori</i> , um jornalzinho da turma. Debates por meio dos quais o aluno aprenda a respeitar a opinião do outro e replicar, quando necessário.
	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Forma de composição dos textos/adequação do texto às normas de escrita.	(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. (EF02LPCO3) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas, lendas e causos da oralidade codoenses, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	
	Campo artístico-literário	Formas de composição de narrativas.	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.	
		Formas de composição de textos poéticos.	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	
Formas de composição de textos poéticos visuais.		(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.		

3º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola), e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Leitura compartilhada de textos que circulam em suportes impressos e digitais. Produção de curtas-metragens inspirados em obras literárias, previamente lidas e analisadas em sala de aula.
		Estratégia de leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que será lido (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (EF15LP03) Localizar informações explícitas e implícitas em textos de diferentes gêneros. (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	Leitura de histórias em quadrinhos, tirinhas (tipos de balões, de letras, onomatopeias) e peças de campanhas publicitárias e comerciais, relacionando imagens e palavras, interpretando recursos gráficos.
		Decodificação/fluência de leitura.	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	Produção de narrativas, a partir da leitura de imagens (espaços codificados) apresentadas, propondo que depois de produzidas essas narrativas possam ser compartilhadas com o grupo. Uma forma de compartilhar esses textos é o uso de um cordão/varal de histórias.
		Formação de leitor.	(EF35LP02) Selecionar livros (incluindo autores locais e regionais) da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	Elaboração, em colaboração com colegas e supervisão do professor, de enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos para que o aluno reconheça a função social desses gêneros textuais.
		Compreensão.	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	Leitura de textos literários de gêneros variados, a fim de que o aluno reconheça a finalidade estética desses textos e desenvolva a leitura de fruição.
		Estratégia de leitura.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. (EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos-pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	
	Campo da vida cotidiana	Leitura de imagens em narrativas visuais.	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos, tirinhas, propagandas, desenhos infantis, obras de arte e outras produções artístico-culturais, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Produção de folhetos informativos, relato de observação etc. sobre os pontos turísticos existentes na localidade/município.
		Compreensão em leitura.	(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
			(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	

3º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	Compreensão em leitura.	(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, entre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	Produção textual com a ajuda do professor e da comunidade sobre as brincadeiras e histórias antigas locais. Exposição de textos produzidos (revisados) em cartazes ou outros suportes, fazendo a leitura deles para os demais colegas. Produção de pequenos livros de autoria do aluno sob orientação do professor.
	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Compreensão em leitura.	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Contação de história e recitação de textos versificados, como músicas, poemas, cantiga de roda etc.
		Pesquisa.	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	Produção individual ou coletiva, com supervisão do professor, de diversos gêneros, especialmente aqueles nos quais podem ser destacados os elementos culturais da região.
	Campo artístico-literário	Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Identificação dos gêneros orais como conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.
		Leitura colaborativa e autônoma.	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	Observação, em vídeo e programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.
		Apreciação estética/estilo.	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	Construção de caça-palavras de material reciclado, a fim de facilitar a contagem de sílabas e sua classificação.
		Formação do leitor literário/leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	Promoção de debates em forma de mesa-redonda.
		Formação do leitor literário.	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Dramatização, com supervisão do professor, de textos teatrais para os alunos dos anos iniciais; dramatização, adaptação e roteirização desses textos, para alunos dos anos finais.
		Formação do leitor literário/leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	
		Apreciação estética/estilo.	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.	
Textos dramáticos.		(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.		

3º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Planejamento de texto.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	Leitura de poemas diversificados pelos alunos, declamação em sala de aula, priorizando textos de escritores brasileiros e maranhenses. Produção de gêneros textuais que valorizem as normas populares presentes em cordéis, repentes, emboladas, toadas, canções do cacuriá, tambor de crioula e outros. Produção de textos injuntivos instrucionais, como os textos da culinária local, regional e estadual. Produção de narrativas com cenário, personagem central, conflito gerador, resolução etc., diferenciando narrativa em primeira e terceira pessoas.
		Revisão de textos.	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	Composição de textos versificados com rimas para a contemplação de recursos rítmicos. Exposições orais com alunos de turmas diferentes como exercício da oralidade. Pesquisas sobre histórias de caçadores, pescadores e de pessoas da comunidade local para que sejam apresentadas pelos alunos por meio de diferentes gêneros, favorecendo a atividade de retextualização (transformação dos textos orais em escritos).
		Edição de textos.	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	Rodas de conversa com imagens e livros diversos.
		Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP08) Utilizar <i>softwares</i> , inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	Leitura de textos indicados pelo professor e análise de diferentes maneiras. Propor reescrita ou adaptações desses textos a partir de outros gêneros, como quadrinhos, dramatizações, canção etc.
		Construção do sistema alfabético/ convenções da escrita.	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	Leitura de textos escolhidos pelos alunos, incentivando-os a justificarem suas escolhas, apresentarem ao grupo informações sobre o autor do livro, o título, o conteúdo e outras informações relevantes.
		Construção do sistema alfabético/ estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão. Planejamento de texto/progressão temática e paragrafação.	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	Leitura de narrativas realizada pelo professor, interrompida no clímax para aguçar a curiosidade dos alunos e levá-los à conclusão da leitura.

3º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	Escrita colaborativa.	(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<p>Construção de observatórios a partir de observações e pesquisas sob orientação do professor e/ou familiar experiente.</p> <p>Uso de peças de campanhas publicitárias e comerciais para que os alunos observem os diferentes recursos (cores, imagens, escolha e jogo de palavras, tamanho de letras etc.) como elementos de persuasão/argumentação. Utilização de fantoches para representar onomatopeias e contar histórias que apresentem personagens do contexto escolar (ou conhecidos pela comunidade). Minit teatro, apresentando os acontecimentos principais de um livro lido. Produção de um dicionário com palavras que representam variantes regional e local.</p>
	Campo da vida pública	Escrita colaborativa.	(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), entre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).	
	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos.	(EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
	Campo artístico-literário	Escrita autônoma e compartilhada.	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	
			(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	
	Escrita autônoma.	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.		
		Oralidade	Todos os campos de atuação	
Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.			
Características da conversação espontânea.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial e digital, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.			
Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.			
Relato oral/registo formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).			
Forma de composição de gêneros orais.	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).			
Variação linguística.	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.			

3º ano

3º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Oralidade	Campo da vida cotidiana	Produção de texto oral.	(EF03LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF03LPCO1) Ler e compreender anúncios/campanhas publicitárias de conscientização que circulam na sociedade codoense, entre outros textos do campo da vida pública.	<p>Organização de seminários para o desenvolvimento da oralidade e argumentação, considerando a situação de comunicação.</p> <p>Produção coletiva de um dicionário com ênfase nas relações irregulares fonema/grafema.</p> <p>Construção de jogos com materiais didáticos alternativos para uso em grupos mistos de estudantes, observando as metodologias ativas.</p> <p>Estabelecimento de jogos orais trabalhando os acentos agudos e circunflexos, enfatizando a divisão das palavras de acordo com o número de sílabas e tonicidade dos vocábulos.</p>
	Campo da vida pública	Planejamento e produção de texto.	(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telexornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/finalidade dos textos.	
	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escuta de textos orais.	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	
		Compreensão de textos orais.	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	
		Planejamento de texto oral/exposição oral.	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	
	Campo artístico-literário	Contagem de histórias.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	
		Declamação.	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	
		Performances orais.	(EF03LP27) Recitar cordel, cantar repentes, emboladas, toadas de bumba-meu-boi, músicas do cacuriá, tambor de crioula, entre outras, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.	
	Análise linguística/semiótica ortografização	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	
Conhecimento das diversas grafias do alfabeto, acentuação.			(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em <i>a, e, o</i> e em palavras oxítonas terminadas em <i>a, e, o</i> , seguidas ou não de <i>s</i> .	
Segmentação de palavras/classificação de palavras por número de sílabas.			(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	
Construção do sistema alfabético.			(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	
Pontuação.			(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto-final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.	

3º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Análise linguística/ semiótica (ortografização)	Todos os campos de atuação	Morfologia.	(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto de ação. (EF03LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos como recurso coesivo anafórico.	<p>Produção coletiva de jornais (falado ou escrito) em sala de aula.</p> <p>Em ciranda, propor momentos específicos de leituras individuais, em duplas ou em grupos para a contagem e recontagem de histórias, organizando cenários em sala de aula</p>
		Morfofossintaxe.	(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.	
	Campo da vida cotidiana	Forma de composição do texto.	(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução “modo de fazer”). (EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura). (EF35LPCO2) Revisar e editar fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	
	Produção escrita			
	Campo da vida pública	Forma de composição de textos.	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. (EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.	
	Campo artístico-literário	Formas de composição de narrativas.	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas. (EF35LPCO3) Usar marcadores de tempo, espaço e fala de personagens na produção escrita a partir da reescrita de lendas codoenses e maranhenses. (EF35LPCO4) Diferenciar narrativas em primeira e terceira pessoas e seus efeitos de sentido, na leitura de textos do campo artístico literário de autores codoenses e maranhenses.	
	Discurso direto e indireto.		(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	
Forma de composição de textos poéticos.		(EF35LP31) Identificar, em textos versificados de autores locais e regionais, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.		

4º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas	
Eixos	Campos				
Leitura/ Escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Rodas de leitura com letras de canção, poemas, histórias em quadrinhos. Roda de conversa com imagens e textos diversos. Dividida a sala em grupos, o professor destina um livro para cada grupo; no final os participantes expõem suas leituras de diferentes maneiras, como por exemplo: desenhos, dramatizações, canções etc. Leitura de textos escolhidos pelos alunos, incentivando-os a justificarem suas escolhas, apresentarem ao grupo informações sobre o autor do livro, o título, o conteúdo e outras informações relevantes. Selecionar coletânea de textos curtos para o desenvolvimento da fluência de leitura com observância dos níveis de textualidade adequado. Produção de curtas-metragens inspirados em obras literárias, previamente lidas e analisadas em sala de aula. Leitura de histórias em quadrinhos, tirinhas (tipos de balões, de letras, onomatopéias) e peças de campanhas publicitárias e comerciais, relacionando imagens e palavras, interpretando recursos gráficos. Rodas de leitura para recontagem (com ou sem apoio de imagem) de textos literários trabalhados em sala de aula. Ampliação do contato do estudante a uma variabilidade de textos e suportes.	
		Estratégia de leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que será lido (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (EF15LP03) Localizar informações explícitas e implícitas em textos de diferentes gêneros. (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.		
		Decodificação/fluência de leitura.	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.		
		Formação de leitor.	(EF35LP02) Selecionar livros (incluindo autores locais e regionais) da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.		
		Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.		
		Estratégia de leitura.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. (EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos-pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.		
	Campo da vida cotidiana	Compreensão em leitura.	(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. (EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.		Debates por meio dos quais o aluno aprenda a respeitar a opinião do outro e replicar, quando necessário. Utilização de jornais impressos, televisíveis, revistas e artigos científicos no contexto escolar Leitura dramatizada com utilização de fantoches, utilizando personagem do contexto escolar (ou comunidade, cidade, região). Minit teatro, apresentando os acontecimentos principais de um livro lido.
		Leitura de imagens em narrativas visuais.	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos, tirinhas, propagandas, desenhos infantis, obras de arte e outras produções artístico-culturais, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias).		
	Campo da vida pública	Compreensão em leitura.	(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado. (EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).		

4º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas	
Eixos	Campos				
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Compreensão em leitura.	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Exposição de textos produzidos (revisados) em cartazes ou outros suportes, realizando a leitura deles para os demais colegas. Pesquisas sobre histórias de caçadores, pescadores e de pessoas da comunidade local para que sejam apresentadas por meio de diferentes gêneros, favorecendo a atividade de retextualização (transformação dos textos orais em escritos). Leitura e declamação de poemas com ritmos, postura e entonação adequados. Atividade a ser apresentada para colegas de outras classes. Dramatização, com supervisão do professor, de textos teatrais para os alunos dos anos iniciais; dramatização, adaptação e roteirização desses textos, para alunos dos anos finais. O uso do dicionário, observando ordem alfabética e disposição dos vocábulos com vistas à rápida consulta. Utilização de entrevistas em sala de aula entre alunos para a produção de textos biográficos. Leitura individual de textos, dando destaque à entonação e à fluência durante o processo. Utilização de textos teatrais curtos ou adaptados. Pesquisas sobre informações que possam ser demonstradas em tabelas, diagramas e gráficos. Exemplo de informações coletadas fora do espaço escolar: população do município, números de eleitores, população escolarizada etc.; e dentro do espaço escolar: número de professores, quantitativos de alunos e alunas etc.	
		Imagens analíticas em textos.	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.		
		Pesquisa.	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.		
	Campo artístico-literário	Formação do leitor literário.	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.		
		Formação do leitor literário leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.		
		Apreciação estética/estilo.	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, alterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.		
		Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.		
		Leitura colaborativa e autônoma.	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.		
		Apreciação estética/estilo.	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.		
		Formação do leitor leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.		
	Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos.		(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena. (EF35LPCO1) Usar marcadores de tempo, espaço e fala de personagens na produção escrita a partir da reescrita de lendas codoenses e maranhenses. (EF35LPCO2) Diferenciar narrativas em primeira e terceira pessoas e seus efeitos de sentido, na leitura de textos do campo artístico-literário de autores codoenses e maranhenses.
			Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita.		(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
			Construção do sistema alfabético estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.		(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
			Planejamento de texto/progressão temática e paragrafação.		(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

4º ano					
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas	
Eixos	Campos				
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Planejamento de texto.	(EF15LP05) Planejamento, com a ajuda do professor, do texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	Trabalho com jornais da cidade ou região, de modo que seja produzido, <i>a posteriori</i> , um jornalzinho da turma. Produção de tutoriais em áudio ou vídeo, após a projeção de programas que apresentem instruções de montagem de jogos e brincadeiras. Produção de textos injuntivos e instrucionais, utilizando como exemplares as regras de brincadeiras infantis antigas. Pesquisa sobre problemas sociais, seguida de exposição oral dessas informações e apresentação de intervenção para solução dos problemas apresentados. Realização de atividades que exercitem questionamentos e argumentação, com o propósito de construir conhecimento por meio do diálogo com os colegas.	
		Revisão de textos.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.		
		Edição de textos.	(EF15LP06) Releer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.		
		Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.		
	Campo da vida cotidiana	Escrita colaborativa.	(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.		Produção e edição de textos jornalísticos para composição de jornal escolar. Organização de seminário e/ou júris simulados com temas polêmicos de sua realidade local para a potencialização da argumentação. Leitura e produção de cordel enfatizando a característica rítmica.
	Campo da vida pública	Escrita colaborativa.	(EF04LP16) Produzir notícias digitais ou impressas sobre fatos ocorridos no universo escolar, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto. (EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		
	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos.	(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		
		Escrita autônoma.	(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.		
	Campo artístico-literário	Escrita autônoma e compartilhada.	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. (EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.		
		Escrita autônoma.	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.		

4º ano					
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas	
Eixos	Campos				
Oralidade	Todos os campos de atuação	Forma de composição de gêneros orais.	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	Seleção e produção de textos jornalísticos e midiáticos, observando os Temas Integradores.	
		Variação linguística.	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.		
	Campo da vida cotidiana	Produção de texto oral.	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema/grafema.	(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.	Organização de recitais e/ou sarais para o desenvolvimento artístico-literário.
			Oralidade pública/ intercâmbio conversacional em sala de aula.		
		Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.		
		Características da conversação espontânea.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial e digital, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.		
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.		
		Relato oral/registo formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).		
		Campo da vida pública	Planejamento e produção de texto.	(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.	
	Campo das práticas de estudo e pesquisa			Escuta de textos orais.	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
		Compreensão de textos orais.	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.		
		Planejamento de texto oral/exposição oral.	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.		
	Campo artístico-literário	Declamação.	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	(EF04LP25) Representar cenas de textos dramáticos (de dramaturgos de expressão nacional, estadual, regional e local), reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	
			Performances orais.		(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
		Contagem de histórias.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.		

4º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Análise linguística semiótica (ortografização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvidas sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema/grafema. (EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema/grafema são irregulares e com <i>h</i> inicial que não representa fonema. (EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais. (EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (<i>ai, ei, ou</i>).	Apresentação e exploração das regras de acentuação gráfica, observando a relação contextual. Selecionar coletânea de texto para o desenvolvimento da fluência de leitura com entonação e ritmo. Seleção de textos observando a formatação própria (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura). Produção, edição e apresentação de textos jornalísticos para composição de jornal escolar. Miniteatro, apresentando os acontecimentos principais de um livro lido. Exposição de textos produzidos (revisados), realizando a leitura deles para os demais colegas.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/ ordem alfabética/ polissemia.	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta, considerando palavras ou expressões que fazem parte do contexto local e regional.	
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ acentuação.	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em <i>-i(s), -l, -r, -ão(s)</i> .	
		Pontuação.	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita, ponto-final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de apostro.	
		Morfologia.	(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).	
		Morfossintaxe.	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).	
		Morfologia.	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos <i>-agem, -oso, -eza, -izar/-isar</i> (regulares morfológicas). (EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	
	Campo da vida cotidiana	Forma de composição do texto.	(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).	
	Campo da vida pública	Forma de composição de textos. Produção escrita.	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. (EF04LP18) Analisar o padrão de entonação e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados, de jornais de circulação nacional, estadual e municipal. (EF35LPCO04) Revisar e editar fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto	
			Campo das práticas de estudo e pesquisa	Forma de composição dos textos/coesão e articuladores.
		Forma de composição dos textos/adequação do texto às normas de escrita.	(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.	

4º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Análise linguística/ semiótica (ortografia)	Campo artístico-literário	Formas de composição de narrativas.	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	Utilização de textos poéticos (hino, lendas e mitos codoense). Utilização de textos teatrais curtos ou adaptadas. Leitura de textos escolhidos pelos alunos, incentivando-os a justificarem suas escolhas, apresentarem ao grupo informações sobre o autor do livro, o título, o conteúdo e outras informações relevantes.
		Discurso direto e indireto.	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	
		Forma de composição de textos poéticos.	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	
		Forma de composição de textos poéticos visuais.	(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.	
		Forma de composição de textos dramáticos.	(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena. (EF04LPC05) Recriar textos dramático a partir das lendas e causos da oralidade codoenses, identificando marcadores de falas das personagens e de cena. (EF04LPC06) Representar cenas de textos dramáticos Lidos e/ou produzido pelos alunos, reproduzindo falas das personagens de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	

5º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Gincana de leitura utilizando textos variados, levando em consideração a entonação e a compreensão do texto. Rodas de leitura com letras de canção, poemas, histórias em quadrinhos. Debates por meio dos quais o aluno aprenda a respeitar a opinião do outro e replicar, quando necessário. Produção de telejornais e jornais impressos e digitais, com supervisão do professor, a fim observar diferenças entre a língua oral e escrita, situações de uso com maior e menor grau de formalidade. Selecionar coletânea de textos curtos para o desenvolvimento da fluência de leitura com observância dos níveis de textualidade adequado. Atividade de leitura, primeira- mente silenciosa e, em segui- da, em voz alta, realizada por um único aluno ou de forma alternada entre os alunos.
		Estratégia de leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (EF15LP03) Localizar informações explícitas e implícitas em textos de diferentes gêneros. (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	
		Decodificação/fluência de leitura.	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	
		Formação de leitor. Compreensão.	(EF35LP02) Selecionar livros (incluindo autores locais e regionais) da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. Identificar o sentido real do texto, a partir das ações dos personagens e contextualizando como mundo em que se vive.	

5º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
			(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	<p>Mala viajante: com livros de leitura. Cada aluno leva a mala na semana para casa, lê um ou mais livros, oferece aos familiares e depois compartilha com os colegas essa experiência de leitura.</p> <p>Produção de cartaz do livro lido para acompanhamento das leituras.</p> <p>Leitura de histórias em quadrinhos, tirinhas (tipos de balões, de letras, onomatopeias) e peças de campanhas publicitárias e comerciais, relacionando imagens e palavras, interpretando recursos gráficos.</p> <p>Produção de curtas-metragens inspirados em obras literárias previamente lidas e analisadas em sala de aula.</p> <p>Produção de narrativas, a partir da leitura de imagens apresentadas, propondo que depois de produzidas essas narrativas possam ser compartilhadas com o grupo. Uma forma de compartilhar esses textos é o uso de um cordão/varal de histórias.</p> <p>Uso de dicionário como suporte para conhecer o significado das palavras presentes nos textos estudados, bem como identificar os efeitos de sentido mais adequados para cada contexto em que são empregadas.</p> <p>Escrita de glossário composto por novas palavras adquiridas pelo aluno ou palavras da norma regional, para ampliação do vocabulário.</p> <p>Leitura com análise de dados em gráficos e tabelas para comparação de informações apresentadas.</p> <p>Leitura dramatizada com fantoches, utilizando personagens do contexto escolar (da cidade ou região).</p>
	Todos os campos de atuação	Estratégia de leitura.	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. (EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	
	Campo da vida cotidiana	Compreensão em leitura.	(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. (EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	
		Leitura de imagens em narrativas visuais.	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos, tirinhas, propagandas, desenhos infantis, obras de arte e outras produções artístico-culturais, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	
Leitura escuta compartilhada e autônoma	Campo da vida pública	Compreensão em leitura.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. (EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	
	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Compreensão em leitura.	(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.	
		Imagens analíticas em textos.	(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.	
		Pesquisa.	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	
		Formação do leitor literário.	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	
	Campo artístico-literário	Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	
		Leitura colaborativa e autônoma.	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	
		Apreciação estética/estilo.	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	

5º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	Formação do leitor literário/leitura multissemiótica.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	Utilização do hino de Codó com a representação multissemiótica. Acervo da literatura local e regional. Utilização de textos teatrais curtos ou adaptados. Pesquisas sobre histórias de caçadores, pescadores e de pessoas da comunidade local para que sejam apresentadas por meio de diferentes gêneros, favorecendo a atividade de reatualização (transcrição dos textos orais em escritos).
		Formação do leitor literário/leitura multissemiótica.	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	
		Apreciação estética/estilo.	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, alterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.	
		Textos dramáticos.	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (es- crito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena. (EF35LPC001) Usar marcadores de tempo, espaço e fala de personagens na produção escrita a partir da reescrita de lendas codoenses e maranhenses. (EF35LPC002) Diferenciar narrativas em primeira e terceira pessoas e seus efeitos de sentido, na leitura de textos do campo artístico-literário de autores codoenses e maranhenses.	
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético/convenções da escrita.	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	Leitura e declamação de poemas, com ritmo, postura e entonação adequados, em sala ou fora dela. Saraus ou recitais de poesia em que textos literários possam ser apreciados, interpretados e/ou dramatizados. Dramatização pelas crianças, utilizando fantoches como incentivo à oralidade. Leitura de textos (minicontos, pequenas notícias, piadas, anedotas etc.), destacando as palavras e classificando-as quanto à posição da sílaba tônica, separando-as em tabela que apresente a classificação dessas palavras. Utilização das TDICs (celulares, APPs, computadores...)
		Construção do sistema alfabético/ estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	
		Planejamento de texto.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	
		Revisão de textos.	(EF15LP06) Rerler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	
		Edição de textos.	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	
		Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP08) Utilizar <i>softwares</i> , inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	
	Planejamento de texto/ progressão temática e paragrafação.	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.		
	Campo da vida cotidiana	Escrita colaborativa.	(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	

5º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	Escrita colaborativa.	(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Organização de seminário e/ou júris simulados com temas polêmicos de sua realidade local, assim como os Temas Integradores para a potencialização da argumentação.
	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos.	(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
		Escrita autônoma.	(EF05LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	
	Campo artístico-literário	Escrita autônoma e compartilhada.	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. (EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Organização de seminários para o desenvolvimento da oralidade e argumentação, considerando a situação de comunicação.
			Escrita autônoma.	
	Oralidade	Todos os campos de atuação	Forma de composição de gêneros orais.	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversa espontânea, conversa telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
Oralidade pública/ intercâmbio conversacional em sala de aula.			(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	
Escuta atenta.			(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	
Características da conversa espontânea.			(EF15LP11) Reconhecer características da conversa espontânea presencial e digital, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversa, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	
Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.			(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	
Relato oral/registro formal e informal.			(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	

5º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Oralidade	Todos os campos de atuação	Variação linguística.	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	Passeios nos bairros e/ou localidades, cidades regionais para mapear as diferentes variantes da língua.
	Campo da vida cotidiana	Produção de texto oral.	(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de <i>vlog</i> infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.	
	Campo da vida pública	Planejamento e produção de texto.	(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para <i>vlogs</i> argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, <i>games</i> etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Roteirizar, produzir, editar e divulgar vídeo para <i>vlogs</i> argumentativos, entre outros meios, sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, <i>games</i> etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Organização de recitais e/ou sarais para o desenvolvimento artístico-literário.
		Produção de texto.	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, em nível nacional, estadual e municipal, respeitando pontos de vista diferentes.	
	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escuta de textos orais.	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (EF05LPCO3) Ler e compreender notícias, reportagens publicadas pela imprensa codoenses, entre outros textos do campo da vida pública.	Exploração das regras de correspondência fonema-grafema regulares e irregulares utilizando veritexs e /ou painés, jogo da memória...
		Compreensão de textos orais.	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	
		Planejamento de texto oral/ exposição oral.	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	
	Campo artístico-literário	Declamação.	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	
		Performances orais.	(EF05LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
		Contagem de histórias.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	
Análise linguística/ semiótica ortografização	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia. Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/ ordem alfabética/ polissemia.	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas, e palavras de uso frequente com correspondências irregulares. (EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvidas sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema/grafema. (EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema/grafema são irregulares e com <i>h</i> inicial que não representa fonema.	
			(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.	

5º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Análise linguística/ semiótica ortografização	Todos os campos de atuação	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto acentuação.	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	Apresentação e exploração das regras de acentuação gráfica e pontuação observando a relação contextual. Apresentação e exploração das desinências verbais. Debates por meio dos quais o aluno aprenda a respeitar a opinião do outro e replicar, quando necessário. Produção de relatórios sobre visitas feitas a determinado local, atividades e pesquisas realizadas, obedecendo as características enunciativas próprias desse gênero (contexto de produção, interlocutores e contexto situacional).
		Pontuação.	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.	
		Morfologia.	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo. (EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração. (EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade. (EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo. (EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	
	Campo da vida cotidiana	Forma de composição do texto.	(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de rese- nha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).	
	Campo da vida pública	Forma de composição de textos. Produção Escrita.	(EF35LPCO4) Revisar e editar fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto	
	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Forma de composição dos textos/coesão e articuladores.	(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos E CATAFÓRICOS) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.	
	Campo artístico-literário	Formas de composição de narrativas.	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	
		Discurso direto e indireto.	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	
		Forma de composição de textos poéticos.	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	
		Forma de composição de textos poéticos visuais.	(EF05LP28) Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.	

6º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Leitura	Campo jornalístico/midiático	Relação entre textos.	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade. (EF06LPCO01) Desenvolver atitude crítica frente aos textos jornalísticos publicados pela imprensa codoense (impressa ou em mídia)	Planejamento, produção e divulgação de textos informativos, peças de campanha publicitárias e comerciais para mídias digitais e impressas.
		Estratégia de leitura: distinção de fato e opinião.	(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato. (EF67LPCO02) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgado em diferentes veículos e mídias codoenses, com autonomia crítica.	Produção de gráficos e dados, tendo como ponto de partida pesquisas sobre a realidade escolar e problemas municipais, estaduais e nacionais.
		Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos. Apreciação e réplica.	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.	Realização de pesquisas sobre temas da atualidade em diferentes fontes e, com base nessas informações, produção de textos do domínio jornalístico, realizando a reescrita de textos, como edição e revisão.
		Efeitos de sentido: exploração da multissemiose. Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.).	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc. (EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido. (EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido causados pela escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc., em notícias, reportagens, fotorreportagens, fotodenúncias, memes, <i>gifs</i> , anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.	Debates e júris simulados sobre temas de interesse da comunidade escolar. Esses temas podem ser selecionados, por exemplo, a partir de entrevistas com alunos, professores, administrativos, gestores etc.
	Campos de atuação na vida pública	Apreciação e réplica. Estratégias e procedimentos de leitura em texto legais e normativos.	(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (<i>caput</i> e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação). (EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação. (EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.	

6º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Leitura	Campo de atuação na vida pública	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.	(EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.	Análise, escrita e reescrita de textos de diversos gêneros textuais com supervisão do professor.
	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero.	(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, <i>podcasts</i> e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	Analisar a presença dos sinais de pontuação em textos e depois fazer uma apresentação das situações de uso. Incentivar os alunos a utilizarem nessas apresentações cartazes e outros recursos impressos ou digitais.
		Relação entre textos.	(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	Pesquisa sobre figuras de linguagem e aplicação destas em produção de textos literários em prosa e verso.
		Apreciação e réplica.	(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, “isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.	Análise de modalizadores discursivos em diálogos de telenovelas e em cartas de reclamação ou <i>e-mail</i> .
		Estratégias e procedimentos de leitura. Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.	(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. (EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático (infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc.) e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão. (EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginais (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado como forma de possibilitar maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.	Realização de cirandas literárias em sala de aula, utilizando obras da literatura brasileira, incluindo autores maranhenses e codoenses no contexto escolar. Leitura de textos diversos para seleção de informações e dados relevantes em quadros, tabelas ou gráficos.
Curadoria de informação.	(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.			

6º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
			(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas, considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	Debates sobre problemas sociais com apresentação de propostas de intervenção para solução desses problemas.
Leitura	Campo artístico-literário	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. e Apreciação e réplica.	(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, sinopse, resenha crítica, comentário em <i>blog/vlog</i> cultural, canais de <i>booktubers</i> , etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural.	Construção de paródias a partir de letras de canção e/ou poemas, crônicas para trabalhar a intertextualidade.
			(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, <i>saraus</i> , <i>slams</i> , canais de <i>booktubers</i> , redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), entre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, <i>blogs</i> e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, <i>vlogs</i> e <i>podcasts</i> culturais (literatura, cinema, teatro, música), <i>playlists</i> comentadas, <i>fanfics</i> , <i>fanzines</i> , <i>e-zines</i> , <i>fanvídeos</i> , <i>fanclipes</i> , <i>posts</i> em <i>fanpages</i> , <i>trailer</i> honesto, <i>videominuto</i> , entre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.	<p>Analisar as diferentes informações apresentadas de um fato, por diferentes fontes midiáticas, compará-las e atestar o grau de parcialidade e imparcialidade presentes em cada produção analisada.</p> <p>Pesquisar sobre fake news (notícias falsas) e propor a reescrita dessas notícias, apresentando a veracidade dos fatos, lançando mão de dados, fontes que comprovem esses fatos.</p> <p>Produção de curtas-metragens inspirados em obras literárias, previamente lidas e analisadas em sala de aula.</p> <p>Apresentação sobre as manifestações culturais, por meio de cordéis, com destaque na culinária, dança, literatura e outras manifestações nacionais, estaduais e locais.</p>
		(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico gramaticais próprios a cada gênero narrativo.	<p>Leitura coletiva de lendas que fazem parte da cultura maranhense e codoenses, e, posterior dramatização</p> <p>Dramatização de obras literárias maranhenses, e codoenses a partir de adaptações realizadas pelos alunos.</p>	
			(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráficoespaciais (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	
		Adesão às práticas de leitura.	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo, e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.	

6º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Leitura	Campo artístico-literário	Relação entre textos.	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.	<p>Organização e apresentação de seminários, considerando delimitação do assunto, seleção de informações, organização da apresentação no tempo permitido, exposição oral, esclarecimento dos questionamentos etc..</p> <p>Leitura de textos literários de forma coletiva, considerando estilo e características, priorizando autores maranhenses e codoense.</p>
		Estratégias de leitura. Apreciação e réplica.	(EF67LP28) Ler, de forma autônoma e compreender, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), videopoemas, poemas visuais, entre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	
		Reconstrução da textualidade Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala, indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.	
Produção de textos	Campo jornalístico/midiático	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.	(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, <i>podcasts</i> noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural, resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como <i>vlogs</i> e <i>podcasts</i> culturais, <i>gameplay</i> , etc.	<p>Pesquisar sobre fake news (notícias falsas) e propor a reescrita dessas notícias, apresentando a veracidade dos fatos, lançando mão de dados, fontes que comprovem esses fatos.</p> <p>Produção de textos orais, considerando as diferenças entre língua falada e escrita e as formas específicas do discurso oral, em situações formais e informais.</p>
		Textualização.	(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação (os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação), ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ <i>redesign</i> e avaliação de textos.	
		Revisão/edição de texto informativo e opinativo.	(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido (notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, entre outros), tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.	

6º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Produção de textos	Campo jornalístico/midiático	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais.	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido (cartaz, <i>banner</i> , folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, <i>spot</i> , propaganda de rádio, TV etc.), da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.	Realizar passeatas, panfletagem, manifesto, criação de plataforma digital (you tube, whatsapp, blogs noticiosos, etc.) Planejamento, produção e divulgação de textos informativos, peças de campanha publicitárias e comerciais para mídias digitais.
		Estratégias de produção: planejamento de textos informativos.	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), a partir da escolha do fato a ser noticiado, do levantamento de dados e informações sobre o fato, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).	Planejamento, produção e divulgação de textos informativos, peças de campanhas publicitárias e comerciais para mídias impressas. Produção de gráficos e dados, tendo como ponto de partida pesquisas sobre a realidade escolar e problemas estaduais e nacionais.
		Textualização	(EF67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos e o estabelecimento adequado de coesão; e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.	Realização de pesquisas sobre temas da atualidade em diferentes fontes e, com base nessas informações, produção de textos do domínio jornalístico, realizando a reescrita de textos, como edição e revisão.
		Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos.	(EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc) a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, sarau, slams etc.	Debates e júris simulados sobre temas de interesse da comunidade escolar. Produção de relatórios sobre visitas feitas a determinado local, atividades e pesquisas realizadas, obedecendo as características enunciativa próprias desse gênero (con texto de produção, interlocutores e contexto situacional).
		Textualização de textos argumentativos e apreciativos.	(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, <i>vlogs</i> , vídeos, <i>podcasts</i> variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, <i>e-zines</i> , <i>gameplay</i> , detonado etc.), que apresentem/ descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.	
		Produção e edição de textos publicitários.	(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou <i>slogan</i> que faça o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.	

6º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Produção de textos	Campo de atuação na vida pública	Textualização, revisão e edição.	(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão. (EF67LPCO03) Explorar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações, tais como o gêmio escolar, bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços. (EF67LPCO04) Produzir gêneros que remetem a reivindicações ou reclamações no contexto escolar e da comunidade. (EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	Pesquisa sobre figuras de linguagem e aplicação destas em produção de textos literários em prosa e verso. Análise de modalizadores discursivos em diálogos de telenovelas e em cartas de reclamação ou e-mail. Análise, escrita e reescrita de textos de diversos gêneros textuais com supervisão do professor. Analisar a presença dos sinais de pontuação em textos e depois fazer uma apresentação das situações de uso desses sinais.
		Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.	(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.	Incentivar os alunos a utilizarem nessas apresentações cartazes e outros recursos impressos ou digitais.
	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica. Estratégias de escrita.	(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.	
		Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, <i>podcasts</i> científicos etc. (EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações. (EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, <i>podcast</i> ou <i>vlog</i> científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, entre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.	
		Estratégias de produção.	(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (<i>vlog</i> científico, videominuto, programa de rádio, <i>podcasts</i>) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.	

6º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Produção de textos	Campo artístico-literário	Consideração das condições de produção. Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição.	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção (o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc.)	
		Construção da textualidade. Relação entre textos.	(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, entre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero, utilizando tempos verbais adequados à narração, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. (EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e videopoemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal.	
Oralidade	Campo jornalístico midiático	Produção de textos jornalísticos orais.	(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, <i>podcasts</i> , entrevistas, comentários, <i>vlogs</i> , jornais radiofônicos e televisivos, entre outros possíveis, relativos a fatos e tema de interesse pessoal, local ou global, fundamentando em fatos e textos orais de apreciação e opinião, orientando por roteiro ou texto. (EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.	
		Planejamento e produção de textos jornalísticos orais. Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ <i>redesign</i> e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e ao estilo de gêneros, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.	
			(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social. (EF69LP14) Formular perguntas e decompor tema/questão polêmica, explicações e/ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise e buscar, em fontes, diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão. (EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.	

6º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Oralidade	Campo jornalístico midiático	Planejamento e produção de entrevistas orais.	(EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, a escolha do entrevistado etc.); levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão; preparar o roteiro de perguntas e realizar entrevista oral com os envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas; selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o ao seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.	
		Discussão oral.	(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam desrespeitos a artigos (do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, Estatuto do Idoso, de regulamentações do mercado publicitário etc.), como forma de criar familiaridade com textos legais (seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc.) de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo. (EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.	
	Registro.		(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).	
	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais.	(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala (memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea).	
		Estratégias de produção.	(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.	
		Conversa espontânea.	(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	
		Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota.	(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.	

6º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Oralidade	Campo artístico-literário	Produção de textos orais.	(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborar as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.	
		Produção de textos orais. Oralização.	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos ; contar/recontar histórias tanto da tradição oral quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais.	
Análise linguística/semiótica	Campo jornalístico/midiático	Construção composicional.	(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos e da ordem do relatar, da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entre vistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.	
		Estilo.	(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens). (EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).	

6º ano					
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas	
Eixos	Campos				
Análise linguística/ semiótica	Campo jornalístico/ midiático	Efeito de sentido.	(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc. (EF67LPCO05) Relacionar palavras e expressões, em textos de diferentes gêneros, pelo critério de aproximação de significado (antônimos/campo semântico, acréscimo de prefixos) e seus efeitos de sentido em textos publicados em sites e blogs codoenses.		
	Campo de atuação na vida pública	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios.	(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios, cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.		
		Modalização.	(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deonticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/ permissibilidade) como, por exemplo, proibição, obrigatoriedade, possibilidade e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia.		
	Campo das práticas de estudo e pesquisa		Construção composicional. Elementos paralinguísticos e cinésicos. Apresentações orais.	(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, entre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação-abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –; os elementos paralinguísticos – tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações (que, em geral, devem ser minimizadas) – modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc. e cinésicos – tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc. , para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.	
			Uso adequado de ferramentas de apoio a apresentações orais.	(EF69LP41) Usar, adequadamente, ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por <i>slide</i> , usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, <i>slides</i> mestres, <i>layouts</i> personalizados etc.	

6º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Análise linguística/ semiótica	Campo das práticas de estudo e pesquisa	<p>Construção composicional e estilo.</p> <p>Gêneros de divulgação científica.</p>	<p>(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou <i>links</i>; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc., e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns <i>podcasts</i> e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.</p>	
		<p>Marcas linguísticas.</p> <p>Intertextualidade.</p>	<p>(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto (citação literal e sua formatação e paráfrase), as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.</p>	
		<p>Textualização.</p> <p>Progressão temática.</p>	<p>(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.</p>	
		<p>Textualização.</p>	<p>(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.</p>	
	Campo artístico-literário	<p>Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários.</p>	<p>(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, decorrentes do emprego de figuras de linguagem e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas que funcionam como modificadores.</p> <p>(EF67LPC006) Explorar recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, em textos publicitários e/ou textos das fachadas do comércio codoense.</p>	

6º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Análise linguística/ semiótica	Todos os campos de atuação	Variação linguística.	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, sobretudo aquelas do local de origem do aluno, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. (EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.	
		Fono-ortografia.	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.	
		Elementos notacionais da escrita.	(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.	
		Léxico/morfologia.	(EF06LP03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica. (EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação. (EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.	
		Morfossintaxe.	(EF06LP04) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo. (EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa. (EF06LP06) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto). (EF06LP07) Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação. (EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas. (EF06LP09) Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples compostos.	
		Sintaxe.	(EF06LP10) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.	
		Elementos notacionais da escrita/ morfossintaxe.	(EF06LP11) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordâncias nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.	
		Semântica. Coesão.	(EF06LP12) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).	
		Coesão.	(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	
		Sequências textuais.	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.	
		Figuras de linguagem.	(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, entre outras.	
Formação Leitora	(EF69LPCO7) Ler textos que circulem em meios impressos ou digitais na imprensa codoense, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma, com a mediação do professor (leitura compartilhada).			

7º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Leitura	Campo jornalístico midiático	Apreciação e réplica. Relação entre gêneros e mídias.	(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia aos órgãos competentes, quando for o caso. (EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, <i>outdoor</i> , anúncios e propagandas em diferentes mídias, <i>spots</i> , <i>jingle</i> , vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias mídias e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	
		Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, crítica, ironia ou humor presente.	
		Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	(EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais (sensacionalismo, jornalismo investigativo etc.), de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado. (EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re) elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.	
		Apreciação e réplica.	(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos <i>hyperlinks</i> em textos noticiosos publicados na <i>Web</i> e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual. (EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e <i>online</i> , sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.	
		Relação entre textos.	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.	
		Estratégia de leitura: distinção de fato e opinião.	(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.	
		Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos. Apreciação e réplica.	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.	

7º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Leitura	Campo jornalístico/midiático	Efeitos de sentido.	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos, seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc. (EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido. (EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido causados pela escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotoreportagens, fotodenúncias, memes, <i>gifs</i> , anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.	Analisar as diferentes informações apresentadas de um fato, por diferentes fontes midiáticas, compará-las e atestar o grau de parcialidade e imparcialidade presentes em cada produção analisada. Pesquisa sobre <i>fake news</i> (notícias falsas) e propor a reescrita dessas notícias, apresentando a veracidade dos fatos, lançando mão de dados, fontes que comprovem esses fatos.
		Exploração da multissemiose.		
		Efeitos de sentido.	(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes. (EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos (tirinhas, charges, memes, <i>gifs</i> etc.), o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.	
	Campo de atuação na vida pública	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (lei, código, estatuto, regimento etc.).	(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes – parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (<i>caput</i> e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) –, e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.	Identificação das variantes que compõem o português falado na região ou localidade em <i>blogs</i> de notícias regionais e do município. Atividade em grupo com reportagens das mídias nacional, regional e local, observando os diferentes falares.
		Apreciação e réplica.	(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.	
		Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos.	(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, entre outros.	

7º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Leitura	Campo de atuação na vida pública	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.	(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulem nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações envolvendo a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de engajamento na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.	Atividade em grupo com leitura de diferentes exemplares de narrativas para o reconhecimento dos seus elementos básicos. Leitura dos textos e exposição oral desses elementos para o grupo. Planejamento, produção e divulgação de textos informativos, peças de campanhas publicitárias e comerciais para mídias digitais.
		Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição <i>on-line</i> , carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.). Apreciação e réplica.	(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição), e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.	Produção de notícia, tendo em vista características do gênero e a veracidade do fato noticiado. Produção de notícias para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.
		Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.	(EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.	Planejamento, produção e divulgação de textos informativos, peças de campanha publicitária e comerciais para mídias impressas.
	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero.	(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica (texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia – impressa e digital –, esquema, infográfico – estático e animado –, relatório, relato multimidiático de campo, <i>podcasts</i> e vídeos variados de divulgação científica etc.), e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	
		Relação entre textos.	(EF69LP30) Comparar conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	
		Apreciação e réplica.	(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas (tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, “isto é”, “por exemplo”) para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.	

7º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Leitura	Campo das práticas de estudo e pesquisa	<p>Estratégias e procedimentos de leitura.</p> <p>Relação do verbal com outras semioses.</p> <p>Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.</p>	<p>(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes e organizar, esquematicamente, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.</p> <p>(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc., na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático (infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc.), e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.</p> <p>(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginais (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.</p>	<p>Produção de relatórios sobre visitas feitas a determinado local, atividades e pesquisas realizadas, obedecendo às características enunciativas próprias desse gênero (contexto de produção, interlocutores e contexto situacional).</p> <p>Debates por meio dos quais o aluno aprenda a respeitar a opinião do outro e repli car, quando necessário.</p> <p>Encenação de textos dramáticos, considerando aspectos linguísticos, sem deixar de destacar aspectos como tom de voz, pausas, hesitações, entonações, variedades e registros linguísticos, gestos, deslocamentos no espaço cênico, figurino, trilha sonora e exploração dos modos de interpretação.</p>
	Campo artístico-literário	<p>Curadoria de informação.</p> <p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção.</p> <p>Apreciação e réplica.</p>	<p>(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.</p> <p>(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.</p> <p>(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em <i>blog/vlog</i> cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cine- ma, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.</p> <p>(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, <i>slams</i>, canais de <i>booktubers</i>, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), entre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, <i>blogs</i> e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, <i>vlogs</i> e <i>podcasts</i> culturais (literatura, cinema, teatro, música), <i>playlists</i> comentadas, <i>fanfics</i>, fanzines, <i>e-zines</i>, fanvídeos, fanclipes, <i>posts</i> em <i>fanpages</i>, <i>trailer</i> honesto, videominuto, entre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.</p>	<p>Selecionar palavras em textos jornalísticos cuja ortografia seja menos familiar aos alunos, como, por exemplo, aquelas em que não haja correlação entre o fonema e sua representação gráfica. Depois de selecionadas, pode ser proposta ao grupo, a confec- ção de um bingo com essas palavras, para ser jogado em diferentes momentos, a fim de exercitar a ortografia.</p> <p>Listagem de palavras com acentuação gráfica a partir da leitura de jornais. Reflexão sobre as regras que orientam a acentuação de cada uma delas.</p> <p>Organização e apresentação de seminários, considerando delimitação do assunto, seleção de informações, organização da apresentação no tempo permitido, exposição oral, esclarecimento dos questionamentos etc...</p>

7º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Leitura	Campo artístico-literário	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros. (EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (construção de estrofes, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espaciais (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	Organização e apresentação de seminários, considerando delimitação do assunto, seleção de informações, organização da apresentação no tempo permitido, exposição oral, esclarecimento dos questionamentos etc.. Análise de modalizadores discursivos em diálogos de telenovelas e em cartas de reclamação ou <i>e-mail</i> . Debates por meio dos quais o aluno aprenda a respeitar a opinião do outro e explicar, quando necessário. Leitura de textos literários de forma coletiva, considerando cada estilo e característica, priorizando autores maranhenses e codoenses. Produção de curtas-metragens inspirados em obras literárias, previamente lidas e analisadas em sala de aula.
		Adesão às práticas de leitura.	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.	Dramatização, adaptação e roteirização de textos teatrais. Construção de textos descritivos e narrativos literários e não literários.
		Relação entre textos: a intertextualidade a favor do texto	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.	Debates sobre problemas sociais com apresentação de propostas de intervenção para solução desses problemas. Produção de textos orais, considerando as diferenças entre língua falada e língua escrita e as formas específicas do discurso oral, em situações formais e informais.
		Estratégias de leitura: apreciação e réplica.	(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), videopoemas, poemas visuais, entre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Encenação de telejornais com diferentes abordagens das variações linguísticas: etária, geográfica, social, histórica, etc.
		Reconstrução da textualidade. Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.	

7º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Produção de textos	Campo jornalístico/midiático	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.	(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, <i>podcasts</i> noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural e cartazes, anúncios, propagandas, <i>spots</i> , <i>jingles</i> de campanhas sociais, entre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de <i>booktuber</i> , de <i>vlogger</i> (vlogueiro) etc.	Redação de textos a partir dos não verbais. Debates sobre reportagens, editoriais, etc., veiculadas pelos diversos meios de comunicação. Produção de gráficos e dados, tendo como ponto de partida pesquisas sobre a realidade escolar e problemas estaduais, municipais, e nacionais.
		Textualização. Retextualização.	(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação, a variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, a construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero, utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ <i>redesign</i> e avaliação de textos, para corrigir e aprimorar as produções realizadas.	Produção de narrativas com elementos da cultura local e regional, relacionando linguagem verbal e não verbal. Debates e júris simulados sobre temas de interesse da comunidade escolar. Esses temas podem ser selecionados, por exemplo, a partir de entrevistas com alunos, professores, administrativos, gestores etc, considerando também temas que integram a formação dos estudantes, tais como ECA, Educação para trânsito entre outros.
		Revisão/edição de texto informativo e opinativo.	(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido (notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, entre outros), tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes mídias, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.	Gincana com soletração de palavras acentuadas. Paráfrase de textos literários, oral e escrita, de obras maranhenses e codoenses.
		Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais.	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido (cartaz, <i>banner</i> , folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, <i>spot</i> , propaganda de rádio, TV etc.), da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.	
		Estratégias de produção: planejamento de textos informativos.	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto (objetivo, leitores/ espectadores, veículos e mídia de circulação etc.), a partir da escolha do fato a ser noticiado.	

7º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Produção de textos	Campo jornalístico midiático	Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição.	(EF67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão.	Leitura coletiva do ECA, Lei Márcia Santos e demais documentos que descrevem os direitos e deveres dos estudantes.
		Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos.	(EF67LP11) Planejar resenhas, <i>vlogs</i> , vídeos e <i>podcasts</i> variados, textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, <i>e-zines</i> , <i>gameplay</i> , detonado etc., a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar (livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, sarau, <i>slams</i> etc	Discussão sobre o Código de Brasileiro de trânsito (noções básicas) Discussão sobre o Código de Defesa do Consumidor (noções básicas)
		Textualização de textos argumentativos e apreciativos.	(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, <i>vlogs</i> , vídeos, <i>podcasts</i> variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, <i>e-zines</i> , <i>gameplay</i> , detonado etc.), que apresentem/ descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.).	Discussão sobre a Declaração dos Direitos Humanos. (noções básicas)
		Produção e edição de textos publicitários.	(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que motivem o leitor a interagir com o texto produzido e se sentir atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.	
	Campo de atuação na vida pública	Textualização, retextualização, revisão e edição.	(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão. (EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regulamentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	
		Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.	(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.	

7º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Produção de textos	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica. Estratégias de escrita.	(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo.	Redação, adaptação e paráfrases de textos teatrais.
		Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, <i>podcast</i> ou <i>vlog</i> científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, entre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. (EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, <i>podcasts</i> científicos etc. (EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.	
		Estratégias de produção.	(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (<i>vlog</i> científico, documentários, videominuto, programa de rádio, <i>podcasts</i>) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.	
	Campo artístico-literário	Relação entre textos.	(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, entre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões), e retextualizando o tratamento da temática.	
		Consideração das condições de produção. Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição.	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção (o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc.), e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	

7º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Produção de textos	Campo artístico-literário	Construção da textualidade. Relação entre textos.	(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, entre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero.	Debates de temas controversos, comentários e simulações de entrevistas. Realização de seminários de temática diversas: tecnologias digitais, cidadania, culturas africanas, afro-brasileira e indígenas entre outros
			(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e videopoemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.	
	Produção de textos jornalísticos orais.	(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, <i>podcasts</i> noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, <i>vlogs</i> , jornais radiofônicos e televisivos, entre outros possíveis, relativos a fatos e tema de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião (<i>podcasts</i> e <i>vlogs</i> noticiosos, culturais e de opinião), orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.		
			(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.	
Oralidade	Campo jornalístico/midiático	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais.	(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo), e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.	
			(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.	
		Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.	(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e/ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.	
			(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.	

7º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
	Campo jornalístico / midiático	Planejamento e produção de entrevistas orais.	(EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, a escolha do entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntas e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o ao seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.	Organização de seminários e exposições.
		Discussão oral.	(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos (do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc.), como forma de criar familiaridade com textos legais (seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc.), de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.	
Oralidade	Campo de atuação na vida pública		(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.	
		Registro.	(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).	
	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais.	(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala (memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea).	
		Estratégias de produção.	(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.	
		Conversação espontânea.	(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola, e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	

7º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Oralidade	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Procedimentos de apoio à compreensão. Tomada de nota.	(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.	Apresentações de estudos de obras literárias maranhenses e codoenses por meio de práticas culturais.
		Produção de textos orais.	(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem, e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.	
			(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos (contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas), bem como leituras orais capituladas, compartilhadas ou não com o professor, de livros de maior extensão (romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil), contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, entre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de <i>audiobooks</i> de textos literários diversos ou de <i>podcasts</i> de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais, e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.	
	Campo artístico-literário			
		Produção de textos orais.		
		Oralização.		
Análise linguística/semiótica	Campo jornalístico/midiático	Construção composicional.	(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso x blocos noticiosos hipertextuais e hipermediáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos), e das entrevistas (apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.).	

7º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Análise linguística/ semiótica	Campo jornalístico/ midiático	Estilo e expressividade.	<p>(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais, o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).</p> <p>(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).</p>	<p>Organização e apresentação de mural temático.</p> <p>Desenvolvimento de júri simulados com temas diversos.</p> <p>Simulação de situações jornalísticas (entrevistas, telejornal, etc.)</p>
		Efeito de sentido.	(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.	Organização de seminários e salas de debates sobre questões ambientais, consumos, tecnologia e normas que os regulamentam.
	Campo de atuação na vida pública	Análise de textos legais/normativos propositivos e reivindicatórios.	(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos, propaganda e textos reivindicatórios e suas marcas linguísticas.	
		Modalização.	(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/ permissibilidade) e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia.	

7º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Análise linguística/ semiótica	Campo das práticas de estudo e pesquisa	<p>Construção composicional.</p> <p>Elementos paralinguísticos e cinésicos.</p>	(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, entre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação (abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas – coesão temática –, síntese final e/ou conclusão, encerramento); os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.); e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.).	
		<p>Uso adequado de ferramentas de apoio a apresentações orais.</p>	(EF69LP41) Usar, adequadamente, ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por <i>slide</i> , usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, <i>slides</i> mestres, <i>layouts</i> personalizados etc.	
		<p>Construção composicional e estilo.</p> <p>Gêneros de divulgação científica.</p>	(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou <i>links</i> ; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc., e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica.	
		<p>Marcas linguísticas.</p> <p>Intertextualidade.</p>	(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto (citação literal e sua formatação e paráfrase), as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a reatualização ocorrem nesses textos.	
		<p>Textualização.</p> <p>Progressão temática.</p>	(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.	
		<p>Textualização.</p> <p>Retextualização.</p>	(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.	

7º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Análise linguística/ semiótica	Campo artístico-literário	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários.	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do extrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da construção de estrofes, das rimas e de figuras de linguagem como as aliteraões, as assonâncias, as onomatopeias, entre outras, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos.	Atividades com jograis e ditados e soletração. Pesquisa de campo na comunidade. Construção e socialização de fanzines temáticos.
	Todos os campos de atuação	Varição linguística.	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, sobretudo aquelas do local de origem do aluno, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. (EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.	
		Fono-ortografia.	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.	
		Elementos notacionais da escrita.	(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.	
		Léxico/morfologia	(EF07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português. (EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação. (EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.	
	Morfossintaxe.	(EF07LP04) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações. (EF07LP05) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos. (EF07LP06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos. (EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto). (EF07LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal. (EF07LP09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração. (EF07LP10) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc. (EF07LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido ou oposição de sentidos.		

7º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Análise linguística/semiótica	Todos os campos de atuação	Semântica. Coesão.	(EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).	
		Coesão.	(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. (EF07LP13) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.	
		Sequências textuais.	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.	
		Modalização.	(EF07LP14) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.	
		Figuras de linguagem.	(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, entre outras.	
		Formação Leitora	EF69LPCO01) Ler textos que circulam em meios impressos ou digitais na imprensa codoense, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma, com a mediação do professor (leitura compartilhada).	

8º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Leitura	Campo jornalístico/midiático	<p>Apreciação e réplica.</p> <p>Relação entre gêneros e mídias.</p>	<p>(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia aos órgãos competentes, quando for o caso.</p> <p>(EF08LPC001) Analisar efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais publicados em sites e blogs codoenses.</p> <p>(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, <i>outdoor</i>, anúncios e propagandas em diferentes mídias, <i>spots</i>, <i>jingle</i>, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e a construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p>	<p>Produção de jornais impressos ou digitais, comentando os fatos locais.</p> <p>Identificação, análise e avaliação de artigos de opinião, posicionando-se criticamente.</p> <p>Produção de resenhas críticas de obras literárias e filmes.</p> <p>Análise das diferentes informações apresentadas de um fato, por diferentes fontes midiáticas, compará-las e atestar o grau de parcialidade e imparcialidade presentes em cada produção analisada.</p> <p>Pesquisa sobre <i>fake news</i> (notícias falsas) e propor a reescrita dessas notícias, apresentando a veracidade dos fatos, lançando mão de dados, fontes que comprovem esses fatos.</p> <p>Exposição de textos produzidos (revisados) em cartazes ou outros suportes, fazendo a leitura deles para os demais colegas.</p>
		<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos.</p> <p>Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.</p>	<p>(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.</p> <p>(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, <i>gif</i>, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.</p> <p>(EF08LP01) Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de <i>sites</i> noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.</p>	<p>Planejamento, produção e divulgação de textos informativos, peças de campanhas publicitárias e comerciais para mídias digitais e/ou impressas.</p> <p>Produção de gráficos e dados, tendo como ponto de partida pesquisas sobre a realidade escolar e problemas municipais, estaduais e nacionais.</p> <p>Leitura de textos literários de forma coletiva, considerando cada estilo e característica, priorizando autores maranhenses.</p> <p>Produção de curtas-metragens inspirados em obras literárias, previamente lidas e analisadas em sala de aula.</p>
		<p>Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.</p> <p>Apreciação e réplica.</p>	<p>(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, <i>posts</i> de <i>blog</i> e de redes sociais, charges, memes, <i>gifs</i> etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.</p>	

8º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Leitura	Campo jornalístico/midiático	Relação entre textos.	(EF08LP02) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando <i>sites</i> e serviços de checadores de fatos.	<p>Pesquisa sobre os direitos humanos para produção de textos de divulgação científica, como folhetos, panfletos, cartazes etc. Esses textos podem ser usados em um trabalho interdisciplinar com História, Geografia, Sociologia e Filosofia, por exemplo.</p> <p>Discussão em seminários, júris simulados e palestras que envolvam assuntos sociais do cotidiano do aluno e da comunidade.</p> <p>Debates sobre problemas sociais com apresentação de propostas de intervenção para solução desses problemas.</p> <p>Organização e apresentação de seminários, considerando delimitação do assunto, seleção de informações, organização da apresentação no tempo permitido, exposição oral, esclarecimento dos questionamentos etc...</p> <p>Debates por meio dos quais o aluno aprenda a respeitar a opinião do outro e replicar, quando necessário.</p> <p>Exposição de textos produzidos (revisados) em cartazes ou outros suportes, fazendo a leitura deles para os demais colegas.</p> <p>Planejamento, produção e divulgação de textos informativos, peças de campanhas publicitárias e comerciais para mídias digitais e/ou impressas.</p> <p>Produção de gráficos e dados, tendo como ponto de partida pesquisas sobre a realidade escolar e problemas municipais, estaduais e nacionais.</p>
		Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto. Apreciação e réplica.	(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo, posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. (EF89LPC002) Reconhecer, por meio da identificação de classes e estruturas gramaticais, a apreciação ideológica aplicada a fatos noticiados, posições implícitas ou assumidas em textos publicados pela imprensa codoense impressa ou em mídia.	
		Efeitos de sentido.	(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre). (EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e seus efeitos de sentido.	
		Efeitos de sentido. Exploração multissemiose	(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido causados pelo tratamento e pela composição dos elementos nas imagens em movimento, pela performance, pela montagem feita e pelo ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.	
		Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens, o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem; em entrevistas, os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.	
		Efeitos de sentido.	(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados.	
			(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos (tirinhas, charges, memes, <i>gifs</i> etc.), o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.	
			(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (<i>caput</i> e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação), e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.	
			Campo de atuação na vida pública	

8º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Leitura	Campo de atuação na vida pública	Apreciação e réplica.	(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.	Pesquisa, análise, produção e divulgação de resultados de pesquisas, posicionando-se criticamente por meio de textos verbais e não verbais. Pesquisa de campo em outras escolas, com alunos do mesmo ano, sobre os problemas vivenciados pelos jovens nos dias atuais, bem como seus projetos de vida.
		Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos.	(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens (tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição brasileira, o ECA), e a regulamentação da organização aos seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade.	Debates e júris simulados sobre temas de interesse da comunidade escolar.
		Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.	(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulem nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.	Esses temas podem ser selecionados, por exemplo, a partir de entrevistas com alunos, professores, administrativos, gestores etc.
		Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros. Apreciação e réplica.	(EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições online e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público. (EF89LPCO03) Analisar a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse da sociedade codoense no geral e da comunidade escolar, em particular.	Produção de relatórios sobre visitas feitas a determinado local, atividades e pesquisas realizadas, obedecendo às características enunciativas próprias desse gênero (con- texto de produção, interlocutores e contexto situacional).
		Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.	(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.	Análise, escrita e reescrita de textos com supervisão do professor.

8º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Leitura	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero,	(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	Leitura, individual e coletiva, realizando a troca de textos produzidos entre alunos, considerando a escrita adequada às normas gramaticais. Reflexão acerca das normas que compõem o português brasileiro, analisando quando a norma culta e demais normas são utilizadas.
		Relação entre textos,	(EF69LP30) Comparar conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	Produção de telejornais e jornais impressos e digitais, com supervisão do professor, a fim de observar diferenças entre a língua oral e escrita, situações de uso com maior e menor grau de formalidade.
		Apreciação e réplica.	(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas (tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, “isto é”, “por exemplo”) para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.	Análise de modalizadores discursivos em diálogos de telenovelas e em cartas de reclamação ou <i>e-mail</i> .
		Estratégias e procedimentos de leitura.	(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas, avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar as informações necessárias com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.	Elaboração de resenhas de textos de diferentes gêneros.
		Relação do verbal com outras semioses.	(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc., na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático (infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc.) e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo.	
Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.	(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginais (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, como forma de possibilitar maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações.			
	Curadoria de informação.	(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.		

8º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Leitura	Campo artístico-literário	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção.	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	Elaboração de resenhas de obras literárias.
			(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em <i>blog/vlog</i> cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações, diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural.	
		Apreciação e réplica.	(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, <i>slams</i> , canais de <i>booktubers</i> , redes sociais temáticas, entre outros.	Dramatização de textos teatrais, júri simulados.
		Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros, e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.	
			(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (construção de estrofes, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espaciais (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	
Adesão às práticas de leitura.	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.			

8º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Leitura	Campo artístico-literário	Relação entre textos.	(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, <i>trailer</i> honesto, videominutos, <i>vidding</i> , entre outros.	Organização e apresentação de tópicos e textos.
		Estratégias de leitura. Apreciação e réplica.	(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	
		Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	(EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.	
Produção de textos	Campo jornalístico/midiático	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.	(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, <i>podcasts</i> noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como <i>vlogs</i> e <i>podcasts</i> culturais, <i>gameplay</i> , detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, entre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentarista, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de <i>booktuber</i> , de <i>vlogger</i> (vlogueiro) etc.	Organização e apresentação de tópicos e textos.
		Textualização. Retextualização.	(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero, utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ <i>redesign</i> e avaliação de textos.	

8º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Produção de textos	Campo jornalístico/ midiático	Revisão/edição de texto informativo e opinativo.	(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido (notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, entre outros), tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.	
		Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais.	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido (cartaz, <i>banner</i> , folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, <i>spot</i> , propaganda de rádio, TV etc.), da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.	
		Estratégia de produção: planejamento de textos informativos.	(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, <i>sites</i>), tendo em vista as condições de produção do texto (objetivo, leitores/ espectadores, veículos e mídia de circulação etc.), a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema (que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc.), do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em <i>sites</i> ou <i>blogs</i> noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).	
		Estratégia de produção: textualização de textos informativos.	(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.	
		Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos.	(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto (objetivo, leitores/ espectadores, veículos e mídia de circulação etc.), a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição (o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos), dos tipos de argumentos e estratégias que se pretende utilizar para convencer os leitores.	
		Textualização de textos argumentativos e apreciativos.	(EF08LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.	

8º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Produção de textos	Campo jornalístico/midiático	Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários.	(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, <i>banner</i> , <i>indoor</i> , folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.	Organização e apresentação de seminários com temática de interesse dos estudantes. Montagem e apresentação de painéis com construções textuais dos estudantes, observando os gêneros publicitários.
	Campo de atuação na vida pública	Textualização, revisão e edição.	(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas. (EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola, levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	Elaboração de textos injuntivos como cartilhas explicativas sobre temática de interesse da comunidade que circunda a escola.
		Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.	(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para a melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (<i>sites</i> , impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.	
	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica. Estratégias de escrita.	(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo.	
		Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, <i>podcast</i> ou <i>vlog</i> científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, entre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.	

8º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Produção de textos	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Estratégias de produção.	(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (<i>vlog</i> científico, videominuto, programa de rádio, <i>podcasts</i>) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.	
		Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	(EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, <i>vlogs</i> científicos, vídeos de diferentes tipos etc. (EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.	
	Campo artístico-literário	Relação entre textos.	(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, entre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.	
		Consideração das condições de produção. Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição.	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção (o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc.), e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	
		Construção da textualidade.	(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, entre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.	
		Relação entre textos.	(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, líras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras), e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.	

8º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Oralidade	Campo jornalístico midiático	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais.	(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, <i>podcasts</i> noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, <i>vlogs</i> , jornais radiofônicos e televisivos, entre outros possíveis, relativos a fatos e tema de interesse pessoal, local ou global fundamentando-se sempre em fatos e textos orais de apreciação e opinião (<i>podcasts</i> e <i>vlogs</i> noticiosos, culturais e de opinião), orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.	Trabalhar com o jornal lendo, comentando e reescrevendo as especificidades do gênero notícia. Simulação teatrais de telejornal, explorando as características e o conteúdo de uma notícia.
			(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.	
		Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.	(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ <i>redesign</i> (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.	Escrever resumo/síntese de uma notícia de jornal.
			(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social. (EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e/ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.	
(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.				
Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados.	(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas, e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate (perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc.) e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.			

8º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Oralidade	Campo jornalístico midiático	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais.	(EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutido ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção.	Construção de roteiros dirigidos para entrevista.
		Discussão oral.	(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais.	Realização de entrevistas, com colegas, professores ou membros da comunidade, usando os Temas integradores.
	Campo de atuação na vida pública		(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.	Realização de Juri Simulado em sala de aula, abordando questões relativas aos temas contemporâneos e/ou de interesse dos alunos.
		Registro.	(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).	
		Escuta. Apreender o sentido geral dos textos. Apreciação e réplica. Produção/proposta.	(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.	Direcionamento de pesquisas sobre situações, reais ou imaginadas, sobre temáticas controversas para posterior debate em sala.
	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais.	(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou <i>slides</i> de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero, a apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala (memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea).	

8º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Oralidade	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Estratégias de produção.	(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta.	
		Conversa espontânea.	(EF89LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos, propaganda política e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.	
		Procedimentos de apoio à compreensão. Tomada de nota.	(EF89LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade); e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia.	
	Campo artístico-literário	Produção de textos orais.	(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem, e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.	
		Produção de textos orais.	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos, de livros de maior extensão (como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil), contar/recontar histórias, tanto da tradição oral quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc.	
		Oralização.		

8º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Análise linguística/semiótica	Campo jornalístico/midiático	Construção composicional.	(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias, da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos), e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.	
		Estilo.	(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos. (EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos.	
		Efeito de sentido.	(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.	
		Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa.	(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propo- sitivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.	
		Estilo.	(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, <i>concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida</i> etc.	
		Modalização.	(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticia- dos ou as posições implícitas ou assumidas.	

8º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Análise linguística/ semiótica	Campo de atuação na vida pública	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios.	(EF08LPCO4) Analisar os elementos que marcam os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade publicados em sites e blogs codoenses. (EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão), e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas e suas marcas linguísticas), de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.	
		Modalização.	(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/ permissibilidade) como, por exemplo, Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”; e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!” “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves.”	
		Movimentos argumentativos e força dos argumentos.	(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.	
		Construção composicional. Elementos paralinguísticos e cinésicos. Apresentações orais.	(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, entre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação (abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas – coesão temática –, síntese final e/ou conclusão, encerramento), os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.), e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.	
		Uso adequado de ferramentas de apoio a apresentações orais.	(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por <i>slide</i> , usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, <i>slides</i> mestres, <i>layouts</i> personalizados etc.	

8º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Análise linguística/ semiótica	Campo de atuação na vida pública	<p>Construção composicional e estilo.</p> <p>Gêneros de divulgação científica.</p>	<p>(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou <i>links</i>; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc., e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns <i>podcasts</i> e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.</p>	
		<p>Marcas linguísticas.</p> <p>Intertextualidade.</p>	<p>(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/ nossa parte, penso/amos que”), e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.</p>	
		<p>Textualização.</p> <p>Progressão temática.</p>	<p>(EF89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.</p>	
		<p>Textualização.</p>	<p>(EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e <i>hyperlinks</i> em textos de divulgação científica que circulam na <i>Web</i> e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de <i>links</i>.</p>	
		<p>Modalização.</p>	<p>(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos e os quase asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).</p>	

8º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Análise linguística/ semiótica	Artístico literário	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários.	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da construção de estrofes, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, entre outras, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas, que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.	
	Todos os campos de atuação	Variação linguística.	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, sobretudo aquelas do local de origem do aluno, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. (EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.	
		Fono-ortografia.	(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.	
		Léxico/morfologia	(EF08LP05) Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas. (EF08LP06) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores). (EF08LP07) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente e não frequente.	
		Morfossintaxe	(EF08LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva). (EF08LP09) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos. (EF08LP10) Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos. (EF08LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação. (EF08LP12) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções. (EF08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.	

8º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Análise linguística/ semiótica	Todos os campos de atuação	Semântica.	(EF08LP14) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	Leitura individual e coletiva, realizando a troca de textos produzidos entre alunos, considerando a escrita adequada à situação de uso. Identificação de estrangeirismos nas redes sociais e sua apresentação em seminários.
		Coesão.	(EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.	
		Modalização.	(EF08LP16) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.)	
		Figuras de linguagem.	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, entre outras.	
		Formação de leitor	EF69LPCO) Ler textos que circulam em meios impressos ou digitais na imprensa codoense, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma, com a mediação do professor (leitura compartilhada).	

9º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Leitura	Campo jornalístico/ midiático	Apreciação e réplica. Relação entre gêneros e mídias.	(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia aos órgãos competentes, quando for o caso.	Produção de jornais impressos ou digitais, comentando os fatos locais. Organização e apresentação de seminários, considerando delimitação do assunto, seleção de informações, organização da apresentação no tempo permitido, exposição oral, esclarecimento dos questionamentos etc..
			(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas, de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha, e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão.	
		Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens, o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem; em entrevistas, os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.	Debates por meio dos quais o aluno aprenda a respeitar a opinião do outro e replicar, quando necessário.
		Efeitos de sentido.	(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.	Produção de textos argumentativos e opinativos para publicação em redes sociais. Produção de resenhas críticas, após ler obras literárias e assistir a filmes.
			(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos (tirinhas, charges, memes, gifs etc.), o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.	

9º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Leitura	Campo jornalístico/ midiático	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos.	(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos. (EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e a opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.	Selecionar uma temática para que os alunos pesquisem como ela é abordada em diferentes gêneros, como documentários, memes e gifs, para posterior exposição em sala. Produção de charges e tirinhas de caráter crítico e humorístico, analisando como os sentidos são produzidos entre o texto escrito e o visual.
		Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	(EF09LP01) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.	Trabalho em grupos de pesquisa sobre a construção de reportagens televisivas. Produção de curtas-metragens inspirados em obras literárias, previamente lidas e analisadas em sala de aula.
		Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.	(EF89LP03) Analisar textos de opinião e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. (EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos, posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.	Pesquisa sobre os direitos humanos para produção de textos de divulgação científica, como folhetos, panfletos, cartazes etc. Esses textos podem ser usados em um trabalho interdisciplinar com História, Geografia, Sociologia e Filosofia, por exemplo.
		Apreciação e réplica.		
		Relação entre textos.	(EF09LP02) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria. (EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual	
		Efeitos de sentido. Exploração da multissemiose. Intertextualidade	(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e seus efeitos de sentido. (EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido causados pelo tratamento e pela composição dos elementos nas imagens em movimento, pela performance, pela montagem feita e pelo ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.	Discussão em seminários, júris simulados e palestras que envolvam assuntos sociais do cotidiano do aluno e da comunidade. Produção de abaixo-assinados e outros documentos de cunho reivindicatório.
	Campo de atuação na vida pública	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (lei, código, estatuto, regimento etc.).	(EF69LP20) Identificar a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.	Debates sobre problemas sociais com apresentação de propostas de intervenção para solução desses problemas.

9º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Leitura	Campo de atuação na vida pública	<p>Apreciação e réplica.</p>	<p>(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.</p>	<p>Debates sobre a construção de valores éticos, posicionando-se em textos escritos e orais.</p> <p>Planejamento, produção e divulgação de textos informativos e peças de campanhas publicitárias e comerciais para mídias digitais.</p>
		<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos.</p>	<p>(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens (tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição brasileira, o ECA), e a regulamentação da organização escolar (por exemplo, regimento escolar), aos seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade.</p>	<p>Planejamento, produção e divulgação de textos informativos e peças de campanhas publicitárias e comerciais para mídias impressas.</p> <p>Produção de gráficos e dados, tendo como ponto de partida pesquisas sobre a realidade escolar e problemas municipais, estaduais e nacionais.</p>
		<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.</p>	<p>(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola, na comunidade, no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação, serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulem nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.</p>	<p>Pesquisa, análise, produção e divulgação de resultados de pesquisas, posicionando-se criticamente por meio de textos orais e verbais, impressos e digitais, sobre a realidade escolar e problemas estaduais e nacionais.</p> <p>Realização de saraus e feiras literárias.</p>
		<p>Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros. Apreciação e réplica.</p>	<p>(EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições <i>on-line</i> e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.</p>	<p>Produção de textos enciclopédicos, a partir da leitura de textos históricos e científicos.</p> <p>Entrevistas com personalidades do cenário nacional, estadual ou local. Escrita de texto biográfico sobre elas.</p> <p>Debates e júris simulados sobre temas de interesse da comunidade escolar. Esses temas podem ser selecionados, por exemplo, a partir de entrevistas com alunos, professores, administrativos, gestores etc.</p>
		<p>Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.</p>	<p>(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/ implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc., e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e se posicionar criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.</p>	

9º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Leitura	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero.	(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica (texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia – impressa e digital –, esquema, infográfico – estático e animado –, relatório, relato multimidiático de campo, <i>podcasts</i> e vídeos variados de divulgação científica etc.), e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	Análise, escrita e reescrita de textos de diversos gêneros textuais com supervisão do professor. Análise dos efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidades (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais, poema, paródias, músicas, versos, temas e personagens), priorizando os escritores locais. Leitura de textos literários de forma coletiva, considerando suas características e priorizando autores codoenses.
		Relação entre textos.	(EF69LP30) Comparar conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	
		Apreciação e réplica.	(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas (tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, “isto é”, “por exemplo”) para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.	
		Estratégias e procedimentos de leitura. Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.	(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. (EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático (infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc.) e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc., em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão. (EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginais (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.	Produção de textos científicos, como resumos, artigos e relatórios, considerando as regras da ABNT. Análise de como são usadas, em diferentes gêneros textuais, as paráfrases e citações, objetivando reconhecer a função delas na produção de textos. Produção de relatórios sobre visitas feitas a determinado local, atividades e pesquisas realizadas, obedecendo às características enunciativas próprias desse gênero (contexto de produção, interlocutores e contexto situacional). Análise de modalizadores discursivos em diálogos de telenovelas e em cartas de reclamação ou <i>e-mail</i> .
		Curadoria de informação.	(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.	

9º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Leitura	Campo artístico-literário		(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	
		Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção.	(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em <i>blog/vlog</i> cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cine-ma, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso. (EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, <i>slams</i> , canais de <i>booktubers</i> , redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), entre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, <i>blogs</i> e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, <i>vlogs</i> e <i>podcasts</i> culturais (literatura, cinema, teatro, música), <i>playlists</i> comentadas, <i>fanfics</i> , <i>fanzines</i> , <i>e-zines</i> , <i>fanvídeos</i> , <i>fanclipes</i> , <i>posts</i> em <i>fanpages</i> , <i>trailer</i> honesto, <i>videomínuto</i> , entre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.	
		Apreciação e réplica.	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. (EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráficoespaciais (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	

9º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Leitura		Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.	
			(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	
	Campo artístico-literário	Adesão às práticas de leitura.	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.	
		Relação entre textos.	(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, <i>trailer</i> honesto, vídeosminutos, <i>vidding</i> , entre outros.	
		Estratégias de leitura. Apreciação e réplica.	(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes (romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa – como haicai –, poema concreto, ciberpoema, entre outros), expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	
		Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	(EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.	

9º ano					
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas	
Eixos	Campos				
Leitura			<p>(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, <i>podcasts</i> noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural (resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como <i>vlogs</i> e <i>podcasts</i> culturais, <i>gameplay</i>, <i>detonado</i> etc.), e cartazes, anúncios, propagandas, <i>spots</i>, <i>jingles</i> de campanhas sociais, entre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentarista, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de <i>booktuber</i>, de <i>vlogger</i> (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da <i>Web 2.0</i>, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.</p> <p>(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação (os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação), ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção a textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/<i>redesign</i> e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.</p> <p>(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido (notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, entre outros), tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.</p> <p>(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido (cartaz, <i>banner</i>, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, <i>spot</i>, propaganda de rádio, TV etc.), da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.</p>	<p>Ler e interpretar reportagens.</p> <p>Produzir reportagens no contexto escolar, em vídeo ou impressa na comunidade.</p>	
		Campo jornalístico/ midiático	Textualização. Retextualização.		
			Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais.		

9º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Produção de textos	Campo jornalístico/ midiático	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos.	(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, <i>sites</i>), tendo em vista as condições de produção do texto, a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado, do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos e da organização hipertextual.	
		Estratégia de produção: textualização de textos informativos.	(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.	
		Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos.	(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto (objetivo, leitores/ espectadores, veículos e mídia de circulação etc.), a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição (o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos), dos tipos de argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.	
		Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários.	(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, <i>banner</i> , <i>indoor</i> , folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, <i>spot</i> , propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.	
		Textualização de textos argumentativos e apreciativos.	(EF09LP03) Produzir artigos de opinião, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos (de autoridade, comprovação, exemplificação, princípio etc.).	
	Campo de atuação na vida pública	Textualização, revisão e edição.	(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas. (EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola (regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola (campeonatos, festivais, regras de convivência etc.), levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	

9º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Produção de textos	Campo de atuação na vida pública	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.	(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para a melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas, avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas.	Solicitar aos alunos que assistam a um programa televisivo e façam um resenha, observando o assunto tratado e se posicionando a respeito.
	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica. Estratégias de escrita.	(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas.	Realizar pesquisa de campo, com temática definida na observações, (meio ambiente, câmara dos vereadores, etc.) para a construção de artigo científico.
		Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, <i>podcast</i> ou <i>vlog</i> científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, entre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.	Em grupos, os alunos poderão organizar cartazes ou arquivo digital em formato PPT ou JPG a ser apresentado em aparelho multimídia, datashow, TV etc. Defina um tempo determinado para cada grupo apresentar sua pesquisa. Nesta apresentação peça que sejam criativos e que tenham capacidade de síntese.
		Estratégias de produção.	(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (<i>vlog</i> científico, videominuto, programa de rádio, <i>podcasts</i>) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.	
		Estratégias de escrita: textualização, retextualização, revisão e edição.	(EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, <i>vlogs</i> científicos, vídeos de diferentes tipos etc., mostrando poder de síntese e criatividade. (EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.	
Campo artístico-literário	Relação entre textos.	(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, entre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.		

9º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Produção de textos	Campo artístico-literário	Consideração das condições de produção. Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão edição.	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção (o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc.) e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	
		Construção da textualidade e intertextualidade	(EF89LP35) Criar contos ou crônicas, crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.	
		Relação entre textos.	(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos, explorando o uso de recursos sonoros e semânticos e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.	
Oralidade	Campo jornalístico/midiático	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais.	(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, <i>podcasts</i> noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, <i>vlogs</i> , jornais radiofônicos e televisivos, entre outros possíveis, relativos a fatos e tema de interesse pessoal, local ou global fundamentando-se sempre em fatos e textos orais de apreciação e opinião (<i>podcasts</i> e <i>vlogs</i> noticiosos, culturais e de opinião), orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros. (EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates e se posicionar frente a eles. (EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ <i>redesign</i> e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.	
		Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.	(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social. (EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e/ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma. (EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.	

9º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Oralidade	Campo jornalístico/midiático	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados.	(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido e participar de debates regrados, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.	Construção de questionário discursivo para uma a entrevista, considerando a constituição e funcionamento do gênero entrevista.
		Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais.	(EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutido ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a ao seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.	
		Discussão oral.	(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, Estatuto do Idoso, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais (seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc.), de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.	
	Campo de atuação na vida pública		(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses propostas claras e justificadas.	
		Registro.	(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).	

9º ano

Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Oralidade	Campo de atuação na vida pública	Escuta. Apreensão do sentido geral dos textos. Apreciação e réplica. Produção/proposta.	(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a comunidade escolar.	
	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais.	(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou <i>slides</i> de apresentação e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas.	
		Estratégias de produção.	(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.	
		Conversação espontânea.	(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	
		Procedimentos de apoio à compreensão. Tomada de nota.	(EF89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.	
Campo artístico-literário	Produção de textos orais.	(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.		

9º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Oralidade	Campo artístico-literário	Produção de textos orais. Oralização.	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos, bem como leituras orais capituladas de livros de maior extensão; contar/recontar histórias tanto da tradição oral quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais.	
Análise linguística/semiótica	Campo jornalístico/midiático	Modalização.	(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.	
		Construção composicional.	(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso x blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos), e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.	
		Estilo	(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais, o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo. (EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos.	
		Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa.	(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados. (EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.	
	Campo de atuação na vida pública	Efeito de sentido.	(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.	
		Modalizadores	(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos, propaganda política, e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição e suas marcas linguísticas.	
		Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios.	(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/ permissibilidade) e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia.	

9º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Análise linguística/ semiótica	Campo de atuação na vida pública	Movimentos argumentativos e força dos argumentos.	(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.	
	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Construção composicional. Elementos paralinguísticos e cinésicos. Apresentações orais.	(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, entre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação (abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas – coesão temática –, síntese final e/ou conclusão, encerramento), os elementos paralinguísticos e cinésicos.	
		Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais.	(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto.	
		Construção composicional e estilo. Gêneros de divulgação científica.	(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica.	
		Marcas linguísticas. Intertextualidade.	(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto (citação literal e sua formatação e paráfrase), as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”), e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.	

9º ano					
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas	
Eixos	Campos				
Análise linguística/ semiótica	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Textualização. Retextualização. Progressão temática.	(EF89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas, catáforas, uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.	É preciso esclarecer aos alunos que o gênero infográfico representa uma mistura, de forma dinâmica, do texto verbal com o não verbal, originando um universo visualmente chamativo por meio de charges, tirinhas, mapas entre outros. Apresentar alguns hipertextos, de forma a trabalhar com os alunos as principais características dessa modalidade de textos.	
		Textualização.	(EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e <i>hyper-links</i> em textos de divulgação científica que circulam na <i>Web</i> e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de <i>links</i> .		
		Modalização.	(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).		
	Campo artístico-literário	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários.	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do extrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da construção de estrofes, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, entre outras, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.	Discussão sobre a diferença da forma de construção de sentido em textos e em hipertextos. Segundo o princípio da não contradição, não é logicamente aceitável afirmar duas coisas opostas sobre um mesmo objeto. Por exemplo, dizer que uma manga é uma manga e uma laranja ao mesmo tempo. Nesse sentido, a apresentar textos (manchetes, chamadas, etc.) com traços de contradição, promovendo um debate oral em grupo.	
			Morfossintaxe.	Fono-ortografia.	(EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.
				(EF09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito, verbo de ligação e predicativo. (EF09LP06) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”. (EF09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral. (EF09LP08) Identificar e relacionar em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam, Utilizando textos do cotidiano do aluno.	
	Elementos notacionais da escrita/ morfossintaxe.	(EF09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.			
	Todos os campos de atuação				

9º ano				
Práticas de linguagem		Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Eixos	Campos			
Análise linguística/ semiótica	Todos os campos de atuação	Coesão.	<p>(EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.</p> <p>(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).</p>	
		Figuras de linguagem.	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, entre outras.	
		Variação linguística.	<p>(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, sobretudo aquelas do local de origem do aluno, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.</p> <p>(EF69LPCO01) Ler textos que circulem em meios impressos ou digitais na imprensa codoense, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma, com a mediação do professor (leitura compartilhada).</p> <p>(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.</p> <p>(EF09LPCO02) Refletir sobre preconceito linguístico, enfatizando o respeito aos diferentes falares do português brasileiro pelos codoenses alfabetizados ou não.</p> <p>(EF09LP12) Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.</p> <p>(EF09LPCO03) Caracterizar estrangeirismos segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem observadas nas publicações da imprensa codoense impressa ou digital e/ou nas fachadas das lojas comerciais de Codó.</p>	

Arte

A Arte se faz presente em toda a história da humanidade, constituindo modos específicos para manifestação de atividades criativas do homem e sua interação com o meio em que vive, e apresentando-se muitas vezes de forma singular, a partir da produção do artista, independente do fazer parte de um ensino formal ou informal.

Na LDB nº 9.394/96, a Arte é um componente curricular obrigatório em todos os níveis da educação básica, devendo a escola proporcionar o acesso às quatro linguagens artísticas de forma lúdica e significativa para que os alunos possam se apropriar de outras formas de ler o mundo, de compreender a si mesmo, como se relacionar com os outros e com mundo que o rodeia. Este componente curricular, segundo a BNCC, propicia a troca entre culturas e favorece o reconhecimento de semelhanças e diferenças entre elas, favorecendo o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção da estética ao seu redor, bem como sua criatividade desde a menor faixa etária.

A escola tem sido mediadora entre os conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade e o estudante, e tratados didaticamente como conteúdo, visando sua apropriação adequada, objetivando a formação de novas gerações. Nesta perspectiva, o ensino de Arte na escola oportuniza ao aluno desenvolver-se de forma integral, levando em consideração, os aspectos cognitivos, afetivos, sociais, éticos e estéticos.

Nessa direção, as linguagens artísticas, **artes visuais, dança, música e teatro**, precisam ser articuladas, segundo a BNCC, em seis dimensões do conhecimento: **Criação, Crítica, Estesia, Expressão, Fruição e Reflexão**. Essas dimensões não são eixos temáticos ou categorias hierárquicas, mas caminhos que precisam ser trilhados para a construção do conhecimento em Arte na vida escolar.

A Arte, independente da etapa de escolarização, traz em si a ludicidade implícita. Na experimentação com materiais artísticos variados das artes visuais, nas improvisações teatrais, nas pesquisas de sons da música e de movimentos da dança, dentre outros, é enfatizado o lúdico, o dialógico, o colaborativo e as atividades em grupo. O lúdico na arte não se reduz apenas ao brincar, nele está implícito o imaginar, o criar e principalmente o transformar, seja a matéria, os suportes expressivos ou o próprio sujeito.

Assim, esta Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Codó organiza os eixos de conhecimento, bem como habilidades e competências de forma que o aluno e professor tenham em mãos um roteiro sistematizado e contínuo de aprendizagem, oportunizando ao aluno o contato com manifestações artísticas diversas, de diferentes tempos e locais, aprendendo a respeitar e a valorizar a diversidade de saberes, identidades e culturas evidenciadas no currículo. Para tanto, o componente curricular de arte traz competências específicas a serem trabalhadas pelas escolas.

Competências Específicas de ARTE

*Explorar, conhecer, fruir e analisar, criticamente, práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social e de diversas sociedades, em distintos tempos e contextos, para reconhecer e dialogar com as diversidades;

*Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

*Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e na cultura brasileiras –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

*Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

*Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

*Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.

*Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

*Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

*Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

DCTMA, 2019, p. 193-194.

ORGANIZADOR CURRICULAR DE ARTE

1º ano			
Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Artes visuais	Contextos e práticas A imagem e sua diversidade; produções artísticas visuais: pintura, desenho, fotografia, cinema, ilustração, colagem etc.	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Promover a leitura de imagens de diferentes tipos encontrados no entorno da escola. Apresentar imagens artísticas do convívio diário, da cultura local.
	Materialidades Produções artísticas com o uso de: pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila e outros elementos disponíveis na comunidade.	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Promover atividades de produções artísticas com: pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila e outros elementos disponíveis na comunidade. Fazer a relação das materialidades com os tipos e modos de produção artística visual e seus artistas.
	Elementos da linguagem Elementos básicos da linguagem visual: o ponto e a linha.	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF01ARCO01) Conhecer distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais presentes na cultura codoense.	Propor exercícios de observação de imagens e de produções artísticas, como desenho, pintura, pontilhismo e outras técnicas para reconhecimento dos elementos: ponto e linha.
	Sistemas da linguagem Museus e galerias de artes visuais no mundo, no Brasil e no Maranhão para reconhecimento de tipos de espaços de exposição.	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).	Agendar e realizar, com os estudantes, visitas a museus e galerias de artes visuais na sua localidade ou em ambientes virtuais para reconhecimento de tipos de espaços de exposição.
Dança	Contextos e práticas O corpo e os movimentos básicos: torcer, esticar, balançar, agachar, pular, puxar. Dança popular brasileira. Ciranda: características e diferenças. Cantigas de roda (música e dança). Dança nas festas populares e nas manifestações locais.	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Oportunizar uma viagem pelo universo da dança brasileira popular, mostrando as regiões e as localidades e as formas de como essas manifestações acontecem. Oportunizar a vivência de cirandas infantis de forma lúdica, explorar as brincadeiras de rodas, dança e canto. Estimular a reflexão sobre a origem e a importância da dança popular, especificadamente a ciranda, variedade de movimentos e formação espacial. Resgatar as danças de roda.
	Elementos da linguagem Organizações dos elementos estruturais dos movimentos relacionados às partes do corpo: articulações, tronco, membros. Ocupação do espaço em níveis: baixo, médio e alto. Autoconhecimento e consciência do movimento. Tempo: rápido, lento e moderado. Sequências que relacionam tempo e espaço (deslocamento). Passos básicos de dança popular, e as músicas próprias da dança. Ciranda: formação e movimentos característicos.	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Propor exercícios de alongamento. Estimular caminhadas pelo espaço nos níveis baixo, médio e alto. Utilizar ritmo lento, moderado e rápido. Experimentar cirandas infantis, bem como a sua organização, passos básicos, organização da postura do corpo durante a dança. Explorar o corpo e os movimentos possíveis para o tronco e membros a partir de ritmos diversos. Estimular a experimentação de diferentes formas de movimentar o corpo, a partir de ações cotidianas como: espreguiçar, balançar e esticar.

1º ano

Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Dança	Processos de criação Criação e releituras de danças brasileiras. Improvisação. Locais onde a dança acontece: escolas, festas, ruas. Danças locais. Jogos corporais significativos. Formas de movimentação: grande, pequena, ondulada, reta e sinuosa. Danças de roda e brincadeiras.	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Possibilitar apresentações de dança em vídeo. Criar e recriar coreografia de danças codoenses. Oportunizar o contato dos estudantes com instituições ou grupos de danças de matrizes africanas. Propor composições de seqüências com base nos elementos estruturais da dança. Possibilitar jogos corporais que trabalhem o ritmo e a livre criação. Utilizar elementos ou acessórios que motivem a livre movimentação do educando. Explorar as danças e brincadeiras de roda. Apresentar vídeos, animações, <i>slides</i> e gravações de material musical relacionado a culturas locais. Possibilitar momentos de apreciação musical.
	Contextos e práticas Músicas do mundo (músicas de cá e de lá).	(EF15AR13) Identificar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, tanto tradicionais quanto contemporâneos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial aqueles da vida cotidiana.	Utilizar músicas de culturas locais e estrangeiras para atividades e jogos musicais. Possibilitar atividades de vivência musical ativa. Exercitar a prática auditiva (prática de audição dos sons do ambiente). Praticar jogos musicais que exercitem nos educandos a percepção de sons e ritmos. Possibilitar momentos de apreciação musical.
Música	Elementos da linguagem Paisagem sonora. Propriedades do som (altura, intensidade, timbre, duração).	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos e as propriedades sonoras da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Exercitar o reconhecimento de alturas e de linhas rítmicas e melódicas. Possibilitar aos educandos imitação e criação de sons, notas e melodias. Experimentar práticas musicais que possibilitem a relação dos sons com o corpo e com o espaço (reconhecimento de intervalos e diferenças entre alturas– sons graves e agudos). Exercitar a prática auditiva (prática de audição dos sons do ambiente).
	Materialidades Sons da natureza. Sons ambientes naturais e gravados. Construção de instrumentos sonoros com material alternativo. Instrumentos musicais.	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais variados.	Exercitar a prática de apreciação musical e reconhecimento de timbres sonoros (objetos sonoros, objetos do cotidiano, instrumentos musicais etc.). Possibilitar atividades com vídeos e jogos para conhecimento dos instrumentos musicais. Trabalhar com a construção de chocalhos com material alternativo, depois utilizar os instrumentos nas práticas de musicalização.
	Notação e registro musical Grafia musical alternativa.	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos de técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Estimular os educandos a exercitarem o registro da paisagem sonora com giz de cera ou lápis de cor. Permitir que as crianças criem suas próprias notações alternativas, representando timbre, altura, duração e intensidade, por exemplo.
	Patrimônio cultural Cancioneiro popular maranhense e suas influências culturais.	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativo às diferentes linguagens artísticas (AI).	Executar músicas do cancionário popular durante os jogos e as apreciações musicais.

1º ano

Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Música	Processos de criação Improvisação. Composição.	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Trabalhar histórias sonoras: histórias contadas (ou cantadas) acompanhadas pelas crianças, que executam os efeitos sonoros no decorrer da contação. Estimular as crianças a criarem as próprias histórias e os sons que as acompanharão. Elas podem interpretar os personagens das histórias. Desta forma relacionam as atividades com aspectos do Teatro. Pesquisar sobre programas e aplicativos que podem ser utilizados em sala de aula, por meio do computador ou <i>tablet</i> , como apoio para as atividades de musicalização.
	Arte e tecnologia Utilização de programas digitais voltados para a educação musical.	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de educação musical.	Estimular a construção e utilização de instrumentos sonoros relacionados aos diferentes estilos e gêneros musicais de diversos grupos sociais. Trabalhar com a apreciação da produção musical e das manifestações culturais locais e religiosas dos diversos grupos étnicos que compõem a sociedade brasileira. Utilizar músicas de manifestações populares em jogos musicais (capoeira, escravos de Jó).
	Matrizes estéticas culturais Manifestações populares e suas influências religiosas, raciais e étnicas.	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Promover sessões em que o estudante narre contos, mitos e lendas cadoense de tradição oral (contadas pelos pais e avós) e reconte para os colegas. Promover sessões em que você, professor, seja o contador de histórias. Propor exercícios de imitação de personagens explorando expressões corporais e faciais de raiva, alegria, dor etc. Estimular o aluno a explorar objetos de formas animadas e recursos musicais, entre outras possibilidades. Considerar aspectos como: o poder de encantar com as palavras (aspectos lúdicos em todo o processo); o ato da observação e da curiosidade do aluno no processo de ouvir e contar histórias.
Teatro	Contextos e práticas Manifestações teatrais no mundo do <i>faz de conta</i> : ver, ouvir e contar histórias de tradição oral de diversos povos.	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Explorar histórias de diversas origens: indígena, africana, europeia, asiática, entre outras. Estimular os estudantes a desenhar, pintar e recortar os personagens e o lugar em que se passa a história; podem ser utilizados também fantoches ou dedoches.
	Elementos da linguagem A teatralidade na relação com o mundo, na comunidade e no cotidiano das pessoas. Processos de criação Eu e o outro: no meu espaço e no espaço do outro. A presença em cena: atores, elementos no espaço cênico formal e informal. Gestos e movimentos corporais.	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Estimular o aluno, a observar e a identificar os elementos básicos da linguagem teatral: espaço (local onde ocorre a cena observada); personagem (a pessoa e suas características); narrativa (a ação, o que está ocorrendo). Estimular o aluno a explorar a teatralidade presente no cotidiano da escola e no seu entorno, observando os diversos papéis nas relações humanas e sociais.

2º ano

Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Artes visuais	Contextos e práticas A imagem tridimensional: produções artísticas espaciais como esculturas e instalações artísticas.	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Atentar para a dimensão fruição e estesia ao apresentar imagens tridimensionais às crianças, ressaltando suas características e elementos (como dimensões, volume e espaço). Oportunizar o acesso a sessão de cinema com filme 3D. Acompanhar a leitura da composição plástica a partir da apreciação de sólidos geométricos (fruição, estesia). Realizar uma oficina para elaboração e confecção de sólidos geométricos usando técnicas e materiais simples para a faixa etária das crianças. Orientar os alunos para a análise da influência da geometria e dos sólidos geométricos na arquitetura, nas artes plásticas, no <i>design</i> , no cotidiano, dialogando com a Matemática (fruição, estesia, crítica e reflexão).
	Materialidades Escultura em massa de modelar, argila e outros materiais.	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Promover a experiência com a criação e a expressão ao sugerir atividades de produção com argila, massas de modelar e outros materiais expressivos.
	Matrizes estéticas e culturais A produção artística visual dos povos indígenas do Maranhão, das diversas etnias. Artesanato e outros objetos.	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Apresentar imagens de objetos e artefatos dos povos indígenas, especialmente dos que vivem em território maranhense, para que os estudantes possam fazer a leitura estética e reconhecer a sua importância cultural. Produzir artefatos dos povos indígenas. Caracterizar os estudantes com pinturas e artefatos dos povos indígenas.
	Elementos da linguagem Elementos da linguagem visual: a forma; formas básicas.	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Propor exercícios de observação de imagens e de produções artísticas como desenho, pintura, colagem, e outras técnicas para reconhecimento do elemento visual forma e das formas básicas geométricas. Estabelecer um diálogo entre Arte e Matemática para abordar esse conteúdo.

2º ano

Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Dança	Contextos e práticas Danças populares brasileiras: características e diferenças. Danças nas festas e nas manifestações culturais. Compreensão da dança nas perspectivas cultural, social e histórica. Danças nas festas populares e nas manifestações da cultura local. O corpo e os diferentes físicos presentes em diferentes formas de dança. Ciranda nas brincadeiras infantis.	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Fomentar reflexão sobre a origem e a importância da dança popular, variedade de movimentos e formação espacial. Possibilitar que os educandos relacionem dança e as festas culturais locais. Promover danças populares no ambiente escolar e visitação a ambientes culturais. Promover debates sobre a importância da dança para cultura e formação histórica de uma sociedade.

Dança	<p>Elementos da linguagem O corpo e suas possibilidades de movimentação na dança popular brasileira. Formas de movimentação: grande, pequena, ondulada, reta e sinuosa. Movimentação; Espaço direto e indireto. Peso: leve, firme, passivo, pesado. Tempo: rápido, lento e moderado. Sequências que relacionam tempo e espaço (deslocamento). Passos básicos de dança popular e sua formação coreográfica.</p>	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p>	<p>Permitir experimentações e vivências de danças brasileiras, a partir de movimentos grandes e pequenos, ondulados e retos. Explorar os laboratórios corporais partindo de elementos simples como: torcer, esticar, pular, girar, deslocar. Propor músicas como elemento motivacional considerando o tempo: rápido, moderado e lento.</p>
	<p>Processos de criação Criação e releituras de dança popular brasileira. Improvisação com base nas releituras de obras. Locais onde a dança acontece: escolas, festas, ruas. Danças locais. Jogos corporais significativos. Produção de movimentos estéticos e não codificados, inspirados nas danças populares. Dança de cultura de massa e seus contextos. Formas de movimentação.</p> <p>Contextos e práticas Músicas do mundo (músicas de cá e de lá).</p>	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(EF15AR13) Identificar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, tanto tradicionais quanto contemporâneos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial aqueles da vida cotidiana.</p>	<p>Propor criação e releituras da dança popular brasileira, a partir de elementos básicos.</p> <p>Propor a criação de uma dança em roda a partir de uma música infantil. Experimentar brincadeiras, jogos, danças e cantos populares do universo infantil.</p> <p>Apresentar vídeos, animações, slides e gravações de material musical relacionado a culturas locais e de outras partes do Brasil e do mundo. Exercitar a apreciação musical dos educandos.</p> <p>Utilizar músicas de culturas locais e estrangeiras para atividades e jogos musicais.</p>
Música			

2º ano			
Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
	<p>Elementos da linguagem Paisagem sonora. Propriedades do som (altura, intensidade, timbre, duração). Notas musicais.</p>	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos e as propriedades sonoras da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>	<p>Estimular atividades de vivência musical ativa. Exercitar a prática auditiva (prática de audição dos sons do ambiente). Praticar jogos musicais que exercitem a percepção de sons e ritmos. Estimular a apreciação musical. Trabalhar o reconhecimento de alturas e de linhas rítmicas e melódicas. Trabalhar a imitação e a criação de sons, notas e melodias. Exercitar a relação dos sons com o corpo e com o espaço (reconhecimento de intervalos e diferenças entre alturas – sons graves e agudos). Apresentar as sete notas musicais da escala modelo maior de maneira lúdica.</p>

Música	<p>Materialidades A música corporal: produção corporal de sons, ritmos, intensidades e culturas diferenciadas. Sons da natureza. Sons ambientes naturais e gravados. Construção de instrumentos sonoros com material alternativo. Instrumentos musicais.</p>	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais variados.	<p>Exercitar a prática auditiva (prática de audição dos sons do ambiente). Exercitar a prática de apreciação musical e reconhecimento de timbres sonoros (objetos sonoros, objetos do cotidiano, instrumentos musicais etc.). Possibilitar atividades com vídeos e jogos para conhecimento dos instrumentos musicais. Trabalhar com a construção de chocalhos com material alternativo, depois utilizar os instrumentos nas práticas de musicalização. Oferecer atividades que ajudem os educandos no reconhecimento dos instrumentos musicais convencionais, seus timbres e possibilidades sonoras e performáticas.</p>
	<p>Notação e registro musical Grafia musical alternativa.</p>	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos de técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	<p>Estimular os educandos a exercitarem o registro da paisagem sonora com giz de cera ou lápis de cor. Permitir que as crianças criem as próprias notações alternativas, representando timbre, altura, duração e intensidade, por exemplo. Possibilitar práticas de apreciação e de reconhecimento de timbres sonoros (objetos sonoros, objetos do cotidiano, instrumentos musicais etc.)</p>
	<p>Arte e tecnologia Utilização de programas digitais voltados para a educação musical.</p>	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de educação musical.	<p>Pesquisar sobre programas e aplicativos que podem ser utilizados em sala de aula, por meio do computador ou <i>tablet</i>, como apoio para as atividades de musicalização.</p>
	<p>Patrimônio cultural Cancioneiro popular maranhense e suas influências culturais.</p>	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	<p>Utilizar músicas do cancionário popular para os jogos e as apreciações musicais.</p>

2º ano			
Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Música	<p>Processos de criação Improvisação. Composição.</p>	<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>	<p>Trabalhar com criação e apresentação de histórias sonoras: histórias contadas (ou cantadas) acompanhadas pelas crianças, que executam os efeitos sonoros no decorrer da contação. As crianças criam as próprias histórias e os sons que as acompanharão. Desta forma relacionam a atividades com aspectos do teatro. Exercitar a participação das crianças nas ações corporais das atividades culturais locais e regionais, envolvendo o professor de dança, por exemplo.</p>
	<p>Matrizes estéticas culturais Manifestações populares e suas influências religiosas, raciais e étnicas.</p>	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	<p>Possibilitar a construção e a utilização de instrumentos sonoros relacionados aos diferentes estilos e gêneros musicais de diversos grupos sociais. Exercitar a apreciação da produção musical e das manifestações culturais e religiosas dos diversos grupos étnicos que compõem a sociedade brasileira.</p>

Teatro	Contextos e práticas Manifestação teatral e em diferentes contextos: contar e dramatizar histórias de diferentes povos; narrar e dramatizar um acontecimento.	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Promover audição de histórias. Estimular a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar o repertório ficcional. Promover a apreciação de espetáculos infantis na rua, em um teatro formal ou em espaços não convencionais. Promover jogos teatrais focando na improvisação e dramatização do cotidiano: família, comunidade, cultura local, natureza, convívio diário, entre outras possibilidades que você possa encontrar.
Teatro	Elementos da linguagem A teatralidade na relação com o mundo: o local e o global, o abstrato e o contexto físico; espaço, personagem e narrativa. Criação de ambientes, personagens e ação por meio do jogo. Processos de criação Narrativas, gestos e ações presentes no cotidiano. Reflexão e compartilhamento do que está sendo observado: personagens, expressões corporais, vocais e faciais, ação e espaço. Matrizes estéticas e culturais O cancionero popular na identidade do povo maranhense: brincadeiras, brinquedos, jogos, danças, canções.	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR24) Caracterizar e experimentar brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais (AI).	Promover reflexões em conjunto com o estudante para que este possa observar e identificar os elementos básicos da linguagem teatral: espaço (local onde ocorre a cena observada), personagem (a pessoa e suas características) e narrativa (a ação, o que está ocorrendo). Estimular o aluno a explorar a teatralidade presente no cotidiano da escola e no seu entorno, observando os diversos papéis nas relações humanas e sociais. Promover jogos teatrais que envolvam situações do dia a dia; explorar o contexto material e das ações das pessoas (tanto das condições naturais, que o homem já encontrou prontas, como daquelas que ele mesmo criou com sua ação). Promover a observação por meio da contação de histórias trazidas pelos alunos do seu cotidiano, levando-os a identificar os elementos básicos do teatro: espaço (local onde ocorre a cena observada), personagem (a pessoa e suas características) e narrativa (a ação, o que está ocorrendo). Explicar sobre a espetacularidade desta brincadeira, estimulando os alunos a dramatizarem e recriarem a história de Chico e Catirina. Propor brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias mais típicas da nossa região, na tentativa possível de dar acesso ao aluno para ampliar o seu repertório com as diferentes matrizes estéticas e culturais.

3º ano			
Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Artes visuais	Contextos e práticas Quem sou? Como me sinto? Como me pareço? Criação de autorretrato e retrato dos colegas, família, comunidade e natureza.	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Propor atividades de expressão artística que levem a criança a se representar e a representar o outro, abordando a categoria do retrato e do autorretrato, da paisagem, situações e emoções. O desenho, a pintura e a colagem, bem como outras técnicas de representação, podem ser usados como sugestões de atividades para esse tema.
	Matrizes estéticas e culturais A produção artística visual presente nas manifestações culturais populares do Maranhão: O bumba meu boi.	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR24) Caracterizar e experimentar brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Permitir que a criança tenha contato com a brincadeira do bumba meu boi por meio de imagens, vídeos, apresentações na escola e na comunidade, como forma de levá-los a reconhecer a sua importância para a identidade cultural do seu entorno. Propor a confecção de adereços e indumentárias com as crianças de forma lúdica e organizar uma apresentação de bumba meu boi com elas.

	<p>Patrimônio cultural A arquitetura do Centro Histórico de São Luís e sua importância histórica e cultural para o Maranhão.</p> <p>O patrimônio arquitetônico de Codó.</p>	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Mostrar imagens de casarões, ruas e praças da capital do Maranhão, enfatizando sua história e seus aspectos arquitetônicos.
	<p>Elementos da linguagem Elementos da linguagem visual: a textura.</p>	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Propor exercícios de observação de imagens e de produções artísticas como a técnica da frotagem (com giz de cera e grafite), entre outras, para reconhecimento do elemento textura.
Dança	<p>Contextos e práticas Dança popular brasileira. Dança popular maranhense. Organização estrutural dos movimentos. Produções profissionais de dança popular. A dança em diferentes espaços: escola, festas e ruas. A dança como cultura regional e suas formas de manifestação.</p>	<p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>	<p>Apresentar para os educandos os artistas ou grupos de dança popular maranhenses, observando os artistas locais.</p> <p>Proporcionar a apreciação de dança popular e sua contribuição nas festas populares (Tambor de Crioulo, Mangaba, dança do Coco, quadrilhas, etc.)</p> <p>Apresentar a dança como manifestação cultural do povo e sua importância dentro das comunidades.</p>

3º ano			
Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Dança	<p>Elementos da linguagem Noções de espaço direto e indireto na dança. Tempo: lento e rápido. Peso: leve e pesado. Kinesfera (espaço pessoal). Níveis: alto, médio e baixo. Espaço: foco único e multifocal. Música popular brasileira e regional e a sua relação com a dança.</p>	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	<p>Propor exercícios que explorem o espaço direto e indireto nos tempos lento e rápido, utilizar movimentos do cotidiano em níveis alto, médio e baixo.</p> <p>Promover a apreciação da música popular e como ela aparece na dança.</p>
	<p>Processos de criação A presença de formas na dança popular: onduladas, sinuosa, reta. Qualidade do movimento. Improvisação e criação com base em releituras de dança popular. Percepção rítmica.</p>	<p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p>	<p>Organizar laboratórios na escola onde o educando possa vivenciar a criação e a improvisação com base na dança popular.</p> <p>Propor exercícios que trabalhem as formas e a sua representação no corpo.</p>

Música	<p>Contextos e práticas Músicas do mundo (músicas de cá e de lá). Músicas de diversos períodos da história da música.</p>	(EF15AR13) Identificar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, tanto tradicionais quanto contemporâneos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial aqueles da vida cotidiana.	Apresentar vídeos, animações, <i>slides</i> e gravações de material musical relacionado a culturas locais e de outras partes do Brasil e do mundo. Exercitar a apreciação musical dos educandos. Utilizar músicas de culturas locais e estrangeiras para atividades e jogos musicais. Possibilitar às crianças práticas de apreciação de obras dos diversos períodos da História da Música, permitindo sua familiarização com o vasto repertório musical tanto regional quanto universal.
	<p>Elementos da linguagem Paisagem sonora. Propriedades do som (altura, intensidade, timbre, duração). Notas musicais.</p> <p>Materialidades A música corporal: produção corporal de sons, ritmos, intensidades e culturas diferenciadas. Sons da natureza. Sons ambientes naturais e gravados. Construção de instrumentos sonoros com material alternativo. Instrumentos musicais.</p>	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos e as propriedades sonoras da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais variados.	Estimular atividades de vivência musical ativa. Exercitar a prática auditiva (prática de audição dos sons do ambiente). Praticar jogos musicais que exercitem a percepção de sons e ritmos. Estimular a apreciação musical. Trabalhar o reconhecimento de alturas e de linhas rítmicas e melódicas. Trabalhar a imitação e a criação de sons, notas e melodias. Visitar estúdios de gravação áudio-visual. Exercitar a relação dos sons com o corpo e com o espaço (reconhecimento de intervalos e diferenças entre alturas – sons graves e agudos). Possibilitar exercícios e jogos com as sete notas musicais, para que o educando as reconheça auditivamente. Realizar experimentações com sons corporais. Exercitar práticas de apreciação auditiva (prática de audição dos sons do ambiente). Possibilitar práticas de apreciação e de reconhecimento de timbres sonoros. Favorecer a combinação sonora dos instrumentos musicais, possibilitando a composição de arranjos.

3º ano			
Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Música	<p>Notação e registro musical Grafia musical alternativa.</p>	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos de técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Exercitar o registro da paisagem sonora com giz de cera ou lápis de cor. Estimular a execução das partituras desenvolvidas pelos educandos. Estimular a percepção da harmonia sonora entre os instrumentos musicais. Permitir que as crianças criem as próprias notações alternativas, representando timbre, altura, duração e intensidade, por exemplo.
	<p>Arte e tecnologia Utilização de programas digitais voltados para a educação musical.</p>	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de educação musical.	Utilizar e estimular o uso de programas e aplicativos que podem ser aproveitados em sala de aula por meio do computador ou <i>tablet</i> , como apoio para as atividades de musicalização.
	<p>Patrimônio cultural Cancioneiro popular maranhense e suas influências culturais.</p>	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas (AI).	Utilizar músicas do cancionário popular na realização de jogos e apreciação musicais. Possibilitar que as crianças utilizem e se apropriem de músicas, canções e manifestações locais.

	<p>Processos de criação Improvisação. Composição.</p>	<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>	<p>Utilizar histórias sonoras: histórias contadas (ou cantadas) acompanhadas pelas crianças, que executam os efeitos sonoros no decorrer da contação. Deixar os educandos à vontade para que criem as próprias histórias e os sons que as acompanharão. Estimular os educandos para que interpretem os personagens das histórias. Desta forma relacionam a atividades com aspectos do teatro. Possibilitar a composição de arranjos musicais.</p>
	<p>Matrizes estéticas culturais Manifestações populares e suas influências religiosas, raciais e étnicas.</p>	<p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>	<p>Auxiliar e incentivar os alunos na construção e utilização de instrumentos sonoros relacionados aos diferentes estilos e gêneros musicais de diversos grupos sociais. Exercitar a apreciação da produção musical de manifestações culturais e religiosas dos diversos grupos étnicos que compõem a sociedade brasileira. Utilizar músicas de manifestações populares em jogos musicais.</p>
<p>Teatro</p>	<p>Contextos e práticas Formas distintas de manifestações do teatro: ver e ouvir histórias dramatizadas.</p>	<p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p>	<p>Promover a contação de histórias, a partir do repertório do aluno, que foram contadas no seio familiar. Estimular a observação do tema da história, do espaço onde ela acontece e as características dos personagens. Explorar a teatralidade a partir de personagens fáceis de encontrar no entorno da escola. Considerar as matrizes culturais capazes de ampliar o repertório do aluno, gerando, assim, novas criações.</p>

3º ano			
Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
<p>Teatro</p>	<p>Processos de criação Teatralização, escola e cotidiano: cenas, narrativas, gestos e ações presentes no cotidiano da escola e no entorno. Jogos de imitação e faz de conta: ações dramáticas; narrativa autoral; composição e encenação de acontecimentos cênicos.</p>	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, resignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p>	<p>Propor jogos teatrais que desenvolvam a relação espacial na cena e interrelações entre os personagens. Criar grupos para exercícios de improvisação, considerando aspectos como: espaço físico adequado, expressões e gestos utilizados pelo professor/contador, de forma a imitar os personagens; o ambiente sem distrações externas; as crianças reunidas na roda de leitura. Estimular os estudantes a desenhar, pintar e recortar os personagens da história, o lugar, ou utilizar fantoches ou dedoches. Realizar jogos teatrais que envolvam situações do dia a dia. Explorar o espaço/tempo no contexto real e imaginário das ações das pessoas que podem ser naturais ou criadas. Exercitar, na dimensão do fazer e do recriar, exercícios que explorem as ações dramáticas a partir da imitação e do faz de conta. Refletir com o aluno sobre os exercícios realizados no decorrer da sessão anterior e o estimular para a construção de uma narrativa autoral.</p>

	<p>Elementos da linguagem O onde (lugar da ação, ambiente/cenário). O quê (ação/problema, atividade/ realidade cotidiana). O quem (alguém que faz/relacionamento, personagem).</p>	<p>EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> <p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>	<p>Promover reflexões em conjunto com o estudante para que este possa observar e identificar os elementos básicos da linguagem teatral: espaço (local onde ocorre a cena observada), personagem (a pessoa e suas características) e narrativa (a ação, o que está ocorrendo).</p> <p>Estimular os alunos a experimentarem e descobrirem possibilidades de uso de espaço e tempo determinado.</p> <p>Estimular o aluno a explorar a teatralidade presente no cotidiano da escola e no seu entorno, observando os diversos papéis nas relações humanas e sociais.</p> <p>Promover jogos teatrais que envolvam situações do dia a dia; explorar o contexto material e das ações das pessoas (tanto das condições naturais, que o homem já encontrou prontas, como daquelas que ele mesmo criou com sua ação).</p> <p>Promover a observação por meio da contação de histórias trazidas pelos alunos do seu cotidiano, levando-os a identificar os elementos básicos do teatro: espaço (local onde ocorre a cena observada), personagem (a pessoa e suas características) e narrativa (a ação, o que está ocorrendo).</p>
--	---	---	--

4º ano			
Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Artes visuais	<p>Matrizes estéticas e culturais</p> <p>Origem africana de máscaras, esculturas, objetos, miçangas, colares e outros adornos.</p>	<p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>	<p>Abordar de forma lúdica o tema das máscaras e sua origem, dando ênfase à influência africana. Promover a confecção de máscaras com uso de técnicas e materiais simples, como papel, papelão, barbantes e outros adequados à faixa etária da criança.</p> <p>Incentivar a criatividade dos alunos e organizar desfiles, apresentações de teatro ou danças.</p>
	<p>Elementos da linguagem</p> <p>Elementos da linguagem visual: a cor – cores primárias e secundárias.</p>	<p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p>	<p>Propor exercícios de observação de imagens e de produções artísticas, como a pintura com tintas não tóxicas, pintura a dedo, mistura de pigmentos, para reconhecimento do elemento cor e sua classificação em primárias e secundárias.</p>
	<p>Materialidades</p> <p>Pintura a guache.</p>	<p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p>	<p>Promover a experimentação de pintura usando tinta guache, pincéis ou dedo, e papel como suporte. Organizar exposições dos trabalhos na turma ou em espaços da escola para socialização.</p>
	<p>Processos de criação</p> <p>Produção de artes visuais e exposição de trabalhos na escola.</p>	<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>	<p>Organizar na escola uma exposição de arte com trabalhos produzidos pelas crianças, de modo a promover o contato com as produções dos colegas.</p>

Dança	<p>Contextos e práticas Dança popular e dança folclórica: diferenças e características, e formas de manifestações regionais e locais. A presença de diferentes corpos em diversas formas de dança. A dança popular e as produções profissionais. A dança popular como manifestação cultural de um povo. Espaços de dança: urbano e cênico. Danças brasileiras de matriz africana.</p>	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>	<p>Explicar aos educandos a diferença entre dança popular e dança folclórica e como esse conhecimento é passado dentro das comunidades.</p> <p>Organizar grupos para apresentação de danças populares e folclóricas.</p> <p>Discutir sobre os diferentes corpos presentes na dança e os padrões estabelecidos ao longo da história.</p> <p>Possibilitar o reconhecimento das danças locais e dos grupos profissionais de dança popular.</p>
--------------	--	--	---

4º ano			
Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Dança	<p>Elementos da linguagem</p> <p>Organização dos elementos estruturais do movimento. Consciência corporal (dentro). Coreologia (fora). Articulações, relação do tronco com os membros na dança popular. Espaço pessoal (kinesfera). Tensões: espaços formados pelo corpo (vazio e cheio). Projeção espacial do olhar (focal e multifocal). Fatores do movimento: tempo (rápido, normal e lento). Pausa (retenção do movimento). Espaço (direto e indireto).</p>	<p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p>	<p>Propor exercícios (yoga, ballet, pilates, alongamento, RPG e etc.) que trabalhem a consciência corporal, com construções iniciadas de dentro para fora, partindo do reconhecimento do movimento como ação significativa. Explorar as possibilidades de ocupação e movimentos do espaço pessoal.</p>
	<p>Processos de criação</p> <p>Sequência de movimentos que caracterizam a dança folclórica. Rolamento, giro, caminhada, flexão de membros. Peso: leve, firme e passivo. Organização coreográfica. Interpretação de repertório de dança. Processos criativos. Improvisação. Composição coreográfica.</p>	<p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p>	<p>Construir sequências inspiradas nas danças folclóricas, explorar formas de caminhadas, giros, flexão de joelho.</p> <p>Possibilitar a experimentação de movimentos que combinem peso leve, firme e passivo.</p> <p>Possibilitar formas de motivação para a criação coreográfica.</p>

<p>Música</p>	<p>Contextos e práticas Histórias sobre os compositores e composições dos períodos renascentista e barroco.</p> <p>Elementos da linguagem Paisagem sonora. Propriedades do som (altura, intensidade, timbre, duração). As notas musicais.</p>	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, tanto tradicionais quanto contemporâneos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial aqueles da vida cotidiana.</p> <p>(EF15AR27) Reconhecer auditivamente algumas características das músicas dos períodos da História da Música abordados.</p> <p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos e as propriedades sonoras da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>	<p>Apresentar vídeos, animações, <i>slides</i> e gravações de material musical relacionado aos períodos históricos e compositores abordados. Possibilitar a apreciação de material musical dos compositores. Estimular a leitura de linhas melódicas e/ou material dos compositores abordados arranjados/adaptados para que possam ser executados pelas crianças. Exercitar com os alunos a análise (sonoridade, instrumentação) e a comparação de obras pertencentes aos períodos abordados. Realizar práticas de vivência musical ativa. Exercitar a prática auditiva (prática de audição dos sons do ambiente). Praticar jogos musicais que exercitem a percepção de sons e ritmos. Estimular a apreciação musical. Trabalhar o reconhecimento de alturas e de linhas rítmicas e melódicas. Exercitar a relação dos sons com o corpo e com o espaço (reconhecimento de intervalos e diferenças entre alturas – sons graves e agudos). Possibilitar exercícios e jogos com as sete notas musicais, para que o educando as reconheça auditivamente. Relacionar as notas musicais com os símbolos gráficos na pauta.</p>
----------------------	---	--	--

4º ano			
Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
<p>Música</p>	<p>Materialidades A música corporal: produção corporal de sons, ritmos, intensidades e culturas diferenciadas. Construção de instrumentos sonoros com material alternativo. Instrumentos musicais.</p> <p>Notação e registro musical Grafia musical alternativa. Introdução à notação musical convencional.</p>	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais variados.</p> <p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos de técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p>	<p>Realizar experimentações com sons corporais. Exercitar práticas de apreciação auditiva (prática de audição dos sons do ambiente). Possibilitar práticas de apreciação e de reconhecimento de timbres sonoros (objetos sonoros, objetos do cotidiano, instrumentos musicais etc.). Permitir às crianças a criação de grafias alternativas e lúdicas para representar os códigos da linguagem musical. Permitir que as crianças criem as próprias notações alternativas, preparando-as para a compreensão das relações da grafia musical convencional. Estimular a percepção da harmonia sonora entre os instrumentos musicais. Estimular a execução das partituras desenvolvidas pelos educandos. Introduzir a forma de registro musical convencional de maneira gradativa.</p>
	<p>Arte e tecnologia Utilização de programas digitais voltados para a educação musical.</p>	<p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de educação musical.</p>	<p>Utilizar e estimular o uso de programas e aplicativos que podem ser aproveitados em sala de aula por meio do computador ou <i>tablet</i>, como apoio para as atividades de musicalização. Utilizar músicas do cânone popular na realização de jogos e apreciações musicais. Possibilitar que as crianças utilizem e se apropriem de músicas, canções e manifestações locais.</p>
	<p>Patrimônio cultural Cancioneiro popular maranhense e suas influências culturais. Músicas do repertório popular maranhense (tambor de crioula, <i>cacuriá</i>, <i>reggae</i> etc.).</p>	<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>	<p>Estimular a apreciação, a reprodução e a execução de músicas das manifestações da cultura popular maranhense, principalmente da localidade do educando, possibilitando a apropriação dessas músicas, canções e manifestações. Utilizar histórias sonoras: histórias contadas (ou cantadas) acompanhadas pelas crianças, que executam os efeitos sonoros no decorrer da contação.</p>

<p>Processos de criação Improvisação. Composição.</p> <p>Matrizes culturais estéticas Músicas de diferentes grupos étnicos e culturais; diferentes tipos de canto: pregoeiros, vendedores ambulantes, cantos de trabalho etc. Instrumentos musicais de origens africana, europeia e brasileira. Manifestações populares e suas influências religiosas, raciais e étnicas.</p>	<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>	<p>Deixar os educandos à vontade para que criem as próprias histórias e os sons que as acompanharão. Estimular os educandos para que interpretem os personagens das histórias. Exercitar a participação das crianças nas ações corporais das atividades culturais locais e regionais, envolvendo o professor de Dança, por exemplo. Estimular a leitura e a execução das partituras desenvolvidas pelos alunos, de modo que entendam de maneira básica, e lúdica, as ideias do <i>soundpainting</i>, possibilitando uma leitura de imagens relacionando o visual e o sonoro. Possibilitar a composição de arranjos musicais. Auxiliar e incentivar os alunos na construção e utilização de instrumentos sonoros relacionados aos diferentes estilos e gêneros musicais de diversos grupos sociais. Exercitar a apreciação da produção musical de manifestações culturais e religiosas dos diversos grupos étnicos que compõem a sociedade brasileira. Perceber a diferença rítmica entre as manifestações populares codoense e sua influência religiosa (Tambor de Crioulo, Terecô, Candomblé, etc.)</p>
---	---	--

4º ano			
Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
	<p>Contextos e práticas Manifestações cênicas produzidas por diferentes grupos sociais e étnicos do Maranhão: lendas e contos; brincadeiras populares; jogos teatrais; textos teatrais infantis.</p>	<p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p>	<p>Realizar jogos de observação, concentração, respiração e descontração. Estimular os estudantes com jogos de improvisação espontânea e planejada. Explorar histórias contadas por teatro de bonecos (dedoches, fantoches ou bonecos de luva, mamulengos etc.) e entre outras possibilidades às quais você tenha acesso no momento.</p>
	<p>Elementos da linguagem Elementos básicos do teatro: espaço (local onde ocorre a cena observada), personagem (a pessoa e suas características) e narrativa (a ação, o que está ocorrendo).</p>	<p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p>	<p>Estimular a criação de histórias com base em textos teatrais, experiências familiares, pessoais e brincadeiras infantis expressando emoções e sensações. Pesquisar recursos materiais disponíveis na própria escola e na comunidade para atividades teatrais. Promover um momento em que o estudante inclua recursos de sonoplastia na contação de histórias, leitura de textos dramáticos cômicos, poéticos e jornalísticos. Propor pesquisas sobre a origem do teatro: tipos de palcos e suas características. Promover leituras de peças teatrais de forma individual e coletiva.</p>

Teatro	<p>Processos de criação Diferentes corpos, espaço e sintonia sonora: movimentos corporais expressivos; construção de personagens em situações diversas.</p>	<p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p> <p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>	<p>Propor jogos que possibilitem aos alunos experimentar diferentes formas de expressão, de entonação e timbre de voz, assim como de movimentos corporais expressivos para caracterizar diferentes personagens, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças e a diversidade de pessoas e situações.</p> <p>Sugerir a construção de personagens.</p> <p>Explorar jogos para que o aluno identifique como agem pessoas do convívio (na escola, no bairro, na família) quando estão alegres, tristes, bravas etc.</p> <p>Propor visitas e acompanhar os alunos a espaços teatrais convencionais e não convencionais.</p> <p>Utilizar produções cinematográficas inspiradas em textos teatrais infantis (cinema, vídeo, DVD ou TV).</p> <p>Estimular a discussão, em sala de aula, sobre as produções construídas e apreciadas no decorrer do processo.</p>
---------------	--	--	---

5º ano			
Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Artes visuais	<p>Contextos e práticas Figurativo e abstrato.</p>	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p>	<p>Explicar para os alunos a diferença entre os conceitos de figurativo e abstrato por meio da exibição de imagens dos diferentes tipos, tanto na pintura, como no desenho, na escultura etc.</p> <p>Visitar feiras de artesanatos e exposições de artistas plástico local e regional.</p>
	<p>Materialidades Técnicas variadas de desenho, pintura: desenho com lápis de cor e giz de cera. 3D com <i>origami</i> (dobradura).</p>	<p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p>	<p>Propor tarefas de produção com uso do lápis de cor e com giz de cera, em que os alunos poderão experimentar as abordagens figurativa e abstrata na representação de imagens. Organizar oficinas de dobradura de figuras pouco complexas.</p> <p>Visitar feiras de Literatura para experimentação de diferentes formas de expressão artística.</p>
	<p>Arte e tecnologia O suporte digital como matéria da arte (desenhando e colorindo com aplicativos para dispositivos digitais).</p>	<p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.</p>	<p>Apresentar alguns desenhos animados (animações) para as crianças e explicar como se dá o processo de criação dessa linguagem artística e sobre o papel das tecnologias digitais nessa produção.</p>
	<p>Elementos da linguagem Elementos da linguagem visual: a cor – cores terciárias; cores quentes e frias.</p>	<p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p>	<p>Propor exercícios de composições artísticas (pintura fazendo uso de tintas não tóxicas, pintura a dedo, ou simulações usando dispositivos digitais) para compreensão das sensações de quente e frio nas cores.</p>
Dança	<p>Contextos e práticas Danças brasileiras de origem africana e indígena. O corpo em diferentes formas de dança. A dança em diferentes espaços e as danças divulgadas pela cultura de massa. História da dança e suas diferentes formas. Dança de cultura de massa e seus contextos. Elementos da linguagem Diferentes posturas corporais em formas variadas de dança. Movimentos e posturas característicos das danças africana e indígena.</p>	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na</p>	<p>Promover debate sobre as danças de origem africana e de origem indígena e como elas influenciaram na formação das danças na atualidade.</p> <p>Conversar com os alunos sobre a divulgação das danças pela mídia e como isso contribui para a cultura da dança.</p> <p>Promover a análise das posturas corporais em várias formas de dança e como essa postura varia entre essas diferentes formas.</p> <p>Possibilitar laboratórios que exercitem os movimentos das danças africanas e indígenas.</p> <p>Propor momentos onde se reflita sobre as narrativas presentes nas danças e criar, junto com os educandos, danças a partir de</p>

	<p>A função da dança em diferentes espaços. As narrativas construídas na dança. Ações de esforços: torcer, socar, chacoalhar, deslizar, pressionar. O corpo como instrumento da dança. Espaços do corpo. Fluência: livre e contida. Gestos e movimentos. Interpretação de danças de diferentes narrativas.</p>	<p>construção do movimento dançado. (EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p>	<p>narrativas significativas em seu próprio contexto. Proporcionar apresentação de grupos de dança africana.</p>
--	--	--	--

5º ano			
Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Dança	<p>Processos de criação Significação e ressignificação dos gestos. Sequência de movimentos característicos da dança de origem africana. Tempo: lento e rápido. Releituras de obras sobre a temática. Composições coreográficas. A música e a relação com o movimento.</p> <p>Contextos e práticas Histórias sobre os compositores e composições do período clássico.</p> <p>Elementos da linguagem Percepção musical.</p> <p>Materialidades Instrumentos musicais. Criação e apreciação de peças musicais. Construção de instrumentos sonoros com material alternativo.</p>	<p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR13) Identificar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, tanto tradicionais quanto contemporâneos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial aqueles da vida cotidiana. (EF15AR27) Reconhecer auditivamente características das obras dos períodos da História da Música abordados, analisando criticamente usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos e as propriedades sonoras da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais variados.</p>	<p>Proporcionar experimentações de gestos cotidianos e orientar os alunos para que ressignifiquem esses gestos dentro do contexto da dança. Possibilitar releituras de obras onde a dança aparece como temática central. Construir com os educandos composições coreográficas que relacionem música e dança como dois elementos que se completam. Possibilitar exercícios construídos com referências nos tempos lento e rápido a partir de movimento característico da dança de origem africana.</p> <p>Apresentar vídeos, animações, <i>slides</i> e gravações de material musical relacionado aos períodos históricos e compositores abordados. Possibilitar a apreciação de material musical dos compositores. Estimular a leitura de linhas melódicas e/ou material musical dos compositores abordados arranjados/ adaptados para que possam ser executados pelas crianças. Exercitar com os alunos a análise (sonoridade, instrumentação) e a comparação de obras pertencentes aos períodos abordados. Permitir a reelaboração (releitura) de obras dos grandes compositores dos períodos históricos abordados. Realizar práticas de vivência musical ativa. Exercitar a prática auditiva (prática de audição dos sons do ambiente). Praticar jogos musicais que exercitem a percepção de sons e ritmos. Estimular a apreciação musical. Trabalhar o reconhecimento de alturas e de linhas rítmicas e melódicas. Exercitar a relação dos sons com o corpo e com o espaço (reconhecimento de intervalos e diferenças entre alturas – sons graves e agudos). Possibilitar exercícios e jogos com as sete notas musicais, para que o educando as reconheça auditivamente.</p>

5º ano

Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Música	<p>Notação e registro musical Leitura e escrita musical. Notas na pauta.</p> <p>Arte e tecnologia Utilização de programas digitais voltados para a educação musical.</p>	<p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos de técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. (EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de educação musical.</p>	<p>Exercitar a escrita e a leitura musical (tanto alternativa quanto convencional), desenvolvendo nos alunos o domínio dos códigos dessa linguagem artística e suas representações gráficas. Estimular a percepção da harmonia sonora entre os instrumentos musicais.</p> <p>Utilizar e estimular o uso de programas e aplicativos que podem ser aproveitados em sala de aula por meio do computador ou <i>tablet</i>, como apoio para as atividades de musicalização. Experimentar atividades básicas de sonorização de imagens/vídeos/histórias.</p>
	<p>Patrimônio cultural Cancioneiro popular maranhense e suas influências culturais. Músicas do repertório popular maranhense (tambor de crioula, <i>cacuriá</i>, <i>reggae</i> etc.).</p>	<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas (AI).</p>	<p>Utilizar músicas do cancionero popular na realização de jogos e apreciação musicais. Possibilitar que as crianças utilizem e se apropriem de músicas, canções e manifestações locais. Estimular a apreciação, a reprodução e a execução de músicas das manifestações da cultura popular maranhense, principalmente da localidade do educando, possibilitando a apropriação dessas músicas, canções e manifestações.</p>
	<p>Processos de criação Improvisação. Composição.</p>	<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>	<p>Utilizar histórias sonoras: histórias contadas (ou cantadas) acompanhadas pelas crianças, que executam os efeitos sonoros no decorrer da contação. Exercitar a participação das crianças nas ações corporais das atividades culturais locais e regionais, envolvendo o professor de dança, por exemplo. Estimular a leitura e a execução das partituras desenvolvidas pelos alunos, de modo que entendam de maneira básica, e lúdica, as ideias do <i>soundpainting</i>, possibilitando uma leitura de imagens relacionando o visual e o sonoro. Para isso poderá contar com o auxílio do professor de artes visuais.</p>
	<p>Matrizes estéticas culturais Música de diferentes grupos étnicos e culturais; diferentes tipos de canto, pregoeiros, vendedores ambulantes, cantos de trabalho etc. Instrumentos musicais de origens africana, europeia e brasileira. Manifestações populares e suas influências religiosas, raciais e étnicas. Contextos e práticas Para além do faz de conta: jogos de improvisação e histórias dramatizadas. Relação entre jogador ator/jogador-espectador. Arte e tecnologia Processos de criação artística em conjunto com diferentes tecnologias: realidades, palavras, imagem e ação. Elementos da linguagem Elementos básicos do teatro: espaço (local onde ocorre a cena observada), personagem (a pessoa e suas características) e narrativa (a ação, o que está ocorrendo).</p>	<p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais (AI). (EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística. EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p>	<p>Possibilitar exercícios de criação de trilhas e efeitos sonoros simples para vídeos, imagens e histórias. Possibilitar a composição de arranjos musicais. Auxiliar e incentivar os alunos na construção e utilização de instrumentos sonoros relacionados aos diferentes estilos e gêneros musicais de diversos grupos sociais. Exercitar a apreciação da produção musical de manifestações culturais e religiosas dos diversos grupos étnicos que compõem a sociedade brasileira. Utilizar músicas de manifestações populares em jogos musicais.</p>

5º ano			
Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Teatro	<p>Matrizes estéticas e culturais O cancioneiro popular na identidade do povo maranhense: brincadeiras, brinquedos, jogos, danças, canções.</p> <p>Processos de criação Diferentes corpos, espaço e sintonia sonora: movimentos corporais expressivos; construção de personagens, situações diversas.</p>	<p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais (AI).</p> <p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p>	<p>Promover momentos para que o estudante identifique as características das diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>Estimular a experimentação das formas de expressão de cada cultura, desde os seus brinquedos e brincadeiras.</p> <p>Propor brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias mais típicas da nossa região, na tentativa possível de dar acesso ao aluno para ampliar o seu repertório com as diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>Explorar a teatralidade, a gestualidade, ambientes, personagens e relacionamentos.</p> <p>Explorar as formas, a exemplo do bumba meu boi, suas vestimentas organizadas por hierarquias: amo ou puxador, vaqueiros, índias, miolo etc.</p> <p>Explorar a espetacularidade desta brincadeira; estimular os alunos a dramatizarem e recriarem a história de Chico e Catirina.</p> <p>Realizar jogos de observação, concentração, respiração e descontração.</p> <p>Estimular os estudantes com jogos de improvisação espontânea e planejada.</p> <p>Improvisar usando os elementos da linguagem teatral (lugar, espaço e ação); leitura de textos dramáticos cômicos, poéticos e jornalísticos.</p>

6º ano

Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
<p align="center">Artes visuais</p>	<p>Contextos e práticas</p> <p>Artes visuais no Maranhão; artistas visuais maranhenses (expoentes no desenho, na pintura, na escultura, na arquitetura e no audiovisual) de diferentes épocas e da contemporaneidade.</p>	<p>(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p> <p>(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p> <p>(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética (AI).</p>	<p>Apresentar imagens de obras de arte de artistas maranhenses (existem vários artistas importantes no Maranhão, tanto do passado quanto contemporâneos, entre eles Flory Gama, Fransoufer, Miguel Veiga, Fernando Mendonça, Telma Lopes, Marlene Barros, Dila, Airton Marinho, Claudio Costa, Ana Borges etc.)</p> <p>Propor aos estudantes a pesquisa de artistas locais, no bairro, na cidade, e a reflexão sobre as suas influências estéticas.</p> <p>Usar os elementos da composição visual como instrumento de leitura das imagens apresentadas.</p> <p>Estimular os alunos a explorar, com liberdade, o contato com as obras de artistas codoenses e o espaço museográfico de sua localidade (de forma presencial ou virtual).</p> <p>Organizar visitas a museus e galerias com os alunos para promover a apreciação e a análise de obras de artistas maranhenses.</p> <p>Mostrar imagens de obras de arte tanto no campo das artes gráficas (revistas, <i>outdoors</i>, cartazes, entre outros) quanto da pintura.</p>
	<p>Elementos da linguagem</p> <p>Elementos da linguagem visual: ponto, linha.</p>	<p>(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.</p>	<p>Incentivar o estudante à descoberta e identificação dos elementos ponto e linha nas obras de arte, nas imagens do dia a dia e no meio ambiente.</p> <p>Destacar o estudo desses elementos nas produções artísticas em estilos artísticos durante a história da arte.</p>
	<p>Materialidades</p> <p>Processos de criação</p> <p>Técnicas do pontilhismo, linhas hachuradas.</p>	<p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).</p> <p>(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</p>	<p>Mostrar exemplos de composições artísticas contendo técnicas que empregam os elementos ponto (pontilhismo) e linha (hachuras).</p> <p>Propor exercícios de observação e registro por meio do desenho e da pintura, objetivando desenvolver composições artísticas que empregam os elementos básicos ponto e linha.</p> <p>Organizar laboratórios para exercícios de aplicação dos elementos ponto e linha nas composições.</p> <p>Oportunizar a experimentação de técnicas de fotografia utilizando recursos disponíveis na realidade do estudante, como celulares ou câmeras digitais.</p>
	<p>Arte e tecnologia</p> <p>Fotografia.</p>	<p>(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.</p>	<p>Propor experimentações com a aplicação de diversas técnicas de fotografia.</p> <p>Propor experimentações com uso de aplicativos digitais.</p>
<p align="center">Artes visuais</p>	<p>Contextos e práticas</p> <p>História da dança.</p> <p>A dança na pré-história: características e formação.</p> <p>Qualidades dos movimentos.</p> <p>A dança nas antigas culturas: Grécia, Egito e Roma.</p> <p>A representação da dança em obras de arte.</p>	<p>(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.</p> <p>(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.</p> <p>(EF06ARCO01) Identificar diferentes práticas artísticas, relacionando-as ao seu contexto social.</p> <p>(EF06ARCO02) Experimentar, artisticamente, temas que permitam dialogar com assuntos da vida contemporânea.</p>	<p>Enfatizar a história e evolução da fotografia no mundo e no Brasil e seu papel como manifestação artística.</p> <p>Possibilitar que o educando estabeleça uma relação entre os diferentes momentos da história em que a dança esteve presente.</p> <p>Analisar as características e as mudanças ocorridas na dança em cada momento da história.</p> <p>Analisar obras de arte que apresentam a dança como tema, e sua relação com outras linguagens.</p> <p>Proporcionar ao educando momentos de fruição em relação às suas experiências com diferentes danças.</p>

Dança	Elementos da linguagem Elementos estruturais do movimento: movimento, espaço, tempo, peso, ritmo, equilíbrio e força. Gestos e imitação. Planos: baixo, médio e alto. Espaço: direto e indireto. Tempo: rápido, normal e lento.	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	Propor exercícios de alongamento que visem preparar o corpo para a vivência em dança. Explorar os planos: baixo, médio e alto. Estimular a criação de movimentos de deslocamento, de expansão e de contração. Propor atividades que explorem os movimentos característicos da dança. Proporcionar exercícios que trabalhem os planos baixo, médio e alto, e como esses elementos aparecem nas composições.
	Processos de criação Exploração dos planos: baixo, médio e alto. Espaço: direto e indireto. Sons, melodias e tonalidades. Tempo: rápido, normal e lento. Composição coreográfica e improvisação. Criação e percepção rítmica.	(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. (EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	Estimular a exploração do espaço com o uso de sons em tempo rápido, normal e lento. Criar, juntamente com os educandos, composições coreográficas com base nas danças das antigas culturas. Replicar danças tradicionais do município. Apresentar vídeos, animações, <i>slides</i> e gravações de material musical relacionado aos períodos históricos e compositores abordados.
Música	Contextos e práticas História da música brasileira (do descobrimento ao período colonial).	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	Possibilitar a apreciação de material musical dos compositores. Estimular a leitura de linhas melódicas e/ou material dos compositores abordados arrançados/adaptados para que possam ser executados pelas crianças. Exercitar com os alunos a análise (sonoridade, instrumentação) e a comparação de obras pertencentes aos períodos abordados. Permitir a reelaboração (releitura) de obras dos grandes compositores dos períodos históricos abordados. Apreciação e releitura das obras dos grandes compositores abordados.
6º ano			
Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
	Elementos da linguagem Leitura, apreciação e análise musical. Intervalos. Materialidades Criação e apreciação de peças musicais.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (<i>games</i> e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. (EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	Realizar práticas de vivência musical ativa. Praticar jogos musicais que exercitem a percepção de sons e ritmos. Estimular a apreciação musical. Exercitar a relação dos sons com o corpo e com o espaço (reconhecimento de intervalos e diferenças entre alturas – sons graves e agudos). Exercitar a compreensão auditiva e visual dos intervalos (tons e semitons). Possibilitar exercícios e jogos com as sete notas musicais, para que o educando as reconheça auditivamente e na pauta musical. Praticar exercícios de percepção (ditados e exercícios rítmicos e melódicos). Possibilitar análises de material musical simples (partituras simples, áudio e audiovisual). Fazer exercícios de ditados rítmicos e melódicos. Propiciar execução e escrita de escalas musicais maiores.

Música	Notação e registro musical Elementos da notação musical convencional.	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	Exercitar a notação musical convencional. Realizar exercícios de ditado rítmico e melódico. Estimular o educando a relacionar composições a imagens e temas, exercitando interação com as artes visuais e a literatura, por exemplo, utilizando-se de materiais sonoros, instrumentos musicais, sons gravados, sons digitais etc.
	Processos de criação Composição, criação e improvisação.	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, <i>jingles</i> , trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	Exercitar a criação de trilhas simples para vídeos, imagens e histórias. Compor arranjos, trilhas sonoras que caracterizam a música maranhense.
	Patrimônio cultural Cancioneiro popular maranhense e suas influências culturais. Músicas do repertório popular maranhense (tambor de crioula, ca curiá, <i>reggae</i> etc.). Cancioneiro popular de outras regiões do Brasil. Matrizes estéticas culturais Música de diferentes grupos étnicos e culturais, diferentes tipos de canto. Instrumentos musicais de origens africana, europeia e brasileira. Manifestações populares e suas influências religiosas, raciais e étnicas.	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, <i>design</i> etc.).	Estimular a apreciação, reprodução e execução de músicas das manifestações da cultura popular maranhense, e as contribuições das diversas etnias na gênese dessas manifestações assim como para a formação da multiculturalidade brasileira. Estimular o pensamento crítico do educando sobre as diversas manifestações da linguagem musical nos mais diferentes aspectos (social, histórico, político etc.) no passado e no presente. Possibilitar a apreciação da produção musical e manifestações culturais e religiosas dos diversos grupos étnicos que compõem a sociedade brasileira.
6º ano			
Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Música	Arte e tecnologia Utilização de programas digitais voltados para a educação musical.	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	Estimular a utilização de diversos recursos (tecnológicos, digitais etc.) para a execução, criação e fruição de obras musicais.
Teatro	Contextos e práticas Origem e períodos históricos do teatro mundial. Primeiras histórias sobre a origem do teatro no Brasil. Teatro jesuítico e teatro ritualístico. Teatro popular maranhense: história do drama e dos autos pastoris maranhenses.	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.	Oportunizar a apreciação e análise de espetáculos teatrais ao vivo, em vídeo, DVD ou TV. Contextualizar, de forma breve, sobre o teatro e sua origem, diferentes períodos da história mundial, do Brasil e do Maranhão. Oportunizar a investigação do teatro ritualístico relacionando-o com rituais da cultura grega, romana, indígena e africana. Propor reflexões aos alunos sobre o teatro popular. Propor investigação dos modos de criação do teatro na rua, do espaço para manifestações artísticas e da cultura popular, do auto do pastor e o auto do bumba meu boi.
	Elementos da linguagem Espaço cênico; relação palco e plateia; Cenário. Iluminação; Figurino. Adereços; Maquiagem.	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	Possibilitar ao aluno que identifique os elementos da linguagem teatral em espetáculos, manifestações artísticas de grupos teatrais e da cultura popular.

	Processos de criação Jogo teatral. Improvisação teatral.	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. (EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.	Promover atividades que explorem a expressão corporal e a imaginação em diferentes espaços. Propor exercícios de improvisação teatral com temas livres. Construir, com o aluno, reflexões sobre a recepção de espetáculos. Oportunizar a apreciação de espetáculos teatrais explorando o espaço cênico em que este foi produzido.
7º ano			
Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Artes visuais	Contextos e práticas História da arte – Pré-história no Brasil e no mundo. História da arte – Civilizações da Antiguidade: Mesopotâmia, Egito, Grécia e Roma.	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética (AI).	Apresentar imagens de obras de arte da pré-história no Brasil e no mundo, e das civilizações antigas. Estimular a observação e identificação dos elementos da composição visual como instrumento de leitura das imagens da arte rupestre e das civilizações antigas. Provocar a relação de comparação entre as obras da arte rupestre com a arte das civilizações antigas e do grafite contemporâneo. Propor atividades de pesquisa sobre as cavernas e tipos de abrigos pré-históricos e de reflexão sobre as formas de moradia atual e sobre as formas de ambientação. Incentivar a reflexão sobre as formas de arquitetura nos diferentes períodos. Sugerir exercícios de investigação sobre as características marcantes que diferenciam a arte na pré-história daquela de outros períodos e da contemporaneidade. Organizar, com os estudantes, uma exposição de arte inspirada nos momentos históricos estudados.
	Matrizes estéticas e culturais História da arte no Brasil e sua influência indígena. Grafismos e pintura corporal; arte plumária; cerâmica; cestaria e tecelagem; esculturas zoomorfas.	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, <i>design</i> etc.).	Propor pesquisa sobre artistas e obras que tratam sobre as produções artísticas de matriz indígena brasileira destacando a sua influência na formação cultural do nosso país. Questionar sobre a valorização do índio, sobre o seu convívio com a natureza, transversalizando o conteúdo de arte com a temática da preservação do meio ambiente. Incentivar os estudantes a fazer uma análise e relação comparativa entre a produção pré-histórica e a indígena. Orientar os alunos para a realização de um mapeamento sobre as etnias indígenas existentes no Maranhão. Propor a criação de artefatos tendo como referência o artesanato indígena. Realizar exposição de produções visuais e/ou audiovisuais evidenciando a arte indígena maranhense.
	Elementos da linguagem Elementos da linguagem visual: forma e plano.	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	Mostrar imagens de obras de arte tanto no campo das artes gráficas (revistas, <i>outdoors</i> , cartazes, entre outros) quanto da pintura. Incentivar o estudante à descoberta e identificação do uso dos elementos forma e plano nas obras de arte, nas imagens do dia a dia e no meio ambiente. Destacar o estudo desses elementos nas produções artísticas de diferentes períodos da história da arte.

7º ano

Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Artes visuais	<p>Materialidades</p> <p>A forma e o plano nas artes visuais.</p>	<p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).</p>	<p>Mostrar exemplos de composições artísticas contendo técnicas que empregam os elementos forma (desenho a partir das formas geométricas básicas) e plano (sobreposição de objetos). Organizar laboratórios para exercícios de aplicação dos elementos forma e plano presentes nas composições.</p> <p>Exploração de materiais diversos (dobradura, escultura e modelagem), em diferentes suportes e ferramentas, contextualizando o seu uso na história da arte.</p>
	<p>Processos de criação</p> <p>Composição artística a partir das formas geométricas básicas.</p>	<p>(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</p>	<p>Propor exercícios de observação e registro por meio do desenho e da pintura, objetivando desenvolver composições artísticas que empregam os elementos básicos forma e plano.</p>
Dança	<p>Contextos e práticas</p> <p>História da dança: Idade Média e Renascimento. Pantomima. Dança ritual e dança de entretenimento. Formas coreográficas.</p>	<p>(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.</p> <p>(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.</p>	<p>Considerar e analisar os elementos presentes em composições de dança.</p> <p>Oportunizar que os educandos apreciem apresentações de dança por meio de vídeos.</p> <p>Propor pesquisa sobre a dança de caráter ritual e a dança de entretenimento.</p> <p>Conhecer diferentes estilos de dança, realizados em diferentes épocas, relacionando-os e ampliando as possibilidades de interação. Explorar os estilos de danças ritualísticas no município de Codó e analisar suas características e inferências religiosas, históricas e sociais.</p>
	<p>Elementos da linguagem</p> <p>Elementos estruturais do movimento: tempo, contratempo, espaço, ritmo, lateralidade, movimentos e postura linear.</p> <p>Formas: retas, linhas e curvas, angulares e circulares.</p>	<p>(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.</p>	<p>Explorar, junto com os alunos, variações de ritmo.</p> <p>Propor a criação de movimentos que utilizem formas: retas e curvas – essa produção pode ser individual ou coletiva.</p> <p>Propor exercícios de deslocamento em diferentes direções.</p> <p>Analisar e pesquisar as diferentes formas de dança em diferentes períodos históricos.</p> <p>Envolver o estudantes em dinâmicas de improvisação nas atividades de dança, individuais e/ou coletivas.</p>
	<p>Processos de criação</p> <p>Sequência de movimentos característicos.</p> <p>Tempo: lento e rápido.</p> <p>Composições coreográficas.</p> <p>Músicas e a relação com o movimento.</p> <p>Percepção rítmica e movimentos.</p> <p>Improvisação.</p> <p>Sequências de movimentos com formas: retas, curvas e circulares.</p> <p>Leitura e releitura de danças e códigos.</p>	<p>(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores do movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram ações corporais e o movimento dançado.</p> <p>(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>	<p>Estimular a produção de registros das criações para serem posteriormente analisadas.</p> <p>Propor laboratórios corporais em que a música seja o elemento motivador para a criação.</p> <p>Utilizar músicas com estruturas diversificadas para trabalhar a percepção rítmica e a construção de movimentos nos mais variados ritmos.</p>

7º ano

Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
<p>Música</p>	<p>Contextos e práticas</p> <p>Histórias sobre os compositores e composições do período romântico.</p> <p>História da música brasileira do século XIX.</p>	<p>(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p> <p>(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p> <p>(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p> <p>(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p>	<p>Apresentar vídeos, animações, <i>slides</i> e gravações de material musical relacionado aos períodos históricos e compositores abordados.</p> <p>Possibilitar a apreciação de material musical dos compositores.</p> <p>Estimular a leitura de linhas melódicas e/ou material dos compositores abordados arranjados/adaptados para que possam ser executados pelas crianças.</p> <p>Exercitar com os alunos a análise (sonoridade, instrumentação) e a comparação de obras pertencentes aos períodos abordados.</p> <p>Permitir a reelaboração (releitura) de obras dos grandes compositores dos períodos históricos abordados.</p> <p>Propiciar a apreciação e releitura das obras dos compositores abordados.</p> <p>Demonstrar a relação dos estilos, gêneros e composições com o tempo e o espaço de seus compositores.</p> <p>Identificar os elementos da linguagem musical.</p> <p>Analisar e identificar a música regional na indústria cultural do Brasil.</p>
	<p>Elementos da linguagem</p> <p>Leitura, apreciação e análise musical.</p> <p>Figuras.</p> <p>Compassos.</p>	<p>(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (<i>games</i> e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.</p>	<p>Estabelecer conexões com músicas nos diferentes espaços de divulgação de práticas artísticas: museu, biblioteca, internet, patrimônio cultural, entre outros.</p> <p>Realizar práticas de vivência musical ativa.</p> <p>Praticar jogos musicais que exercitem a percepção de sons e ritmos.</p> <p>Estimular a apreciação musical.</p>
	<p>Materialidades</p> <p>Criação e apreciação de peças musicais.</p>	<p>(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.</p>	<p>Exercitar a relação dos sons com o corpo e com o espaço (reconhecimento de intervalos e diferenças entre alturas – sons graves e agudos).</p> <p>Exercitar a compreensão auditiva e visual dos intervalos (tons e semitons).</p> <p>Possibilitar exercícios e jogos com as sete notas musicais, para que o educando as reconheça auditivamente e na pauta musical.</p>
<p>Notação e registro musical</p> <p>Elementos da notação musical convencional.</p> <p>Leitura e escrita musicais.</p>	<p>(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.</p>	<p>Praticar exercícios de percepção (ditados e exercícios rítmicos e melódicos).</p> <p>Possibilitar análises de material musical simples (partituras simples, áudio e audiovisual).</p> <p>Realizar exercícios de ditados rítmicos e melódicos.</p> <p>Explicar sobre a relação de valores entre as figuras (semibreve, mínima e semínima).</p> <p>Diferenciar compassos binários, ternários e quaternários.</p> <p>Identificar os elementos constitutivos das músicas que utilizem recursos alternativos.</p> <p>Exercitar a prática de apreciação e reconhecimento de timbres de instrumentos musicais. Possibilitar a apreciação de obras musicais.</p> <p>Trabalhar com a criação e execução de peças musicais com objetos sonoros e instrumentos musicais diversos (releituras ou composições originais).</p> <p>Exercitar a notação musical convencional.</p> <p>Realizar exercícios de ditado rítmico e melódico.</p> <p>Possibilitar ao educando escrever e ler os códigos da linguagem musical.</p>	

7º ano

Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Música	<p>Processos de criação</p> <p>Elementos da notação musical convencional. Leitura e escrita musicais. Composição, criação e improvisação.</p>	<p>(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, <i>jingles</i>, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.</p> <p>(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>	<p>Exercitar a criação de trilhas simples para vídeos, imagens e histórias.</p> <p>Estimular o educando a relacionar composições a imagens e temas, exercitando interação com as artes visuais e a literatura, por exemplo, utilizando-se de materiais sonoros, instrumentos musicais, sons gravados, sons digitais etc.</p> <p>Planejar, em parceria com os professores de artes visuais, dança e teatro, projetos que viabilizem a interação entre as várias linguagens.</p>
	<p>Patrimônio cultural</p> <p>Cancioneiro popular maranhense e suas influências culturais. Músicas do repertório popular maranhense (tambor de crioula, cacuriá, <i>reggae</i> etc.). Cancioneiro popular de outras regiões do Brasil.</p>	<p>(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>	<p>Estimular a apreciação, reprodução e execução de músicas das manifestações da cultura popular regional e local e as contribuições das diversas etnias na gênese dessas manifestações, assim como para a formação da multiculturalidade brasileira.</p>
	<p>Matrizes estéticas culturais</p> <p>Música de diferentes grupos étnicos e culturais, diferentes tipos de canto, pregoeiros, vendedores ambulantes, cantos de trabalho etc. Instrumentos musicais de origens africana, europeia e brasileira. Manifestações populares e suas influências religiosas, raciais e étnicas.</p>	<p>(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, <i>design</i> etc.).</p>	<p>Estimular o pensamento crítico do educando sobre as diversas manifestações da linguagem musical nos mais diferentes aspectos (social, histórico, político etc.) no passado e no presente.</p> <p>Possibilitar a apreciação da produção musical e manifestações culturais e religiosas dos diversos grupos étnicos que compõem a sociedade brasileira.</p> <p>Propor pesquisas sobre as manifestações populares predominantes no município de Codó e sua abordagem social e religiosa.</p>
	<p>Arte e tecnologia</p> <p>Utilização de programas digitais voltados para a educação musical.</p>	<p>(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.</p>	<p>Estimular a utilização de diversos recursos (tecnológicos, digitais etc.) para a execução, criação e fruição de obras musicais.</p>
Teatro	<p>Contextos e práticas</p> <p>Teatro na Idade Média: autos profanos, moralidades e sacramentais.</p> <p>Teatro Renasença: Teatro Elisabetano, Commedia Dell'Arte, Século de Ouro na Espanha.</p> <p>Teatro popular no Brasil.</p>	<p>(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.</p>	<p>Oportunizar a apreciação e análise de espetáculos teatrais ao vivo, em vídeo, DVD ou TV.</p> <p>Contextualizar, de forma breve, sobre o teatro e sua origem, diferentes períodos da história mundial, do Brasil e do Maranhão.</p> <p>Oportunizar a investigação dos autos teatrais da Idade Média relacionando-os com determinadas produções maranhenses, como a chamada Paixão de Cristo.</p> <p>Propor reflexões das produções da Commedia Dell'Arte: formas de atuação e sobre o profissionalismo no teatro.</p> <p>Propor investigação dos modos de criação do teatro na rua, do espaço para manifestações artísticas e da cultura popular, do auto do pastor e o auto do bumba meu boi.</p>

7º ano			
Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Teatro	<p>Elementos da linguagem</p> <p>Elementos da encenação: figurino, iluminação, sonoplastia, cenário, maquiagem e adereços.</p>	<p>(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.</p>	<p>Propor a experiência com jogos teatrais de Viola Spolin e Augusto Boal, utilizando os procedimentos: onde, quem e o quê, e improvisações.</p> <p>Propor exercícios cênicos ou montagem de textos teatrais, explorando: a sonoplastia com sons, ruídos e músicas; a iluminação com possibilidades de oferecer ao público a atmosfera do que está sendo contado ou mostrado pelos alunos.</p> <p>Explicar que na maioria dos teatros há uma sala própria ou cabine para a sonoplastia e iluminação.</p> <p>Explorar a caracterização dos personagens, figurino, adereços e maquiagem de acordo com o texto teatral que está sendo montado como exercício cênico.</p>
	<p>Processos de criação</p> <p>Jogos teatrais de Viola Spolin: jogos cênicos de movimento rítmico, de trans formação, sensoriais, onde, quem, o quê.</p> <p>Teatro do Oprimido, de Augusto Boal: teatro-imagem.</p>	<p>(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.</p> <p>(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.</p>	<p>Propor sequências de atividades de descontração, de alongamento e relaxamento.</p> <p>Propor jogos de interação: individual, com parceiros e com o grupo; explorar jogos sobre “o que estou vendo?” e jogos do “espelho”; “arquiteto <i>versus</i> massa”.</p> <p>Propor jogos que explorem e moldem “um objeto no espaço”.</p> <p>Ao término de cada sessão de jogos, propor a avaliação de grupo por meio de questionamentos sobre a experiência vivenciada.</p>
8º ano			
Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Artes visuais	<p>Sistemas da linguagem</p> <p>Modos de produção artística visual; diferentes modalidades da produção artística visual: desenho, pintura, escultura, arquitetura e audiovisual.</p>	<p>(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, <i>designer</i>, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.</p>	<p>Apresentar aos alunos os diversos tipos de produção artística do campo visual (desenho, pintura, gravura, escultura, arquitetura, fotografia, cinema e vídeo), enfatizando suas características e diferenças.</p> <p>Estimular a pesquisa em grupo para aprofundamento sobre o conhecimento dos diferentes tipos de produção artística visual e organizar seminários junto aos estudantes.</p> <p>Apreciar as produções artísticas local.</p>
	<p>Contextos e práticas</p> <p>História da arte – Idade Média, Renascimento, Maneirismo, Barroco, Rococó, Neoclassicismo, Romantismo, Realismo, Impressionismo e Pós-Impressionismo.</p> <p>Influência desses estilos artísticos no Brasil.</p>	<p>(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p> <p>(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p> <p>(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(AI)</p>	<p>Apresentar imagens de obras de arte dos períodos/estilos artísticos abordados de forma contextualizada.</p> <p>Estimular a observação e identificação dos elementos da composição visual na leitura das imagens dos diferentes períodos.</p> <p>Provocar a relação de comparação entre as obras de arte dos diferentes períodos estudados, enfatizando as características marcantes que as diferenciam.</p> <p>Propor atividades de pesquisa sobre as artes visuais produzidas nos diferentes períodos, estimulando a relação com os fatores sociais, históricos e com outras linguagens artísticas.</p> <p>Organizar, junto com os estudantes, uma exposição de arte inspirada nos momentos históricos estudados.</p>

	<p>Elementos da linguagem</p> <p>Elementos da linguagem visual: textura e cor.</p>	<p>(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.</p>	<p>Proporcionar apreciação de imagens de obras de arte tanto no campo das artes gráficas (revistas, <i>outdoors</i>, cartazes, entre outros) como da pintura para identificação dos elementos cor e textura.</p> <p>Estimular a descoberta e registro dos elementos textura e cor por meio do desenho e da pintura, objetivando desenvolver composições artísticas.</p> <p>Incentivar a pesquisa e a representação gráfica da variedade de texturas existentes na natureza percebidas no campo visual.</p> <p>Analisar os elementos que constituem as artes visuais (pintura, escultura) na cultura artística codoense.</p> <p>Organizar laboratórios para exercícios de experimentações das texturas e da mistura de pigmentos.</p> <p>Propor exercícios com uso das cores como forma de expressão, pensamento estético e comunicação.</p> <p>Organizar, junto com os estudantes, uma exposição de arte inspirada nos momentos históricos estudados (pintura de mural inspirada nos afrescos, mosaicos, vitrais, ilustrações inspiradas nas iluminuras etc.).</p>
	<p>Materialidades</p> <p>Técnica da frotagem (<i>frottage</i>) com giz de cera. Pintura com guache: mistura das cores e composição.</p>	<p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).</p>	
	<p>Processos de criação</p> <p>Técnicas de artes visuais: afresco, iluminura, vitral. Exposição de arte medieval: produção de desenhos, pinturas e outras expressões artísticas inspiradas na arte medieval.</p>	<p>(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</p> <p>(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (AI)</p>	

8º ano

Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
<p>Artes visuais</p>	<p>Patrimônio cultural</p> <p>A arquitetura como manifestação das artes visuais e patrimônio cultural: estilos arquitetônicos de diferentes localidades e épocas.</p> <p>A arquitetura luso-brasileira presente no Maranhão.</p>	<p>(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>	<p>Mostrar aos alunos imagens de diferentes tipos de edificações do passado e da contemporaneidade, no seu entorno e em diferentes localidades no mundo, abordando os principais elementos constitutivos da arquitetura e os processos que resultam na construção de diferentes tipos de edifícios habitacionais, templos, praças etc.</p> <p>Exercitar com os alunos a identificação de estilos e suas características, incentivando-os a observar e comparar por meio de exercícios de colagem e desenho.</p> <p>Propor a reflexão sobre a importância da preservação do patrimônio arquitetônico da sua cidade como forma de valorizar a identidade cultural.</p>
	<p>Matrizes estéticas e culturais</p> <p>História da arte no Brasil – a arte afro-brasileira.</p> <p>Cultura popular brasileira, regional, local (exemplos: rendeiras; os sotaques do bumba meu boi e sua indumentária; artesanato local; carnaval; festas juninas etc.).</p>	<p>(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, <i>design</i> etc.).</p>	<p>Possibilitar a apreciação de imagens de obras de arte dos principais representantes da arte afro-brasileira como: Aleijadinho, Di Cavalcante, Agnaldo dos Santos, Carybé, Mestre Didi e outros.</p> <p>Resgatar e preservar a identidade cultural de influência africana no território maranhense.</p> <p>Estimular a pesquisa sobre artistas e obras que tratam sobre as etnias de matrizes africanas.</p> <p>Discutir, junto aos alunos, sobre a importância da produção artística da arte afro-brasileira com ênfase em seus artistas.</p> <p>Propor a análise da história da arte afro-brasileira e sua realidade sociocultural.</p> <p>Realizar momentos de produção de trabalhos visuais inspirados na temática de artistas afro-brasileiros.</p> <p>Estimular a discussão com os alunos sobre diferenças entre conceitos de folclore, cultura popular e cultura erudita.</p>

Dança	Contextos e práticas Dança folclórica. Danças populares maranhenses: bumba meu boi, tambor de crioula, cacuriá, lelê. Danças folclóricas de matriz africana, indígena e europeia; Dança clássica. Dança moderna.	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.	Apresentar as manifestações populares maranhenses, por meio da música, da dança e da indumentária. Propor análise das danças de origem africana, indígena e europeia e suas contribuições para a dança moderna. Possibilitar apreciação de vídeos de dança clássica e sua contribuição para as demais formas de dança. Organizar pequenas sequências específicas da dança folclórica e da dança popular maranhense.
	Ritmos. Sotaques. Elementos estruturais da dança: giros, saltos, passos básicos. Expressão corporal para a dança moderna. Criadores e intérpretes (dança clássica e dança moderna). Figurinos. Espaço cênico.	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	Estimular a preparação corporal por meio de alongamentos e exercícios de aquecimento. Mostrar em vídeos ou fotos, artistas que se destacaram na dança clássica e moderna em nível local, regional e mundial. Conversar sobre os grupos de bumba meu boi, cacuriá, tambor de crioula e lelê atuantes na atualidade (regional e local).
8º ano			
Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Dança	Processos de criação Pequenas sequências coreográficas inspiradas nas danças folclóricas maranhenses. Alongamento e aquecimento. Sequências coreográficas com deslocamento, com formas. Autoconhecimento corporal. Consciência e percepção. Criadores e intérpretes. Laboratório de dança popular maranhense. Noções básicas de anatomia.	(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. (EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. (EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	Organizar pequenas sequências específicas da dança folclórica. Estimular a preparação corporal por meio de alongamentos e exercícios de aquecimento. Propor exercícios que trabalhem o autoconhecimento corporal como o reconhecimento de parte do corpo e do movimento produzido por elas. Realizar exercício e dinamizar os movimentos do corpo de forma fluida e controlada. Proporcionar experiências coreográficas de dança regionais. Apresentar vídeos, animações, slides e gravações de material musical relacionado aos períodos históricos e compositores abordados. Possibilitar a apreciação de material musical dos compositores. Estimular a leitura de linhas melódicas e/ou material dos compositores abordados arranjados/adaptados para que possam ser executados pelas crianças. Exercitar com os alunos a análise (sonoridade, instrumentação) e a comparação de obras pertencentes aos períodos abordados. Permitir a reelaboração (releitura) de obras dos grandes compositores dos períodos históricos abordados. Realizar momentos de apreciação e releituras das obras dos compositores abordados. Realizar práticas de vivência musical ativa.
Música	Contextos e práticas Histórias sobre os compositores e composições do século XX e da contemporaneidade. História da música brasileira do século XX. Elementos da linguagem Leitura, apreciação e análise musical. Figuras. Compassos.		

8º ano

Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Música	Materialidades Criação e apreciação de peças musicais.	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	Exercitar a prática de apreciação e reconhecimento de timbres de instrumentos musicais. Possibilitar a apreciação de obras musicais. Trabalhar com a criação e execução de peças musicais com objetos sonoros e instrumentos musicais diversos (releituras ou composições originais).
	Notação e registro musical Elementos da notação musical convencional. Leitura e escrita musicais.	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	Exercitar a notação musical convencional. Realizar exercícios de ditado rítmico e melódico. Possibilitar ao educando escrever e ler os códigos da linguagem musical.
	Processos de criação Composição, criação e improvisação.	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, <i>jingles</i> , trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Exercitar a criação de trilhas simples para vídeos, imagens e histórias. Estimular o educando a relacionar composições a imagens e temas, exercitando interação com as artes visuais e a literatura, por exemplo, utilizando-se de materiais sonoros, instrumentos musicais, sons gravados, sons digitais etc.
	Patrimônio cultural Cancioneiro popular maranhense e suas influências culturais. Músicas do repertório popular maranhense (tambor de crioula, caciuriá, <i>reggae</i> etc.). Cancioneiro popular de outras regiões do Brasil.	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Planejar, em parceria com os professores de artes visuais, dança e teatro, projetos que viabilizem a interação entre as várias linguagens. Estimular a apreciação, reprodução e execução de músicas das manifestações da cultura popular maranhense e as contribuições das diversas etnias na gênese dessas manifestações assim como para a formação da multiculturalidade brasileira.
	Música de diferentes grupos étnicos e culturais, diferentes tipos de canto, pregoeiros, vendedores ambulantes, cantos de trabalho etc. Instrumentos musicais de origens africana, europeia e brasileira. Manifestações populares e suas influências religiosas, raciais e étnicas.	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, <i>design</i> etc.).	Estimular o pensamento crítico do educando sobre as diversas manifestações da linguagem musical nos mais diferentes aspectos (social, histórico, político etc.) no passado e no presente. Possibilitar a apreciação da produção musical e manifestações culturais e religiosas dos diversos grupos étnicos que compõem a sociedade brasileira.
	Arte e tecnologia Utilização de programas digitais voltados para a educação musical.	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	Estimular a utilização de diversos recursos (tecnológicos, digitais etc.) para a execução, criação e fruição de obras musicais.

8º ano

Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Teatro	<p>Contextos e práticas</p> <p>Comédia Clássica: <i>O avaro</i>, de Molière (1668).</p> <p>Commedia Dell'Arte: <i>Arlequim servidor de dois amos</i>, de Carlo Goldoni (1745).</p> <p>Drama ou comédia: <i>A gaiivota</i>, de Anton Tchekov (1895).</p> <p>Teatro de revista: <i>O bilontra</i>, de Arthur Azevedo (1885).</p> <p>Comédia moderna: <i>O santo e a porca</i>, de Ariano Suassuna (1957).</p> <p>Realismo: <i>Tempo de espera</i>, de Aldo Leite (1975).</p> <p>Tragicomédia: <i>Caras pretas</i>, de Igor Nascimento (2015).</p>	<p>(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.</p>	<p>Propor aos alunos que apreciem e analisem textos teatrais de estilos épico e dramático.</p> <p>Propor também a apreciação de obras épicas de Bertolt Brecht; dramáticas de Stanislavski.</p> <p>Propor jogos teatrais diversos.</p> <p>Propor leituras dramatizadas e análise de peças didáticas de Brecht, estabelecendo relação com o contexto atual.</p> <p>Propor aos alunos que escrevam cenas curtas evidenciando situações dos dias atuais ou evocando situações ou personagens do passado como pretexto para falar do presente. Podem retirar as informações de jornais, da internet etc.</p> <p>Orientar os alunos na escrita das cenas, como construir as falas dos personagens, caráter épico ou dramático.</p> <p>Estabelecer relação e avaliação entre palco e plateia.</p>
	<p>Elementos da linguagem</p> <p>Elementos físicos do espaço teatral: palco, cenário, cortina, prosclênio, público etc.</p> <p>Elementos da encenação: figurino, iluminação, sonoplastia, cenário, maquiagem e adereços.</p> <p>Elementos da representação dramática: ação, personagem, dramaturgia, roteiro.</p>	<p>(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.</p>	<p>Propor aulas que possibilitem ao aluno aprendizagens significativas da linguagem teatral, tais como: história, características e função social do teatro como uma arte efêmera e área do conhecimento.</p> <p>Desenvolver vivências com jogos teatrais que possibilitem ao aluno expressar o corpo de forma lúdica.</p> <p>Estimular a escrita, leitura e a recepção de textos teatrais infanto-juvenis.</p> <p>Possibilitar ao aluno vivenciar diferentes papéis.</p> <p>Estimular os alunos a explorar elementos como: figurinos, adereços, cenários, qualidades de luz e som.</p>
	<p>Processos de criação</p> <p>Formas dramáticas de teatro.</p> <p>Formas híbridas: performance.</p> <p>Espaços cênicos: convencionais e não convencionais.</p>	<p>(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.</p> <p>(EF69ARCO01) Compreender e identificar a função social do teatro para a sociedade.</p>	<p>Estimular os alunos a pesquisar sobre estilos, épocas e gêneros teatrais, além de textos não dramatúrgicos, ficcionais ou não.</p> <p>Oportunizar análises orais a partir das produções construídas e apreciadas no decorrer do processo.</p> <p>Estimular a escrita e a encenação coletivamente.</p> <p>Propor a pesquisa e a criação em processos colaborativos.</p>

9º ano

Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
<p>Artes visuais</p>	<p>Contextos e práticas</p> <p>História da arte: vanguardas artísticas do século XX – arte moderna (Cubismo, Fauvismo, Dadaísmo, Surrealismo, Expressionismo, Abstracionismo etc.).</p> <p>Semana de Arte Moderna e modernismo brasileiro. Arte contemporânea e seus movimentos artísticos no Brasil e no mundo.</p>	<p>(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p> <p>(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p> <p>(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética (AI).</p>	<p>Apresentar imagens de obras dos períodos artísticos estudados.</p> <p>Propor exercícios de leitura de obras de arte dos períodos estudados.</p> <p>Exibir documentários sobre os temas abordados ou sobre artistas que pertencem aos movimentos estudados.</p> <p>Contextualizar a produção artística dos movimentos estudados e comparar com a produção atual.</p> <p>Organizar atividades de pesquisa e seminários para assimilação e socialização de conhecimento sobre as artes moderna e contemporânea no Brasil e no mundo.</p> <p>Incentivar os alunos a identificarem, na produção local, artistas que dialogam em seu trabalho com os movimentos e estilos artísticos estudados.</p> <p>Relacionar e analisar diferentes estilos visuais produzidos por artistas maranhenses e codoenses.</p>
	<p>Elementos da linguagem</p> <p>Fundamentos da composição visual: movimento, equilíbrio, ritmo, harmonia. Fundamentos da perspectiva nas artes visuais: projeções com um, dois e três pontos de fuga.</p>	<p>(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.</p>	<p>Mostrar imagens de obras de arte tanto no campo das artes gráficas (revistas, <i>outdoors</i>, cartazes, entre outros) quanto da pintura.</p> <p>Incentivar o estudante à descoberta e identificação dos fundamentos da composição visual a partir da observação das imagens do dia a dia e do meio ambiente.</p> <p>Destacar o estudo dos fundamentos da composição visual nas produções artísticas de diferentes períodos da história da arte.</p> <p>Expor os fundamentos da perspectiva por meio de demonstrações de técnicas e exercícios práticos de desenhos com projeções de perspectiva, enfatizando o fundamento da profundidade no desenho e na pintura.</p>
	<p>Processos de criação</p> <p>Leitura e releitura de imagens. Produção de desenhos, pinturas e outras expressões artísticas.</p>	<p>(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</p> <p>(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>	<p>Realizar oficinas de releitura de obras de artes visuais com base na pesquisa de movimentos artísticos e artistas estudados.</p>
	<p>Materialidades</p> <p>Técnicas das artes visuais: composição com desenho a lápis, grafite, lápis de cor, giz de cera; pintura com guache; fotografia etc.</p>	<p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).</p>	<p>Realizar oficinas práticas de desenho, pintura e fotografia utilizando diferentes técnicas, enfatizando a aplicação dos fundamentos da composição visual.</p>

9º ano

Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Artes visuais	Arte e tecnologia Produção de vídeos.	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	Apresentar exemplos de produções artísticas audiovisuais e comparar com produções de vídeo do interesse dos alunos. Incentivar a pesquisa sobre a produção audiovisual, suas características e elementos. Propor atividades de produção de vídeos curtos, com base em temas estabelecidos pelo grupo, utilizando dispositivos digitais como computador e celular, enfatizando elementos como roteiro, <i>storyboard</i> , locação, edição, trilha sonora etc. Realizar com os alunos seções de exibição de vídeos, produzidos por eles, e socializar com toda a escola.
	Sistemas da linguagem Modos de produção artística: o cinema, seus diferentes gêneros, artistas e tecnologias utilizadas.	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, <i>designer</i> , entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.	Realizar exposições de filmes permitindo a análise e a identificação dos principais elementos da produção audiovisual e/ou cinematográfica como enquadramento, tipos de plano, movimentos de câmera, montagem etc.
Dança	Contextos e práticas Dança-teatro: história e características. Dança contemporânea: história e características. Práticas e atualidades da dança. Intérpretes, coreógrafos e criadores. Danças urbanas: <i>break</i> e <i>street dance</i> .	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando com posições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. (EF69ARCO02) Compreender a dança como um fator de inclusão social.	Propor debates sobre os locais em que a dança acontece na atualidade. Analisar, junto com os alunos, produções de dança de artistas e as produções dos próprios educandos. Promover apreciação e reflexão sobre a dança urbana e seu papel dentro da sociedade. Explorar elementos constitutivos do movimento de dança.
	Elementos da linguagem Improvisação. Composição coreográfica. Desenho e expressão. Energia e fruição. Elementos estruturais: eixo, peso, rolamento, saltos, giros, espaço, deslocamento, direção. Tempo: rápido, moderado e lento.	(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores do movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram ações corporais e o movimento dançado. (EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	Propor exercícios de fortalecimento muscular, de alongamento e aquecimento. Possibilitar a realização de exercícios que trabalhem o equilíbrio e o controle do corpo. Organizar produções de sequências de dança de forma coletiva e individual.
	Processos de criação Reprodução de sequências. Criação a partir de repertório pessoal. Jogos de criação. Alongamento. Exercícios de salto e giros. Técnicas de chão. Apreciação de vídeo e músicas de danças urbanas.	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.	Estimular o educando, por meio de imagens, músicas e de textos, a produzir pequenas sequências. Possibilitar laboratórios corporais que enfatizem a importância da leitura e da pesquisa no processo de criação, seja ela individual ou coletiva. Proporcionar apreciação de vídeos de danças urbanas, e criar, junto com os educandos, sequências inspiradas nos vídeos assistidos.

9º ano

Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Música	<p>Contextos e práticas</p> <p>Histórias sobre os compositores e composições da contemporaneidade. História da música brasileira contemporânea.</p>	<p>(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p> <p>(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p> <p>(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p> <p>(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p>	<p>Apresentar vídeos, animações, <i>slides</i> e gravações de material musical relacionado aos períodos históricos e compositores abordados.</p> <p>Possibilitar a apreciação de material musical dos compositores.</p> <p>Estimular a leitura de linhas melódicas e/ou material dos compositores abordados arranjados/adaptados para que possam ser executados pelos alunos.</p> <p>Exercitar, com os alunos, a análise (sonoridade, instrumentação) e a comparação de obras pertencentes aos períodos abordados.</p> <p>Permitir a reelaboração (releitura) de obras dos grandes compositores dos períodos históricos abordados.</p> <p>Realizar momentos de apreciação e releitura das obras dos compositores abordados brasileiros, maranhense/codoense.</p> <p>Demonstrar a relação dos estilos, gêneros e composições com o tempo e o espaço de seus compositores.</p>
	<p>Elementos da linguagem</p> <p>Leitura, apreciação e análise musical. Figuras. Compassos.</p>	<p>(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (<i>games</i> e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.</p>	<p>Realizar práticas de vivência musical ativa.</p> <p>Praticar jogos musicais que exercitem a percepção de sons e ritmos.</p> <p>Estimular a apreciação musical.</p> <p>Exercitar a relação dos sons com o corpo e com o espaço (reconhecimento de intervalos e diferenças entre alturas – sons graves e agudos).</p> <p>Exercitar a compreensão auditiva e visual dos intervalos (tons e semitons).</p> <p>Possibilitar exercícios e jogos com as sete notas musicais, para que o educando as reconheça auditivamente e na pauta musical.</p> <p>Praticar exercícios de percepção (ditados e exercícios rítmicos e melódicos).</p> <p>Possibilitar análises de material musical simples (partituras simples, áudio e audiovisual).</p> <p>Realizar exercícios de ditados rítmicos e melódicos.</p> <p>Explanar sobre a relação de valores entre as figuras (semibreve, mínima, semínima e colcheias).</p> <p>Explanar sobre os compassos compostos.</p>
	<p>Materialidades</p> <p>Criação e apreciação de peças musicais.</p>	<p>(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.</p>	<p>Exercitar a prática de apreciação e reconhecimento de timbres de instrumentos musicais. Possibilitar a apreciação de obras musicais.</p> <p>Trabalhar com a criação e execução de peças musicais com objetos sonoros e instrumentos musicais diversos (releituras ou composições originais).</p>
	<p>Notação e registro musical</p> <p>Elementos da notação musical convencional.</p> <p>Leitura e escrita musicais.</p>	<p>(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.</p>	<p>Exercitar a notação musical convencional.</p> <p>Realizar exercícios de ditado rítmico e melódico.</p> <p>Possibilitar ao educando escrever e ler os códigos da linguagem musical.</p>

9º ano

Linguagem artística	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Música	Processos de criação Composição, criação e improvisação.	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, <i>jingles</i> , trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Exercitar a criação de trilhas simples para vídeos, imagens e histórias. Estimular o educando a relacionar composições a imagens e temas, exercitando interação com as artes visuais e a literatura, por exemplo, utilizando-se de materiais sonoros, instrumentos musicais, sons gravados, sons digitais etc. Planejar, em parceria com os professores de artes visuais, dança e teatro, projetos que viabilizem a interação entre as várias linguagens.
	Patrimônio cultural Cancioneiro popular maranhense e suas influências culturais. Músicas do repertório popular maranhense (tambor de crioula, cacuriá, <i>reggae</i> etc.). Cancioneiro popular de outras regiões do Brasil.	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Estimular a apreciação, reprodução e execução de músicas das manifestações da cultura popular maranhense e as contribuições das diversas etnias na gênese dessas manifestações, assim como para a formação da multiculturalidade brasileira.
	Música de diferentes grupos étnicos e culturais, diferentes tipos de canto, pregoeiros, vendedores ambulantes, cantos de trabalho etc. Instrumentos musicais de origens africana, europeia e brasileira. Manifestações populares e suas influências religiosas, raciais e étnicas.	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, <i>design</i> etc.).	Estimular o pensamento crítico do educando sobre as diversas manifestações da linguagem musical nos mais diferentes aspectos (social, histórico, político etc.) no passado e no presente. Possibilitar a apreciação da produção musical e manifestações culturais e religiosas dos diversos grupos étnicos que compõem a sociedade brasileira, com ênfase no maranhão /Codó.
	Arte e tecnologia Utilização de programas digitais voltados para a educação musical.	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	Estimular a utilização de diversos recursos (tecnológicos, digitais etc.) para a execução, criação e fruição de obras musicais.
Teatro	Contextos e práticas Diferentes estilos cênicos da atualidade. Teatro de revista. Teatro moderno. Teatro contemporâneo.	(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	Propor aos alunos que apreciem e analisem textos teatrais do teatro de revista, moderno e contemporâneo. Propor pesquisas sobre teatro moderno e seus representantes, além de acontecimentos e fatos que possam servir como temas. Orientar os alunos na escrita das cenas: como construir as falas dos personagens, caráter cômico ou dramático.
	Elementos da linguagem Elementos do teatro de revista e do teatro moderno e contemporâneo. Processos de criação Contexto histórico e político dos movimentos artísticos. Teatro popular maranhense: história do drama e dos autos pastoris maranhenses. Dramaturgia maranhense.	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. (EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. (EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.	Possibilitar o reconhecimento dos diferentes elementos presentes nas composições dos teatros de revista, moderno e contemporâneo. Utilizar recursos plásticos para a confecção de cenários e figurinos, valorizando a reciclagem, a customização, o reaproveitamento de material existente na escola e na comunidade local. Acompanhar os alunos a espaços teatrais. Estimular a análise oral das produções cênicas construídas em processo de sala de aula. Destacar a dramaturgia maranhense e propor aos alunos apreciação de obras, a exemplo de: Arthur Azevedo e Aldo Leite, entre outros. Estimular a valorização dos encenadores maranhenses que contribuíram com a história contemporânea do teatro no Maranhão, a exemplo de: Reinaldo Faray, Aldo Leite, Tácito Borralho, Luiz Pazzini, entre outros.

Educação Física

O componente curricular Educação Física integra a Área de Linguagem, deixando de ser a disciplina da “prática pela prática”, do professor treinador esportivo ou do professor instrutor de exercícios, passando a ter sua abordagem voltada a tematização de conteúdos da Cultura Corporal, ou seja, tematização das Práticas Corporais, entendendo o corpo também como vetor de comunicação e expressão.

Nessa perspectiva de ensino, expressa na BNCC e o no DCTMA, além dos próprios movimentos a serem trabalhados nas prática, as expressões culturais também passam a ser objeto de conhecimento da Educação Física. Assim, ao estudar a capoeira, por exemplo, os/as estudantes podem vivenciar o esporte, e ainda, problematizar a questão histórica sobre raça, escravidão, colonização que envolve a prática, desconstruindo visões preconceituosas. Para tanto, é fundamental que os/as alunos/as tenham contato com o maior número possível de práticas desde a primeira Etapa de escolarização para que possam construir aprendizados que os/as tornem capazes de ressignificar a própria cultura, como sujeitos protagonistas que são no processo educativo.

Para o componente, a Base Nacional Comum Curricular e o Documento do Território Maranhense aprofundam a ideia das práticas corporais como uma maneira de expressão dos alunos e define seis unidades temáticas para o Ensino Fundamental assim definidas nos quadros abaixo:

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	
	1º e 2º anos	3º ao 5º anos
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana
Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão	Esportes de precisão Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão
Ginásticas	Ginástica geral	Ginástica geral
Danças	Danças do contexto comunitário e regional	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana
Lutas		Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana
Práticas corporais de aventura		

Fonte: DCTMA (2019, p. 255)

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	
	6º e 7º anos	8º ao 9º anos
Brincadeiras e Jogos	Jogos Eletônicos Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional; Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	Esportes de rede/parede Esportes de campo e taco Esportes de invasão Esportes de combate
Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão Esportes de invasão Esportes técnico-combinatórios	Esportes de precisão Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão
Ginásticas	Ginástica de condicionamento físico	Ginástica de condicionamento físico Ginástica de conscientização corporal
Danças	Danças urbanas Danças do contexto comunitário e regional	Danças de salão Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana.
Lutas	Lutas do Brasil	Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana; Lutas pelo mundo
Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura urbanas	Práticas corporais de aventura na natureza

Fonte: DCTMA (adaptado)

Para o trabalho com o componente Educação Física de forma articulada com os objetivos da Área de Linguagens bem como temas integradores, a BNCC e o DCTMA propõe um conjunto de 10 competências específica que devem ser trabalhadas ao longo do Ensino Fundamental, de forma interdisciplinar:

Competências Específicas de EDUCAÇÃO FÍSICA

- *Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
- *Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
- *Considerar as práticas corporais como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais, e sua representação simbólica como forma de expressão dos sentidos, das emoções e das experiências do ser humano na vida social.
- *Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
- *Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
- *Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
- *Interpretar e recriar os valores, sentidos e significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.

*Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos, com base na análise dos marcadores sociais de gênero, geração, padrões corporais, etnia, religião.

*Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.

*Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.

*Utilizar, desfrutar e apreciar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

Nos quadros abaixo, apresentamos uma dinâmica de possibilidades na condução do trabalho interdisciplinar por meio dos Temas Integradores na Educação Física.

Temas	Competências da BNCC	Componentes curriculares do ensino fundamental
Educação em direitos humanos (crianças e adolescentes)	2 – Pensamento científico, crítico e criativo. 7 – Argumentação 10 – Responsabilidade e cidadania	Todos os componentes
Educação para o trânsito	9 – Empatia e cooperação 10 – Responsabilidade e cidadania	História, Geografia, Matemática, Língua Portuguesa, Educação Física
Educação ambiental	2 – Pensamento científico, crítico e criativo. 7 – Argumentação 10 – Responsabilidade e cidadania	Ciências da Natureza, Geografia e Educação Física
Saúde, educação alimentar e nutricional	8 – Autoconhecimento e autocuidado	Ciências da Natureza, Educação Física
Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso.	9 – Empatia e cooperação 10 – Responsabilidade e cidadania	História, Arte, Educação Física, Língua Portuguesa
Educação para as relações étnico-raciais e ensino da história africana e indígena – Diversidade cultural	3 – Repertório cultural 7 – Argumentação 10 – Responsabilidade e cidadania	História, Arte, Língua Portuguesa, Educação Física
Vida familiar e social	4 – Comunicação 9 – Empatia e cooperação 10 – Responsabilidade e cidadania	Geografia, História, Língua Portuguesa e Educação Física
Trabalho, ciência e tecnologia	2 – Pensamento científico, crítico e criativo. 5 – Cultura digital 6 – Trabalho e projeto de vida 10 – Responsabilidade e cidadania	Todos os componentes
Educação para o consumo e educação financeira e fiscal	2 – Pensamento científico, crítico e criativo. 10 – Responsabilidade e cidadania	Matemática e Ciências da Natureza, Educação Física

DCTMA, 2019, p. 259.

ORGANIZADOR CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

1º e 2º anos			
Unidade temática	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Brincadeiras e jogos	<p>Brincadeiras e jogos de cultura popular presentes no contexto comunitário e regional.</p> <p>Jogos de salão ou tabuleiro.</p> <p>Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo.</p> <p>Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana das comunidades quilombolas e/ou indígenas em que estejam inseridas.</p> <p>Brincadeiras e jogos adaptados.</p> <p>Esportes de precisão.</p> <p>Esportes de marca.</p> <p>Esportes adaptados e inclusivo.</p>	<p>(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</p> <p>(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares no contexto comunitário e regional Com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p> <p>(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaço de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p>	<p>Sugere-se que o professor faça uso de adaptações de regras, criando e recriando com uso de espaços e materiais disponíveis, tornando essa unidade lúdica e criativa.</p> <p>Sugere-se que o professor trabalhe com brincadeiras e jogos presentes nos contextos local e regional: de imitação e mímica, em roda, de faz de conta, sensoriais, de perseguição e cantados. Brincadeiras e jogos presentes no folclore maranhense e nordestino e brinquedos populares.</p> <p>Trabalhar com jogos de memória e de coordenação motora fina.</p> <p>Sugere-se trabalhar com a expressão por meio de múltiplas linguagens através de brincadeiras e jogos trabalhados anteriormente e suas culturas de origem.</p> <p>O professor poderá propor jogos de dominó e dama, dentre outros de salão ou tabuleiro.</p> <p>Sugerem-se estratégias, tais como: pesquisas individuais e/ou coletivas para soluções de desafios nas brincadeiras e jogos populares. Por meio das pesquisas, trabalhar a origem e regras de brincadeiras e jogos.</p> <p>Sugerem-se a experimentação, adaptação e recriação desses jogos à realidade local e trabalhar com materiais pedagógicos e/ou alternativos, bem como espaços físicos necessários para a construção e adaptação de brincadeiras e jogos.</p> <p>Sugerem-se pesquisas de brincadeiras e jogos populares das demais regiões do país (Norte, Sul, Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste) e do mundo, bem como brincadeiras e jogos de matriz africana e indígenas contempladas nas brincadeiras e nos jogos populares regionais.</p> <p>É oportuno que o professor identifique e intervenha quanto aos elementos que oferecem risco ou incitem violência nas atividades já desenvolvidas, minimizando estes riscos/violência sem descaracterizar a essência das brincadeiras e jogos trabalhados anteriormente.</p> <p>Oportunizar brincadeiras e jogos adaptados conforme deficiência, proporcionando aos estudantes a participação de todos os alunos experimentando a deficiência de colegas, mas os alunos precisam explorar ao máximo suas capacidades de aprendizagem e não limitá-las.</p> <p>Favorecer momentos de brincadeiras livres mediadas e monitoradas pelo professor.</p> <p>Sugere-se ao professor que dê ênfase aos jogos pré-desportivos e suas variações, como boliche alternativo, bola ao alvo (esporte de precisão), circuito de corridas, saltos, arremessos e revezamentos (esportes de marca).</p> <p>Dar ênfase às adaptações necessárias aos alunos com deficiência.</p> <p>Identificar elementos comuns entre os materiais, espaços disponíveis e regras.</p> <p>Sugere-se a vivência e experimentação com demonstrações e dramatizações, gerando desafios para a realização e compreensão de normas e regras dos esportes de marca e precisão, considerando atitudes, condutas e riscos inerentes à prática/primeiros socorros aplicadas às lesões musculoesqueléticas</p>
Esportes		<p>(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.</p> <p>(EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes. Refletir sobre a diversidade e a inclusão na relação com as pessoas que apresentam deficiências.</p>	

1º e 2º anos

Unidade temática	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Ginástica	Ginástica geral.	<p>(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.</p> <p>(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p>(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.</p>	<p>O professor poderá propor movimentos básicos da ginástica geral a partir do repertório de movimentos prévios das crianças, com/sem materiais, considerando atitudes, condutas e riscos inerentes à prática.</p> <p>O professor poderá criar estratégias para execução de elementos da ginástica desenvolvidos até o momento, com coreografias ou outros instrumentos rítmicos.</p> <p>Sugere-se ao professor que identifique os limites e potencialidades do corpo, por meio de movimentos locomotores e estabilizadores.</p> <p>Sugere-se trabalhar a expressão por meio de múltiplas linguagens de elementos da ginástica geral, identificando elementos básicos da ginástica em outras práticas corporais.</p>
Danças	Danças do contexto comunitário e regional do território maranhense. Danças do contexto comunitário e regional do território maranhense.	<p>(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p>(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.</p>	Sugere-se ao professor que ele desenvolva atividades de danças presentes na comunidade em que a escola está inserida como cacuriá, tambor de crioula, quadrilha, bumba meu boi, reinventando e adaptando os movimentos às músicas regionais, proporcionando a criação e adaptação dos mesmos.

3º, 4º e 5º anos

Unidade temática	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo. Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana ou quilombolas dos povos maranhenses. Jogos e brincadeiras adaptados e inclusivo.	<p>(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico-cultural.</p> <p>(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis. Refletir sobre a diversidade e a inclusão na relação com as pessoas que apresentam deficiências</p>	<p>Oportunizar momentos de jogos coletivos: caranguejo ball, queimado, amarelinha, cabo de guerra, cabra cega, passa o anel, batata quente, bed e outros.</p> <p>Sugere-se um estudo a partir da origem, materiais, espaços e regras de brincadeiras e jogos trabalhados anteriormente.</p> <p>Enfatizar por meio das ações metodológicas as adaptações necessárias aos alunos com deficiência.</p>

<p>Brincadeiras e jogos</p>	<p>Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo. Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana ou quilombolas dos povos maranhenses. Jogos e brincadeiras adaptados e inclusivo.</p>	<p>(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico-cultural.</p> <p>(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>	<p>Oportunizar momentos de jogos coletivos: caranguejo ball, queimado, amarelinha, cabo de guerra, cabra cega, passa o anel, batata quente, bed e outros.</p> <p>Sugere-se um estudo a partir da origem, materiais, espaços e regras de brincadeiras e jogos trabalhados anteriormente.</p> <p>Enfatizar por meio das ações metodológicas as adaptações necessárias aos alunos com deficiência.</p>
<p>Esportes</p>	<p>Esporte de campo e taco, esporte de rede/parede, esporte de invasão. Jogos pré-desportivos de campo e taco, rede/parede. Esporte de campo e taco, esporte de rede/parede, esporte de invasão. Esportes de tabuleiro. Esportes adaptados e inclusivos.</p>	<p>(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.</p> <p>(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer). Refletir sobre a diversidade e a inclusão na relação com as pessoas que apresentam deficiências</p>	<p>Sugerem-se atividades metodológicas de adaptação de brincadeiras e jogos estudados considerando os espaços e os materiais disponíveis no ambiente em que o aluno está inserido.</p> <p>O professor deve ser o protagonista das transformações e adaptações, em conformidade com o espaço, material e característica do grupo. Para isso deve proporcionar atividades de adaptações.</p> <p>Favorecer a participação dos estudantes no esporte codoense, observando as modalidades existentes e faixa etária.</p> <p>Pesquisar sobre a história do esporte em Codó (personalidades em destaque)</p>
<p>Ginástica</p>	<p>Ginástica Geral. Ginástica adaptada.</p>	<p>(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p>(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.</p>	<p>O professor poderá propor movimentos de ginásticas expressivas com e sem implementos, piruetas, rolamentos, paradas de mão, pontes, atividades circenses dentre outros, com execução de sequência de movimentos individuais e coletivos, buscando potencializar o desenvolvimento parcial e/ou integral dos educandos, considerando a contextualização de temas presentes na comunidade.</p> <p>Atentar para situações de riscos inerentes à execução dos movimentos e ao ambiente.</p>

3º, 4º e 5º anos			
Unidade temática	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Danças	Danças do Brasil e do mundo. Danças de matriz indígena e africana típicas do território maranhense e de sua localidade.	<p>(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p> <p>(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las..</p>	<p>O professor deve proporcionar por meio de pesquisas, danças populares das demais regiões do país: Norte (carimbó, marujada, camaleão), Centro-oeste: (siriri, catira, tambor) Sul: (vaneirão, fandango, pau de fitas) e Sudeste (samba, mineiro-pau, congo). Danças populares mundiais (<i>ballet</i>, tarantella, sapateado, <i>jazz</i>, <i>country dance</i>). Danças de matriz africana (cacuriá, bumba meu boi, tambor de crioula, batuque, jongo, maracatu, <i>kuduro</i>) e indígena (toré, <i>kuarup</i>, cateretê, caboclinho).</p> <p>Sugere-se fazer um trabalho com ritmos e expressões corporais, utilizando espaços/objetos e percussão (instrumento e corporal) presentes nas danças trabalhadas anteriormente.</p> <p>O professor deve trabalhar estratégias de execução de elementos constitutivos das danças trabalhadas anteriormente: coreografias com criação e recriação deste elemento cultural local.</p> <p>O professor deve proporcionar e reforçar discussões sobre comportamentos preconceituosos relacionados às danças trabalhadas anteriormente e alternativas de superação e valorização da localidade, vivenciadas nestas atividades</p> <p>Exibir vídeos de danças locais favorecendo a montagem de coreografias em grupo para posterior apresentação.</p>
Lutas	Lutas no contexto comunitário e regional. Lutas de matriz indígena e africana.	<p>(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p> <p>(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.</p>	<p>Sugere-se trabalhar movimentos pertencentes às lutas presentes no contexto comunitário e regional e de matriz indígena e africana. Lutas de conquista de objetos e de territórios e jogos de oposição (capoeira, maculelê, <i>huka-huka</i>, luta marajoara).</p> <p>Trabalhar estratégias de ataque/defesa das lutas vistas anteriormente, atentando para as situações riscos relacionados ao corpo dos adversários presentes nessas disputas, caracterizando, através do histórico, materiais, estilos, espaços, regras das lutas utilizadas anteriormente.</p> <p>O professor poderá trabalhar a diferenciação entre luta, briga, dança, arte e esporte de rendimento baseada em seu contexto e intenção dos envolvidos.</p> <p>Propor pesquisa a respeito dos grupos de Capoeira local: origem, formação, filosofia, faixa etária e idade mínima para ingressar no grupo.</p>

6º e 7º anos			
Unidade temática	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Brincadeiras e Jogos adaptados e inclusivos	Jogos eletrônicos. Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana das comunidades quilombolas e/ou indígena em que estejam inseridas.	<p>(EF67EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos de eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.</p> <p>(EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes jogos.</p> <p>(EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. Refletir sobre a diversidade e a inclusão na relação com as pessoas que apresentam deficiências</p>	<p>Sugere-se uma necessária adaptação à sua realidade para a implementação dos jogos eletrônicos para os alunos, propiciando a contextualização do jogo. Fazer uma pesquisa informal, uma sondagem para verificar o conhecimento da turma sobre o tema a ser apresentado.</p> <p>O professor deverá conhecer e reforçar situações em que o excesso de tempo jogando se torna prejudicial à saúde das pessoas. Sugere-se proporcionar vivência de algumas possibilidades de jogos eletrônicos.</p> <p>Sugere-se a permanência do objetos de conhecimento, brincadeira e jogos de (matriz indígena e africana) no 6º e 7º ano, por conta da sua forte influência local e da grande representatividade dessas duas populações no território maranhense.</p>

<p>Esportes</p>	<p>Esporte de marca. Esporte de precisão. Esporte de invasão. Esportes técnico-combinatórios. Esportes adaptados (PCDs).</p>	<p>(EF67EF03) Experimentar e fruir esporte de marca, precisão invasão e técnicos combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p> <p>(EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão, técnico-combinatório e esporte adaptado, usando habilidades técnicas táticas básicas, respeitando as regras.</p> <p>(EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão, técnicos combinatórios e esportes adaptados como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p> <p>(EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional, comunitária lazer).</p> <p>(EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.</p>	<p>Atletismo, ciclismo, natação, levantamento de peso, remo, patinação de velocidade, <i>Badminton</i>, tênis de mesa, voleibol e tênis de quadra, golfe, esgrima, sinuca, esportes adaptados (<i>goalbol</i>, futebol de cinco / futsal pra cegos, vôlei sentado para amputados e paralisados, etc).</p> <p>Conceituação e diferenciação entre jogo e esporte, destacando os esportes no contexto de educação, lazer e inclusão social e alto rendimento.</p> <p>Explicar normas e regras dos esportes de marca, precisão e esportes adaptados. Basquete, futebol, futsal e <i>handebol</i>.</p> <p>Contextualizar historicamente as normas, regras e fundamentos além de experimentar o jogo em uma perspectiva pré-desportiva, cooperativa, competitiva, lúdica e esportivizada.</p>
<p>Ginástica</p>	<p>Ginástica de condicionamento físico.</p>	<p>(EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas identificando seus tipos (forças, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.</p> <p>(EF67EF09) Construir coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover saúde.</p> <p>(EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.</p>	<p>O professor deverá proporcionar o conhecimento dos limites e potencialidades do corpo por meio de movimentos locomotores e estabilizadores</p> <p>Trabalho dos elementos gímnicos: saltar, equilibrar, balançar, girar, trepar, através dos movimentos básicos da ginástica geral a partir do repertório de movimentos prévios dos educandos, com/sem materiais, considerando atitudes, condutas e riscos inerentes à prática.</p>

6º e 7º anos			
Unidade temática	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
<p>Danças</p>	<p>Danças urbanas.</p>	<p>(EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).</p> <p>(EF67EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas.</p> <p>(EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.</p> <p>(EF67EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p>	<p>Sugere-se proporcionar o estudo por meio de pesquisas e exposição oral do conteúdo utilizando <i>slides</i>.</p> <p>Promover discussão da importância da identidade cultural.</p> <p>Realizar atividade de alongamento e aquecimento (os alunos ficarão em círculo e cada um socializará um movimento criado).</p> <p>Mostrar aos alunos movimentos simples de estilos de <i>street dance</i> e fazer com que eles reproduzam. Dividir grupos para apresentação de danças urbanas.</p>

<p>Lutas</p>	<p>Lutas do Brasil. Punga (expressão cultural que mistura elementos de tambor de crioula, com luta manifestada no vale do Itapecuru e baixada maranhense, típicas do território maranhense e de sua localidade.</p>	<p>(EF67EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.</p> <p>(EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.</p> <p>(EF67EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.</p>	<p>Explicar a origem das lutas, o seu contexto social, regras, a utilização de implementos, a diferença entre o esporte de luta e arte marcial e possibilitar a compreensão das lutas enquanto manifestações culturais e vivenciar a punga, típica do território maranhense e de sua maranhensidade.</p> <p>Vivenciar a capoeira, <i>uka-uka</i>, a punga, marajoara e outras possibilidades que podem ser vivenciadas com as lutas: boxe, judô, <i>tae-kwon-do</i>, <i>karatê</i>, jiu-jitsu, sumô, <i>kung-fu</i>, <i>muay-thai</i>.</p> <p>Propor pesquisa a respeito dos grupos de Capoeira local: origem, formação, filosofia, faixa etária e idade mínima para ingressar no grupo.</p>
<p>Práticas corporais de aventura</p>	<p>Práticas corporais de aventura urbanas.</p>	<p>(EF67EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p>(EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.</p> <p>(EF67EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.</p> <p>(EF67EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.</p>	<p>Através da realidade do local proporcionar aos educandos escalada, o conhecimento do <i>parkour</i>, rapel, tirolesa, <i>slackline</i>, percurso de orientação por bússulas, atividades físicas que possibilitam diversos tipos de nós e amarrações, corrida de aventura, <i>bungee jump</i>, <i>mountain bike</i>, surf etc.</p> <p>Contextualizar historicamente a origem de algumas práticas corporais de aventura urbanas. Exemplo: <i>slackline</i>, <i>parkour</i> etc.</p> <p>O professor deverá conduzir os educandos ao conhecimento das normas e regras de segurança das práticas corporais de aventura.</p>

8º e 9º anos			
Unidade temática	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Esportes	Esportes de rede/parede. Esporte de campo e taco. Esportes de invasão. Esportes de combate. Esportes adaptados e inclusivos.	<p>(EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p> <p>(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.</p> <p>(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p> <p>(EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.</p> <p>(EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (<i>doping</i>, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.</p> <p>(EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizações no tempo livre.</p> <p>Refletir sobre a diversidade e a inclusão na relação com as pessoas que apresentam deficiências</p>	<p>Contextualizar historicamente a origem, regras e fundamentos dos esportes.</p> <p>Utilização de recursos multimídia, aulas expositivas, vivências práticas dos esportes: esportes de rede/parede, esporte de campo e taco, esportes de invasão, esportes de combate.</p> <p>Incentivar a pesquisa de campo, seminários, debates, incentivo a pesquisas bibliográficas, utilização das mídias eletrônicas etc.</p> <p>Proporcionar uma feira científica sobre os esportes: esportes de rede/parede, esporte de campo e taco, esportes de invasão, Esportes de combate.</p> <p>Vivenciar os esportes: esportes de rede/parede, esporte de campo e taco, esportes de invasão, esportes de combate utilizando-se de materiais alternativos como: garrafas pets, jornais, papelão, retalhos etc.</p> <p>Propor práticas de esporte diversos utilizando o Parque Ambiental, Praça de São Sebastião e as quadras Poliesportivas escolares, ginásios e estádio de Codó.</p> <p>Organizar competições de jogos de Damas, Dominó e Xadrez.</p>

8º e 9º anos			
Unidade temática	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Ginástica	Ginástica de condicionamento físico. Ginástica conscientização corporal. Ginástica adaptada e inclusiva.	<p>(EF89EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito.</p> <p>(EF89EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).</p> <p>(EF89EF09) Problematicar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.</p> <p>(EF89EF10) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos.</p> <p>(EF89EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</p>	<p>Conceituar ginástica. Identificar as diferentes formas de manifestação da ginástica e a presença de seus elementos constitutivos na vida cotidiana.</p> <p>Vivenciar as diferentes formas de manifestação da ginástica e a percepção do seu corpo, durante a realização da mesma.</p> <p>Avaliar as percepções e sentimentos presentes durante a realização dos movimentos.</p> <p>Incentivo a pesquisa de campo, seminários, debates, incentivo a pesquisas bibliográficas, utilização das mídias eletrônicas etc.</p> <p>Proporcionar uma feira científica sobre as diversas práticas da ginástica, utilizando-se de materiais alternativos ou não como: garrafas pets, jornais, papelão, retalhos, bolas, fitas, arcos etc.</p>

<p>Dança</p>	<p>Dança de salão.</p>	<p>(EF89EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.</p> <p>(EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.</p> <p>(EF89EF14) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.</p> <p>(EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.</p>	<p>Trabalhar a teoria de forma ativa, solicitando aos educandos conteúdos para que os alunos tragam as informações básicas de casa. O professor, após rodada de discussões, amplia o conhecimento e parte para a prática.</p> <p>Contextualização histórica da dança de salão, sua origem, seus elementos técnicos e os seus elementos culturais.</p> <p>Incentivo à pesquisa bibliográfica, utilização dos materiais multimídias e apresentação de Festival de Dança.</p>
<p>Lutas</p> <p>Práticas corporais de aventura</p>	<p>Lutas do Maranhão, do Brasil e do Mundo. Punga (expressão cultural que mistura elementos de tambor de crioula com luta que se manifesta no vale do Itapecuru e baixada maranhense típica do território maranhense e de sua maranhensidade.</p> <p>Práticas corporais de aventura na natureza.</p>	<p>(EF89EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.</p> <p>(EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.</p> <p>(EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiática de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.</p> <p>(EF89EF19) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.</p> <p>(EF89EF20) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.</p> <p>(EF89EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.</p>	<p>Distinguir a diferença entre lutas como cultura corporal e esporte de luta e arte marcial, a profissionalização das lutas, o poder da mídia sobre o esporte de luta, debates sobre a violência ou não das lutas, etc.</p> <p>Proporcionar a vivência da capoeira, <i>uka-uka</i>, a punga, marajoara. Outras possibilidades que podem ser vivenciadas com as lutas: boxe, judô, <i>tae-kwon-do</i>, <i>karatê</i>, <i>jiu-jitsu</i>, <i>sumô</i>, <i>kung-fu</i>, <i>muay-thai</i>. Além de alguns jogos de lutas como: luta com pregadores, guerra de balões, conquista de território, cabo de guerra etc.</p> <p>Propor pesquisa a respeito dos grupos de Capoeira local: origem, formação, filosofia, faixa etária e idade mínima para ingressar no grupo.</p> <p>Contextualização histórica e a origem de algumas práticas corporais de aventura na natureza como: canoísmo, arvorismo etc.</p> <p>Vivência prática de arvorismo, escalada e <i>mountain bike</i>.</p> <p>Elaboração de projeto de trilha com os educandos, relacionando com o ambiente e educação ecológica para convivência na natureza.</p> <p>Organização de passeios ciclisticos e ou caminhadas por trilhas parque ambiental codoense com grupos de estudantes monitorados pelo professor. Observando os equipamentos de segurança.</p>

Língua Inglesa

O ensino de Língua Inglesa passou por inúmeras versões e visões até ser considerado um componente curricular que atendesse às expectativas educacionais. Ocupando uma posição de prestígio social, cultural, política e economicamente necessária.

No que se refere aos princípios, direitos e orientações para o Ensino de Língua Inglesa, observa-se sua fundamentação legal desde as disposições no documento normativo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) assim como nas Diretrizes Curriculares de Ensino de Língua Estrangeira Moderna, e amparo legal ainda citado na Lei n.º 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que determina alterações do texto das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Artigo 26, parágrafo 5º, tornando obrigatório o ensino da Língua Inglesa a partir do sexto ano, no currículo do Ensino Fundamental – Anos Finais.

O processo de internacionalização e o desenvolvimento das Tecnologias digitais de informação e comunicação presentes no nosso dia a dia abriram caminho para fortalecimento da Língua Inglesa no meio acadêmico e no contexto escolar, que ao se adaptar a essa nova perspectiva de ensino e aprendizagem traz em si novas maneiras de conhecer e produzir conhecimento.

Os caminhos percorridos até aqui nos fazem refletir sobre a função social e política da LI, pois percebe-se o quanto está intrinsecamente relacionada com os fatores educacionais, culturais, políticos e ideológicos, assumindo assim o seu papel de língua franca, sendo assim desvincula-se o padrão ideal de falante (americano ou britânico) e considera-se a importância da cultura no ensino-aprendizagem da língua já que os falantes de inglês não se encontram apenas nos países em que esse é o idioma oficial. Sob essa perspectiva, é importante repensar, adequar e inserir o ensino de Língua Inglesa no contexto escolar fazendo ajustes que possam contribuir de maneira significativa na vida do aluno.

Segundo a BNCC, para ensinar inglês com a finalidade de atingir as perspectivas de educação linguística, consciente e crítica deve-se levar em conta 3 implicações importantes para alcançar o objetivo pedagógico e político:

Caráter formativo	Multiletramentos	Abordagens de Ensino
--------------------------	-------------------------	-----------------------------

Essas implicações perpassam pela função social do inglês como língua franca, legitimando as peculiaridades linguísticas e culturais dos aprendizes desse idioma, possibilitando tornar a cultura um aspecto muito mais importante no percurso de ensino aprendizagem da língua “e buscando romper com os

aspectos relativos à correção, precisão e proficiência linguística”. Para além de tudo isso, a Língua Inglesa possibilita diálogos interdisciplinares com outros componentes (Geografia, Arte, Matemática, História, entre outros) através de conceitos e conhecimentos historicamente construídos que otimizam o processo de formação discente, com o objetivo de transformar sua prática social.

Diante disso, é importante perceber o alcance tão abrangente da LI percorrendo em diversos contextos discursivos e, portanto, relacionando-se com as Competências Gerais expostas na BNCC, sobretudo, a que se refere aos “conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo” (BRASIL, 2017, p. 18). Tais conhecimentos contribuem assim para formação integral do estudante em seu desenvolvimento no pensar crítico sobre diferentes maneiras de perceber, ler e analisar o mundo.

EIXOS ORGANIZADORES DA LINGUA INGLES

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e LDB, a obrigatoriedade do ensino da Língua Inglesa a partir do 6º ano ganhou espaço, possibilidades e orientações para que fosse lecionada de maneira contextualizada. Nesse viés, o esquema curricular apresentado pelo documento organiza as habilidades, unidades temática e objetos do conhecimento do componente em cinco eixos relacionados diretamente com as 3 implicações para alcance do objetivo pedagógico e político:

- **ORALIDADE** – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.
- **LEITURA** – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.
- **ESCRITA** – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.
- **CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS** – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.

- **DIMENSÃO INTERCULTURAL** – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.

É imprescindível dizer que esses eixos, embora tratados de forma separada na explicitação da BNCC, estão intrinsecamente ligados nas práticas sociais de usos da língua e devem ser assim trabalhados nas situações de aprendizagem propostas no contexto escolar. Em outras palavras, é a língua em uso, sempre híbrida, polifônica e multimodal que leva ao estudo de suas características específicas, não devendo ser nenhum dos eixos, sobretudo o de Conhecimentos linguísticos, tratado como pré-requisito para esse uso. (BRASIL, 2017:243).

Competências Específicas de LÍNGUA INGLESA

*Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.

*Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.

*Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.

*Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.

*Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.

*Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

ORGANIZADOR CURRICULAR DE LÍNGUA INGLESA

6º ano				
Eixos	Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Oralidade	Interação discursiva	Compreensão sobre como saudar e apresentar pessoas, como apresentar a si mesmo, ressaltando características, e como usar expressões de polidez para a construção de laços afetivos e convívio social, em situações de comunicação afetiva e inclusiva.	(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa e compreendendo as dificuldades e limitações dos colegas.	Estimular, cotidianamente e de diversas formas, o uso de expressões corriqueiras de sala de aula como, por exemplo, saudações, cumprimentos, despedidas, entre outras, que façam parte do contexto escolar. Fazer uso de vídeos, áudios, acesso a <i>sites</i> de interação social etc., como instrumentos de promoção de interatividade, estimulando os estudantes a perguntarem e a responderem sobre idade, endereço, gostos, habilidades e capacidades. Propor jogos, brincadeiras e dinâmicas que proponham situações de interação oral entre os educandos, para o desenvolvimento de habilidades de comunicação oral. Apresentar a Língua Inglesa como uma língua Franca através da exibição de vídeos e/ou documentários.
		Compreensão sobre como saudar e apresentar pessoas, como apresentar a si mesmo, ressaltando características, e como usar expressões de polidez para a construção de laços afetivos e convívio social, em situações de comunicação afetiva e inclusiva.	(EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e aspectos da comunidade, referindo-se a características pessoais, estruturais físicas e sociais relevantes.	Expor, com o uso de simulações, leituras de diálogos, exibição de vídeos, fala do professor etc., situações em que pessoas falem sobre características das suas famílias, dos seus amigos, da escola e da comunidade, envolvendo diferentes temáticas, de âmbito global e local, que possuam relevância social (ex.: corrupção, <i>bullying</i> , esportes, saúde mental, projeto de vida etc.). Todas as aulas devem incluir a participação dos estudantes portadores de necessidades especiais.
		Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (<i>Classroom language</i>).	(EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.	Estimular os estudantes a perguntarem, fazendo uso do inglês, sobre o que não entenderam e sobre expressões que gostariam de entender, fazendo uso de palavras interrogativas como, por exemplo: <i>I don't understand./ How do you say...? / How do you spell...? / I have a question. / What? / Why?</i> etc. Para tanto, o professor deve demonstrar, por meio de recursos diversos (fala, áudios, vídeos etc.), como fazer esses questionamentos em inglês, sempre que solicitado, para compreensão gradativa da língua inglesa.
	Compreensão oral	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo. Produção de textos orais, com a mediação do professor.	(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as principais informações em textos orais sobre temas familiares que abordem assuntos sociais relevantes (corrupção, <i>bullying</i> , meio ambiente, drogas, esporte, alimentação etc.) ou outros que sejam de interesse dos alunos. (EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas pessoais e sociais.	Apresentar textos de gênero adequado ao nível de compreensão dos estudantes e que abordem temas sociais contextuais relevantes ou de interesse dos educandos, orientando à compreensão textual, a partir da identificação de palavras cognatas, autoria, palavras-chave e pistas do contexto discursivo. Fazer uso de vídeos em que pessoas nativas falem de si mesmas e de outras pessoas, ressaltando seus gostos, preferências e rotinas, dentro das comunidades em que vivem. Esses vídeos podem ser usados como estratégia para demonstração do uso do inglês. Produzir, em inglês, pequenos diálogos envolvendo apresentação de si mesmo ou de outras pessoas, em grupos ou em duplas.

6º ano

Eixos	Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Oralidade	Produção oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	(EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.	Exibir, para os estudantes, situações orais simples na forma de vídeos, áudios ou fala dos professores, de apresentações corriqueiras sobre as suas famílias, sobre a escola e sobre a comunidade em que vivem, estimulando reflexões sobre a importância da presença da família no aprendizado escolar e na inserção dos estudantes na sociedade. Para tanto, o professor poderá, ainda, exibir áudios e/ou vídeos com falantes nativos de diferentes países falando sobre as suas famílias, sobre as suas escolas e sobre as suas comunidades. Exercitar em grupos e /ou duplas pequenos diálogos em inglês.
Leitura	Estratégias de leitura	Hipóteses sobre a finalidade dos textos, abordando diferentes temas de relevância social e de interesse dos alunos.	(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.	Apresentar aos estudantes textos simples, de diferentes gêneros: entrevistas (como, por exemplo, com profissionais diversos – <i>musician, athlete, street dancer, nurse</i> etc.), bilhetes, cartas, diários, letras de músicas, notícias etc., que tenham grande circulação social, para que leiam, dando ênfase às suas estruturas, aos seus desenhos, aos seus títulos e às suas palavras-chave e cognatas para a formulação de hipóteses sobre as suas finalidades. Tais textos poderão abordar temáticas sociais relevantes ao contexto escolar e/ou qualquer outro de interesse dos educandos, os quais poderão manifestar sugestões interventivas de realidade, fazendo uso de palavras e expressões na língua inglesa.
		Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>).	(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, que envolva temáticas de interesse dos alunos e de seus contextos sociais, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.	Orientar a realização de leituras para a compreensão de informações de textos de diferentes gêneros (jornais, bilhetes, letras de músicas, notícias etc.), que tenham ampla circulação social, envolvendo temáticas transversais como, por exemplo, saúde, drogas, corrupção, esporte, trabalho, higiene, meio ambiente, participação democrática etc., buscando a sua compreensão a partir da identificação de palavras cognatas, autoria, títulos, palavras e frases conhecidas etc. Trabalhar os conceitos de <i>skimming</i> e <i>scanning</i> .
		(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.	Orientar leituras (<i>skimming</i> e <i>scanning</i>) de textos ou recortes simples e curtos, envolvendo diversos gêneros textuais (bilhetes, receitas, letras de músicas, charges etc.) de ampla circulação social e adequados ao nível dos estudantes, para compreensão de informações sobre temas sociais (etnia, meio ambiente, saúde, educação etc.) ou outros de interesse dos educandos, a partir da identificação de títulos, imagens, autoria, datas, números etc.	
	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Construção de repertório lexical e autonomia leitora, para compreensão de si mesmo, do outro e da sociedade. Construção de repertório lexical e autonomia leitora.	(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou <i>online</i> , para construir repertório lexical), por meio da investigação da estrutura dos diferentes dicionários e dos seus recursos para a construção do significado de palavras relacionadas a si mesmo, ao outro e ao contexto social, científico e da natureza. (EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.	Propor atividades de investigação da estrutura dos diferentes tipos de dicionários (impressos e <i>on-line</i>) e de palavras sobre temáticas transversais, eleitas previamente em sala de aula, para a ampliação vocabular e compreensão do mundo. Estudantes cegos e surdos deverão conhecer as possibilidades de acesso ao conhecimento que lhes são oferecidas. Apresentar aos estudantes <i>sites, fóruns, blogs, aplicativos</i> etc. que possibilitem a ampliação vocabular, por meio da identificação de palavras referentes a assuntos transversais e contextuais. Ex.: culinária, música, comportamento, corrupção, meio ambiente, participação da família na escola, esporte, vestimentas etc., em diferentes gêneros textuais. Nessas situações investigativas, os professores deverão enfatizar o caráter franco e intercultural da língua inglesa. Exibir filmes com a linguagem e som originais legendados.

6º ano

Eixos	Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Leitura	Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.	Discutir (fazendo uso de palavras e expressões em inglês) com os estudantes sobre algum tema de relevância social ou do interesse deles para, em seguida, dividi-los em grupos e apresentarlhes pequenos textos, de algum gênero textual específico, para exploração da sua mensagem, por meio da identificação dos cognatos, das palavras e expressões já conhecidas, do título etc. Exibição de histórias em quadrinhos em inglês através de vídeos legendados.
Escrita	Estratégias de escrita: pré- escrita	Planejamento do texto: <i>brainstorming</i> .	(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.	Propor leitura e discussão de texto curto, de ampla circulação social e linguagem simples, que aborde alguma temática transversal. Durante a leitura, listar as palavras e expressões do texto, observando a forma como se comunicam as principais informações nele contidas. Assim, os estudantes são orientados a deixar fluir ideias (<i>brainstorm</i>) sobre as informações do texto, associando à problemática dos seus contextos, para produção de frases significativas, fazendo uso da língua inglesa.
		Planejamento do texto: organização de ideias.	(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.	Trabalhar texto de gênero específico (entrevista, bilhete, receita etc.), enfatizando a sua estrutura (parágrafos, imagens, título, autoria etc.) e finalidade, destacando os seus vocábulos e as suas expressões mais significativas. Os estudantes serão orientados a perceber, de forma crítica, as diferentes formas de organização das ideias, para efetiva comunicação.
	Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor.	(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, <i>chats</i> , <i>blogs</i> , agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.	Propor, em situações dialógicas, a exploração de textos ou recortes de textos de diferentes gêneros, que abordem temas relacionados à família, amigos, rotinas ou outros temas de amplo conhecimento dos estudantes e que sejam adequados ao nível de seus entendimentos. Esta exploração ocorrerá em função de identificar a estrutura do texto e as suas informações/mensagens, posicionando-se criticamente a respeito delas. Após a leitura e discussão, orientar os estudantes a estruturarem um texto, segundo os moldes estruturais do gênero estudado, apresentando suas ideias e opiniões. Neste momento, os educandos poderão fazer uso de dicionários. Poderão, ainda, fazer uso de imagens, fotos etc., para melhor ilustrar as suas produções. Esta produção poderá ser utilizada, também, para uma troca de <i>e-mails</i> com pessoas de outros países.
Conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Construção de repertório lexical.	(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.	Fazer uso rotineiro, em sala de aula, de expressões e palavras em língua inglesa, usadas em situações que estimulem o processo de interação social dos estudantes, dentro da sala de aula. Expressões usadas em situações de convívio podem ser ensinadas, por exemplo: <i>Thank you so much. / Please, help me. / Be careful! / Listen to your friend, please. / I need you. / Let's go together. / Sorry. / Thanks. / Please. / Excuse me</i> etc. Propor para os educandos a brincadeira do <i>spelling bee</i> (soletrando), objetivando a aquisição e ampliação do vocabulário, compreendendo o significado das palavras assim como sua pronúncia e escrita, desenvolvendo também o espírito competitivo, respeitoso, e a fim de despertar o interesse pela língua.

6º ano

Eixos	Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Construção de repertório lexical.	(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família – explorando inclusive a participação na escola, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).	Apresentar aos estudantes textos ou recortes de textos curtos e de diferentes gêneros e contextos culturais, que explorem vocábulos e expressões constantemente usados em situações comuns. Exemplo: escolas, famílias, rotinas diárias, atividades de lazer, esporte, entre outros, fazendo comparações com as realidades deles próprios. Essa exploração pode ser feita a partir de leituras (<i>skimming</i> e <i>scanning</i>), em que se identifica o sentido do texto, por meio de análises das suas estruturas e do seu repertório lexical.
		Pronúncia.	(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.	Propor roda de conversa em que sejam expostos e discutidos diferentes sotaques existentes no contexto de fala do português no Brasil e fora dele. Mostrar para os estudantes, por meio da própria fala ou por meio de vídeos (atividades com filmes falados em inglês e legendados em português são interessantes neste contexto) e/ou áudios, que a língua inglesa também possui variações linguísticas e que, portanto, eles não devem ter receio de falar do jeito que conseguirem.
	Gramática	Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa).	(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo <i>to be</i>) e descrever rotinas diárias.	Apresentar aos estudantes por meio de textos, recortes de textos, vídeos, áudios, simulações etc., adequados ao nível de compreensão deles (cartão-postal, diálogo, aviso, entrevistas etc.), possibilidades de uso real do verbo <i>to be</i> em frases que promovam a identificação de si, dos outros e de coisas em situações de rotina diária, preferencialmente em diferentes culturas. Nesta dinâmica, não esquecer de envolver todos os educandos.
			(EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.	Apresentar aos estudantes textos e/ou vídeos, áudios e/ou simulações em sala etc., contendo expressões que descrevam ações em progresso, considerando a realidade deles e de outras pessoas, de diferentes contextos sociais. Realizar aulas de campo, em que os educandos podem observar o que as pessoas estão fazendo e escrever frases no presente contínuo.
		Imperativo.	(EF06LI21) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.	Demonstrar, por meio da fala, expressões imperativas e de instruções simples, usadas no cotidiano de sala de aula como, por exemplo: <i>Speak in English. / Open your book. / Speak aloud.</i> etc.
		Caso genitivo ('s).	(EF06LI22) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s, ressaltando a importância da ética e do respeito ao que pertence ao outro.	Realizar rodas de conversa para demonstrar situações de posse, envolvendo os estudantes e seus objetos, fazendo uso do <i>genitive case</i> . Fazer isso demonstrando a importância da ética e do respeito ao que pertence ao outro. Durante as demonstrações, os educandos serão estimulados a se expressarem, denotando entendimento sobre como dizer que algo pertence a alguém ou esteja associado a algo.
		Adjetivos possessivos.	(EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos.	Criar situações de uso dos adjetivos possessivos em sala de aula, a partir de discussões que girem em torno da identificação de posse de objetos de uso pessoal dos estudantes, respeitando os gostos e as preferências de cada um e compreendendo a importância da ética e do respeito ao que é do outro.

6º ano				
Eixos	Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial.	(EF06LI24) Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).	Expor, por meio de vídeos, leitura textual, fala do professor, a história da língua inglesa, enfatizando a sua expansão e o seu caráter de língua franca. Propor pesquisas na internet sobre aspectos culturais específicos (festas típicas, vestimentas, clima, regime de governo etc.), de países falantes da língua inglesa, como primeira e segunda língua. Orientar os estudantes a apresentarem suas pesquisas por meio de cartazes, <i>slides</i> , mapas etc., fazendo uso de palavras e expressões em inglês. Além disso, os educandos poderão fazer comparações das culturas desses países com a sua cultura local.
	A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano.	(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.	Propor pesquisas nas ruas, nas escolas, em <i>sites</i> brasileiros etc., buscando identificar palavras e expressões da língua inglesa que circulam na sociedade brasileira e local. Promover rodas de discussões sobre o que essas palavras e expressões significam. Solicitar que os estudantes opinem sobre o que acham a respeito desse uso.
		Presença da língua inglesa no cotidiano.	(EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.	Expor para os educandos ou orientar que façam pesquisas sobre músicas, filmes, obras de arte, elementos da moda etc., que representem a cultura de países falantes da língua inglesa e que circulam na sociedade brasileira. As informações obtidas devem ser compartilhadas em sala, por meio de apresentações orais, dramatizações etc. Solicitar que manifestem opiniões sobre a absorção desses elementos/produtos na sua comunidade. Propor Projetos didáticos em dimensão intercultural observando os países falantes da Língua Inglesa, através das plataformas digitais.

7º ano				
Eixos	Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Oralidade	Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.	Propor jogos, brincadeiras e dinâmicas que proponham situações de interação oral entre os estudantes, para o desenvolvimento de habilidades de comunicação oral. Nestes momentos, inserir, rotineiramente, palavras e expressões na língua inglesa, que expressem engajamento, ética, respeito, ajuda mútua uns pelos outros.
		Práticas investigativas.	(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.	Demonstrar para os estudantes, por meio de perguntas e respostas (exemplo: <i>Where were you born? / When did you start school?</i> etc.), objetivando saber, respeitosamente, um pouco sobre os colegas, fazendo referência às suas histórias de vida. Após esse momento, dividir os educandos em duplas, para desafiar-los a fazerem as próprias entrevistas entre si.
	Compreensão oral	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios.	(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral que aborde temas transversais e/ou de interesse dos alunos.	Direcionar perguntas simples e afirmações aos estudantes com o uso de falas e de gestos. Essas perguntas e afirmações deverão estar relacionadas a atividades e fatos já ocorridos/trabalhados em sala de aula, para compreensão de assunto específico, transversal e/ou de interesse dos educandos e abordados pelo professor. Propor jogos da memória em grupos para fixação da pronúncia das palavras em Inglês.

7º ano

Eixos	Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Oralidade	Compreensão oral	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo que abordem temáticas transversais e/ou de interesse dos alunos.	(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.	Estimular a audição de falas simples e presentes em textos orais, de ampla circulação, sobre assuntos transversais e/ou de interesse dos estudantes, por meio da fala do professor, filmes, canais do Youtube, letras de música etc. Desafiar os educandos a identificarem informações nessas falas como, por exemplo, para quem está sendo dito; quem são os envolvidos no texto; em que circunstâncias e com qual finalidade ele foi produzido.
	Produção oral	Produções de textos orais, com mediação do professor.	(EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos sociais e de interesse dos alunos e, ainda, sobre personalidades marcantes do passado.	Narrar ou ler, para os estudantes, acontecimentos envolvendo fatos sociais do passado, em inglês, e que estejam relacionados, de alguma forma, à realidade dos educandos. Instigá-los e orientá-los a narrarem acontecimentos conhecidos por eles, fazendo uso da mesma construção frasal abordada na exposição anterior. Essa exploração de fatos deve ter abertura para manifestação de opiniões com o devido respeito. Promover audições de músicas e posteriormente cantar em sala de aula, observando a construção do texto/letra.
Leitura	Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming</i> e <i>scanning</i>).	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.	Orientar os estudantes a fazerem a análise de um texto adequado à idade deles e que aborde temas transversais de relevância social ou de interesse dos educandos. Para a leitura, os estudantes poderão se organizar em pequenos grupos e serão orientados a reconhecer o sentido do texto a partir da identificação do título, de frases iniciais e finais, da autoria, de cognatos, de palavras-chave etc., buscando, dessa forma, a compreensão do texto, ao mesmo tempo que manifestam as suas opiniões sobre os mesmos.
			(EF07LI 07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos), que aborde temas sociais que sejam relevantes no contexto dos alunos.	Orientar os estudantes à leitura de um texto que aborde temas transversais de relevância social (corrupção, meio ambiente, <i>bullying</i> etc.). Durante a leitura, em grupos pequenos, os educandos são orientados a identificar as palavras-chave, buscando, dessa forma, a compreensão do texto. Essa leitura deverá ser feita com abertura para a expressão de opiniões a respeito dos assuntos lidos.
	Construção do sentido global do texto.	(EF07LI 08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.	Apresentar aos estudantes textos de gênero e linguagem adequados à faixa etária, que abordem temáticas transversais como, por exemplo, meio ambiente, corrupção, <i>bullying</i> , educação alimentar, música etc., enfatizando a sua estrutura, a relação existente entre os parágrafos e, ainda, a finalidade de cada um para a compreensão do sentido global do texto. Como forma de mediação das leituras, o professor deverá chamar atenção para as ideias-chave de cada parágrafo, provocando uma compreensão da sequência das informações dos textos, por meio de perguntas (problematizações). Estas leituras poderão ser feitas individualmente ou em grupos, a depender da situação de cada sala.	
Práticas de leitura e pesquisa	Objetivos de leitura.	(EF07LI 09) Selecionar um texto que aborde questões transversais como: <i>bullying</i> , meio ambiente, corrupção etc., ou outras de interesse dos alunos, tendo a informação desejada como objetivo de leitura.	Apresentar aos estudantes textos (orais, escritos ou audiovisuais) de linguagem e gênero adequados à faixa etária e que abordem assuntos cotidianos, provocando-os, por meio de questionamentos (problematizações), a compreenderem a sequência das informações dos parágrafos, de modo que possam identificar, no texto, palavras cognatas, palavras e frases conhecidas etc., para reconhecimento de informações principais e secundárias nele contidas. Os educandos deverão ser estimulados a se posicionarem criticamente a respeito do texto, sugerindo, inclusive, outras proposições.	

7º ano

Eixos	Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Leitura	Práticas de leitura e pesquisa	Leitura de textos digitais para estudo.	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos de fontes confiáveis que abordem língua inglesa, para estudos/pesquisas escolares.	Apresentar aos estudantes hipertextos de gênero e linguagem adequados à faixa etária, que abordem temáticas transversais como, por exemplo, meio ambiente, corrupção, <i>bullying</i> , educação alimentar, música etc., enfatizando a sua estrutura, a relação existente entre os parágrafos e, ainda, a finalidade de cada um para a compreensão do sentido global do texto. Como forma de mediação das leituras, o professor deverá chamar atenção para as ideias-chave de cada parágrafo, provocando uma compreensão da sequência das informações dos textos, por meio de perguntas (problematizações). Estas leituras poderão ser feitas individualmente ou em grupos, dependendo da situação de cada sala.
	Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura.	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes.	Apresentar aos estudantes textos (orais, escritos ou audiovisuais) de linguagem e gênero adequados à faixa etária e que abordem assuntos cotidianos, provocando-os, por meio de questionamentos (problematizações), a compreenderem a sequência das informações dos parágrafos, de modo que possam identificar, no texto, palavras cognatas, palavras e frases conhecidas etc., para reconhecimento de informações principais e secundárias nele contidas. Os educandos deverão ser estimulados a se posicionarem criticamente a respeito do texto, sugerindo, inclusive, outras proposições.
Escrita	Estratégias de escrita: pré- escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita sobre temáticas transversais ou de interesse dos alunos, com a mediação do professor.	(EF07LI 12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte).	Orientar a leitura analítica de uma história em quadrinhos sobre alguma temática transversal ou de interesse dos estudantes, na qual eles compreendam a sua estrutura, finalidade, linguagem, autoria, o seu público-alvo, título etc. Após análise, os educandos serão desafiados a estruturar um esquema de texto, seguindo o mesmo esquema da análise e abordando algum tema de interesse deles e que esteja em conformidade com o mesmo gênero. Esta atividade poderá variar conforme o gênero e poderá ser realizada individualmente ou em grupos.
		Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.	(EF07LI13) Organizar texto em uni- dades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.	Apresentar aos estudantes um pequeno conto ilustrado e escrito em linguagem apropriada à faixa etária, para leitura e análise da sua estrutura, com enfoque nos seus parágrafos e ilustrações. As orientações do professor conduzirão os educandos a identificarem as ideias principais do texto (posicionando-se criticamente a respeito das mesmas) e a forma como estão organizadas e relacionadas com as ilustrações, com o título e com a sua finalidade. Após esse momento, os estudantes serão desafiados a estruturar um conto, seguindo os mesmos critérios estudados anteriormente. Essa atividade será feita em grupos ou de forma individual, de modo que consigam comunicar ideias entre si, de forma respeitosa e inclusiva.
	Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor.	(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ <i>timelines</i> , biografias, verbetes de enciclopédias, <i>blogs</i> , entre outros).	Estimular a produção escrita a partir de análises de textos impressos ou digitalizados, de diferentes gêneros, de ampla circulação social (<i>blogs</i> , jornais, <i>e-mails</i> , enciclopédias, receitas, dicionários, conversas de <i>whatsapp</i> etc.), que abordem assuntos ou acontecimentos passados, envolvendo temas históricos, sociais e/ou de interesse dos educandos, dando espaço para a proposição de novas ideias e posterior socialização das mesmas.

7º ano

Eixos	Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Construção de repertório lexical.	(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i> , entre outros).	Apresentar um texto escrito que aborde algum tema social ou de interesse dos estudantes. Inicialmente, desafiar os estudantes, organizados em grupos, a identificarem o assunto e as informações contidas no texto, posicionando-se criticamente e respeitosamente sobre o mesmo. Após esse momento, os grupos socializam as suas percepções. Em seguida, o professor faz uma leitura, juntamente com os educandos, dando ênfase aos verbos regulares e irregulares no passado, às preposições e aos conectores. Enquanto a leitura transcorre, desafiar os educandos a elaborarem frases significativas a partir do entendimento que tiveram do texto.
		Pronúncia.	(EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (<i>-ed</i>), ao abordar temas sociais e/ou pessoais significativos para os alunos.	Exibir áudio ou vídeo com a reprodução de situações/fatos contextuais passados, envolvendo verbos regulares e irregulares, vocábulos e frases significativas, de acordo com as idades dos estudantes. Ao exibir esse material, inicialmente, o professor deverá desafiar os estudantes a identificarem vocábulos e frases conhecidas, posicionando-se sobre o assunto. Em seguida, o professor deverá fazer pausas para enfatizar os verbos contidos no texto, desafiando os educandos a entenderem frases que não façam parte do texto, a partir desses verbos. Os estudantes surdos deverão ter acesso ao texto de forma escrita e os cegos, ao texto em braille.
		Polissemia.	(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.	Realizar a seguinte dinâmica: escrever verbos como, por exemplo, <i>to take, to play, to close, to get</i> etc., em papezinhos e colocá-los em uma caixa. Escrever frases adequadas à idade e ao interesse dos estudantes, na lousa, para inserção dos verbos, de modo que os educandos percebam os seus múltiplos significados. Reforçar que o mesmo acontece com outros verbos e demais palavras. Portanto, é preciso ficarem atentos para o contexto de uso dos mesmos.
	Gramática	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa).	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	Trabalhar texto escrito (gênero entrevista, em <i>site</i> , por exemplo) que relate acontecimentos que sejam de relevância social ou do interesse dos estudantes, em tempo passado simples e contínuo. Como forma de estimular a compreensão do texto, o professor deverá incentivar os estudantes a identificarem o sentido do título do texto, dos seus cognatos, de suas palavras conhecidas, provocando, ainda, os educandos a manifestarem opiniões sobre o assunto abordado no texto, bem como a fazerem comparações com a sua realidade. Após esse momento, a leitura do texto deverá enfatizar os verbos no passado simples e contínuo, em situações contextuais significativas além do texto. Por fim, o professor poderá dividir a turma entre entrevistadores e entrevistados, para leitura coletiva.

7º ano

Eixos	Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Conhecimentos linguísticos	Gramática	Pronomes do caso reto e do caso oblíquo.	(EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.	Trabalhar, coletivamente, texto (escrito em papel ou disponibilizado em <i>sites</i>) de gênero textual adequado à faixa etária dos estudantes e que trate de assunto de interesse deles, orientando para a identificação do seu sentido, a partir do reconhecimento de cognatos, frases e palavras conhecidas, enfatizando quem são os sujeitos e objetos aos quais o texto se refere, destacando a possibilidade de substituição destes por pronomes. No decorrer desta leitura (<i>skimming</i> e <i>scanning</i>), o professor deverá compor frases contextuais, envolvendo assuntos relacionados aos educandos, para que estes identifiquem essas formas de linguagem no seu uso formal e informal. Neste momento, o professor poderá, ainda, permitir que os estudantes assumam posicionamentos críticos a respeito do assunto do texto, relacionando-o à sua realidade e fazendo uso do inglês.
		Verbo modal <i>can</i> (presente e passado).	(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal <i>can</i> para descrever habilidades (no presente e no passado).	Propor a audição (vídeos) de texto dialógico, no qual os falantes façam uso do verbo <i>can</i> , no presente e no passado, para descrever situações vivenciadas por eles e por outras pessoas. Durante a audição, fazer pausas para identificar o significado das frases proferidas, para entendimento e exercício da pronúncia do texto, bem como para estruturação de frases significativas, além do texto. Em seguida, propor que os estudantes façam e apresentem sentenças com o verbo modal <i>can</i> de forma a falar de suas próprias habilidades.
Dimensão intercultural I	A língua inglesa no mundo	A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea.	(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.	Orientar os estudantes, divididos em grupos, a fazerem pesquisas sobre alguns dos principais países falantes da língua inglesa, buscando entender um pouco sobre as suas culturas, dando ênfase a determinado aspecto como, por exemplo, música, linguagem, alimentação, fazendo comparações com as suas realidades e buscando identificar similaridades e diferenças etc. Após as pesquisas, solicitar que socializem as informações obtidas com o uso do globo terrestre/mapas/textos escritos, orais ou audiovisuais, de forma que possam demonstrar o que pesquisaram. Nas socializações, os educandos deverão fazer uso do inglês em vocábulos e frases, ao máximo que puderem.
	A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Variação linguística.	(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.	Demonstrar, por meio da fala ou de materiais audiovisuais e mapas, palavras e expressões da língua inglesa que são diferentes em diferentes países, reforçando a existência de variação linguística como algo natural, exemplificando que o mesmo acontece com a língua portuguesa. Realizar passeios virtuais pelos países que tem a língua Inglesa como idioma oficial ou como uma segunda língua.
			(EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.	Demonstrar aos educandos, em roda de conversa e fazendo uso de recursos audiovisuais, as variações linguísticas, dando destaque a determinado universo cultural como, por exemplo, expressões idiomáticas, enfatizando que são formas de manifestações naturais e próprias de cada povo. Mapas também poderão ser usados nesta aula.

8º ano

Eixos	Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Oralidade	Interação discursiva	Negociação de sentidos (mal entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões), nos processos de discussões acerca de assuntos variados de cunho social, pessoal e de convivência.	(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.	Promover dinâmicas a partir da discussão sobre algum assunto transversal de relevância social em que os estudantes exponham seus pontos de vista, argumentos e contra-argumentos de forma respeitosa. Durante a aula, dar ênfase a expressões em inglês que permitam as negociações de sentido como, por exemplo, <i>Sorry; Excuse me; Thank you; I don't agree with you; I mean...; I suggest</i> etc. Esclarecer que a língua oral é mais espontânea e não segue os rigores da norma culta. Propor encenações teatrais em que os estudantes apresentem expressões do dia a dia envolvendo emissão de opiniões: (<i>I think..., In my opinion</i> etc.); esclarecimentos: (<i>The correct information is</i> etc.) e resolução de mal-entendidos: (<i>It's not my fault</i> etc.).
		Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral.	(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.	Propor brincadeiras envolvendo mímicas de palavras e frases em que os seus significados sejam explorados, chamando atenção para a articulação existente entre as expressões orais e os gestos faciais/corporais em que um fortalece o outro, promovendo mais sentido ao que se quer dizer.
	Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/ jornalístico.	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes, contribuindo com posicionamentos críticos e de intervenção, sempre que necessário.	Propor análise coletiva de texto jornalístico que apresente imagens e que aborde assunto de relevância social, como esporte, por exemplo. Essa análise deve objetivar a construção do sentido global do texto a partir da identificação do seu título, de palavras-chave, da sua autoria, das imagens que apresenta etc. Nessa análise, com espaço para a criticidade respeitosa, deve ficar claro para os estudantes que nem sempre é preciso entender todas as palavras de um texto, oral ou escrito, para captar as principais mensagens.
	Produção oral	Produção de textos orais com autonomia.	(EF08LI04) Utilizar recursos e repertórios linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.	Propor dinâmica em que os estudantes, em círculo, falem sobre seus sonhos futuros, fazendo uso de construção verbal exposta em lista de expressões e vocábulos (<i>I will...; I'm going...; I hope; I would like to; I intend...; I can...; I may...; I am planning to...; Great!; Yes!; No!</i> etc.) disponibilizadas. Para efeito de entendimento das mensagens, os estudantes poderão focar no processo de comunicação, podendo se valer de linguagem corporal.
Leitura	Estratégias de leitura	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.	Propor aos estudantes a leitura de um texto pertencente a algum gênero de ampla circulação, adequado às suas idades e que aborde um tema de relevância social. Durante a leitura, que deverá ser crítica e analítica, o professor direcionará aos estudantes perguntas cujas respostas estejam nas entrelinhas do texto, de modo a incentivá-los a respondê-las por meio da análise de pistas expostas no texto. Os estudantes serão estimulados a responder sem medo de errar.
	Práticas de leitura e fruição	Leitura de textos de cunho artístico/ literário.	(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.	Propor a <i>Shakespeare's week</i> (semana do Shakespeare), no mês de nascimento do autor, orientando a leitura e análise do resumo de uma de suas obras para a produção teatral em que os estudantes sejam incentivados a fazer uso de palavras e expressões, o máximo que puderem. O processo de mediação do professor dará ênfase ao compromisso, ao respeito mútuo e à participação. Utilizar jogos: memória, veritek, trilhas para a fixação de pronúncias das palavras em inglês.

8º ano

Eixos	Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Leitura	Práticas de leitura e fruição	Leitura de textos de cunho artístico/literário.	(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.	Estimular a leitura de histórias literárias famosas em língua inglesa, disponibilizadas em <i>sites</i> , tais como: 1 – <i>Bartleby</i> , que traz coleções de literatura, versos e livros de referência. 2 – <i>Bibliomania</i> , com textos clássicos, livros de referência, artigos e guias de estudo. 3 – <i>Bookstacks</i> , com cerca de 100 livros grátis de 36 autores diferentes. 4 – <i>Classic Book Library</i> , que é uma biblioteca grátis online com ficção histórica, romances, mistérios, ficção científica e livros infantis. 5 – <i>Classic Bookshelf</i> é uma biblioteca eletrônica com um e-book em Java para facilitar a sua leitura. 6 – <i>Classic Reader</i> é uma coleção de clássicos de vários gêneros. 7 – <i>Ebook Lobby</i> com centenas de livros grátis, em categorias como negócios, arte e educação. 8 – <i>Fiction eBooks Online</i> traz uma centenas de peças, poemas, contos, livros de ilustrações e clássicos. 9 – <i>Full Books</i> contem milhares de livros de ficção e não ficção. 10 – <i>Get Free Books</i> apresenta milhares de livros grátis nos mais variados tópicos possíveis. 11 – <i>Great Literature Online</i> são livros formatados em HTML e separados por autor, facilitando a vida dos estudantes. 12 – <i>Hans Christian Andersen</i> traz toda a coleção do famoso autor de fábulas infantis. 13 – <i>Internet Public Library</i> tem mais de 20 mil títulos. 14 – <i>Literature of the Fantastic</i> é uma pequena coleção de ficção científica e fantasia. 15 – <i>Literature Project</i> é uma biblioteca grátis de livros clássicos, poemas e discursos famosos. 16 – <i>Magic Keys</i> apresenta histórias ilustradas para crianças grátis. Solicitar que os estudantes tomem nota das palavras e expressões aprendidas nas leituras, e que depois socializem em sala de aula, enfatizando o que mais lhes chamou atenção no que foi lido.
	Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura.	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	Propor a leitura de dois textos (tirinhas, charges, HQs etc.) que abordem o mesmo assunto, mas que apresentem posicionamentos diferentes. A leitura será mediada pelo professor, que orientará os estudantes a compreenderem os textos por meio do reconhecimento do título, de palavras e frases conhecidas e de cognatos etc. Ao compreenderem, eles deverão fazer o levantamento dos contrapontos expostos nos textos. Nesse momento, serão estimulados a se posicionarem a respeito desses contrapontos, fazendo uso potencial do inglês. Realizar leituras cumulativas em duplas e/ou em grupos.
Escrita	Estratégias de escrita: pré-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor.	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).	Dividir a turma em grupos para produzir tirinhas sobre algum tema social relevante discutido previamente, prestando atenção especial aos seguintes critérios: finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases. Os estudantes serão ainda estimulados a propor soluções para o problema discutido, nos textos produzidos. Logo após essa etapa, os grupos avaliarão as produções uns dos outros, buscando identificar se atenderam aos critérios estabelecidos.
	Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor.	(EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	Orientar os estudantes a reescreverem as tirinhas, buscando fazer aprimoramentos de linguagem. Após essa etapa, todas as produções serão socializadas.

8º ano

Eixos	Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Escrita	Práticas de escrita	Produção de textos escritos, abordando assuntos de relevância social e de interesse dos estudantes, com mediação do professor/colegas.	(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , reportagens, histórias de ficção, <i>blogs</i> , entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).	Mediar leitura de texto (charge, notícia, história em quadrinhos etc.) sobre alguma temática transversal social (<i>bullying</i> , corrupção, esporte, música, projeto de vida, alimentação saudável, uso de drogas etc.). Após a leitura, orientar os estudantes a analisarem a estrutura do texto para identificação de suas informações e finalidade. Após esse momento, orientar os educandos a acessarem um texto na internet, em <i>site</i> confiável, sobre o mesmo assunto, estimulando-os a escreverem propostas de intervenção sobre ele. Para tanto, deverão fazer uso das estruturas frasais e dos vocábulos lidos e aprendidos anteriormente. Organizar momentos de escrita coletivas: em duplas ou em grupos.
		Construção do repertório lexical.	(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.	Orientar os estudantes a reescreverem as tirinhas, buscando fazer aprimoramentos de linguagem. Após essa etapa, todas as produções serão socializadas.
Conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Formação de palavras: prefixos e sufixos.	(EF08LI13) Reconhecer sufixos e pre- fixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.	Mediar leitura de texto (charge, notícia, história em quadrinhos etc.) sobre alguma temática transversal social (<i>bullying</i> , corrupção, esporte, projeto de vida, alimentação saudável, uso de drogas etc.). Após a leitura, orientar os estudantes a analisarem a estrutura do texto para identificação de suas informações e finalidade. Após esse momento, orientar os educandos a acessarem um texto na internet, em <i>site</i> confiável, sobre o mesmo assunto, estimulando-os a escreverem propostas de intervenção sobre ele. Para tanto, deverão fazer uso das estruturas frasais e vocábulos lidos e aprendidos anteriormente. Como sugestão de atividade, pode-se: a partir da leitura do texto escolhido, selecionar um conjunto de palavras, que deverão ser relacionadas aos afixos, evidenciando, assim, como as palavras têm seus sentidos alterados a partir da reestruturação morfológica em decorrência da junção de prefixos e sufixos.
		Verbos para indicar o futuro.	(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.	Orientar os estudantes a reescreverem as tirinhas, buscando fazer aprimoramentos de linguagem. A reescrita desta atividade poderá despertar que as ações são posicionadas cronologicamente, o que diferencia as ações que estão acontecendo das que acontecerão. Isso pode aprimorar a percepção das ações que ainda precisam ser executadas e como nosso cotidiano é composto por ações que serão feitas, como elas organizam as ideias, o planejamento das pessoas. Filmes, músicas e vídeos no Youtube podem ser instrumentos de exemplos. Após essa etapa, todas as produções serão socializadas.
	Gramática	Comparativos e superlativos.	(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligí- vel, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.	Mediar leitura de texto (charge, notícia, história em quadrinhos etc.) sobre alguma temática transversal social (<i>bullying</i> , corrupção, esporte, projeto de vida, alimentação saudável, uso de drogas etc.). Após a leitura, orientar os estudantes a analisar a estrutura do texto para identificação de suas informações e finalidade. Depois, orientar os educandos a acessarem um texto na internet, em <i>site</i> confiável, sobre o mesmo assunto, estimulando-os a escreverem propostas de intervenção sobre ele. Para tanto, deverão fazer uso das estruturas frasais e vocábulos lidos e aprendidos anteriormente. Para uma identificação mais concreta e pragmática da atividade, ela tem o objetivo de mobilizar os adjetivos nas formas comparativas e superlativas, propiciando melhores experiências no momento de atribuir qualidades aos fatos, objetos, pessoas etc. As mídias e ferramentas digitais podem servir de fonte de busca.

8º ano				
Eixos	Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Conhecimentos linguísticos	Gramática	Quantificadores.	(EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, <i>some, any, many, much</i> .	Colocar figuras de objetos contáveis e incontáveis e seus respectivos nomes em inglês dentro de uma caixa. Fazer sorteio das figuras para a composição de frases mediadas pelo professor, relacionando as coisas sorteadas aos estudantes, e dando ênfase aos objetos contáveis e aos incontáveis em situações de afirmação, interrogação e negação.
		Pronomes relativos.	(EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (<i>who, which, that, whose</i>) para construir períodos compostos por subordinação.	Escrever na lousa frases com espaço no meio para serem completadas. Distribuir um texto composto por frases significativas feitas com o uso das palavras <i>who, which, that</i> e <i>whose</i> como palavras que fazem referência a termos anteriores. De forma mediada, conduzir os estudantes a identificarem seus usos e sentidos, para posteriormente listá-los na lousa, em seus respectivos espaços.
Dimensão intercultural	Manifestações culturais	Construção de repertório artístico-cultural.	(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas. (EF08LICO01) Compreender a influências da língua inglesa na sociedade codoense, a partir de suas manifestações em textos que circulam na imprensa local, assim como em fachadas de lojas comerciais, identificando e valorizando a diversidade entre as culturas.	Organizar a exposição de feira das nações em que os estudantes apresentem, na forma de seminário, pesquisas sobre aspectos específicos (culturais, geográficos, sociais, econômicos etc.). Nas apresentações, os estudantes poderão estar caracterizados e serão estimulados a usar a criatividade para melhor representar as suas informações e a usar o inglês ao máximo.
		Comunicação intercultural	Impacto de aspectos culturais na comunicação.	(EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais de países falantes da língua inglesa, fazendo comparações com aspectos culturais do contexto dos estudantes.
	Impacto de aspectos culturais na comunicação.		(EF08LI20) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa, compreendendo que fatores semelhantes também estão presentes na variedade linguística da língua portuguesa.	Orientar os educandos a fazerem levantamento, por meio de pesquisa na internet, sobre fatores relacionados a variedades linguísticas que podem impedir que falantes da língua inglesa se comuniquem. Ao socializar em sala, fazer um paralelo com a variedade linguística que existe no Brasil.

9º ano				
Eixos	Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Oralidade	Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa: persuasão.	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto, as temáticas transversais globais e locais e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.	Em grupo, analisar a oralidade de um texto de propaganda em temáticas transversais como: <i>bullying</i> , esportes, corrupção, saúde, disciplina, família etc. Durante a análise, os estudantes destacarão os aspectos linguísticos e não linguísticos que envolvem as estratégias de convencer os leitores. Utilizar texto audiovisual sobre algum assunto de interesse dos estudantes, levando-os a identificarem e anotarem palavras e expressões que dão sentido às mensagens do texto.
	Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo.	(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.	

9º ano				
Eixos	Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Oralidade	Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo.	(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.	Utilizar dois textos constituídos por recursos verbais e não verbais de relevância social como: <i>bullying</i> , corrupção, esportes, alimentação, família, saúde, comportamentos etc., por meio de diferentes pontos de vista, orientando os estudantes a identificarem os diferentes posicionamentos dos textos, adotando postura crítica e respeitosa sobre as composições. Palavras e frases conhecidas, cognatos, interpretação de imagens etc. podem ser pistas de construção do sentido textual. Organizar júri simulado com temáticas relevantes da comunidade local e/ou regional.
	Produção oral	Produção de textos orais com autonomia.	(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.	Orientar os estudantes a realizarem pesquisas sobre assuntos transversais de relevância social que apresentem indicadores em gráficos para análise crítica. Os gráficos serão interpretados com a mediação do professor. Os educandos tomarão nota de vocábulos e expressões aprendidos durante as pesquisas. As socializações serão dialogadas com proposições interventivas.
Leitura	Estratégias de leitura	Recursos de persuasão.	(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	Orientar os educandos a explorarem textos de propaganda em inglês, na internet ou em livros e revistas, em que identifiquem diferentes recursos (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras) usados para convencer os leitores. Após essa identificação, desafiar os estudantes a construir propagandas defendendo algum posicionamento social em benefício da sua comunidade. Após a construção, eles deverão socializar com os demais colegas em situação argumentativa.
		Recursos de argumentação.	(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.	Apresentar texto do gênero jornalístico em linguagem adequada à idade dos estudantes, contendo opiniões e fatos sobre algum tema social, para leitura e análise em sala de aula. Durante a análise, mediada pelo professor, os estudantes deverão fazer anotações em colunas distintas: uma contendo fatos e a outra, opiniões. Após esse momento, eles socializarão a atividade enfatizando a distinção entre fato e opinião.
	Práticas de leitura e novas tecnologias	Informações em ambientes virtuais.	(EF09LI07) Identificar os argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.	Apresentar aos estudantes texto jornalístico escrito que defenda ponto de vista sobre algum assunto de relevância social ou de interesse dos educandos. Ao ouvirem, os estudantes serão levados a identificar as principais impressões/expressões/imagens que sustentam os argumentos usados na defesa do assunto tratado. Durante as análises, os estudantes deverão fazer anotações das suas impressões. Apresentar filmes e músicas com a linguagem original para favorecer a leitura do texto, observando a estrutura das frases.
			(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.	Direcionar os estudantes a realizarem pesquisas na internet sobre algum assunto do interesse deles, reforçando a importância da qualidade e da validade dos <i>sites</i> e das informações acessadas. Alertá-los sobre a existência das <i>fake news</i> como ação antiética; Estimulá-los a se posicionarem de modo crítico sobre informações falsas e verdadeiras. Disponibilizar <i>sites</i> confiáveis para os educandos.
			(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.	Propor momentos de discussão, após leitura de texto relevante ou de interesse dos educandos, levando-os a escrever e trocar textos escritos por eles, assim como opiniões sobre as leituras realizadas, enfatizando a importância do respeito mútuo para a estruturação de uma sociedade mais humana e fraterna.
Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura.			

9º ano

Eixos	Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Escrita	Estratégias de escrita	Escrita: construção da argumentação.	(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.	Direcionar os estudantes a realizarem pesquisas na internet sobre algum assunto do interesse deles, reforçando a importância da qualidade e da validade dos <i>sites</i> e das informações acessadas. Alertá-los sobre a existência das <i>fake news</i> como ação antiética; estimulá-los a se posicionarem, por meio de um texto escrito, de modo crítico sobre informações falsas e verdadeiras. Disponibilizar <i>sites</i> confiáveis para os educandos. Propor momentos de discussão, após leitura de texto relevante ou de interesse dos educandos, levando-os a escrever e trocar textos escritos por eles, assim como opiniões sobre as leituras realizadas, enfatizando a importância do respeito mútuo para a estruturação de uma sociedade mais humana e fraterna. Direcionar os estudantes a realizarem pesquisas na internet sobre algum assunto do interesse deles, reforçando a importância da qualidade e da validade dos <i>sites</i> e das informações acessadas. Alertá-los sobre a existência das <i>fake news</i> como ação antiética; estimulá-los a se posicionarem de modo crítico sobre informações falsas e verdadeiras. Disponibilizar <i>sites</i> confiáveis para os educandos.
		Escrita: construção da persuasão.	(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para a construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).	
	Práticas de escrita	Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas.	(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão <i>online</i> , fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.	
Conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Usos de linguagem em meio digital: “internetês”.	(EF09LI13) Reconhecer nos novos gêneros digitais (<i>blogs</i> , mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.	Como sugestão de atividade, pode-se eleger um assunto de interesse nacional no momento. Após a escolha do assunto, os alunos deveriam buscar matérias publicadas em <i>sites</i> . Em seguida, fariam uma comparação do modo como o assunto foi apresentado em cada um dos <i>sites</i> : a profundidade, abrangência do assunto, riqueza de detalhes, objetividade, intencionalidade do discurso, do texto etc. Realizar pesquisas na internet em que os educandos possam analisar a quantidade de informações em várias áreas do conhecimento disponíveis em língua inglesa. Promover reflexão, com a ajuda de mapas/globos/ texto escrito/vídeo/ acesso à internet, em roda de conversa, sobre a importância da língua inglesa como instrumento de acesso a diversas culturas e sua participação no mundo globalizado. Propor pesquisas em localidades indígenas e/ou quilombolas para identificar a presença e origem de palavras, músicas, nomes de estabelecimentos etc. em inglês nessas comunidades. Propor uma feira interdisciplinar anglo-saxônica em que os estudantes pesquisem a cultura, a língua, a história, a geografia, pontos turísticos, política, literatura, economia etc. de países que falam a língua inglesa.
		Conectores (<i>linking words</i>).	(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.	
	Gramática	Orações condicionais (tipos 1 e 2).	(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>If-clauses</i>).	
		Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i> .	(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should, must, have to, may e might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.	
Dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	Expansão da língua inglesa: contexto histórico.	(EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.	
Dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político.	(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.	Organizar intercâmbio online entre os países falantes da Língua Inglesa.
	Comunicação intercultural	Construção de identidades no mundo globalizado.	(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.	

Área de Matemática



Área de Matemática

A Matemática é uma ciência que se desenvolveu com base na observação, assim como pelo estudo da natureza e de seus fenômenos. A busca do ser humano por respostas a problemas oriundos das práticas sociais como a agricultura, o comércio, a construção civil, dentre outras, está na origem dessa área. Dessa forma, o conhecimento matemático possibilitou a investigação, representação e comprovação dessas manifestações a partir de uma linguagem sintética, objetiva e direta, composta por elementos lógicos e intuitivos, bem como relativos à análise e construção, à generalidade e particularidade.

Assim, o reconhecimento da realidade a ser estudada, o ato formulativo de hipóteses, bem como a consequente argumentação e avaliação da situação investigada evidencia a Matemática como uma ciência dinâmica e em permanente avanço, num processo cíclico de construção do conhecimento. Enquanto processo de construção humana, produzida nas relações políticas, históricas e sociais no campo das capacidades de uma determinada época, a ciência matemática pode ser vista enquanto produto da cultura. Desse modo, seu estudo na escola não deve se reduzir à apropriação de uma gama de conceitos.

O objetivo desta área de conhecimento é tornar o aluno capaz de construir significados para os números naturais, inteiros, racionais e reais; utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela; construir noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano; modelar e resolver problemas que envolvem variáveis socioeconômicas ou técnico-científicas, usando representações algébricas; interpretar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de gráficos e tabelas.

O (a) discente deve ser motivado a, em seu percurso escolar, questionar, formular, testar e validar hipóteses, buscar contra exemplos, modelar situações, verificar a adequação da resposta a um problema, desenvolver linguagens e, como consequência, construir formas de pensar que o (a) levem a refletir e agir de maneira crítica sobre as questões com as quais ele/ela se depara em seu cotidiano.

Matemática

O ensino da matemática atualmente alcançou outra plataforma de atuação, com o objetivo de identificar os conhecimentos matemáticos como meios de compreensão e transformação do mundo que o rodeia, perceber o caráter de jogo intelectual, característico da Matemática como aspecto estimulador de interesse, curiosidade, espírito de investigação e de desenvolvimento da capacidade para resolver problemas (BRASIL, 2000).

Os estudantes precisam aprender a investigar os números e as relações entre eles e não simplesmente resolver contas de forma mecânica e que decorem a tabuada sem compreendê-la. Daí uma importante diretriz descrita na Base Nacional Comum Curricular (BNCC): o letramento matemático. De acordo com

o documento, pode ser definido como as competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas. Trabalhar nessa perspectiva pressupõe privilegiar o esforço produtivo da turma, refletir sobre o processo, deixando para trás a ideia de que saber matemática implica só acertar resultados e sempre com rapidez. O sujeito letrado no campo da matemática usa ideias matemáticas como forma de leitura de mundo.

O saber matemático vai muito além do cálculo e está diretamente relacionado à construção do raciocínio lógico e à argumentação. Nos PCNs a ideia de letramento, se associa como alfabetização matemática, na Base, o letramento é explícito como sendo uma aprendizagem essencial. Na prática, o professor deve mostrar de diferentes formas, condições metodológicas para a turma exercer o raciocínio, usar conceitos e ferramentas para dizer, explicar e prever dentro e fora da sala de aula.

Novas formas de ensinar devem ser criadas pelos professores, diante dos avanços científicos e tecnológicos da atualidade como os programas e aplicativos que facilitam o aluno a identificar o conteúdo, tendo uma aprendizagem significativa para a sua vida escolar e cotidiana.

Competências Específicas de MATEMÁTICA

*Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e atuar no mundo, reconhecendo também que a Matemática, independentemente de suas aplicações práticas, favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico, do espírito de investigação e da capacidade de produzir argumentos convincentes.

*Estabelecer relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento e comunicá-las por meio de representações adequadas.

*Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

*Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens: gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna.

*Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

*Agir individual ou cooperativamente com autonomia, responsabilidade e flexibilidade, no desenvolvimento e/ou discussão de projetos, que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

*Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

*Sentir-se seguro da própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

*Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

ORGANIZADOR CURRICULAR DE MATEMÁTICA

1º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Números	Contagem de rotina. Contagem ascendente e descendente. Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação. (EF01MA01MA) Conhecer e utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	O professor pode usar filmes educativos que abordem a contagem numérica, o reconhecimento do número, comparando o símbolo com a quantidade de objetos ou coisas, e com a ordem que o mesmo representa. Sugere-se a utilização de objetos trazidos para a sala de aula pelos próprios alunos, para que o professor os estimule e auxilie a fazer a contagem desses objetos. O professor também pode fazer dinâmicas, jogos, brincadeiras que estimulem a compreensão do número como código de identificação, como colocar códigos numéricos em objetos pedir para o aluno fazer a identificação e comparação.
	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.	(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos. (EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.	É importante utilizar a história da Matemática como recurso para a aprendizagem desta habilidade. O professor deverá mostrar como os povos antigos contavam objetos no passado. Isto pode ser passado para os alunos por meio de contos/histórias, uso de fantoches e vídeos. Sugere-se ainda fazer contagem de objetos com métodos que eram usados antigamente, tais como pedras e nós de corda. Pode-se também fazer agrupamento de objetos para que o estudante faça comparações, estimulando a capacidade de diferenciar quantidades.
	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100). Reta numérica.	(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. (EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	O professor pode utilizar coleções de até 100 objetos por meio de jogos, dinâmicas ou brincadeiras que retratem o cotidiano do estudante, estimulando-o a fazer comparação entre quantidades, para que, desta forma, o mesmo consiga perceber quando um número natural (de até duas ordens) é maior ou menor que outro. Podem ser utilizados, para a comparação dos números, os membros do corpo, como os braços para representar os símbolos maior e menor. Fazer uso de plaquinhas numeradas de 0 a 100, desenhar a reta numérica no quadro e pedir aos alunos que fixem essas plaquinhas de acordo com a posição do número na reta. Cada número colocado deve ser relacionado com algo do cotidiano do aluno. Após, chamar de dois em dois alunos (pode ser mais), entregar uma plaquinha numerada e pedir para eles apontarem qual aluno possui o maior e o menor número.
	Construção de fatos básicos da adição.	(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Propor situações que estimulem o raciocínio lógico do aluno, com apresentação de desafios matemáticos e quebra-cabeças que levem o aluno a pensar. Poderão ser utilizados o <i>software</i> hexágono mágico (encontrado no portal do professor do MEC) e o quadrado mágico (que poderia ser construído pelos alunos).
	Composição e decomposição de números naturais.	(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Sugere-se trabalhar com fichas sobrepostas para que os alunos compreendam a composição e decomposição de números de até duas ordens. O professor pode utilizar o material dourado Montessori ou material manipulável.

1º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, como suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Sugere-se utilizar recursos lúdicos como: jogo da memória e dominó das operações. O interessante é que de um lado tenhamos as continhas de até dois algarismos e do outro lado o resultado. Trazer situações cotidianas em que seja possível a utilização de material manipulável ou de imagens, ou utilizar coleções de objetos, para elaborar e resolver problemas de adição e subtração. Como, por exemplo, agrupar os lápis de cor em uma caixa, depois retirá-los de forma individual ou em grupos, de forma que os alunos notem o processo de juntar, acrescentar, separar e retirar.
	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em seqüências.	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Promover feiras com etiquetas numéricas simbolizando o sistema monetário brasileiro.
Álgebra	Seqüências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriação numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	O professor deve solicitar aos estudantes que selecionem objetos de sua realidade familiar, por forma, cor e/ou medida e levem para escola agrupando-os aos dos demais colegas de acordo com seus atributos mais frequentes. Usar blocos lógicos, com os atributos cor, tamanho e tipo.
	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. (EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.	Sugere-se aqui que o professor faça uso de jogos de tabuleiro, em que se desenvolva o entendimento das seqüências recursivas e a da importância das regras no desenvolvimento do conhecimento matemático. Outro recurso que pode ser utilizado é o quadro numérico. O professor deve utilizar estratégias metodológicas compatíveis com a realidade da escola e dos alunos: usar desenhos, figuras ilustrativas, mapas e jogos. Sugere-se organizar uma atividade que simule o trânsito, para que os alunos percorram a trajetória.
Geometria	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico.	(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	Trabalhar com objetos do cotidiano do estudante, tais como caixas de sapato, casca de sorvete, bola de futebol, de maneira a relacionar figuras geométricas espaciais com objetos de seu dia a dia. Ainda podem ser utilizados <i>softwares</i> tais como Geogebra, em que o professor deve apresentar as figuras geométricas. O professor pode ainda utilizar sucatas ou materiais concretos (palitos de churrasco, canudos de refrigerante, massa de modelar ou argila etc.) para a construção das figuras geométricas espaciais por meio de oficinas. Sugere-se realizar atividades com o uso de blocos lógicos.
	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.	(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Utilizar o espaço da sala de aula: quadro giz, disposição da cerâmica, uso da forma do livro, utensílios de cozinha da escola e as paredes como ilustrações das figuras geométricas. Utilizar o Tangram ou construí-lo junto com os alunos para que percebam as figuras planas. Utilizar caixas de sapato, caixas de sorvete, caixas de sabonete, embalagens diversas de objetos do dia a dia dos estudantes. Usar <i>softwares</i> como o Cabri Geomètre e Paint ferramentas estas que são de fácil compreensão e manuseio, que proporcionam o desenvolvimento da coordenação motora e da criatividade.

1º ano

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais.	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	O professor pode utilizar recursos como trenas ou fitas métricas, incentivando os alunos a medirem: altura de seus colegas ou espaços físicos da escola, questionando-os sobre mais alto, mais baixo. Pode-se trabalhar com balanças digitais, em que serão pesados objetos, e os alunos questionados sobre o objeto que pesa mais ou o que pesa menos.
	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.	(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. (EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. (EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.	Podem ser utilizados relógios, tanto digital como analógico, para que o aluno possa aprender as horas. Construir com os alunos calendário manipulável para leitura, destacando as diferentes unidades de tempo: dia, semana, mês e ano, registrando as datas dos aniversariantes do mês, isto é, com auxílio das crianças da turma. O professor pode pedir um calendário para cada aluno e, no mesmo, explicar de forma dinâmica os significados de cada item dentro do calendário. Afixar um calendário grande na sala, explorar com os alunos o que representa um dia, quantos dias tem uma semana, quantas semanas tem um mês e quantos meses formam um ano.
	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas.	(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Apresentar aos alunos as cédulas e moedas de nosso sistema monetário e relacionar seus valores por meio da produção de um ambiente parecido com feira ou comércio, onde os mesmos levam produtos e simulam compra e venda, proporcionando assim o uso prático de moedas e cédulas produzidas em sala de aula. Mostrar a correspondência entre as cédulas, entre as moedas e entre as cédulas e moedas, de acordo com os valores que as mesmas apresentam, utilizando situações simples do cotidiano.
Probabilidade e estatística	Noção de acaso.	(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.	Utilizar lançamento de dados ou moedas, estimulando a classificação dos eventos. Apresentar uma lista de eventos (ou imagens, ou vídeos) que representam situações cotidianas para que os alunos possam classificá-los envolvendo o acaso. Pode-se nestes sorteios ir reduzindo o número de pessoas a participarem do sorteio, modificando as estratégias de sorteios, para que alunos possam identificar as possibilidades de resultados. É novamente lançar os questionamentos descritos acima.
	Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples.	(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	Utilizar recortes de jornais e revistas que apresentam dados organizados em tabelas e gráficos, para que o estudante tenha contato com situações práticas. Sugere-se também a apresentação de gráficos e tabelas simples por meio do uso das tecnologias digitais disponíveis.
	Coleta e organização de informações. Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.	(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Organizar coleta de dados dentro da própria escola, utilizando, por exemplo, as variáveis: idade, altura e peso. Outra possibilidade é levar o aluno para fora do ambiente escolar para a coleta de dados com outros tipos de variáveis.

2º ano

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). (EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1.000 unidades). (EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	O professor pode mostrar como os povos antigos contavam objetos no passado e como surgiu o sistema de numeração decimal. Isto pode ser passado para os alunos por meio de contação de histórias, usando fantoches, vídeos, histórias em quadrinhos. Por meio de coleções, os alunos fazem o agrupamento dos objetos para descobrirem qual tem mais, menos ou igual. Utilizar bingo para a aprendizagem do valor posicional dos algarismos e compreensão das regularidades do sistema numérico. O professor pode confeccionar o jogo de dominó para trabalhar a leitura e escrita dos números de até três ordens. Utilização de grãos ou tampas de garrafas para que os alunos façam uma estimativa entre dois conjuntos e que visualmente eles expressem quantos grãos ou tampas teria, aproximadamente, cada grupo.
	Composição e decomposição de números naturais (até 1.000).	(EF02MA04) Compore e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	Produzir dominó com números de até três ordens de um lado, e do outro fazer a composição/decomposição e estimular por meio do jogo o aprendizado do conteúdo. Produzir fichas numeradas com números naturais de até três ordens, e pedir aos alunos que montem números utilizando-as. Pode-se também entregar uma ficha numerada ao aluno e pedir para ele escrever uma possível adição de decomposição do número.
	Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração.	(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	Como recurso pode ser utilizado o material dourado, que pode ser construído pelos alunos em isopor. Depois de familiarizados com conceitos de unidade, dezena e centena, pode-se partir para as operações.
	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Sugere-se a utilização do material dourado, de quebra-cabeças, de jogos educativos, imagens, entre outros materiais, na elaboração e resolução de situações-problema do cotidiano do estudante que estejam relacionadas com a adição e/ou subtração de números de até três ordens. Propor situações-problema que instiguem os alunos à compreensão dos conceitos de juntar, acrescentar, separar e retirar, como, por exemplo, agrupar pertences de cada aluno, pedindo que os mesmos juntem seus objetos com os demais, pedir que outro aluno retire seu objeto e o separe ou acrescente a outro grupo.
	Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação).	(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.	Sugere-se a utilização do material dourado, de quebra-cabeças, de jogos educativos, imagens, entre outros materiais, na resolução de situações-problema do cotidiano do estudante que estejam relacionadas com a multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais. Sugere-se também utilizar materiais manipuláveis, como grãos de feijão, milho etc. para fazer agrupamentos de 2 em 2, 3 em 3 etc.
	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplos e terça parte.	(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	Sugere-se a utilização do material dourado, de quebra-cabeças, de jogos educativos, imagens, entre outros materiais na resolução de situações-problema do cotidiano do estudante que estejam relacionadas com a ideia de dobro, metade, triplo e terça parte.

2º ano

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Álgebra	Construção de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas.	(EF02MA09) Construir seqüências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	Escrever no quadro um número natural e pedir para que os alunos construam uma seqüência crescente ou decrescente a partir desse número. Utilizar a seqüência de números pares e números ímpares, mostrando a regularidade dessas seqüências. Depois, deve-se pedir aos alunos que criem seqüências de números naturais, por exemplo de 3 em 3, de 4 em 4 etc... tanto em ordem crescente quanto em decrescente. Sugere-se também o uso do quadro numérico para fixação da ideia de seqüências.
	Identificação de regularidade de seqüências e determinação de elementos ausentes na seqüência.	(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. (EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em seqüências repetitivas e em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Pode-se apresentar inicialmente o conceito de padrões por meio de fotos de quadros de pinturas, padrões na natureza, como exemplo a zebra, uma colmeia e depois apresentar padrões matemáticos. Sugere-se o filme “Donald no país da Matemática”, disponível na internet. Sugere-se também o uso do quadro numérico.
Geometria	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido.	(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	O professor deve utilizar estratégias metodológicas compatíveis com a realidade da escola e dos alunos: usar desenhos, figuras ilustrativas, mapas e jogos. Sugere-se organizar uma atividade que simule o trânsito, para que os alunos percorram a trajetória. Confeccionar uma maquete para orientação dos alunos em relação a localização e movimentação.
	Esboço de roteiros e de plantas simples.	(EF02MA13) Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	O professor pode elaborar planta simples da escola juntamente com os alunos.
	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.	(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.	Utilizar caixas de sapatos, caixas de sorvete, caixas de sabonete. Blocos de sólidos geométricos. Embalagens diversas de objetos do dia a dia dos estudantes. Usar como recurso tecnológico, o <i>software</i> Geogebra para o desenho de figuras geométricas. Disponibilizar (casquinhas de sorvete, caixas, dados, latas e outros) com formas semelhantes a figuras geométricas espaciais, para que o aluno compare cada objeto com sua respectiva forma.
	Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.	(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	Utilizar o Tangram ou construí-lo junto com os alunos para que percebam as figuras planas. Usar <i>softwares</i> como o Cabri, Geometre e Paint, ferramentas estas que são de fácil compreensão e manuseio, que proporcionam o desenvolvimento da coordenação motora e da criatividade. Apresentar figuras de monumentos e símbolos de Codó para identificação de figuras geométricas.
Grandezas e medidas	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	Apresentar aos alunos unidades não convencionais: palmo, polegada e pé, explicando em quais países são utilizadas. O professor deverá utilizar medidas dos próprios alunos, por exemplo: tamanho do pé, braço, altura etc. Disponibilizar instrumento de medidas padronizados (fita métrica, régua, metro articulado etc.) para que sejam feitas comparações com instrumentos de medidas não padronizados.
	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm ³ , grama e quilograma).	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	Montar uma minifeira de alimentos na sala de aula onde os alunos irão vender seus produtos, utilizando as medidas de massa e volume. Usar recipientes de vários tamanhos, enchendo de água, para que o aluno possa comparar aquele que cabe mais, aquele que cabe menos. Fazer uso de frutas, por exemplo, para comparação entre aquelas que pesam mais e as que pesam menos. Proporcionar aos estudantes visita a uma feira livre de seu bairro para observar as diversas unidades de medida.

2º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.	(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. (EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Juntamente com os alunos, fazer a leitura, registro e comparação de intervalos de tempo, utilizando recursos como relógios digitais e analógicos. O professor pode utilizar o tempo de aula e intervalos para que os alunos possam fazer comparação de duração de cada atividade e, ao mesmo tempo, cronometrar o tempo para realização das tarefas na sala, usando o cronômetro do celular para isso.
	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.	(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	Confeccionar cédulas e moedas, distribuir entre os alunos e pedir para que eles expressem na fala e na escrita o valor recebido. Promover, no espaço escolar, exposição de produtos para a compra e venda onde os alunos poderão identificar os valores monetários. Sugere-se montagem de mercadinho na sala de aula para simular compra e venda com dinheiro fictício. Proporcionar aos estudantes uma visita a supermercados local para registro de medidas de e comparativo de valores.
Probabilidade e estatística	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano.	(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.	Elencar resultados de eventos cotidianos aleatórios para classificação como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.
	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.	(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima. (EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.	Apresentar informações simples e cotidianas por meio de tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas simples ou barras, utilizando as mídias digitais, para que os alunos façam comparações e anotações sobre sua realidade. Utilizar recortes de jornais e revistas que apresentam dados organizados em tabela e gráficos para que o estudante tenha contato com situações práticas, socializando seus resultados. Organizar coleta de dados dentro da própria escola ou fora do ambiente escolar, com objetivo de coletar outros tipos de variáveis. Criar tabelas para apresentação (sexo: masculino e feminino, alunos com acesso a internet, faixa etária e etc.)

3º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna. (EF03MA01MA) Organizar os números naturais a partir de retas numéricas, sequenciando-os e estabelecendo relações entre eles, nas ordens crescente e decrescente.	É importante trabalhar a história da Matemática apresentando como era a escrita de números nos tempos antigos e fazer a comparação com os números dos tempos atuais. Confeccionar fichas com espaços para três algarismos (três quadradinhos), e entregar para os alunos e solicitar que eles escrevam um número de três algarismos que eles conheçam. Depois pedir para que eles leiam o número escrito e posteriormente escolher um colega e fazer a comparação entre seu número e o de seu colega escolhido. Sugere-se a construção do “baú” da história da Matemática: o professor improvisa uma caixa que conterá símbolos, como: +, -, ×, fotografias e biografias de matemáticos responsáveis pela criação de números naturais e a importância desse conhecimento para nosso cotidiano. Sugere-se uma pesquisa sobre os aspectos demográficos de Codó (população, extensão territorial, população idosa). Organizar e explorar com os estudantes o quadro valor de lugar-QVR para compreensão da leitura dos numerais e sua posição no quadro de ordem.

	Composição e decomposição de números naturais.	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	Sugere-se aqui o jogo de memória, em que o aluno deve relacionar a carta de um número natural com a carta que contém a decomposição desse número. Sugere-se um bingo da composição e decomposição de números naturais, onde o aluno receberá uma cartela com números compostos e o professor apresentará em ficha os números decompostos para que o aluno possa marcar na cartela. Podem-se utilizar as fichas sobrepostas para trabalhar a composição e decomposição de números naturais de até quatro ordens.
	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. Reta numérica.	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. (EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	Utilizar desafios matemáticos ou situações cotidianas como fatos básicos da adição e multiplicação que utilize o cálculo mental ou escrito, como a contagem da quantidade de carteiras de uma sala pela relação entre o número de fileiras e o número de carteiras por fila. Desenhar a reta numérica, marcar pontos específicos e aleatórios na mesma, pedir aos alunos que escrevam os números correspondentes a estes pontos. Em seguida realizar operações de adição e subtração na reta numérica fazendo os deslocamentos para direita ou esquerda, de acordo com a operação realizada.
	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração.	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	O professor deve valer-se de desafios matemáticos, tais como aqueles em que o aluno tem de mexer um ou mais palitos de fósforos para solucionar o problema. Os alunos também podem produzir problemas que envolvem palitos de fósforos e propor desafios aos colegas. Produção e utilização do dodecaedro com os números naturais, organizando competição entre os grupos de estudantes.
	Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.	Propor situações-problema que envolvam adição e subtração e instiguem os alunos à compreensão dos conceitos de juntar, acrescentar, separar, retirar e completar quantidades, fazendo uso do cálculo mental exato ou aproximado, como, por exemplo, a situação da compra de alguma mercadoria em um comércio em que seja necessária a devolução de troco considerando os centavos (o aluno aqui deve fazer o cálculo mentalmente). O professor pode utilizar o “jogo das trilhas”. Confeccionam-se um dado grande e uma trilha com situações de adição e subtração.

3º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular e repartição em partes iguais e medida. Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros. (EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais (EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	Sugere-se utilizar recursos lúdicos, como jogo da memória e dominó das operações. Fazer divisão de objetos entre os alunos. Lançar questionamentos sobre qual seria a divisão equitativa neste caso; em seguida solicitar que registrem suas ideias. Utilizar recursos alternativos como copos descartáveis com sementes para exploração da ideia de repartir. Utilização de jogos educativos, quebra-cabeças, imagens e material dourado na resolução de situações-problema do cotidiano do estudante que esteja relacionado com as ideias de terça, quarta, quinta e décima partes. Utilizar o ábaco, material de contagem (palitos, tampinhas etc.) e exemplos de fatias de pizza. Aplicar atividades que permitam o registro da linguagem matemática e a resolução de problemas que envolvam os conceitos trabalhados.

3º ano

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Álgebra	Identificação e descrição de regularidades em seqüências numéricas recursivas.	(EF03MA10) Identificar regularidades em seqüências ordenadas de números naturais resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número; descrever uma regra de formação da seqüência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	<p>Confecção de reta numérica por meio de EVA, com objetivo de montar seqüências numéricas e lançar questionamentos sobre como completar as seqüências.</p> <p>Explorar regularidades numéricas numa tabela de números de 1 a 100, observando os padrões, por exemplo, o posicionamento dos números pares e ímpares, que cada coluna é formada por terminação de números específicos. Apresentar seqüências numéricas com elementos ausentes para análise dos que as formam com perguntas dirigidas: É crescente? Aumenta de quanto em quanto? Qual a adição que identifica o aumento? Tem algum padrão que se repete? Qual é o padrão? É decrescente? Diminui de quanto em quanto? Qual a subtração que identifica a diminuição? Qual o número oculto? Qual o próximo número? (Pedir para continuar a seqüência). Em todo o processo deve-se incentivar os alunos a dialogar explicando como encontraram o padrão, o número ausente e o próximo número. É sempre útil fazer uma tabela com valores que identifiquem a ordem das seqüências e, a partir de sua análise, descobrir uma regra de formação da mesma. Pode-se recorrer a desenhos para facilitar a compreensão.</p> <p>O professor pode fazer uso do dominó da Matemática (adição e subtração) como forma de demonstrar aos alunos a seqüência lógica que existe em uma peça do jogo e outra, assim como incentivá-los a encontrar as peças que se encaixam em cada espaço.</p> <p>O professor pode utilizar material concreto, como ábaco, material dourado, blocos lógicos, palitos e outros materiais diversos de contagem e trabalhar com atividades que envolvam cálculo mental, aproximações, estimativa ou arredondamento.</p> <p>O professor deve levar os alunos a reconhecer padrões de uma seqüência para identificação dos próximos elementos, em seqüência de sons e formas ou padrões numéricos simples, utilizando atividades lúdicas que estimulem o manuseio e compreensão das seqüências numéricas.</p> <p>Sugere-se uma pesquisa sobre o crescimento da população codoense.</p>
	Relação de igualdade.	(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	<p>O professor pode utilizar uma balança, que pode ser feita de papelão, ou algum outro material mais resistente, ou até mesmo uma balança produzida pelos próprios alunos, em que seja possível comparar objetos, estimulando assim a ideia de igualdade.</p> <p>Sugerem-se as barras de Cuisenaire para trabalhar a ideia de equivalência utilizando a soma ou a diferença.</p>
Geometria	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência.	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	<p>Sugere-se organizar uma atividade que simule o trânsito, para que os alunos percorram trajetórias em vários sentidos.</p> <p>Confeccionar semáforo e/ou passeio para conhecer de forma concreta a importância dele no trânsito.</p>
	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.	<p>(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.</p> <p>(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.</p>	<p>Utilizar tecnologias tais como o <i>software</i> Geogebra, pois nele há a possibilidade de apresentar as planificações das figuras geométricas.</p> <p>O professor deve questionar os alunos sobre a possibilidade de existir mais de uma planificação para uma mesma figura geométrica.</p> <p>Sugere-se também a construção de objetos geométricos espaciais juntamente com os alunos, utilizando materiais de baixo custo, tais como canudos, jujubas etc.</p>

3º ano

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Geometria	Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características.	(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas, comprimento) e vértices.	Como recurso tecnológico, o Geogebra ou Cabri Geomètre pode ser utilizado para construir figuras geométricas planas. Na existência de laboratório de informática, estimular os alunos a construírem as figuras planas no programa. Confecção de figuras geométricas planas (em papel cartão, cartolina, papelão, ou outros), estimulando assim a compreensão das partes pelo todo e vice-versa. Apresentar figuras de monumentos e símbolos de Codó para identificação de figuras geométricas.
	Congruência de figuras geométricas planas.	(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	Pode-se utilizar o Tangram para fazer comparações entre figuras, e os alunos devem ser questionados sobre a congruência das mesmas. Figuras com fachadas de casas ou monumentos etc. podem ser usadas para questionar os alunos sobre figuras idênticas. Ainda, o uso de varetas de vários tamanhos para que montem figuras como a pipa, e sejam questionados se as figuras ficarão iguais.
Grandezas e medidas	Significado de medida e de unidade de medida.	(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada. (EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	Utilizar diferentes instrumentos para medir o tempo, tais como relógio, relógio de sol (produzido pelos alunos). Utilizar diferentes instrumentos para medir capacidade, tais como balança, garrafa, xícara, copo com medida etc. Sugere-se que o professor organize uma feira com a exposição de embalagens ou produtos não perecíveis, para identificar grandezas e unidades de medidas (balança, fita métrica, cronômetro, béquer). Proporcionar aos estudantes uma visita a supermercados local para registro de medidas de e comparativo de valores. Como forma de comparação entre unidades de medidas de comprimento, podem-se adotar o palmo, os pés e o passo, para que os alunos percebam que a mesma unidade de medida pode variar dependendo de quem a utilize, e isso ocorre devido ao fato de que as unidades utilizadas variam de tamanho. Pode-se trabalhar em grupos, com vários instrumentos de medidas, como régua, relógios, litros e fitas métricas, ensinando os alunos a utilizar adequadamente cada um deles.
	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações.	(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	Apresentar aos alunos unidades não convencionais: palmo, polegada e pé, explicando em quais países são utilizadas. O professor deverá utilizar medidas dos próprios alunos, por exemplo: tamanho do pé, do braço, altura etc. O professor deve apresentar as medidas de comprimento usadas em outros países e fazer comparações com as medidas usadas no Brasil. O professor deve levar fita métrica para medir a altura de cada aluno e, logo após, fazer comparações com a altura dos alunos – o mais alto e o mais baixo.
	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações.	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.	O professor solicita que seus alunos tragam de casa embalagens ou rótulos para a introdução do conteúdo por meio da apresentação das medidas de capacidade e de massa presentes nesses rótulos e embalagens. Fazer quadro comparativo entre as unidades de medidas usuais não padronizadas e padronizadas, e mostrar a relação existentes entre elas.
	Comparação de áreas por superposição.	(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.	Pode-se utilizar o Tangram, pois por meio desta ferramenta é possível a superposição de figuras com a finalidade de comparar áreas.

3º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.	(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração. (EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.	Ressalta-se o uso da história da Matemática. O professor deve apresentar a história da criação dos relógios analógicos e digitais, como era medido o tempo em épocas passadas etc. Podem-se utilizar relógios de parede para trabalhar unidades de tempo. Importante usar esses recursos, pois são objetos presentes no dia a dia.
	Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.	(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	Sugere-se novamente a ideia de feira, comércio ou mercado na escola, envolvendo situações de compra, venda e troca.
Probabilidade e estatística	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral.	(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	Utilizar lançamento de dados ou moedas, estimulando os alunos a descreverem o espaço amostral.
	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.	(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. (EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos significativos da realidade sociocultural.	Utilizar a visita ao supermercado para construção de tabelas e gráficos de colunas para registro dos produtos, medidas e preços. Criar tabelas para apresentação (crescimento da população codoense, alunos com acesso a internet, aspectos democráticos raciais da escola e/ou codó e etc.) Repete-se aqui a ideia de recortes de jornais e revistas que apresentam dados organizados em tabelas e gráficos. Utilizar as tecnologias digitais disponíveis para apresentação e análise de gráficos e tabelas no auxílio da resolução de problemas.
	Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.	(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	Estimular os alunos a pesquisar sobre diabetes, hipertensão, dengue, zika, covid-19, etc., que são temas importantes; assim eles deverão organizar os dados e, ao mesmo tempo, aprenderão por meio da interdisciplinaridade.

4º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Números	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens.	(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezena de milhar. (EF45MACO01) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar e desenvolver as estratégias de cálculo a partir dos dados sobre os aspectos demográficos de Codó (população, extensão territorial, população idosa).	Confeccionar fichas e/ou utilizar caderno de malha quadriculada com espaços para quatro algarismos (quatro quadradinhos) e entregar para os alunos e solicitar que eles escrevam um número de quatro algarismos que eles conheçam. Depois pedir para que eles leiam o número escrito e posteriormente escolher um colega e fazer a comparação entre seu número e o de seu colega escolhido. Sugere-se utilizar materiais concretos, como palitos de picolé, canudos, contando de 10 em 10, formando as dezenas e, sucessivamente, a ordem que cada número ocupa. Pesquisar os dados sobre os aspectos demográficos de Codó (população, extensão territorial, população idosa)
	Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.	(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	Realizar no quadro a decomposição e a composição de números naturais por meio de adição e multiplicação de potências de base 10. Usar materiais tais como o material dourado e oábaco na composição e decomposição de números, destacando unidade, dezena e centena.

4º ano

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Números	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.	(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado. (EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão para ampliar as estratégias de cálculo. (EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.	O professor pode fazer uso de desafios matemáticos, como quebra-cabeças, ou até mesmo montar um jogo Ludo (um jogo em tabuleiro de madeira) de Matemática, em que o aluno precisará usar as quatro operações. Por meio do trabalho em grupos, fazer medições de objetos utilizando de régua, trena etc., e fazendo comparações das medidas adquiridas, podendo aplicar as operações de adição e subtração.
	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida.	(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. (EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Propõe-se aqui apresentar situações-problema para a turma ou solicitar que os alunos apontem situações do seu cotidiano sobre os diferentes significados da multiplicação e sobre a divisão com divisor de no máximo dois algarismos e discutam as possibilidades de soluções, colocando suas ideias no quadro. Em seguida solicita que sejam apresentadas as soluções para que os alunos comparem com o que pensaram e expliquem as suas estratégias. Promover o jogo da memória com cartas que contenham as mais diversas operações que envolvam as diversas estratégias de cálculos por estimativas e algoritmos. O professor pode fazer uso de figuras representando quantidades que facilitem a compreensão de diferentes formas da multiplicação. Elaborar uma feira na sala de aula com frutas, criando uma situação que envolva a multiplicação e a divisão e propondo ao aluno usar o seu raciocínio.
	Problemas de contagem.	(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Utilizando sucatas, o professor pode pedir que os alunos agrupem os objetos levando em consideração semelhanças, como tamanho, cor, forma, peso e façam a contagem dos mesmos. Montar uma tabela ou gráficos de colunas para apresentação dos resultados.
	Números racionais: frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$).	(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	No início da aula, podem-se analisar situações cotidianas em que se nota a presença das frações, como na indicação de medidas de tubos de PVC ou de parafusos. Podem ser utilizados objetos como papel, limão etc., que são de fácil acesso e fazer cortes tais como: a metade do limão, a metade do papel, cortar o limão em cinco partes iguais, para que o aluno entenda na prática o que significa $1/2$, $1/5$ etc. Preparar e/ou confeccionar com os alunos uma pizza, cuscuz ou bolo para a prática de frações.
	Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro.	(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.	Propor a construção de tabelas, utilizando notas do sistema monetário brasileiro; atividade lúdica, caça-produtos, tabuada divertida, jogo da memória, feira de jogos. Montar uma minifeira na sala de aula onde os alunos possam vivenciar a prática da compra e venda de produtos. Proporcionar visita à feira diversas.
Álgebra	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	Podemos recorrer primeiro às sequências recursivas pictóricas e geométricas com elementos ausentes, compostas por múltiplos de números naturais. Na produção da análise, os alunos devem observar o padrão no qual a sequência foi construída para assim completar os elementos ausentes e, posteriormente, devem substituir os elementos por quantidades numéricas. Outro recurso bastante interessante é disponibilizar tabelas e pedir, por exemplo, que pintem de vermelho os múltiplos de 2, de azul os múltiplos de 3. Elaborar, a partir da sequência dos números naturais os múltiplos de 2, 3, 4 etc. Por meio da análise da tabela, observar que todo múltiplo de 10 termina em 0; que todo múltiplo de 5 termina em 5 ou 0; que todo múltiplo de 2 é par; que todo múltiplo de 4 é múltiplo de 2; que os múltiplos de 6 são, ao mesmo tempo, múltiplos de 2 e 3.

4º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Álgebra	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero.	(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.	Sugere-se utilizar jogos que tratam a divisão, como “trilha do resto”. Realizar pesquisas com auxílio do professor sobre os grupos de números naturais que divididos por um determinado número resultam em restos iguais. Logo após fazer a verificação dessa regularidade no quadro. Propõe-se que o objeto de conhecimento seja abordado a partir de uma discussão oral e coletiva com os alunos sobre a ideia de padrão e a regularidade que podem ser encontrados nos restos das divisões de um número natural por outro, apresentando exemplificações.
	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.	(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão para aplicá-las na resolução de problemas.	O professor também pode levar livros ou materiais de pesquisas que contenham exemplos mostrando que quando o resto é zero, o dividendo é múltiplo do divisor, mas quando não for múltiplo, o resto será um número entre 1 e o valor do divisor menos uma unidade, e solicitar que os alunos identifiquem essas situações nos materiais. Por fim, o professor pode levar materiais concretos para fixação do conteúdo, trabalhando de forma prática, e ao mesmo tempo lúdica.
	Propriedades da igualdade.	(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos. (EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	Com o trabalho individual ou coletivo, com ou sem o uso de calculadora, o professor propõe aos estudantes que formulem problemas com operações inversas. Utilizar atividades usando expressões com figuras representando os termos desconhecidos e/ou quadros em branco. Entregar para os alunos atividades impressas contendo situações-problema de cálculo, permitir que discutam entre si e, ao final, apresentem as várias soluções possíveis. Resolva junto com eles cada situação. Compartilhar historicamente o surgimento da incógnita X.
Geometria	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido. Paralelismo e perpendicularismo.	(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações, como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, interseção, transversais, paralelas e perpendiculares. (EF04MACO02) Explorar o conceito de paralelismo por meio de mapas de ruas paralelas e ruas perpendiculares do município de Codó.	Pode-se criar com os estudantes o croqui e planta baixa da escola e de suas residências. Como recurso tecnológico, o Geogebra pode ser utilizado para apresentar figuras geométricas espaciais e suas planificações.
	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características.	(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.	

4º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Geometria	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e <i>softwares</i> .	(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou <i>softwares</i> de Geometria.	Sugere-se que o professor utilize o ambiente da sala de aula, imagens de fachadas residenciais, prediais etc. para que o aluno perceba a presença dos ângulos retos e não retos nas situações de seu cotidiano. Sugere-se ao professor que entregue para cada aluno uma folha de malhas quadriculadas com polígonos desenhados, de quatro a cinco modelos, e peça que recortem as figuras, dobrando-as de modo que, ao sobrepô-las, as duas partes coincidam. Desenhe um quadro na lousa para registrarem o nome do polígono, quantos eixos
	Simetria de reflexão.	(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de <i>softwares</i> de geometria.	

Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais.	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	de simetria ele tem, quantos lados e quantos vértices. Juntamente com os alunos, fazer medição de objetos, utilizando régua, trena, e etc. e contextualizar com a cultura local. Solicitar que os alunos desenhem figuras planas que eles conheçam em malha quadriculada, e posteriormente solicitar que os mesmos calculem a área da figura desenhada. Em seguida montar uma roda de conversar para discussão sobre as diferentes formas que têm a mesma área. O professor deve levar o aluno a entender a diferença entre área e perímetro e incentivá-lo a calcular a área de figuras planas usando como exemplo a própria sala de aula, o pátio da escola, a base da mesa.
	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas.	(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	O professor deve apresentar o uso de medidas de tempo em situações cotidianas. Proporcionar o uso em sala de aula de leitura de horas em relógios digitais e analógicos.
	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo.	(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	Devem-se criar situações contextualizadas em que os alunos pesquisem as medidas de temperatura de várias regiões brasileiras, enfatizando o maranhão e Codó, registrando os resultados em uma tabela para posterior construção de gráfico.
	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana.	(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. (EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias em locais do seu cotidiano e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.	Sugere-se apresentar situações-problema que simulem situações de compra, venda e troca, por exemplo, uma feirinha. Sugere-se apresentar espaços amostrais em situações cotidianas, mostrando a classificação de alguns eventos relacionados a essas situações. Sugere-se novamente a ideia de recortes de jornais e revistas que apresentam dados organizados em tabelas e gráficos. Criar tabelas para apresentação (crescimento da população codoense, alunos com acesso a internet, aspectos democráticos raciais da escola e/ou codó e etc.) Pede-se aos alunos que pesquisem sobre temas da atualidade, como diabetes, hipertensão, dengue, zika, Covid-19 etc. Assim eles deverão organizar os dados e, ao mesmo tempo, aprenderão por meio da interdisciplinaridade.
	Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro.	(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	
Probabilidade e estatística	Análise de chances de eventos aleatórios.	(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.	
	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos.	(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	
	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas.	(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	

5º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens).	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. (EF45MACO01) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar e desenvolver as estratégias de cálculo a partir dos dados sobre os aspectos demográficos de Codó (população, extensão territorial, população idosa).	Utilizar o quadro numérico. Pesquisa os dados sobre os aspectos demográficos de Codó (população, extensão territorial, população idosa, etc).
	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica.	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	Juntamente com os alunos, representar os números racionais na reta numérica. Utilizar resultado da pesquisa local para utilização em reta numérica.

Números	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica.	(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.	<p>O professor pode utilizar o cotidiano do aluno para associar e representar frações, por exemplo, uma receita de um bolo e as quantidades dos ingredientes.</p> <p>Pode-se, ainda, utilizar documentos pessoais, por exemplo, cópias dos registros de nascimento, a fim que os alunos possam realizar leituras e observar as ordens numéricas.</p> <p>Sugerem-se atividades lúdicas, tais como: dominó de frações, em que os alunos deverão jogar com um colega.</p> <p>Propõe-se ao professor que produza uma reta numérica de isopor ou material similar, recorte pedaços dessa reta e escreva números racionais positivos, na forma decimal e fracionária.</p> <p>Fazer uso de recortes de jornais que trazem a ideia de porcentagem, pois assim o aluno estará frente a situações que estão presentes no cotidiano.</p> <p>Proposição do uso de materiais diversos (cédulas e moedas, laranjas, abóboras, dentre outros), para representação fracionária.</p> <p>Vivenciar projeto didático que envolva a temática dos números racionais e que seja agregado a atividades como visitas e pesquisas em supermercados e outros estabelecimentos comerciais.</p> <p>Elaborar situações-problema para expressões numéricas e observar que elas podem ser associadas a um contexto do aluno.</p> <p>Apresentar situações cotidianas que envolvam problema de contagem e questionar os alunos sobre possíveis combinações etc. Por exemplo, como variar o modo de se vestir quando se tem cinco camisas e três calças.</p> <p>Produzir um desfile de moda e/ou dobraduras com bonecos/as para o exercício das possíveis combinações.</p>
	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.	(EF05MA04) Identificar frações equivalentes. (EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.	
	Cálculo de porcentagens e representação fracionária.	(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo central e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	
Números	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.	(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	<p>Elaborar situações-problema para expressões numéricas e observar que elas podem ser associadas a um contexto do aluno.</p> <p>Apresentar situações cotidianas que envolvam problema de contagem e questionar os alunos sobre possíveis combinações etc. Por exemplo, como variar o modo de se vestir quando se tem cinco camisas e três calças.</p> <p>Produzir um desfile de moda e/ou dobraduras com bonecos/as para o exercício das possíveis combinações.</p> <p>Sugere-se novamente o uso de balança com dois pratos, em que os alunos poderão acrescentar ou tirar objetos e assim assimilar o que acontece quando se acrescenta ou tira um peso da balança.</p> <p>Apresentar o conceito de grandezas que se relacionam quando uma cresce a outra cresce, quando uma decresce a outra decresce. Mostrar, por meio de situações práticas, por exemplo, um vendedor de água de coco, em que as grandezas quantidade de água de coco e preço a pagar estão relacionadas entre si.</p> <p>Sugere-se a resolução de problemas utilizando as histórias dos livros paradidáticos como <i>O homem que calculava</i>, que abordam a ideia de partilha. Essas histórias podem ser dramatizadas para o melhor envolvimento do aluno.</p>
	Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais.	(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	
	Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”.	(EF05MA09) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	
Álgebra	Propriedades da igualdade e noção de equivalência.	(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número para construir a noção de equivalência. (EF05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.	<p>Sugere-se novamente o uso de balança com dois pratos, em que os alunos poderão acrescentar ou tirar objetos e assim assimilar o que acontece quando se acrescenta ou tira um peso da balança.</p> <p>Apresentar o conceito de grandezas que se relacionam quando uma cresce a outra cresce, quando uma decresce a outra decresce. Mostrar, por meio de situações práticas, por exemplo, um vendedor de água de coco, em que as grandezas quantidade de água de coco e preço a pagar estão relacionadas entre si.</p> <p>Sugere-se a resolução de problemas utilizando as histórias dos livros paradidáticos como <i>O homem que calculava</i>, que abordam a ideia de partilha. Essas histórias podem ser dramatizadas para o melhor envolvimento do aluno.</p>
	Grandezas diretamente proporcionais. Problemas envolvendo a partilha de um todo em duas partes proporcionais.	(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros. (EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	
	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano.	(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. (EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	<p>O professor pode usar o jogo batalha naval, que ajuda o aluno a ter ideia de deslocamentos no plano cartesiano.</p> <p>Uso de mapas e plantas.</p>

Geometria	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características.	(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.	Como recurso tecnológico, o Geogebra pode ser utilizado para apresentar figuras geométricas espaciais e suas planificações. Confeccionar as figuras geométricas e planificá-las. Como recurso tecnológico, o Geogebra ou o Cabri Geometre pode ser utilizado para construir figuras geométricas planas e, na existência de laboratório de informática, estimular os alunos a construírem as figuras planas no programa.
	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos.	(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.	

5º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Geometria	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes.	(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.	<p>O professor pode usar exemplos de mapas e plantas, que são exemplos de reduções na vida prática.</p> <p>O professor poderá utilizar-se de materiais como fita métrica, régua, balança, relógio, garrafa <i>pet</i> para resolver situações-problema que envolvam medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, capacidade e temperatura.</p> <p>Propõe-se que o professor leve imagens de figuras planas ou materiais que representem figuras planas estudadas, que estejam expressos os valores de seus lados, e peça aos alunos que façam uma análise e comparação em relação a suas áreas e perímetros, mostrando que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.</p> <p>Sugere-se também que sejam formados grupos e solicitado que cada grupo desenhe duas ou mais figuras poligonais que tenham a mesma área e perímetros diferentes ou mesmo perímetro e áreas diferentes.</p> <p>Propõe-se nesta habilidade que se façam vários empilhamentos com cubos (confeccionados pelos próprios alunos) para que determinem o volume de cada um, considerando o cubo como unidade de volume. Assim, se um empilhamento é formado por 2 cubos, o volume é igual a 2 cubos.</p> <p>O lançamento de dados ou moedas também é sugerido neste caso.</p> <p>Sugere-se também o uso de uma caixa ou urna com bolas coloridas para exemplificação e fixação dos conceitos estudados.</p> <p>O professor pode apresentar as probabilidades de alguns eventos determinados por ele, em relação a lançamento de dados ou moedas em sala de aula, ou até mesmo na escolha de bolas coloridas de uma urna.</p> <p>Repete-se aqui a ideia de recortes de jornais e revistas que apresentam dados organizados em tabelas e gráficos.</p> <p>A sugestão aqui é que sejam formados grupos de alunos para que, a partir de uma tabela com informações de áreas territoriais, PIB, ou de outras informações, elaboradas pelos próprios alunos por meio de pesquisas, sejam construídos gráficos (modelo mais adequado) para representar os dados da tabela. Depois, promover a socialização dos gráficos e solicitar que os mesmos escrevam um pequeno texto para sintetizar.</p>
	Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais.	
	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.	(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	
	Noção de volume.	(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.	
Probabilidade e estatística	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios.	(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.	
	Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis.	(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	
	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas.	(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas) referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões. (EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.	

6º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Números	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal.	(EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica. (EF06MA01MA) Diferenciar os números Naturais em relação aos racionais.	Pesquisar os dados sobre os aspectos demográficos de Codó (população, extensão territorial, população idosa, etc) para utilização em reta numérica. Utilizar vídeos/filmes que retratem a importância da utilização e a variação de símbolos no intuito de o homem representar uma quantidade até a criação do sistema de numeração decimal. Trabalhar com o quadro valor e lugar no intuito de aclarar que um número pode assumir valores diferentes. Apresentar a história dos números e suas evoluções, por meio de vídeos e paródias. Montar uma minifeira na sala de aula onde os alunos possam vivenciar a prática de compra e venda de produtos, fazendo uso do cálculo mental dos operadores. Com auxílio de <i>softwares</i> ou mídias digitais, o professor, juntamente com seus alunos, pode construir um algoritmo em linguagem natural. O professor pode utilizar o material dourado, bem como fazer uso do ábaco para a diferenciação entre os números naturais, entre números primos, e os chamados compostos. Utilização do material dourado ou confecção de outros materiais para a explicação das regras de divisibilidade na resolução e elaboração de problemas.
		(EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal como o que prevaleceu no mundo ocidental e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal. (EF06MA02MA) Valorizar a importância histórica da criação dos números nos diversos sistemas de numeração e a evolução dos símbolos até os usados atualmente. (EF06MA03MA) Trabalhar o conceito já adquirido de fração, identificando as frações como números racionais.	
	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais. Divisão euclidiana.	(EF06MA03) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora. (EF06MA04MA) Reconhecer os algoritmos contidos em cada resolução de cálculos.	
		Fluxograma para determinar a paridade de um número natural. Múltiplos e divisores de um número natural. Números primos e compostos.	

6º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações.	(EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes. (EF06MA06MA) Identificar os números mistos, suas características e suas aplicações.	Sugere-se a utilização do jogo das frações como auxílio para identificar, em uma fração, o numerador e o denominador e suas características na compreensão do conceito e classificação de fração. Manejar materiais concretos e de apoio (uma folha de papel, uma fruta, um bolo, material dourado etc.) para compreensão da fração como parte do todo. Sugere-se aqui que o professor utilize o conceito de simplificação de frações para mostrar que um número inteiro pode ser representado na forma fracionária e vice-versa. Propõe ao professor que esboce uma reta numérica no quadro e solicite aos alunos que escolham um ponto da reta e digam que número decimal ou fracionário representa esse ponto. Assim, os alunos irão comparar frações com os números decimais destacando a relação de valores entre eles, e suas respectivas posições na reta numérica. Preparar e/ou confeccionar com os alunos uma pizza, cuscuz ou bolo para a prática de frações. Usar situações do cotidiano, por exemplo, a metade, a terça parte, dois terços etc., de uma certa quantidade (cujo resultado seja um número natural), em que o aluno, sem o uso da calculadora, deverá fazer multiplicação entre numeradores e denominadores. Apresentar adição e subtração de frações com denominadores iguais e diferentes, estimulando os alunos a
		(EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal; estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los pontos na reta numérica.	
		(EF06MA09) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.	
		(EF06MA10) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.	
		(EF06MA07MA) Reconhecer a aplicação do conceito de MMC na resolução e elaboração de problema envolvendo adição e subtração de fração.	

Números	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais.	(EF06MA11) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora. (EF06MA08MA) Usar o algoritmo da divisão com denominadores diferentes em problemas que envolvam tal operação.	identificarem que na situação de denominadores diferentes, faz-se necessário cálculo do m.m.c. Usar a decomposição em fatores primos como estratégia na adição e subtração de fração.
	Aproximação de números para múltiplos de potência de 10.	(EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.	Apresentar situações que mostrem frações com denominadores iguais e diferentes, bem como salientar que a forma de tratamento é diferente para estas quando se referem às operações adição e subtração.
	Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”.	(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	Utilizar a decomposição em fatores primos como estratégias na resolução de problemas. Fazer uso do conceito de multiplicação para construção do conceito de potenciação. O arredondamento deve ser sempre feito buscando a dezena mais próxima, efetuando a decomposição do número em estudo e respeitando as regras de arredondamento. Pode-se fazer uso da antiga balança de dois pratos, que pode ser confeccionada pelos próprios alunos com materiais recicláveis tipo papelão etc., em que os mesmos deverão dispor objetos em cada prato, e conforme solicitado pelo professor retirar ou adicionar um objeto em ambos pratos, verificando assim a relação de igualdade.
Álgebra	Propriedades da igualdade.	(EF06MA14) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.	Sugere-se que o professor recorra ao conceito de frações equivalentes em atividades práticas do cotidiano do estudante para melhor abordagem do conteúdo. Resolver problemas que envolvam as operações básicas com frações. Usar linhas perpendiculares para compreensão do plano cartesiano, contudo restringindo-se ao primeiro quadrante.
	Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo relações entre as partes e entre uma das partes e o todo.	(EF06MA15) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo. (EF06MA09MA) Reconhecer a importância das frações equivalentes na partilha de um todo.	Use de plantas e papel milimetrado. Visita a conjuntos habitacionais para vivenciar o plano cartesiano observando quadras e ruas. Recorrer ao uso de reais na compreensão dos conceitos básicos de geometria, tais como: vértices, faces e arestas. Com isso, o estudante os conhecerá suas propriedades e suas características. Confeccionar as figuras geométricas e planificações. Levar ao conhecimento do estudante que o nome dos polígonos está ligado ao número de lados que este polígono possui. Mostrar a discrepância entre uma figura regular e não regular. Trabalhar a ideia de que o triângulo é uma figura de três ângulos, bem como evidenciar que tanto o tamanho dos lados como as medidas dos ângulos de um triângulo são responsáveis pela classificação do mesmo. Utilização do kit de construção geométricas e softwares.
Geometria	Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados.	(EF06MA16) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1o quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.	Para esta habilidade sugere-se que o professor faça uso de sólidos geométricos planificados ou sólidos geométricos (em plástico e madeira). Os alunos devem selecionar as peças de acordo com os ângulos: reto, obtuso e agudo. Em seguida, observando as peças que são polígonos, sabendo seu número de ângulos, os alunos devem responder se elas são triângulo, pentágono, hexágono etc, reconhecendo se existe ou não a inclusão e a intersecção de classes entre eles. Recorrer a folhas quadriculadas para desenhar figuras iguais, bem como trabalhar os princípios de redução e ampliação. Fazer uso de equipamentos e programas para construção do conceito de retas paralelas e perpendiculares, buscando também a construção de outras figuras geométricas planas. Visita a linha férrea e o cruzamentos de rua para observação de linhas paralelas e perpendiculares.
	Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas).	(EF06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial. (EF06MA10MA) Identificar figuras geométricas planas e espaciais, suas características e propriedades.	
	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados.	(EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros. (EF06MA19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos (EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.	
	Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas. Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de régua, esquadros e softwares.	(EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais. EF06MA22) Utilizar instrumentos, como régua e esquadros ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros. (EF06MA23) Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.).	

6º ano

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Grandezas e medidas	Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume.	(EF06MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.	Trabalhar na perspectiva da existência de grandezas matemáticas que podem medir o comprimento, massa, tempo, temperatura. Usar os princípios das operações básicas da Matemática para cálculos de área e volume de figuras geométricas. Proporcionar aos alunos o uso de fita métrica e/ou trena, relógio digital e analógico e balança. Uso de termômetro, relógio smartwatch, para medição de temperatura e distância.
	Ângulos: noção, usos e medida.	(EF06MA25) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas. (EF06MA26) Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão. (EF06MA27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.	Propõe-se que o professor apresente imagens de figuras geométricas por meio das mídias digitais e dos <i>softwares</i> matemáticos, destacando o valor dos ângulos em graus, como também a associação existente entre a abertura do ângulo e seu valor, ou seja, quanto maior for a abertura do ângulo, maior será seu valor. Vale também destacar para os alunos que a grandeza grau é uma unidade de medida do ângulo. Resolver situações-problema do cotidiano que envolvam a aplicabilidade do conceito de ângulos em situações reais. Usar compasso para construção de circunferência no intuito de mostrar ao estudante que, com ajuda de transferidor, é possível mensurar um ângulo, bem como recorrer à tecnologia para obter as medidas de ângulo.
	Plantas baixas e vistas aéreas.	(EF06MA28) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.	Solicitar que os alunos desenhem a planta baixa de suas residências e também as vistas aéreas, utilizando as tecnologias digitais e <i>softwares</i> . Propor que os alunos descrevam e interpretem as plantas baixas ou vista aérea em formato de semi-nário temático.
	Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado.	(EF06MA29) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.	Trabalhar com os conceitos de perímetro, áreas e proporcionalidade com objetivo de que os estudantes possam usá-los em seus desenhos.
Probabilidades e estatísticas	Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável. Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista).	(EF06MA30) Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.	Mostrar, com lançamento de dados, sorteio, entre outros meios, o número de possibilidades de que um evento possa se repetir. Realização de pesquisas e construção de gráficos a partir dos seus resultados, buscando sempre provocar nos estudantes a possibilidade de inferências sobre os dados e leitura correta de um gráfico. Realização de pesquisas e construção de gráficos a partir dos seus resultados, buscando sempre provocar nos estudantes a possibilidade de inferências sobre os dados e leitura correta de um gráfico.
	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas.	(EF06MA31) Identificar as variáveis e suas frequências e elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico. (EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Elaborar junto com os estudantes questionário de pesquisa sobre temas atuais, buscando sempre provocar a possibilidade de inferências sobre os dados e leitura correta de um gráfico. Realizar, com os alunos, análise de dados coletados em pesquisas realizadas em sua comunidade, gráficos e avaliações para realização de intervenções e propostas de soluções para os problemas detectados. Construir com os alunos fluxograma simples da escola e apresentar a importância dos mesmos em várias áreas tais como educação, vendas e marketing, negócios, engenharia, fabricação etc.
	Coleta de dados, organização e registro. Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações. Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas.	(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos estudantes e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto. (EF06MA34) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.)	

7º ano

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Números	Múltiplos e divisores de um número natural.	(EF07MA01) Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.	Elaborar sequências numéricas destacando múltiplos e divisores. Fazer uso dos conceitos de máximo divisor comum (MMC) ou mínimo múltiplo comum (MMC) na resolução e elaboração de problema envolvendo números naturais. Decompor em fatores primos.
	Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples.	(EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros. (EF07MA01MA) Compreender que o uso do algoritmo da divisão pode ser usado para efetuar cálculos que envolvam porcentagem. (EF07MA03) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração. (EF07MA02MA) Compreender a história dos números inteiros como um novo conjunto numérico formado com criação dos conceitos de números positivos e negativos.	Trabalhar com a multiplicação e a divisão por 100 como uma das estratégias para a resolução de cálculo de porcentagem. Apresentar situações reais, por exemplo, a compra de uma geladeira a prazo, na qual o aluno deve fazer a comparação entre o valor que deveria ser pago à vista e o valor final pago a prazo, identificando assim acréscimo no preço do produto. Apresentar situações que envolvem decréscimos, tais como a desvalorização do valor de um veículo. Os alunos podem pesquisar preços de veículos na internet e preços de veículos à venda nos jornais, assim poderá entender o que é decréscimo por meio de situações práticas. Trabalhar com situações concretas como: compra roupas, calçados, extratos bancários, carnês de lojas, material escolar no varejo e atacado, para a resolução de cálculo envolvendo porcentagem e fazendo observação na variação de preços nas duas situações.
		(EF07MA04). Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros. (EF07MA03MA) Compreender que há maneiras diferente de se efetuar as operações básicas com números inteiros, através do “Regra de sinais”.	Trabalhar as operações básicas, como adição, subtração e multiplicação na elaboração e resolução de problemas com os números inteiros. Dividir a turma em equipes e, com uso da fita métrica ou balança, medir ou pesar os componentes. Depois de coletados os dados, elenar em reta numérica para que os estudantes possam realizar comparações de maior e menor, mais leve ou mais pesado. Fazer uso de jogos didáticos, tais como dominó de inteiros, tabuleiro de números inteiros, entre outros, para facilitar a compreensão da regra dos sinais e da existência de diferentes maneiras de efetuar as operações básicas com números inteiros. Para a fixação deste objeto de conhecimento, o professor pode fazer a demonstração no quadro e, após, convidar os alunos para resolver um mesmo problema envolvendo os números inteiros, porém de maneiras diferentes.
	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.	(EF07MA05) Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos.	Para atender a essa habilidade, o professor deve propor uma disputa expondo um problema no quadro e solicitando que os alunos, em grupos ou duplas, o resolvam por diferentes algoritmos. À medida que os alunos vão resolvendo, o professor vai disponibilizando novos problemas. Os que conseguirem resolver irão acumulando pontos até o final da disputa, em que esses pontos poderão ser trocados por prêmios que correspondam ao valor acumulado. Nesse caso, o professor deve levar os prêmios e uma lista preestabelecida com o nome dos prêmios e seus respectivos valores.

7º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Números	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.	(EF07MA06) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos.	Sugere-se nesse item que, após a explanação do conteúdo pelo professor, o mesmo organize os alunos em duplas para a resolução de uma bateria de problemas, em que a dupla terá que ir ao quadro resolver um dos problemas. Em seguida, cada aluno deverá desenvolver um problema para o colega de dupla resolver. Após a resolução, a troca é desfeita e o aluno corrige a atividade feita pelo seu colega. Nesse momento, o professor irá a cada dupla para auxiliar na resolução dos problemas propostos. Propor aos alunos que eles resolvam um grupo de problemas envolvendo fração, e em seguida organizem um fluxograma, por meio de <i>softwares</i> ou mídias digitais disponíveis na escola, para apresentarem os passos utilizados nas resoluções. Após montado o fluxograma, que os mesmos sejam apresentados para a turma, para que eles façam comparações e observações quanto aos passos utilizados. Fazer um relato da origem dos números inteiros, recorrer aos símbolos matemáticos: <, > e = para comparar as frações. Utilizar softwares para a exploração de frações associadas à ideia de inteiros. Utilizar situações vivenciadas pelo aluno que envolvam aprendizagem de razões, por exemplo, o número de candidatos por uma vaga numa seleção escolar etc..
		(EF07MA07) Representar, por meio de um fluxograma, os passos utilizados para resolver um grupo de problemas.	
(EF07MA08) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.			
(EF07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração $\frac{2}{3}$ para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza.			
Números	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações.	(EF07MA10) Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica.	Fazer um relato da origem dos números inteiros, recorrer aos símbolos matemáticos: <, > e = para comparar as frações. Trabalhar o conceito de fração, números decimais de modo que os estudantes possam internalizar a nova nomenclatura. Realizar cálculos básicos fazendo uso das operações básicas e de suas propriedades com vista à resolução de problemas envolvendo fração e números decimais, por exemplo: a população de Codó, número de eleitores, situação epidemiológica em relação a número de infectados.
		(EF07MA11) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias. (EF07MA12) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.	
Álgebra	Linguagem algébrica: variável e incógnita.	(EF07MA13) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.	Trabalhar o conceito de igualdade entre as sentenças para construir o conceito de equação, bem como introduzir a ideia de que letras e símbolos podem representar esta igualdade. Estimular a elaboração de situações-problema que envolvam igualdade e desigualdade para determinar valores desconhecidos. Recorrer a textos que abordem a utilização de letras e símbolos para representar números. Recorrer à utilização de sequências numéricas e explicar que cada sequência tem suas características; mostrar por meio de realias que as sequências numéricas são bastante usadas na natureza. Mostrar que a Matemática está presente em outras áreas de conhecimento. Usar a lei de formação de cada sequência para obtenção dos termos de uma sequência.
		(EF07MA04MA) Compreender a história do uso de letras ou símbolos na Matemática. (EF07MA14) Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na Matemática, mas também nas artes e na literatura. (EF07MA15) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.	
	Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica.	(EF07MA16) Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.	Trabalhar o conceito de igualdade entre as sentenças para construir o conceito de equação, bem como introduzir a ideia de que letras e símbolos representam numa sentença.

7º ano

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Álgebra	Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais.	(EF07MA17) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.	Partir do conceito de igualdade de fração para construir a definição de proporcionalidade e demonstrar que a variação no valor de uma grandeza pode afetar as grandezas correlatas de forma direta ou inversamente proporcional. Utilizar a vazão de água do Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto proporcionalmente ao número de habitantes por bairro.
	Equações polinomiais do 1º grau.	(EF07MA18) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.	Transformar as situações cotidianas em problemas matemáticos que possam ser resolvidos por equações polinomiais do 1º grau, na forma redutível ou não. Dividir a turma em grupos.
Geometria	Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem.	(EF07MA19) Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro. (EF07MA20) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.	Usar linhas perpendiculares para compreensão do plano cartesiano e trabalhar com as coordenadas de vértices por um número inteiro. Fazer uso de vídeos que tratem de geometria (sugestão: <i>Pato Donald no país da Matemática</i>). Usar linhas perpendiculares para compreensão do plano cartesiano e trabalhar com as coordenadas de vértices por um número inteiro. Sugere-se a utilização de <i>software</i> de geometria na construção e manipulação das figuras. Além de potencializar a eficácia no desenvolvimento dessas habilidades, o uso dos <i>softwares</i> representa um ganho significativo de tempo. Utilizar softwares e /ou jogos didáticos ou confeccionados com materiais alternativos para a exploração de polígonos.
Geometria	Simetrias de translação, rotação e reflexão.	(EF07MA21) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou <i>softwares</i> de Geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.	Sugere-se que o professor e seus alunos construam maquetes em 3 D de obras arquitetônicas ou mon- tem obras de arte que contenham figuras formadas por simetria de translação, rotação e reflexão, utilizando as tecnologias digitais, ou outros materiais, de maneira que o aluno reconheça as figuras existentes nas produções.
	A circunferência como lugar geométrico.	(EF07MA22) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.	Usar compasso para construção de circunferência no intuito de se mostrar ao estudante as propriedades de uma circunferência a serem estudadas.
	Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal. Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos.	(EF07MA23) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de <i>softwares</i> de Geometria dinâmica. (EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180° . (EF07MA25) Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas. (EF07MA26) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados. (EF07CO01) Reconhecer os ângulos através dos estudos das rotatórias existentes em Codó.	Usar compasso para construção de circunferência no intuito de se mostrar ao estudante que, com ajuda de transferidor, é possível mensurar um ângulo, bem como recorrer à tecnologia para obter as medidas de ângulo. Identificar em um triângulo suas características, propriedades e suas aplicações. Estimular o cálculo de medidas de lados de um triângulo utilizando o teorema de Pitágoras. Realizar visitas a lugares que possuem em sua arquitetura a representação de triângulos, como, por exemplo, a tesoura de um telhado que possui uma forma triangular, fato importante para sustentação de um telhado.

7º ano

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Geometria	Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero.	(EF07MA27) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos. (EF07MA28) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.	Trabalhar o conceito de ângulos, polígonos regulares para que o estudante veja as relações entre ambos os conceitos. Usar modelos de polígonos regulares de vários tipos identificando as diferenças entre cada um.
	Problemas envolvendo medições.	(EF07MA29) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridas em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.	Propõe-se que o professor distribua um grupo de situações-problema que envolvam medidas de grandezas, que tratem de questões relacionadas ao contexto social, financeiro, problemas ambientais, mundo cibernético, entre outros assuntos de cunho relevante, para que os alunos resolvam e expliquem para seus colegas as estratégias utilizadas, como também que os valores obtidos podem ser exatos ou aproximados.
Grandezas e medidas	Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais.	(EF07MA30) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).	Usar os algoritmos para cálculo de volume de figuras geométricas para resolução de problemas.
	Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros.	(EF07MA31) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros. (EF07MA32) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.	Usar os algoritmos para cálculo de área de figuras geométricas para resolução de problemas. Construir procedimentos para o cálculo de áreas e de perímetros de superfícies planas para a compreensão do conceito. Usar os algoritmos para cálculo de área de figuras geométricas para resolução de problemas.
	Medida do comprimento da circunferência.	(EF07MA33) Estabelecer o número π como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.	Fazer demonstração com objetos circulares de vários tamanhos, identificando os conceitos de perímetro de uma circunferência e diâmetro e mostrando que a relação entre eles é uma constante de valor 3,14159265358979..., denominada π .
	Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências.	(EF07MA34) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.	Mostrar, com o uso de dados, sorteio entre outros meios, a existência de vezes em que os eventos se repetem e podem ser representados por probabilidade. Desenvolver o conceito de pesquisa por meio de discussões, debates, leituras e consultas.
	Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados	(EF07MA35) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa; calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.	Realizar pesquisas entre os estudantes e transferir para gráficos seus resultados, buscando sempre provocar nos educandos a possibilidade de inferências sobre os dados e leitura correta de um gráfico. Usar situações-problema para calcular a média aritmética dos valores de uma pesquisa, reconhecendo-a como um dos indicadores que permitem fazer inferência.
Probabilidade e estatística	Pesquisa amostral e pesquisa censitária. Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações.	(EF07MA36) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.	Realizar pesquisas entre os estudantes e transferir para gráficos seus resultados, buscando sempre provocar nos educandos a possibilidade de inferências sobre os dados e leitura correta de um gráfico. Estudar a demografia codoense, traçando-a em gráficos e tabelas.
	Gráficos de setor e: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados.	(EF07MA37) Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.	Fazer uso de informações disponíveis em sites do IBGE, SUS, MEC, jornais impressos/digitais e revistas impressas/ digitais, analisando os dados, fazendo questionamentos sobre a interpretação dos dados.

8º ano

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Números	Notação científica.	(EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.	Apresentar o conceito principal: representação de números grandes e ou pequenos com notação científica. Jogar o bingo da notação científica.
	Potenciação e radiciação.	(EF08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.	Fazer uso da tabela de multiplicação para que os estudantes entendam a relação entre o produto de fatores iguais e o número de quadradinhos na tabela de multiplicação, fazendo a relação com as potências de expoente 2 e a operação inversa, que é a raiz quadrada.
	O princípio multiplicativo da contagem.	(EF08MA03) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.	Utilizar uma sequência de problemas que envolvam situações cotidianas, em que os estudantes poderão identificar as várias possibilidades de uma combinação de fatores.
	Porcentagens.	(EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.	Estudar o conceito de porcentagem para calculá-la com base no uso da fração cujo denominador é igual a 100. Fazer uso da calculadora e outras tecnologias para o cálculo de porcentagem efetivo da situação social local.
	Dízimas periódicas: fração geratriz.	(EF08MA05) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica. (EF08MA01MA) Identificar que os números decimais que não apresentam dízimas periódicas, formam outra categoria de números, chamados de números irracionais.	Trabalhar com desafios transformando a geratriz em fração.
Álgebra	Valor numérico de expressões algébricas.	(EF08MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.	Propor situações-problema para que os alunos resolvam em grupos. Em seguida escolha alguns alunos que apresentaram maneiras diferentes de solucionar os problemas para ir ao quadro. Utilizar materiais concretos (laranja, chocolate, figuras) para calcular valores numéricos no lugar de variáveis matemáticas.
	Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano.	(EF08MA07) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.	Contar para a turma um pouco da história da álgebra. Mostrar aos estudantes uma reta no plano e solicitar que identifiquem qual equação pode ser representada.
	Sistema de equações polinomiais de 1º grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano.	(EF08MA08) Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso. (EF08MA02MA) Valorizar a linguagem Matemática para expressar-se com clareza na resolução de problemas.	Trabalhar situações-problema como desafios entre os estudantes. Fazer uso da linguagem própria da Matemática na resolução de problemas. Recorrer a métodos de resolução de sistema de equações de 1º grau de forma clara e acessível aos estudantes.
	Equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2 = b$.	(EF08MA09) Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$. (EF08MA03MA) Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$. Tendo em vista o uso das variáveis a, b e c nas equações polinomiais de 2º grau, sugere-se a troca da variável b por c, passando até a seguinte redação $ax^2 = c$.	Propor que cada aluno elabore problemas para serem resolvidos por seus colegas, utilizando os procedimentos de resolução de equações de 2º grau, com auxílio ou não de tecnologias, de forma a encontrar raízes de equações, transpondo da linguagem corrente para a linguagem matemática. Solicitar que seja apresentado um algoritmo para a resolução dos problemas das equações do 2º grau propostas. Recorrer ao algoritmo da divisão e cálculo de raiz quadrada na resolução de equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = c$.
	Sequências recursivas e não recursivas	(EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figurada não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes.	Proporcionar visita a supermercado e lojas locais para entrevistar os gerentes/ou responsáveis quanto ao controle de vendas. Utilizar o jogo de dominó para exemplificar a sequência numérica. Pode-se usar a história da Matemática para apresentar importantes sequências tais como: sequência de Fibonacci, a descoberta de Gauss na sequência de 1 a 100.
	Sequências recursivas e não recursivas.	(EF08MA11) Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.	Utilizar objetos e organizá-los de forma sequenciada para que os estudantes completem o que falta. Incentivar que os estudantes façam suas próprias sequências, recursivas ou não.

8º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Álgebra	Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais.	(EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no planocartesiano. (EF08MA04MA) Fazer uso das propriedades das proporções para efetuar divisões direta ou inversamente proporcionais.	Confeccionar, com os estudantes, moldes de roupas, fazendo com que anotem as medidas e verifiquem se são proporcionais. Utilizar a vasão de água do Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto proporcionalmente ao número de habitantes por bairro. Observar a demografia de Codó: número de eleitores, situação epidemiológica em relação a número de infectados. Usar as formas de quadriláteros contidos dentro da própria sala de aula para demonstrar as semelhanças com as figuras. Trabalhar com dobraduras, maquetes, plantas de bairros. Confeção da Roseta (escolher rotação). Fazer uso das construções geométricas por meio de <i>softwares</i> como o Geogebra, sem apresentar as ferramentas disponíveis no <i>software</i> : mediatriz, bissetriz, que já dão esses elementos prontamente, mas os alunos deverão criar estratégias para construção desses elementos, usando outras ferramentas do <i>software</i> , tais como a divisão de segmentos proporcionais, circunferências e arcos. Fazer uso de triângulo para mostrar ao estudante locais geométricos importantes para o estudo do triângulo e de suas peculiaridades.
		(EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.	
Geometria	Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros.	(EF08MA14) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.	Usar objetos de formas geométricas diferenciadas, demonstrando que podem formar outras figuras com uma simples rotação. Usar os algoritmos para cálculo de área de figuras geométricas para resolução de problemas. Relacionar os múltiplos e os submúltiplos do litro, utilizando as medidas em recipiente com marcadores (litro) de cada submúltiplo e relacionar com os múltiplos. Trabalhar com dados e baralho para que os estudantes vejam como se cria um espaço amostral e também aprendam a calcular a probabilidade que um evento aconteça, um vez ou mais de uma. Mostrar os diferentes tipos de gráficos estatísticos existentes, com auxílio de <i>slides</i> ; expor variáveis para coleta de dados e solicitar aos alunos que façam uma conexão entre as variáveis e os gráficos correspondentes para apresentação da mesma. Realizar uma pesquisa na escola, em grupos, seguindo a variável contínua determinada pelo professor; Nesse item o professor distribui tabelas de variáveis organizadas em classes para os alunos e solicita que em grupos eles obtenham os valores da média, mediana e moda desses dados.
	Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.	(EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou <i>softwares</i> de Geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares. (EF08MA16) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso.	
	Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas;	(EF08MA17) Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.	
	Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação.	(EF08MA18) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de <i>softwares</i> de Geometria dinâmica.	
	Área de figuras planas. Área do círculo e comprimento de sua circunferência.	(EF08MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como a determinação da medida de terrenos.	
Grandezas e medidas	Volume de cilindro reto. Medidas de capacidade.	(EF08MA20) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes. (EF08MA21) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.	
		(EF08MA22) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.	
Probabilidade e estatística	Princípio multiplicativo da contagem. Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral.	(EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa. (EF08MA24) Distribuir as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões. (EF08MA25) Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude. (EF08MA26) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justifiquem a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada). (EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.	
	Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores, seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados.		
	Organização dos dados de uma variável contínua em classes. Medidas de tendência central e de dispersão. Pesquisas censitárias ou amostrais. Planejamento e execução de pesquisa amostral.		

9º ano

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Números	Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta. Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica.	(EF09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade). (EF09MA02) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica. (EF09MA01MA) Identificar os números irracionais, sua história, importância e sua localização dentro da reta numérica.	Fazer experimentos com diversos objetos geométricos para demonstrar que existem segmentos comensuráveis e incomensuráveis, como por exemplo calcular a medida da diagonal de um polígono. Fazer um breve histórico das origens dos números, a busca pela forma de juntá-los em conjuntos pelas características em comum, até chegar ao conjunto dos números reais, que compreende a junção dos outros conjuntos, suas propriedades e suas características. Mostrar, na prática, a existência de um número igual a 3.14159265359..., oriundo da divisão do comprimento de qualquer circunferência pelo seu diâmetro, denominado π (Pi).
	Potências com expoentes negativos e fracionários.	(EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.	Trabalhar com cálculos de potências tanto com expoentes negativos como fracionários, ressaltando a importância de suas propriedades.
	Números reais: notação científica e problemas.	(EF09MA04) Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.	Mostrar que há números grandes demais e pequenos demais que, devido ao uso da potência de base 10, podem ser trabalhados com a nomenclatura de notação científica.
	Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos.	(EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.	Usar o conceito e as aplicações de porcentagem na educação financeira. Trabalhar, com a participação dos alunos e pais, projetos voltados para a construção de uma educação financeira. Levar os alunos a verem em algumas lojas físicas e ou virtuais a diferença de valores nas compras à vista ou a prazo, para que os mesmos vejam como se faz um desconto ou um acréscimo no valor dos objetos. Observar a diferença de cálculos de percentuais entre financiamentos de bens, compra à vista e consórcios.
Álgebra	Funções: representações numérica, algébrica e gráfica.	(EF09MA06) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica, e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.	Trazer as relações de dependência unívoca entre duas variáveis e mostrar que se pode trabalhar este tema fazendo uso de gráficos. Construção e interpretação de gráficos.
	Razão entre grandezas de espécies diferentes.	(EF09MA07) Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica.	Recorrer aos conceitos de proporcionalidades e também de algoritmos para efetuar cálculos de velocidade e densidade demográfica.
	Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais.	(EF09MA08) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas. (EF09MA02MA) Usar técnicas diferenciadas na resolução de problemas que envolvam grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais.	Partir do conceito de igualdade de fração para construir a definição de proporcionalidade e demonstrar que a variação no valor de uma grandeza pode afetar as grandezas correlatas de forma direta ou inversamente proporcional. Resolver problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, fazendo uso de estratégias mais fáceis para a compreensão do estudante.

9º ano

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Álgebra	Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis. Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações. Resolução de equações polinomiais biquadradas.	(EF09MA09) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau. (EF09MA03MA) Reconhecer os tipos de equações polinomiais do 2º grau e suas características. (EF09MA04MA) Reconhecer e resolver equações polinomiais biquadradas.	Trabalhar com a fatoração de expressões algébricas dos produtos notáveis com o intuito de apresentar ao estudante a equação polinomial do 2º grau. Apresentar para os alunos a história da fórmula de Bhaskara. Reconhecer as expressões algébricas $ax^2 + bx + c = 0$; $ax^2 + bx = 0$ e $ax^2 + c = 0$ como equações polinomiais do 2º grau. Fazer uso do método de complemento dos quadros na resolução de equações polinomiais do 2º grau. Usar a fórmula de Bhaskara para resolução das equações polinomiais do 2º grau do tipo: $ax^2 + bx + c = 0$. Usar a fatoração de expressões algébricas para resolução das equações polinomiais do 2º grau do tipo: $ax^2 + bx = 0$ e $ax^2 + c = 0$. Resolver as equações biquadradas com uso de técnicas de resolução.
	Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal.	(EF09MA10) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.	Levar para a sala de aula jogos / desafios, a serem realizados em duplas, que utilizam palitos grandes e transferidor, em que o professor deve sugerir formas de organização de posições para os palitos, como exibem as seguintes regras: o professor pede que a turma posicione os palitos de uma determinada maneira. Depois que a turma posiciona, o professor mostra a solução em <i>slide</i> (ou a desenha no quadro, caso não haja projetor) e pede outro posicionamento. Trabalhar as situações de trânsito de Codó.
Geometria	Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo.	(EF09MA11) Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de <i>softwares</i> de Geometria dinâmica.	Mostrar as relações entre o ângulo central e ângulos inscritos em uma circunferência.
	Semelhança de triângulos.	(EF09MA12) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.	Efetuar demonstrações que provem a semelhanças entre triângulos de tamanho diferentes enfatizando a proporcionalidades de seus lados.
	Relações métricas no triângulo retângulo. Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração.	(EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.	Provar a validade do teorema de Pitágoras e suas aplicações por meio de Tangran e/ou outros métodos palpáveis.
	Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais	(EF09MA14) Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.	Provar a validade do teorema de Pitágoras e suas aplicações por meio de exemplos.
	Polígonos regulares.	(EF09MA15) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também <i>softwares</i> .	O professor pode usar o <i>software</i> Cabri Geomètre ou Geogebra e construir polígonos com 4, 5, 6 lados e depois solicitar aos alunos a construção de polígonos com 7, 8, 9 e 10 lados, discriminando os passos seguidos para essa construção e gerar discussões sobre o fato de essas construções feitas por eles resultarem ou não em polígonos regulares. Usar compasso para construção de circunferência no intuito de mostrar ao estudante as propriedades de uma circunferência a serem estudadas.

9º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Geometria	Distância entre pontos no plano cartesiano.	(EF09MA16) Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.	Trazer o conceito de plano cartesiano para localizar os pontos no mesmo, trabalhar com algoritmos que possam calcular a distância entre os pontos e área compreendido entre eles.
	Vistas ortogonais de figuras espaciais.	(EF09MA17) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.	Despertar nos alunos suas habilidades artísticas na confecção de figuras geométricas planas e espaciais no intuito que os mesmos possam ver as diferenças entre os tipos de figuras. Trabalhar com objetos reais para que os estudantes possam se apropriar dos conceitos de figura bidimensional e tridimensional. Fazer uso de <i>softwares</i> e/ou aplicativos gratuitos (Geogebra, por exemplo) que permitam a visualização de objetos em diferentes perspectivas.
Grandezas e medidas	Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas. Unidades de medida utilizadas na informática.	(EF09MA18) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.	Mostra que há números grandes demais e pequenos demais que, devido ao uso da potência de base 10, podem ser trabalhados com a nomenclatura de notação científica.
	Volume de prismas e cilindros.	(EF09MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.	Usar os algoritmos para cálculo de volume de figuras geométricas para resolução de problemas.
Probabilidade e estatística	Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes.	(EF09MA20) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.	Realizar, entre os alunos, simulação de sorteio levando em consideração seus resultados, buscando sempre provocar nos estudante a construção do conceito de espaço amostral, fazendo valer o princípio da multiplicação de possibilidade, observando também a possibilidade de eventos repetidos.
	Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir erros de leitura ou de interpretação.	(EF09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.	Propor aos alunos que façam pesquisas em jornais, revistas, livros, <i>sites</i> oficiais, páginas de internet, sobre gráficos de barras, pictogramas, gráficos de <i>pizzas</i> , entre outros, que apresentem elementos errados, acidental ou propositalmente, que possam induzir ao erro de interpretação do mesmo.
	Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos.	(EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.	Rever a definição e tipos de gráficos e realizar simulações de pesquisas com os estudantes no intuito de recorrer ao tipo de gráfico mais adequado para representar os dados de coletados. Fazer tratamento das informações, destacando as medidas de tendência central (média aritmética, moda, mediana).
Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório.	(EF09MA23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.	Fazer tratamento das informações, destacando as medidas de tendência central (média aritmética, moda, mediana). Propor que os estudantes realizem pesquisas direcionadas a temas do seu cotidiano, observando a realidade local, organizem os dados coletados, tabelam, analisem e os apresentem em forma de gráficos e/ou tabelas.	

Área de Ciências da Natureza



Área de Ciências da Natureza

O Ensino de Ciências, em sua origem, tem como característica a reunião de três grandes áreas: a Biologia, a Física e a Química, pois desde 1930, havia um entendimento de que essas disciplinas compartilhavam um método único, e ensiná-las juntas seria adequado, considerando que integradas elas construiriam explicações mais amplas sobre os fenômenos naturais. Esse modo de pensar as “Ciências” foi o responsável por mantê-las unidas ainda hoje no ensino fundamental e se tornou obrigatória em 1971, com a lei nº 5692. (Brasil, 1998).

No Ensino Fundamental, são propostas cinco unidades de conhecimento (UC), que representam os principais temas a serem estudados por crianças e adolescentes ao longo de nove anos de escolaridade básica. As unidades envolvem conhecimentos articulados das Ciências da Natureza, em um único componente curricular de Ciências, visando manter a articulação entre os conhecimentos e proporcionar a continuidade de estudos ao longo de toda a Educação Básica.

As cinco unidades de aprendizagem reúnem objetivos para cada um dos nove anos do Ensino Fundamental. Nos anos finais, de forma gradativa, os adolescentes são envolvidos com demandas cognitivas mais complexas - **compreender, analisar, aplicar conceitos científicos e entender modelos explicativos** - que os preparam para abordagens mais específicas e aprofundadas que serão feitas no Ensino Médio.

No entanto, o ensino de Ciências necessita de um olhar coletivo, em que a sociedade se desenvolve pelo princípio tecnológico, e essas ações ocorrem de maneira em que somos forçados a acompanhar todo esse desenvolvimento, e testemunhamos impactos negativos e positivos que provocam diversas mudanças na natureza e na sociedade em geral.

Nesse princípio, a participação de todos para compor os debates que são relevantes para essa transformação no mundo contemporâneo é altamente relevante, assim como nas tecnologias que é uma mola propulsora nos avanços de toda ciência em nossa volta, podemos mencionar também a saúde, o meio ambiente, assim para a crescente interações dos conhecimentos científicos a englobar à ética, à política, à cultura que passam por essas transformações constantes ocasionados pelo homem e por transformações essenciais da natureza.

É importante destacar que aprender Ciências da Natureza vai além do aprendizado de seus conteúdos conceituais. Nessa perspectiva, a BNCC da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias – por meio de um olhar articulado da Biologia, da Física e da Química – define competências e habilidades que permitem a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental no que se refere: aos conhecimentos conceituais da área; à contextualização social, cultural, ambiental e histórica desses conhecimentos; aos

processos e práticas de investigação e às linguagens das Ciências da Natureza (BRASIL, 2017, P. 547).

Nessa perspectiva, a proposta abordada pela BNCC é a de que a Ciências da Natureza possa fazer uma integração dos conhecimentos para que os educandos tenham a oportunidade de fazer dos seus conhecimentos a prática que tanto se buscou nesse componente e criar diversas possibilidades de reflexão crítica científica. Contudo, o processo de aprendizagem sugeridas pela BNCC exige que o professor seja mais atuante ao planejar suas aulas, partindo da realidade que o aluno vive e alinhar com o conhecimento científico.

Espera-se que no Ensino Fundamental, a área de Ciências da Natureza venha contribuir cada vez mais para o letramento científico, de modo que o processo de aprendizagem, as práticas e conhecimentos se apoiem nas ações de descoberta dos alunos sobre o mundo em sua volta. Assim o ensino de Ciências oportuniza aos alunos em todas as etapas do processo da investigação e produção científica, podendo assim descrever:

Definição de problemas	<ul style="list-style-type: none"> *Observar o mundo a sua volta e fazer perguntas. *Analisar demandas, delinear problemas e planejar investigações. *Propor hipóteses.
Levantamento, análise e representação	<ul style="list-style-type: none"> *Planejar e realizar atividades de campo (experimentos, observações, leituras, visitas, ambientes virtuais etc.). *Desenvolver e utilizar ferramentas, inclusive digitais, para coleta, análise e representação de dados (imagens, esquemas, tabelas, gráficos, quadros, diagramas, mapas, modelos, representações de sistemas, fluxogramas, mapas conceituais, simulações, aplicativos etc.). *Avaliar informação (validade, coerência e adequação ao problema formulado). *Elaborar explicações e/ou modelos. *Associar explicações e/ou modelos à evolução histórica dos conhecimentos científicos envolvidos. *Selecionar e construir argumentos com base em evidências, modelos e/ou conhecimentos científicos. *Aprimorar seus saberes e incorporar, gradualmente, e de modo significativo, o conhecimento científico. *Desenvolver soluções para problemas cotidianos usando diferentes ferramentas, inclusive digitais.
Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> *Organizar e/ou extrapolar conclusões. *Relatar informações de forma oral, escrita ou multimodal. *Apresentar, de forma sistemática, dados e resultados de investigações. *Participar de discussões de caráter científico com colegas, professores, familiares e comunidade em geral. *Considerar contra-argumentos para rever processos investigativos e conclusões.
Intervenção	<ul style="list-style-type: none"> *Implementar soluções e avaliar sua eficácia para resolver problemas cotidianos. *Desenvolver ações de intervenção para melhorar a qualidade de vida individual, coletiva e socioambiental.

Fonte: BNCC (BRASIL, 2017, p. 321).

Ciências

Ao longo dos anos, o ensino de Ciências passou por diversas transformações, começando a ser tratada como disciplina obrigatória para o ensino fundamental por meio da LDB (Lei nº 4.204/61), depois passa por aprofundamento de estrutura até chegar ao que temos hoje com a LDB (9394/96), onde a

Ciências da Natureza é vista para muitos como o componente curricular que mais terá impacto na vida dos alunos na sala de aula de acordo com a nova estrutura a ser seguida pela BNCC.

Vale ressaltar que a disciplina de Ciências perpassa por outros contextos de ampliação do seu currículo que é tecnologia, cultura digital, produção científica, entre outros, que leva o aluno a está mais próximo de sua realidade e que possa contrapor suas ideias dentro contexto da sala juntamente com o professor.

Para Krasilchik (2000:85):

Na medida em que a Ciência e a Tecnologia foram reconhecidas como essenciais no desenvolvimento econômico, cultural e social, o ensino das Ciências em todos os níveis foi também crescendo de importância, sendo objeto de inúmeros movimentos de transformação do ensino, podendo servir de ilustração para tentativas e efeitos das reformas educacionais. (KRASILCHIK, 2000, P. 85).

Com a aprovação da LDB (Lei nº 9.394/96), que referencia as diretrizes para o andamento do sistema educacional brasileiro, nesse intuito foi também elaborado os Parametros Curriculares Nacionais (PCN'S 1998), afim de condicionar toda base curricular não só de ciências da Natureza, mas todo os componentes curriculares que fazem parte da estrutura da educação básica, e tinha os eixos temáticos que até então, era parte principal para as ações prática do professor dentro da sala de aula: **Terra e Universo; Vida e Ambiente; Tecnologia e Sociedade**. Com isso, esses eixos tinham o compromisso de organizar o currículo de Ciências para o andamento das atividades educacionais da eudcação básica.

Ao se defrontar com a nova organização do currículo de Ciencias da Natureza de acordo com Ministério da Educação (MEC, 2017), a BNCC tras outros eixos temáticos que possibilitem uma melhor aproximação do conhecimento científico com a prática do aluno. Assim temos:

- **Matéria e Energia:** É desenvolver a capacidade de entender a natureza da matéria e os diferentes usos da energia, e levar os alunos a compreender os tipos de energias renovaveis e de possivel acesso em sua região. Isso envolve compreender a origem, a utilização, o processamento de recursos naturais e energéticos.
- **Terra e Universo:** É compreender as características (dimensões, composição, localizações, movimentos e forças que atuam entre eles) da Terra, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes, bem como os fenômenos relacionados a eles, trazer aos alunos uma forma de lidar com as práticas e construção de maquetes, produção digital e seminários temático no intuito de fortalecer a aprendizagem.
- **Vida e Evolução:** Relacionar com os seres vivos: características e necessidades, processo evolutivo, interação entre os seres vivos – principalmente a que o ser humano estabelece entre si e com os demais seres vivos e elementos não vivos do ambiente – e preservação da biodiversidade.

Esses eixos temáticos vão se repetindo a cada etapa do Ensino Fundamental, “essas habilidades mobilizam conhecimentos conceituais, linguagens e alguns dos principais processos, práticas e procedimentos de investigação envolvidos na dinâmica da construção de conhecimentos na ciência” (BRASIL, 2017:328).

Assim, as habilidades possibilitam o desenvolvimento do componente de ciências de forma mais organizada e direcionada para que os alunos possam ter níveis de conhecimentos mais amplo de todo o contexto e não venha a ser fraguimentado a cada ano em que ele alcance uma nova etapa do ensino, e a descoberta de novos conhecimentos.

Competências Específicas de CIÊNCIAS

*Compreender as ciências como empreendimento humano, reconhecendo que o conhecimento científico é provisório, cultural e histórico.

*Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas e socioambientais e do mundo do trabalho.

*Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, tecnológico e social, como também às relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas e buscar respostas.

*Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e da tecnologia e propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

*Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

*Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza.

*Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

ORGANIZADOR CURRICULAR DE CIÊNCIAS

1º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Matéria e energia	Características dos materiais.	(EF01C101) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	Elabore questionamentos para o levantamento de conhecimentos prévios, de preferência usando imagens. Roda de conversa, incentivando-os a observar a seleção e a coleta do lixo domiciliar. Oriente os estudantes a reutilizar recipientes para confecção de lixeiras de coleta seletiva na escola. Utilize as TIC (tecnologias de informação e comunicação), contextualizando as situações do cotidiano. Utilize recursos de tecnologia assistiva, quando for o caso. Solicite que cada criança leve para escola brinquedos de diversos materiais (papel, metal, plástico, tecido, madeira e vidro) para observarem e sentirem os diferentes tipos de materiais.
		(EF01CICO01) Identificar os modos de descarte/destinação dos objetos de uso cotidiano e como podem ser usados e reaproveitados de forma consciente e sustentável.	
		(EF01CICO02) Identificar os materiais reutilizáveis, relacionando-os ao consumo de recursos naturais e evitando o uso desnecessário, despertando para a preservação e conservação dos ambientes como as margens do rio Itapecuru.	
Vida e evolução	Corpo humano. Respeito à diversidade.	(EF01C102) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano (<i>membros e órgãos</i>) e explicar suas funções.	Organize as crianças em pequenos grupos para montar um quebra-cabeça com as partes do corpo humano. Leitura de imagens (revistas, jornais, <i>slides</i> , rótulos etc.) para interpretação e construção de pequenos textos.
		(EF01C103) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz, <i>o cabelo</i> , as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde, conhecendo as principais consequências provocadas pela ausência desses hábitos.	Elabore propostas de projetos de valores, de acolhimento e de respeito às diferenças.
		(EF01C104) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças (étnicas, econômicas, sociais e religiosas), estimulando a cultura de paz.	Utilização de instrumentos com marcadores de tempo (calendário, relógio). Roda de conversa, incentivando-os a observar a passagem do tempo nas mudanças ocorridas no corpo.
Terra e universo	Escalas de tempo.	(EF01C105) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	Construa com a turma um painel que retrate as escalas de tempo (manhã, tarde, noite) associadas às atividades do cotidiano dos estudantes que ocorrem na sucessão dos dias, semanas, meses e anos.
		(EF01C106) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.	
		(EF01CICO03) Pesquisar sobre animais da fauna codoense e seus hábitos (diurno/noturno).	

2º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Matéria e energia	Propriedades e usos dos materiais. Prevenção de acidentes domésticos.	(EF02C101) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com <i>quais</i> materiais eram produzidos no passado, reconhecendo os impactos da extração/ produção desses materiais na natureza.	Elabore questionamentos para o levantamento de conhecimentos prévios, de preferência usando imagens. Estimule a pesquisa sobre as propriedades e uso dos diversos materiais e seus impactos da extração na natureza. Apresente aos estudantes os materiais de maiores impactos ambientais extraídos no município de Codó. Estimule a leitura, a escrita e outras formas de expressão.
		(EF02C102) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).	Utilize as TIC (tecnologias de informação e comunicação), contextualizando com as situações do cotidiano. Utilize recursos de tecnologia assistiva, quando for o caso.
		(EF02C103) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.), estimulando atitudes de segurança em relação aos objetos.	Apresente às crianças objetos de diferentes materiais (papel, metal, plástico, tecido, madeira e vidro) propondo alternativas de reutilização. Leitura de imagens (revistas, jornais, <i>slides</i> , rótulos etc.) para interpretação e construção de pequenos textos.
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente. Plantas.	(EF02C104) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.	
		(EF02C105) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral e <i>demais seres vivos</i> .	

		(EF02CICO01) Investigar em diferentes ambientes do cotidiano ou da região a importância da água e da luz para a manutenção da fauna e da flora codoense.	Elabore propostas de projetos de prevenção de acidentes domésticos. Estimule a realização de palestras na escola com profissionais da saúde e segurança.
		(EF02C106) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos. (EF02CICO02) Pesquisar elementos bióticos e abióticos dos ecossistemas da região dos cocais codoense (mata atlântica, cerrados)	Incentive a germinação de sementes, observando suas características e seu desenvolvimento. Roda de conversa, discutindo as diferenças entre os animais domésticos e selvagens e seus respectivos <i>habitats</i> . Realize experimentos que utilizem a linguagem científica: – observe o movimento aparente do Sol, relacionando luz e calor; – reflexão da luz e a possibilidade de testar tal fenômeno com relação a diferentes meios e objetos.
Terra e universo	Movimento aparente do Sol no céu. O Sol como fonte de luz e calor.	(EF02C107) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada <i>por um determinado corpo</i> . (EF02C108) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escuras, clara e metálica etc.).	Construa com os estudantes um relógio de sol para observação do seu funcionamento.

3º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
		(EF03C101) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.	Elabore questionamentos para o levantamento de conhecimentos prévios. Estimule a leitura, a escrita e outras formas de expressão.
Matéria e energia	Produção de som. Efeitos da luz nos materiais.	(EF03C102) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).	Proporcione experimentos com a passagem da luz. Utilize as TIC (tecnologias de informação e comunicação) para coleta, análise e representação de dados.
	Saúde auditiva e visual.	(EF03C103) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz, conscientizando sobre as consequências do uso contínuo de fones e exposição prolongada a telas de vídeo.	Utilize recursos de tecnologia assistiva, quando for o caso. Realize, com os estudantes, em sala, atividades lúdicas (oficina de fantoches, contação de histórias, criação de paródias, oficinas, quebra-cabeças, jogos etc.)
Vida e evolução		(EF03C104) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.	Realize experimentos utilizando objetos variados para que produzam sons (forte ou fraco/grave ou agudo). Leitura de imagens (revistas, jornais, slides, rótulos etc.) para interpretação e construção de pequenos textos.
	Características e desenvolvimento dos animais.	(EF03C105) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.	Elabore propostas de projetos que valorizem hábitos
		(EF03C106) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	para o cuidado com a saúde auditiva e visual. Estimule a realização de palestras na escola por profissionais da saúde.
Terra e universo		(EF03C107) Identificar características da Terra (seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias, imagens de satélite etc.).	Roda de conversa, estabelecendo um debate sobre as características externas dos animais. Construa com a turma um álbum com exemplos de animais e seus hábitos.
	Características da Terra. Observação do céu. Usos do solo.	(EF03C108) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu. (EF03C109) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc. (EF03CICO01) Investigar as características do solo codoense e reconhecer seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outros), associando a sua importância para a agricultura local	Realize com os estudantes experimentos que utilizem a linguagem científica, identificando e observando a posição e a direção de objetos no espaço, movimentos da Terra, permeabilidade do solo. Proporcione visitas a feiras científicas que ofereça espaço sobre o sistema solar e/ou construção de maquetes Pesquisa sobre medicina alternativa (plantas medicinais) típicas da sua região.
		(EF03C110) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.	

4º ano

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
<p>Matéria e energia</p>	<p>Misturas. Transformações reversíveis e não reversíveis.</p>	<p>(EF04C101) Identificar misturas na vida diária com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.</p>	<p>Elabore questionamentos para o levantamento de conhecimentos prévios.</p> <p>Estimule a leitura, a escrita e outras formas de expressão.</p> <p>Utilize a TIC (tecnologia de informação e comunicação) para coleta, análise e representação de dados.</p> <p>Utilize recursos de tecnologia assistiva, quando for o caso.</p> <p>Realize, com os estudantes, em sala, atividades lúdicas (quebra-cabeças, contação de histórias, adivinhação, paródias, mostras científicas, gincanas, jogos de circuito etc.).</p> <p>Leitura de imagens (revistas, jornais, slides, rótulos, etc.) para interpretação e construção de pequenos textos.</p> <p>Elabore propostas de projetos que valorizem atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças.</p>
		<p>(EF04C102) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade), enfatizando esses efeitos sobre alimentos, medicamentos, plásticos etc.</p>	
		<p>(EF04C103) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).</p>	
		<p>(EF04C104) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos, destacando representantes da fauna e flora das paisagens maranhenses.</p>	
<p>Vida e evolução</p>	<p>Cadeias alimentares simples. Microrganismos.</p>	<p>(EF04C105) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema, por meio de representações gráficas (esquemas, mapas conceituais, desenhos etc.).</p>	<p>Estimule a realização de palestras na escola por profissionais da saúde.</p> <p>Relacione a importância do saneamento básico para a qualidade de vida.</p> <p>Promova visitas a áreas de reservas ambientais codoense.</p> <p>Realize experimentos que utilizem a linguagem científica, envolvendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - os estados físicos da água, - misturas e separação de misturas, - fenômenos físicos e químicos, - decomposição e fermentação. <p>Realize roda de conversa sobre atitudes e medidas de prevenção da Covid -19.</p> <p>Promova discussão sobre: os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a intervalos de tempo regulares.</p>
		<p>(EF04C106) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.</p>	
		<p>(EF04C107) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.</p>	
		<p>(EF04C108) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas, tais como: malária, chikungunya, zika, febre amarela, raiva, doença de Chagas, leishmaniose etc.</p>	
		<p>(EF04C109) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).</p>	
<p>Terra e universo</p>	<p>Pontos cardeais. Calendários, fenômenos cíclicos e cultura.</p>	<p>(EF04C110) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.</p>	
		<p>(EF04C111) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a intervalos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas, <i>inclusive a local</i>.</p>	

5º ano				
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas	
Matéria e energia	Propriedades físicas dos materiais. Ciclo hidrológico. Consumo consciente. Reciclagem.	(EF05C101) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras. (EF05C102) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas, enfatizando a hidrografia e ecossistemas aquáticos maranhenses, valorizando a preservação dos rios e seus afluentes. (EF05C103) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal <i>em destaque a do Maranhão</i> , para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico. (EF05C104) Identificar os principais usos da água, <i>madeira, plástico, metais, vidro, papel</i> e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos. (EF05C105) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ ou na vida cotidiana. (EF05CICO01) Discutir sobre a disponibilidade de água potável e consumo nos períodos de alta temporada na região de Codó, considerando a importância dos rios Itapecuru, Saco e Codozinho para a população. (EF05C106) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados responsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.	Elabore questionamentos para o levantamento de conhecimentos prévios. Estimule a leitura, a escrita e outras formas de expressão. Utilize a TIC (tecnologia de informação e comunicação) para coleta, análise e representação de dados. Utilize recursos de tecnologia assistiva, quando for o caso. Realize, com os estudantes, em sala, atividades lúdicas (quebra-cabeças, contação de histórias, adivinhação, paródias, gincanas, mostras científicas, jogos de circuito etc.). Leitura de imagens (revistas, jornais, slides, rótulos etc.) para interpretação e construção de pequenos textos. Relacione a importância do saneamento básico para a qualidade de vida. Realize pesquisa e/ou visitas aos rios codoense e seus afluentes. Realize experimentos que utilizem a linguagem científica envolvendo densidades de materiais. Utilize aulas de campo como instrumento facilitador da aprendizagem. Elabore propostas de projetos sobre reutilização ou reciclagem de materiais.	
		Nutrição do organismo. Hábitos alimentares. Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório.	(EF05C107) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos. (EF05C108) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo. (EF05C109) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição, <i>anorexia, bulimia, vigorexia</i> etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.), <i>bem como sua relação com as condições econômicas</i> . (EF05C110) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite, tomando como referencial de observação a localização do aluno.	Proporcione visitas a usinas de reciclagem no município de Codó. Estimule a realização de palestras na escola por profissionais da saúde e nutrição. Oriente a construção de uma pirâmide alimentar e cardápios saudáveis, identificando seu valor nutricional. Realize experimentos com a turma para demonstração de nutrientes nos alimentos utilizando lugol, glicofita e reagente de benedictte. Possibilite que os estudantes identifiquem hábitos alimentares de sua casa, da escola e do seu município.
		Constelações e mapas celestes. Movimento de rotação da Terra. Periodicidade das fases da Lua. Instrumentos óticos.	(EF05C111) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. (EF05C112) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses, <i>bem como a influência das fases lunares na dinâmica das marés na costa maranhense</i> .	Oriente os estudantes na construção de dispositivos (luneta, periscópio, lupas, microscópios, máquinas fotográficas etc.) e na utilização de aplicativos digitais como recursos para observação do céu, identificando constelações, compartilhando descobertas e levando em consideração o uso social desses dispositivos. Proponha a construção de maquetes com as fases da Lua, relacionando sua periodicidade e a sua influência sobre as marés na costa maranhense. Exposição de imagens que registrem as formas aparentes da Lua.
		(EF05C113) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.		

6º ano

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Matéria e energia	Misturas homogêneas e heterogêneas. Separação de materiais. Materiais sintéticos. Transformações químicas.	(EF06C101) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.). (EF06C102) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.). (EF06C103) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros). (EF06C104) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais. (EF07CIC001) Investigar como as máquinas simples fizeram parte do cotidiano humano em diferentes períodos históricos, incluindo o desenvolvimento industrial codoense, e argumentar sobre como seu uso mudou a sociedade.	Elabore questionamentos para o levantamento de conhecimentos prévios. Estimule a leitura, a escrita e outras formas de expressão. Utilize a TIC (tecnologia de informação e comunicação) para coleta, análise e representação de dados. Promova atividades investigativas que envolvam experimentos sobre transformações químicas, misturas e separação de materiais. Produção de pequenos vídeos sobre benefícios e impactos socioambientais de materiais sintéticos em seu espaço de vivência. Utilize modelos científicos digitais para simulações. Oriente a construção de modelos científicos utilizando, de preferência, diferentes materiais reaproveitados. Promova debates e pesquisas sobre os temas abordados.
	Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor e nervoso. Lentes corretivas.	(EF06C105) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos. (EF06C106) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização. (EF06C107) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções. (EF06C108) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão. (EF06C109) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso. (EF06C110) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas. (EF06C111) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características. (EF06C112) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos. (EF06CICO02) Categorizar as rochas de acordo com suas características e associar as rochas sedimentares à formação de fósseis em diferentes períodos geológicos do solo codoense.
Terra e universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra.	(EF06C113) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra. (EF06C114) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.	

7º ano

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Vida e evolução	Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	(EF07C107) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.	Sensibilize sobre a importância da vacinação e, em grupos, discuta com os alunos sobre os dados do cumprimento das metas de vacinação no município. Viabilize pesquisa sobre os impactos do uso da tecnologia, inclusive digital, em escala local e global para gerar um debate na turma sobre a relação com os indicadores ambientais e de qualidade de vida. Apresente por meio de gráficos o ar atmosférico como uma mistura de gases, bem como o ciclo natural e a importância de cada um deles e como a influência da ação do homem pode ser prejudicial à qualidade do ar, com foco nas comunidades locais. Viabilize experimento que demonstre o efeito estufa e suas consequências para o planeta e, em seguida, enumere soluções propostas pela turma para o controle do aquecimento global.
		(EF07CICO01) Caracterizar os principais ecossistemas codoense quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas locais.	
		(EF07C108) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.	
		(EF07C109) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde, <i>ênfase no estado do Maranhão</i> .	Estimule momentos de estudos dos impactos ocasionados pelo efeito estufa e suas consequências ao meio ambiente no município de Codó. Apresente, por meio de vídeo, a estrutura da camada de ozônio e promova a discussão sobre a importância de sua preservação. Demonstre a morfologia das placas litosféricas do planeta e relacione com a ocorrência de vulcões, terremotos, tsunamis em algumas regiões do planeta e explore a possibilidade de ocorrerem na localidade. Oriente a produção de vídeos, visitas <i>in loco</i> e entrevistas com autoridades sobre os problemas ambientais global, regional e local. Realize experimentos sobre: – formas de propagação do calor, fazendo uma análise dos impactos que podem ocasionar à população. – a composição do ar atmosférico.
		(EF07C110) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças, levantando dados sobre o cumprimento das metas de vacinação na comunidade local.	
		(EF07C111) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.	
	Composição do ar. Efeito estufa. Camada de ozônio.	(EF07C112) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.	
		(EF07C113) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.	
Terra e universo	Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis). Placas tectônicas e deriva continental.	(EF07CICO02) Identificar, avaliar e discutir as ações humanas responsáveis pelo aumento artificial do efeito estufa a partir da presença do lixo em Codó e das queimadas para a agricultura.	
		(EF07C114) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.	
		(EF07CICO03) Investigar as razões do avanço do assoreamento nas áreas dos Rios Itapecuru, Saco e Codó, discutir hipóteses identificando os impactos causados ao meio ambiente.	
		(EF07C115) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.	
		(EF07C116) Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.	

8º ano

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Matéria e energia	<p>Fontes e tipos de energia.</p> <p>Transformação de energia.</p> <p>Cálculo de consumo de energia elétrica.</p> <p>Circuitos elétricos.</p> <p>Uso consciente de energia elétrica.</p>	<p>(EF08C101) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.</p> <p>(EF08C102) Construir circuitos elétricos com pilha/ bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais.</p> <p>(EF08C103) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo).</p> <p>(EF08C104) Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.</p> <p>(EF08C105) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica na escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.</p> <p>(EF08C106) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas, <i>solar</i> etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola, <i>enfatizando a matriz energética do estado do Maranhão.</i></p>	<p>Utilize a TIC (tecnologia de informação e comunicação) para coleta, análise e representação de dados em pesquisas sobre os diferentes tipos de energia renováveis e não renováveis.</p> <p>Apresente os vários tipos de usinas de geração de energia elétrica, inclusive solar, maré-motriz e nuclear, considerando os impactos socioambientais de cada uma, bem como o sistema de transmissão, destruição e controle, enfatizando o potencial do litoral maranhense para geração de energia eólica.</p> <p>Estimule a simulação e a construção de circuitos simples utilizados nos equipamentos elétricos residenciais, bem como o cálculo de consumo elétrico desses equipamentos.</p> <p>Estimule o engajamento dos alunos com experimentos digitais (simuladores digitais) focados na investigação, desenvolvendo habilidades para o trabalho em grupo, como a colaboração e a criatividade.</p> <p>Oriente a construção de modelos científicos sobre o sistema solar, utilizando preferencialmente diferentes materiais</p> <p>Descreva os vários processos reprodutivos de animais e vegetais, bem como os mecanismos evolutivos e adaptativos, para promover, por meio do debate no grupo, a comparação desses processos.</p>
Vida e evolução	<p>Mecanismos reprodutivos.</p> <p>Sexualidade.</p>	<p>(EF08C107) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.</p> <p>(EF08C108) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.</p> <p>(EF08C109) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de doenças sexualmente transmissíveis (DST).</p> <p>(EF08C110) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST (com ênfase na AIDS) e discutir estratégias e métodos de prevenção.</p> <p>(EF08C111) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).</p> <p>(EF08C112) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.</p> <p>(EF08C113) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.</p>	<p>Proponha visitas e palestras em ambientes de saúde para melhor compreensão dos tratamentos e métodos de prevenção das DST, que possa ser encontrados dentro do município de Codó e em parcerias com outras instituições.</p> <p>Promova debates sobre casos reais de doenças sexualmente transmissíveis (DST), em parceria com a equipe da Secretaria de Saúde, apresentando estratégias de proteção e explorando estatísticas.</p> <p>Relacione as mudanças físicas da puberdade enfatizando a relação entre o sistema endócrino e o sistema nervoso.</p> <p>Realize visitas a Unidade de Orientação e Capacitação em Ações Preventivas de Codó para o levantamento de dados das causas da AIDS e outras Doenças Sexualmente Transmissíveis.</p> <p>Promova mostra científica para abordar temas relacionados aos objetos de conhecimento, envolvendo escola, família e comunidade.</p> <p>Promova debates e campanhas sobre medidas de contribuição para preservação do ambiente local, regional e global, envolvendo a escola, família e comunidade.</p>
Terra e universo	<p>Sistema Sol, Terra e Lua.</p> <p>Clima.</p>	<p>(EF08C114) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.</p> <p>(EF08C115) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas.</p> <p>(EF08C116) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.</p>	

9º ano

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
<p>Matéria e energia</p>	<p>Aspectos quantitativos das transformações químicas.</p> <p>Estrutura da matéria.</p> <p>Radiações e suas aplicações na saúde.</p>	<p>(EF09C101) Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.</p> <p>(EF09C102) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.</p> <p>(EF09C103) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.</p> <p>(EF09C104) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina.</p> <p>(EF09C105) Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.</p> <p>(EF09C106) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de microondas, fotocélulas etc.</p> <p>(EF09C107) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a <i>laser</i>, infravermelho, ultravioleta etc.).</p> <p>(EF09CICO01) Identificar as unidades de conservação existentes na região, reconhecendo a importância da sua existência para a preservação dos recursos naturais locais.</p> <p>(EF09CICO02) Discutir a importância das unidades de conservação para preservação da biodiversidade e sua relação com as populações e as bacias hidrográficas codoenses.</p>	<p>Elabore questionamentos para o levantamento de conhecimentos prévios.</p> <p>Estimule a leitura, a escrita e outras formas de expressão.</p> <p>Utilize a TIC (tecnologia de informação e comunicação) para coleta, análise e representação de dados em pesquisas sobre os diferentes tipos de energia renováveis e não renováveis, ponto crucial para o desenvolvimento do conhecimento científico.</p> <p>Utilize recursos de tecnologia assistiva, quando for o caso para o princípio da inclusão social e digital .</p> <p>Realize, com os estudantes, em sala, atividades lúdicas (quebra cabeças, contação de histórias, adivinhação, paródias, gincanas, mostras científicas, jogos etc.).</p> <p>Utilize modelos científicos digitais para simulações, se possível.</p> <p>Promova uma palestra com um técnico em radiologia.</p> <p>Oriente a construção de modelos científicos utilizando preferencialmente diferentes materiais.</p> <p>Promova uma palestra com um técnico em radiologia.</p> <p>Oriente a organização do conhecimento adquirido pelos estudantes em mapas conceituais.</p> <p>Instigue os estudantes a formularem hipóteses para construção de proposta científica e pesquisas qualitativas sobre os diversos aspectos e proporcionar novas descobertas.</p> <p>Utilize mapas de unidades de conservação.</p> <p>Estimule a produção de textos científicos com os dados e resultados de investigações.</p> <p>Ilustre as mudanças de fase da matéria considerando a organização molecular dos estados sólido, líquido e gasoso.</p> <p>Realize e demonstre reações químicas simples, enfatizando o princípio da conservação das massas de Lavoisier.</p> <p>Proponha pesquisa sobre os modelos atômicos.</p> <p>Proponha uma pesquisa sobre a evolução dos equipamentos de transmissão de dados e os impactos dessa tecnologia na sociedade.</p> <p>Possibilite a visita a uma estação de rádio para que os estudantes conheçam a estrutura de um emissor de ondas.</p> <p>Oriente a criação de jogos, paródias e outros recursos para o entendimento da transmissão das características genéticas.</p> <p>Proponha debate sobre as teorias evolucionistas e a especiação.</p> <p>Demonstre, por meio de mapas, as principais unidades de conservação nacionais e também as maranhenses.</p> <p>Visite com os alunos, se disponível, uma unidade de conservação local.</p> <p>Incentive a produção de vídeo contendo entrevistas com autoridades sobre os problemas ambientais do município.</p> <p>Estimule a elaboração de hipóteses sobre a origem e o futuro do sistema solar.</p>

9º ano

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
<p>Vida e evolução</p> <p>Terra e universo</p>	Hereditariedade.	(EF09C108) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.	<p>Apresente a definição, a classificação e o ciclo de vida de uma estrela. Enfatize nas características do nosso Sol, posicionando a etapa do seu ciclo de vida e as consequências para o planeta e para a humanidade.</p> <p>Promova mostra científica para abordar temas relacionados aos objetos de conhecimento, envolvendo escola, família e comunidade.</p> <p>Assista, com os estudantes, a filmes de ficção científica que mostrem as possibilidades de sobrevivência humana fora da Terra.</p>
	Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade.	(EF09C109) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.	
	Composição, estrutura e localização do sistema solar no universo.	(EF09C110) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica.	
	Astronomia e cultura.	(EF09C111) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.	
	Vida humana fora da Terra.	(EF09C112) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionadas, identificando as unidades de conservação do estado do Maranhão.	
	Ordem de grandeza astronômica.	(EF09C113) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.	
	Evolução estelar.	<p>(EF09C114) Descrever a composição e a estrutura do sistema solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do sistema solar na nossa galáxia (a Via Láctea) e dela no universo (apenas uma galáxia entre bilhões).</p> <p>(EF09C115) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do sistema solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.), enfatizando as explicações dos quilombolas, dos indígenas e das comunidades rurais do Maranhão.</p> <p>(EF09C116) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.</p> <p>(EF09C117) Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo em nosso planeta.</p>	

Área de Ciências Humanas



Área de Ciências Humanas

O mundo é um espaço essencialmente social, logo as aprendizagens são sociais e em constante transformação, habitado por grupos humanos que interagem, de modo conflituoso ou cooperativo, na criação, manutenção e modificação das condições de existência, gerando relações econômicas, políticas e culturais que envolvem a humanidade. Desse processo decorrem tanto as grandes conquistas da humanidade, do que é exemplo a formação das cidades, quanto as grandes tragédias socialmente construídas, do que são exemplos as formas totalitárias de governo, os genocídios e a estigmatização de grupos inteiros.

Em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e atendendo aos princípios éticos, políticos e estéticos que fundamentam a BNCC, as Ciências Humanas devem propiciar um programa fundamental para a formação das novas gerações, contribuindo para conferir aos estudantes um sentido de responsabilidade com a valorização dos direitos humanos, com o meio ambiente, com a sua própria coletividade, e de preocupação com as desigualdades sociais.

Cabe ainda às Ciências Humanas cultivar a formação de estudantes capacitados a articular categorias de pensamento histórico, geográfico, filosófico e sociológico, intelectualmente autônomos em face de seu próprio tempo, e aptos a perceber e refletir sobre as experiências humanas, em tempos, espaços e culturas distintas e sob diversas lógicas de pensamento. A Base Nacional Comum Curricular, apresenta a Área de Ciências Humanas agregando os seguintes componentes curriculares: Geografia, História e Filosofia.

Geografia

A Geografia construiu, historicamente, em seu processo de sistematização como disciplina científica, um perfil metodológico de disciplina descritiva dos espaços, priorizando inicialmente apenas a memorização de conceitos com pouca relação com o cotidiano e os espaços de vivência dos alunos. Dessa forma, manteve uma identidade de distanciamento da realidade tornando-se sem atrativos para as diversas séries dos anos escolares, sempre referenciada pelos alunos, por não conseguirem através dela dialogar com a Geografia do cotidiano.

O ensino de Geografia passou por diferentes concepções em sua trajetória, ora valorizando aspectos físicos da paisagem, ora dando ênfase aos aspectos matemáticos até perceber que as relações sociais do ser humano com o meio físico e ambiental eram carregadas de geografias que precisavam de explicações. A partir daí, ganhou significativa importância, passando a abandonar o caráter descritivo e assumindo

uma postura de análise da realidade, das condições culturais, políticas e econômicas dos povos em sua organização do espaço de modo a entender que é parte do processo social em curso.

Nesse caminhar avançou na pesquisa da problemática contemporânea e das novas espacialidades que surgiam. Da mesma forma avançou no conhecimento da sociedade e do novo aluno que adentra a escola. No mesmo caminho aprofundou estudos teóricos metodológicos para a necessidade da educação geográfica e ampliou seu campo de visão, chegando à sala de aula com novas perspectivas. Assim, convida o estudante a conhecer sua realidade, a ser um agente que (re)produz o espaço geográfico e a buscar soluções para os problemas observados, aproximando a geografia do seu cotidiano, utilizando-a como lentes para adquirir uma cosmovisão sobre o seu lugar como espaço de vivência e seu lugar no mundo.

Nesse contexto, o papel da Geografia na escola, como componente curricular, em especial no ensino fundamental, também passou a ser objeto de reflexão. Na nova abordagem proposta pelo BNCC, a ênfase recai sobre o pensamento espacial e o raciocínio geográfico, reforçando a ideia da Geografia como um componente importante para entender o mundo, a vida e o cotidiano. Processo inserido, nessa perspectiva, desde o processo de alfabetização.

Desse modo, pensar o papel da Geografia na Educação Básica torna-se significativo, uma vez que se considera todo o nível de ensino e a presença de conteúdos e objetivos que envolvem, inclusive, a educação infantil e os Anos Iniciais. O ensino deste componente volta-se mais para estimular um pensamento espacial, atrelado ao raciocínio geográfico, ampliando o entendimento que, nos PCNs, era pautado mais na leitura e na interpretação da paisagem. Assim, “Por meio da Geografia, nas aulas dos anos iniciais do ensino fundamental, podemos encontrar uma maneira interessante de conhecer o mundo, de nos reconhecermos como cidadãos e de sermos agentes atuantes na construção do espaço em que vivemos (CALLAI, 2005, p. 45)”.

Os dois conceitos centrais do ensino da Geografia, inseridos pela BNCC e DCTMA –pensamento espacial e raciocínio geográfico –, atravessam as cinco unidades temáticas que estruturam este componente. Elas perpassam toda a Base e são organizadas em uma construção progressiva dos conhecimentos geográficos necessários para que o/a estudante tenha uma aprendizagem significativa desde os Anos Iniciais, possibilitando a construção de sua autonomia enquanto sujeito social, como pontuou a pesquisadora Helena Callai.

Nesta perspectiva, o Ensino de Geografia nos Anos Finais representa uma continuidade aos conhecimentos e conceitos geográficos que os alunos obtiveram nos anos iniciais. Embora, as abordagens temáticas dos conteúdos nessa fase, sejam mais complexos e desafiadoras, no intuito de auxiliar o aluno na compreensão de relacionar esses fatos e fenômenos no contexto geral de ordenamento do território.

Ao estudar Geografia, analisando os elementos constitutivos do espaço geográfico das paisagens

do ambiente em si, estabelecendo uma relação entre o trabalho humano e a necessidade que os seres humanos possuem de interferir no ambiente, modificando-o e transformando-o para facilitar sua sobrevivência e convívio social, são competências que visam desenvolver a interação sociedade/ natureza e como o ser humano se organiza e reproduz seus espaços de vivência ao longo do tempo.

É importante a abordagem de estudos geográficos do Município de Codó, onde os educandos terão a oportunidade de conhecer melhor suas origens, adquirir uma consciência coletiva com base no sentimento de pertencimento como agente envolvido no processo. A Geografia local deve ser analisada por diferentes óticas, onde educador e educando construirão conhecimentos e se apropriarão de conceitos que possibilitará a compreensão do espaço geográfico local. Para isso, o componente curricular apresenta um conjunto de competência específicas descritas no quadro a seguir:

Competências Específicas de GEOGRAFIA

*Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.

*Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico e entre distintas áreas do currículo escolar, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.

*Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

*Desenvolver o pensamento espacial, exercitando a leitura e produção de representações diversas (mapas temáticos, mapas mentais, croquis e percursos) e a utilização de geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

*Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.

*Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outro tipo.

*Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos democráticos, sustentáveis e solidários.

Para um trabalho efetivo com o componente curricular, os procedimentos pedagógicos e metodológicos do trabalho dos professores devem contribuir para que o aluno compreenda os diversos lugares de vivência, relacionando-os com o próprio cotidiano para que construam sentido prático do estudo com a geografia.

Quadro 1 – Uma leitura espacial de temática maranhense usando o raciocínio geográfico

Unidades temáticas	Foco, conforme a BNCC (2017, 360-362)	Objetivos para os anos iniciais do Ensino Fundamental	Objetivos para os anos finais do Ensino Fundamental
O sujeito e seu lugar no mundo	Noções de pertencimento e identidade.	Identificar quem são e como vivem as pessoas na fronteira de exploração pela caça, pesca e insumos madeireiros; na fronteira do minerador; na fronteira de desmatamento; na fronteira agrícola e pecuarista no contexto do agronegócio; na fronteira urbano-industrial.	Estabelecer diferenciações entre as fronteiras maranhenses e codoenses, destacando os problemas ambientais e sociais decorrentes da expansão capitalista, e “o papel do cidadão, democrático e solidário” na produção e organização no Maranhão e de Codó.
Conexões e escalas	Articulações multiescalares desde as interações familiares às espacialidades mais complexas, visando a compreensão das relações existentes.	Reconhecer diversas paisagens nas fronteiras maranhenses e codoenses e onde estão distribuídas as regiões prósperas e as regiões precárias.	Diferenciar as fronteiras maranhenses e codoenses produtivas e as que apresentam fragilidades econômicas, com uso de gráficos e mapas dos aspectos físicos, ambientais, diversidades histórico-sociais.
Mundo do trabalho	Mudanças que ocorrem no mundo do trabalho, em variados tempos, escalas e processos históricos, sociais e étnico-raciais.	Conhecer as histórias das principais atividades econômicas de cada região estudada, por meio de uma linha do tempo, bem como conhecer o trabalhador em seus diversos campos de atuação.	Relacionar a geração de empregos e serviços como a inserção das novas tecnologias, nas atuais fronteiras geoeconômicas do estado do Maranhão, apontando os problemas socioambientais decorrentes.
Formas de representação e pensamento espacial	Domínio da leitura e elaboração de mapas e gráficos, com ampliação gradativa de concepções de mapas e demais representações gráficas e cartográficas.	Dominar a leitura cartográfica dos mapas das fronteiras econômicas do Maranhão, usando os pontos de referência para localização e orientação fazendo uso de geotecnologias.	Analisar espacialmente as novas fronteiras geoeconômicas do Maranhão e de Codó, por meio de mapas temáticos, painel de fotos históricas e imagens de satélites que comparem o processo evolutivo da ocupação espacial, sem perder de vista as especificidades históricas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Articulações entre os processos de Geografia Física e Humanas.	Representar as paisagens locais e compará-las com realidades de outros espaços de modo a compreender a essência dos processos subjacentes à aparência.	Discutir as condições geofísicas, políticas, econômicas e culturais que explicam a localização e a estruturação das fronteiras geoeconômicas do Maranhão e de Codó, apontando também as questões socioespaciais que as caracterizam.

Fonte: DCTMA, 2019, 406 (adaptado).

ORGANIZADOR CURRICULAR DE GEOGRAFIA

1º ano			
Unidades temáticas	Objetos do conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares e regiões do Maranhão.	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	Exposição fotográfica Observar imagens de diferentes espaços (avenidas/ruas/ aldeias escola/galvão/residências/lojas – casas/apartamentos –, localização – rural/urbana) e identificar seus usos sociais apontando as diferenças.
		(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.	Cartografia social Sugerir que os alunos produzam desenhos e mapas mentais que representem o seu espaço de vivência apresentando os elementos naturais e humanos, atividades econômicas e manifestações culturais.
	Situações de convívio em diferentes lugares e regiões do Maranhão.	(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques, museus) para o lazer e diferentes manifestações.	Roda de conversa Conversar sobre as diversas moradias identificando as semelhanças e diferenças entre as habitações dos colegas, do professor e de outras pessoas.
		(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).	Uma volta ao passado Atividade recreativa com os avós e/ou os idosos do entorno da escola para que compartilhem com as crianças as brincadeiras e jogos vivenciados por estes durante a infância.
Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana.	(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.	Oficina de jogos Atividades com jogos e brincadeiras para aprendizagem de lateralidade (ex.: cabra-cega ou pata-cega) e espacialidade (ex.: amarelinha).
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia.	(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	Construção coletiva de regra Elaboração em grupo das regras de convívio para os diferentes lugares de convivência (escola, praças, parques, museus, entre outros) e que pensem formas saudáveis de comunicação.
		(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas ao dia a dia da sua comunidade.	Aula de campo Passeio pelo entorno da escola para observação e registro dos espaços e de aspectos geográficos da paisagem. Relatar na sala o que observou. Entrevista Investigação com as pessoas idosas sobre temáticas que versem a respeito do tempo físico e social e sua relação com o antes, o agora e o depois a partir do histórico da comunidade, da vida cotidiana, das questões próprias da escola e da dinâmica local.
Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência.	(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.	Fazendo arte Confecção de desenhos em papel (ou em outro material) com escalas geográficas de diferentes lugares, tais como seu lugar preferido no bairro, lugar que mais aprecia ao assistir à TV e de algum lugar que gostaria de conhecer. Relatar posteriormente sobre o desenho feito e sua especificidade.
		(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referências espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	Oficina de cartografia Comparar mapas de diferentes escalas geográficas (rua, bairro, estado e região do aluno), relacionando-o com a escala cartográfica. Fazer considerações sobre essas diferentes escalas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência.	(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor, neve etc.).	Brincando com mapas mentais. Elaborar mapas mentais com os itinerários e principais lugares por onde passa, como, por exemplo, o de sua casa à escola, do pátio da escola à sua sala de aula ou ao banheiro, da escola ao ponto de ônibus etc.
		(EF01GE001) Analisar os impactos dos ritmos da natureza, tais como as cheias dos rios Itapecuru, Rio Saco e Rio Codozinho	Oficina de desenho. Desenhar espaços vividos com elementos naturais e humanos para comparar e se apropriar das diversas formas de representação espacial.
		(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.	Oficina de contos de fada Realizar brincadeiras, contar histórias ou efetuar descrições de contos literários (por exemplo, como os protagonistas se movimentam no cenário onde ocorre a trama). Viagem mágica e/ou passeios. Observar e descrever como os lugares e sujeitos se comportam diante da chuva, do sol ou outras manifestações naturais. Brincando de máscaras. Confeccionar máscaras em TNT ou similar, realizando desfile com personagens que remetam aos diversos tipos de lugares com climas diferentes.

2º ano

Unidades temáticas	Objetos do conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
	Convivência e interações entre pessoas na comunidade.	(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.	Espacializar os deslocamentos Apresentar situações de deslocamentos populacionais de cidades, regiões e países diferentes e os seus motivos (trabalho, estudo, fenômenos naturais, turismo, entre outros) com a utilização de mapas que demonstrem as trajetórias, lugares de imigração e emigração. Histórias em quadrinhos Utilizar histórias em quadrinhos e desenhos animados para abordar assuntos como a migração e reforçar com o estudo das histórias familiares, promovendo uma inter-relação com as disciplinas de Arte História. Oficina: exposição de costumes e tradições
		(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	
O sujeito e seu lugar no mundo	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação.	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	Utilizar datas comemorativas para desenvolver trabalhos (coral, danças, festas típicas etc.) para articular as habilidades dessa unidade temática com o intuito de conhecer outros povos e grupos para reafirmar a identidade do aluno a partir da diversidade geográfica, étnica e cultural da população.
Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço.	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.	Cinema na escola Assistir a filmes que retratem fatos, questões inerentes à globalização de épocas diferentes ou desenhos animados (animações) de contextos diversos e fazer comparações e relações com situações na cidade de residência e no estado do Maranhão.
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).	Fantoches de balão Construir em balão fantoches ³ que possibilitem perceber a identidade cultural que se expressa nos modos de vida, nos hábitos, costumes, tradições, no jeito de viver e nas relações que as pessoas estabelecem com o meio.
		(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.	Exposição de fotografias do lugar Realizar o resgate histórico do lugar a partir de fotografias adquiridas com moradores e/ou parentes. Apresentar as fotografias, explicando as mudanças ocorridas no tempo e no espaço.
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação representação espacial.	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	Apresentar a origem de alguns produtos do cotidiano do aluno que são relativos às atividades extrativas da natureza, como os alimentos (arroz, feijão, trigo, frutas e vegetais). Explicitar os impactos ambientais no lugar da produção e extração na natureza.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.	(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua). (EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.	Construindo em quadrinhos Construir coletivamente histórias em quadrinhos com diálogos sobre como diferentes sociedades interagem com a natureza na construção de seu espaço, identificando as singularidades do lugar em que vivem, bem como semelhanças e diferenças com relação a outros lugares. Oficina de mapas com massa de modelar Confeccionar mapas simples em massa de modelar ⁴ que permitam comparar diversos mapas em diferentes projeções oportunizando desenvolver o conhecimento da linguagem cartográfica nos dois sentidos: como pessoas que representam e codificam o espaço e como leitores das informações expressas. Horta escolar Distribuir sementes para que os alunos plantem e acompanhem o desenvolvimento das plantas em diferentes tipos de solo. Realizar exposição de diferentes tipos de solo. Criar uma horta educativa com os alunos e distribuir tarefas ajustadas à faixa etária.

3º ano

Unidades temáticas	Objetos do conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças.	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	Feira livre Realizar e/ou visitar feira livre com produtos do campo podendo ser verídicos ou figuras, organizando em barracas de acordo com a produção local e regional, demonstrando a relação de dependência entre campo e cidade. Elaboração de livrinho paradidático Elaborar um livrinho paradidático sobre temas socioambientais de interesse coletivo (poluição das águas, consumo e desperdício de água e alimentos, desmatamento etc.) que objetivem contribuir para a formação de sujeitos críticos e atuantes.
		(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.	
		(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.	
Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação.	(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.	Geofotografando Fotografar a paisagem (Mata dos Cocais) para problematizar como algo do visível, com destaque para os elementos naturais e culturais presentes, de forma a garantir que ela seja compreendida como produto da ação humana para expor e explicar o processo.
	Matéria-prima e indústria.	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.	Varal fotográfico Expor fotografias como culminância do trabalho de campo com registro fotográfico e convidar outras salas e comunidade escolar para apreciação. Exposição de vídeos
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas.	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica. (EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.	Produção de pequenos vídeos cotidianos com usos do celular ou câmeras fotográficas para apresentação na sala socializando entre os colegas as diversas paisagens e seus impactos. Oficina de desenho Comparar diferentes tipos de trabalho de modo a identificar as transformações da paisagem.
Natureza ambientes qualidade de vida	Produção, circulação e consumo.	(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reutilização e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.	Comparar atividades de trabalho em diferentes lugares articulando a percepção dos diferentes tipos de matérias-primas relacionados, de modo a identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza codoense, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares. Exposição de produtos Selecionar produtos simples que apresentem os diferentes tipos de indústria existentes na região em que o estudante está inserido para garantir a inclusão de pautas/temas locais para ajudar a compreender a dinâmica industrial e o mundo do trabalho.
		(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.	Brincando com imagens de satélite Identificar o alfabeto cartográfico (ponto, linha e área), a construção da noção de legenda, proporção e escala para garantir a compreensão da lateralidade em imagem de satélite, de forma a identificar e interpretar imagens bidimensionais
	Impactos das atividades humanas.	(EF03GE0CO01) Pesquisar sobre o destino dos resíduos em Codó, sua destinação no Aterro Sanitário, o programa de coleta de lixo e poluição dos dos lençóis freáticos da região.	(legendas em mapas, plantas e croquis), e também em modelos tridimensionais (legendas de maquetes) em diferentes tipos de representação cartográfica, partindo do que está próximo, como a sala de aula e a escola, para, então, incluir o que está mais distante.
		(EF03GE0CO02) Identificar áreas de origem da água consumida em Codó e reconhecer a importância da preservação e conservação de nascentes, riachos, córregos, rios e matas ciliares da região.	Exibição de documentários Fazer leitura para a sala e levantar um debate sobre as notícias apresentadas.
		(EF03GE0CO03) Pesquisar sobre a origem da água que utilizamos nos diferentes bairros codoenses, em especial, sobre o Rio Itapecuru e a necessidade de tratamento para o consumo.	Listar produtos de uso supérfluo. Em roda de conversa identificar produtos que se adquire apenas como resultado dos modismos e que logo ficam sem utilização. Relacionar à produção do lixo, ao consumismo e discutir alternativas para reutilização.
	(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.		
	(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.		

4º ano

Unidades temáticas	Objetos do conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
O sujeito e seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural.	(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.	<p>História sequencial Elaborar uma história em sequência temporal e espacial com fatos sobre seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade e demais elementos de distintas culturas.</p> <p>Feira cultural Organizar feira cultural que apresente os traços da imigração de diversos locais a partir dos seus hábitos</p> <p>Construção de livro em rolo Construir um livro em rolo de forma coletiva, destacando com visualização (desenhos ou figuras) as unidades político-administrativas, para conhecer como é organizado o território brasileiro, com unidades que recebem o nome de estados e que possuímos um Distrito Federal. Explicitar no livro a organização política do município e do estado, além da questão da representatividade dos agentes públicos. Realizar apresentação dos livros com leituras para debate e fixação do conteúdo que explorem o exercício de cidadania. Construção de painel dos prefeitos a partir de 1919.</p> <p>Visita à representação dos três poderes em Codó.</p>
	Processos migratórios no Brasil.	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. (EF04GECO01) Reconhecer o papel dos imigrantes e sua contribuição para a formação da sociedade codoense, valorizando as culturas portuguesa, libanesa, síria, africana, entre outras.	<p>Pesquisa sobre os principais produtos agrícolas e industrializados produzidos no município de Codó, destacando a amêndoa do babaçu, como atividade relevante da economia na contemporaneidade.</p>
O sujeito e seu lugar no mundo	Instâncias do poder público e canais de participação social.	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	<p>Painel progressivo Partindo do entendimento de que a cidade e o campo formam o município e do que possuem, em grupo responder à questão proposta. Qual interdependência entre produção de alimentos e indústria? Há necessidade de adotar práticas de consumo consciente? Seguir a sequência do painel⁵ até a conclusão do grupão sobre a pergunta. A resposta deve abordar aspectos específicos das atividades ligadas ao campo e à cidade de forma a considerar fluxos econômicos, de produção, circulação da produção e dinâmica de informações, de ideias e de pessoas.</p> <p>Aula invertida Debater questões e aspectos ligados à dinâmica política e administrativa do país.</p>
Conexões e escalas	Relação campo e cidade.	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.	<p>Roda de conversa com indígenas e quilombolas Conversar sobre como são formados os territórios indígenas e quilombolas do Brasil para poder descrever suas características e distinguir os territórios. Ouvir histórias que priorizem o aprendizado sobre a história da formação dos quilombos no Brasil para reconhecer os territórios étnicos, as diferentes etnias, grupos e troncos indígenas presentes no Brasil no que se refere a conhecer territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos.</p>
	Unidades político-administrativas do Brasil.	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	
	Territórios étnico-culturais.	(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.	
Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade.	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.	<p>Elaboração de jornais Elaborar notícias sobre diferentes tipos de trabalho no campo e na cidade, contemplando as especificidades que o campo tecnológico imprime na atualidade, de maneira que possa analisar a interdependência entre o rural e o urbano, considerando fluxos econômicos, de produção, circulação da produção, dinâmica de informações, de ideias e de pessoas. Discutir, a partir da escala local e regional, o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos. Cinema na escola</p> <p>Assistir a filmes (curtas, documentários, animações etc.) que destaquem as diversas características das atividades ligadas ao campo e à cidade. Produzir um texto sobre a temática do filme e apresentar à turma.</p>

4º ano

Unidades temáticas	Objetos do conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo.	(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.	Feira de produtos Visitar e/ou organizar uma exposição de produtos do lugar de vivências, fruto do processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos. Na apresentação, comparar as características do trabalho no campo e na cidade, a partir da escala local e regional, para discutir o processo de produção, circulação e consumo de diferentes produtos a partir da sua região. Comparar semelhanças e diferenças da dinâmica do urbano e do rural a partir das mudanças visíveis na paisagem.
Formas de representação e pensamento espacial	Sistema de orientação.	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.	Aula de campo Participar de atividade extraclasse em que se possam desenvolver habilidades relativas à compreensão de que os pontos cardeais são meios de orientação no espaço terrestre utilizados em diversos instrumentos, tais como as bússolas e os mapas. Produzir relatório sobre a aula e as principais aprendizagens.
	Elementos constitutivos dos mapas.	(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças. (EF04GECO2) Ilustrar e identificar na Rosa dos Ventos os pontos cardeais, colaterais e subcolaterais como referenciais de orientação espacial, a partir de pontos da cidade de Codó: ruas centrais, praças, escolas, etc.	Oficina de jogos Participar de jogos, brincadeiras educativas, competições, que permitam partir dos pontos cardeais, para a correta consciência do lugar que se ocupa no espaço e da sua posição relativa (pode-se contemplar, além dos pontos cardeais, os pontos colaterais e os subcolaterais). Problematizar questões cotidianas, para saber onde se localiza, por exemplo, a escola, o mercado, a Câmara de Vereadores, a prefeitura e o hospital em sua cidade. Compreender os pontos cardeais a partir da observação da rotação do Sol e das projeções de sua sombra. Oficina de desenhos cartográficos Desenhar as noções de visão frontal, oblíqua e vertical contemplando as habilidades relativas à comparação dos diversos tipos de mapas, identificando suas características, finalidades, diferenças e semelhanças.
Natureza: ambientes e qualidade de vida	Conservação e da natureza.	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.	Identificar elementos em outros materiais, como plantas dos bairros ou regiões de vivência dos alunos, para o exercício da localização de elementos da paisagem e também para introduzir o sistema de orientação, associado à leitura de mapas. Se necessário, reaproveitar imagens bidimensionais trabalhadas no ano anterior, assim como jogos e brincadeiras que auxiliem na compreensão da orientação, localização e lateralidade. Gincana Resolver situações-problema a partir do mapa do município ou do bairro, a localização de lugares. A escala pode ser variada, desde que a situação-problema seja criada para que o aluno possa desenvolver o raciocínio espacial. Peritos e interrogadores Identificar as características das paisagens a partir dos elementos naturais e antrópicos (relevo, cobertura vegetal, rios etc.). Elaborar questões e responder às proposições das equipes sobre os aspectos relativos à preservação ou degradação dessas áreas, bem como à caracterização do tipo de produção que as caracteriza. Quem são os moradores? Como vivem? O que e como produzem? Qual a tecnologia empregada e qual a relação entre produção e ambiente? Questões e situações-problema podem facilitar a compreensão daquilo que é mais distante da realidade do aluno.

5º ano

Unidades temáticas	Objetos do conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
<p>O sujeito e seu lugar no mundo</p>	<p>Dinâmica populacional.</p>	<p>(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.</p>	<p>Produção textual Produzir textos que destacam as principais características da população brasileira a partir, sobretudo, dos fluxos migratórios, movimentos de migração interna e imigração no país. Argumentar sobre os processos de formação do povo brasileiro e da ocupação do território, com vistas a compreender as desigualdades socioeconômicas existentes no Brasil.</p> <p>Roda de leitura Realizar leitura de diversos gráficos, tabelas e mapas e charges que possuam informações sobre as dinâmicas populacionais no estado do Maranhão e da cidade onde mora. Expor ideias sobre as leituras que estabeleçam relações entre os fluxos de migrações e as condições de infraestrutura e ocupação territorial do litoral e interior do estado. Entrevistar um vizinho que tenha migrado interrogando as motivações, a adaptação, o contato com a família e os novos laços de amizades. Socializar com a turma.</p>
	<p>Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais.</p>	<p>(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.</p> <p>(EF05GECO01) Identificar nos meios de comunicação, nos locais de convivência, nos postos de comando da administração municipal, entre outros, a participação da população negra no município de Codó e os papéis que ocupam.</p> <p>(EF05GECO02) Identificar e conhecer as comunidades quilombolas codoense, analisando a importância delas para a constituição da população de Codó.</p>	<p>Pesquisa bibliográfica Em grupos, pesquisar diferentes aspectos ligados à identidade étnica do povo brasileiro e maranhense, de forma a permitir o aprofundamento dos estudos sobre população, migração, grupos étnico-raciais e étnico-culturais em relação ao uso do território. Construir uma exposição sobre a situação desses grupos no Maranhão/Codó.</p> <p>Seminário temático Participar de seminários temáticos sobre a dinâmica populacional e diferenças étnico-raciais e culturais. É importante descrever e analisar a composição da população brasileira e caracterizá-la quanto à sua distribuição territorial nas unidades da Federação, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura. Relacionar as causas das migrações e a relação com as desigualdades socioterritoriais, destacando aspectos atrativos e repulsivos para os diferentes grupos populacionais.</p> <p>Elaboração de painel Preparar painel temático por grupo, com a realidade local de acordo com seu tema. No seminário, devem-se considerar datas comemorativas, como o Dia do Índio e/ou Dia da Consciência Negra, para identificar diferenças étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos nos diferentes territórios, regiões e municípios.</p>
<p>Conexões e escalas</p>	<p>Território, redes e urbanização.</p>	<p>(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.</p> <p>(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.</p>	<p>Oficina de brinquedo em material reciclado</p> <p>Confeccionar e apresentar trabalhos individuais ou em grupo de brinquedo em garrafa <i>pet</i> que represente as diversas interações exercidas entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana. Os brinquedos construídos devem: representar a associação das atividades econômicas e os espaços rurais e urbanos para caracterizar e diferenciar o uso do território; exemplificar os diferentes tipos de cidades e a sua forma urbana (volumetria); comparar os diferentes tipos de crescimento de uma cidade: linear, radial e planejada; relacionar as cidades e as redes urbanas com o sistema de transportes no Brasil (rodoviário, ferroviário, aquático e aéreo) e os meios de comunicação; representar o crescimento das cidades e as redes formadas pelas cidades a partir da produção, comércio e circulação, como parte da aprendizagem cartográfica; reconhecer o papel de sua cidade na rede urbana maranhense, regional e nacional.</p>

5º ano

Unidades temáticas	Objetos do conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica.	(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços. (EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação. (EF05GECO03) Classificar e comparar as diferenças entre redes de transporte e de informação no município de Codó. (EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.	Produção textual Elaborar um texto dissertativo ou narrativo sobre como “a tecnologia e os meios de comunicação modificam hábitos e costumes nas cidades e no campo”. Problematizar de forma simples a tecnologia (televisão, internet, <i>smartphone</i> , satélites) no seu cotidiano, demonstrando a importância na interação entre cidade e campo. No texto, registrar elementos que foram transformados na paisagem de entorno de sua casa e a cartografia da rede urbana e as mudanças espaciais ocorridas. Debate Debater sobre como as relações de trabalho e de produção podem influenciar nas mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços. Discutir em grupo como as desigualdades de acesso à tecnologia, à produção e ao consumo em Codó, no Maranhão e no Brasil se apresentam dentro de uma base territorial. Mudanças no mundo do trabalho Reconhecer como as mudanças no mundo do trabalho têm afetado as relações de trabalho e as forças produtivas local e regional.
	Mapas e imagens de satélite.	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.	Exposição fotográfica Selecionar fotografias que retratem mudanças nas paisagens e realizar exposição dessas fotografias de diversos lugares das cidades e/ou do campo, bem como contextualizar temporalmente as épocas em que foram tiradas.
Formas de representação e pensamento espacial	Representação das cidades e do espaço urbano.	(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.	Atividade em laboratório de informática Experienciar a utilização de ferramentas digitais (computador, <i>tablet</i> , aplicativos de dispositivos móveis etc.) para realizar a leitura e interpretação de mapas e lugares diversos em laboratório de informática.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade Ambiental.	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).	Produção de vídeo Identificar e registrar problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.) e, a partir das observações, produzir um pequeno vídeo que tenha como foco questões ambientais locais. Apontar no vídeo as diversas formas de poluição das águas superficiais e também das subterrâneas, associadas ao lixo doméstico, ao lançamento irregular de esgoto (doméstico e industrial) e ao uso de produtos químicos na mineração, indústria e agricultura, entre outros. Apresentar para a turma e discutir as questões principais enfatizadas no vídeo.
	Diferentes tipos de poluição.	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas. (EF05GECO04) Reconhecer e descrever os problemas socioambientais que ocorrem no município de Codó, tais como lixões, indústrias, abandono do patrimônio histórico, entre outros.	Escrevendo carta coletiva Escrever cartas à Secretaria de Meio Ambiente do município e do estado que evidenciem, na área ambiental, as necessidades de atuação da mesma em prol da sua comunidade, apontando as áreas de maior impacto ambiental. Redigir coletivamente, de forma que fiquem evidenciados a responsabilidade, senso crítico e exercício de ética e cidadania por parte de todos com relação ao meio ambiente, especialmente na dimensão da consciência socioambiental para criação de soluções de problemas ambientais próximos à vida cotidiana. Na carta, expressar um convite para que a secretaria vá até a escola conversar com os alunos a respeito das situações pontuadas.
	Gestão pública da qualidade de vida.	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.	Estudar casos simples sobre a responsabilidade do poder público e a necessidade de canais de participação social para buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (com debates sobre mobilidade, moradia e direito à cidade). Visita à estação de tratamento de água e esgoto do município de Codó. Socialização do caso estudado e da proposição de solução apontada, implementação e avaliação das diversas soluções apresentadas para os problemas de ordem local e/ou regional.

6º ano

Unidades temáticas	Objetos do conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
O sujeito e seu lugar no mundo	Identidade. Sociocultural.	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos. (EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.	Aula de campo : Passeio pelo bairro onde está a escola para observação das mudanças e permanências na paisagem local. Viagem no tempo: Pesquisar imagens que retratem sua cidade em diferentes épocas e graus de desenvolvimento socioespacial. Mural de fotografias: Confeção de mural com fotografias pessoais e familiares, ou mesmo aquelas encontradas na internet, que mostre os diferentes usos dos espaços públicos locais em diferentes épocas (ex: mercado, centro cultural, casarão, museu, praça, parque etc.). Roda de conversa: Conversa com idosos do bairro ou entorno da escola, assim como povos de diferentes etnias que residam em seu local de vivência, de modo que possam compartilhar experiências vividas em diferentes temporalidades. Oficina de produção de texto: Produção de textos em diferentes gêneros com o resumo do que aprenderam. Entrevista com familiares e pessoas mais velhas para uma abordagem sobre Codó antiga e atual, explorando diferentes áreas de vivência a partir dos relatos de experiências obtidos.
Conexões e escalas	Relações entre os componentes físico-naturais	(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos. (EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelo da superfície terrestre e da cobertura vegetal. (EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.	Uma viagem espacial: Atividades lúdicas (jogos, danças, brincadeiras) para conhecimento do sistema solar, dos planetas e seus movimentos. Demonstrar, por meio de atividades práticas e/ou aplicativos, como se processa a circulação geral da atmosfera e explicar como esta interfere no tempo atmosférico e nos padrões climáticos. Oficina de maquete: Confeccionar maquetes que demonstrem como acontece a infiltração e/ou escoamento superficial em diferentes ambientes (com e sem vegetação). Aula de campo: Visitas a áreas de preservação existentes em sua localidade (ex.: parques ecológicos, reservas ambientais, florestas, mangues, matas ciliares) com o objetivo de destacar o tipo de fauna e flora característicos desses biomas e sua contribuição para o equilíbrio ambiental das diversas localidades: Visita de Campo: Parque Ambiental de Codó e Viveiro Municipal Maria de Lourdes Beliche Buzar. Análise de fotos das margens do rio Itapecuru: passado x presente.
Mundo do trabalho	Transformação das paisagens naturais e antrópicas.	(EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização. (EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.	Pesquisa de campo Pesquisar sobre sua cidade nos seguintes aspectos: Como eram as moradias antes e como elas são hoje. Quais os hábitos alimentares da região e suas transformações ao longo dos anos. Quais atividades produtivas eram desenvolvidas nessa região e como se modificaram ao longo do tempo. Quais os meios de transporte e como se dava a comunicação entre sua cidade, cidades próximas e como isso acontece nos dias de hoje, assim como outros aspectos culturais, espaciais, ambientais e sociais que o professor queira abordar. Múltiplos olhares sobre a cidade Produzir de vídeos (1/2 min.) sobre aspectos da vida em sua localidade (costumes, moradias, festas, brincadeiras, danças etc.). Fazer registros fotográficos de seu espaço de vivência (bairro, rua, cidade). Confeccionar desenhos sobre aspectos da vida em sua localidade. Feira cultural Mostra cultural na escola para a apresentação /exposição das produções realizadas. Entrevistas com profissionais de diferentes áreas para análise de suas respectivas atividades e funções; destacando a importância delas na sociedade local. Realização de palestras com técnico de agropecuária relativas à programação, organização, assistência técnica, controle e fiscalização dos trabalhos agropecuários.

6º ano

Unidades temáticas	Objetos do conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Formas de representação e pensamento espacial	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.	(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas. (EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.	Oficina de cartografia: Confeccionar a planta da sala de aula em escala com legenda. Produção de maquete: Construir maquete que represente feições do relevo, bacias hidrográficas, biomas ou outras porções do espaço local, fazendo uso de escala.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade e ciclo hidrológico.	(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.	Pesquisa bibliográfica Atividades de pesquisa em livros (biblioteca da escola), internet (sala de informática ou smartphones pessoais) das formas de uso do solo e dos recursos hídricos em diferentes espaços (rural/urbano). Produção textual Elaborar texto em diferentes gêneros destacando as vantagens e desvantagens quanto aos tipos de uso do solo e dos recursos hídricos em sua localidade, assim como a importância destes para a qualidade da vida em sua comunidade. Mapas mentais:Elaborar mapas mentais com ou sem a ajuda de apps sobre o assunto estudado.
	Atividades humanas e dinâmica climática.	(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.	Assistir filme que trate de questões relacionadas à biodiversidade, meio ambiente, consumo e qualidade de vida (ex.: Os sem floresta). Debater, em sala, questões retratadas no filme que tratem sobre biodiversidade biológica, meio ambiente, consumo e qualidade de vida, relacionando-os à realidade maranhense e codoense. Registros fotográficos: Realizar registro fotográfico de agressões ao meio ambiente em sua localidade. Discutir, em sala, os principais problemas ambientais encontrados no Maranhão e pela sua comunidade. Trabalho em equipe: Pensar e propor soluções para questões ambientais regionais e locais (ex.: lixo, poluição das águas superficiais, poluição dos aquíferos, violência, abandono de animais).
		(EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).	Mostra de pequenos vídeos: Demonstrar por meio de vídeos curtos e/ou aplicativos como acontecem fenômenos climáticos agravados pela ação antrópica (ex.: ilha de calor, efeito estufa, inversão térmica, chuva ácida, desertificação etc.); Aprendizagem baseada em situações-problema Resolver situações-problema, propostas pelo professor, a partir dos conhecimentos acumulados. Trabalho em equipe: Propor sugestões para a melhoria da qualidade de vida e uso sustentável dos espaços coletivos de lazer de sua cidade e/ou comunidade local. Entrevistas com funcionários de empresas privadas e órgãos públicos como: SAAE, Equatorial Maranhão e Distribuidora de Energia S.A, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Secretaria de Agricultura. Para conhecer alguns programas desenvolvidos por cada órgão que são benéficos para a população Codoense.

7º ano

Unidades temáticas	Objetos do conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
O sujeito e seu lugar no mundo	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil e do Maranhão.	(EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil e do Maranhão.	<p>Pesquisa em meio digital: Realizar pesquisa, em meio digital, a respeito da influência dos aspectos históricos, geográficos, étnico-culturais e populacionais para a caracterização do espaço geográfico nacional e maranhense /codoense.</p> <p>Oficina de cartografia Confeccionar mapas temáticos do Brasil e/ou Maranhão, segundo critérios variados (ex.: mortalidade infantil, índice de feminicídio, mortes por acidente de trânsito etc.)</p> <p>Análise de conteúdos midiáticos Analisar estereótipos que circulem nos diversos meios de comunicação a respeito das paisagens e do processo de formação territorial do Brasil e do Maranhão/ Codó.</p> <p>Confecção de maquete: mapa físico do município de Codó.</p>
Conexões e escalas	<p>Formação territorial do Brasil e do Maranhão.</p> <p>Características da população brasileira e maranhense.</p>	<p>(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil e do Maranhão, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas existentes no território brasileiro e maranhense/codoense.</p> <p>(EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.</p> <p>(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras e maranhenses/Codoense.</p>	<p>Trabalho em equipe: Pesquisar as principais causas dos movimentos migratórios internos e externos no Brasil e no Maranhão, em cada região, assim como suas consequências para os locais de origem e destino. Apresentar de maneira criativa os resultados da pesquisa realizada.</p> <p>Oficina de cartografia: Elaborar mapa temático que represente os principais fluxos migratórios internos e externos relativos ao território nacional e maranhense. Portfólio físico ou digital.</p> <p>Produzir um portfólio com as principais características socioespaciais e identitárias dos povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, povos das florestas e demais grupos sociais do campo e da cidade encontrados no Brasil e no Maranhão, com destaque ao município de Codó.</p> <p>Roda de conversa Dialogar com representantes de diversos grupos sociais no intuito de conhecer sua forma de organização social, costumes, religiosidade, relação com o meio ambiente natural, suas lutas, conquistas e desafios na atualidade etc. Gamificação Criar jogo, com base em recursos de gamificação, sobre características dos grupos sociais (ex.: religiosidade, costumes, tradições, culinária, localização espacial etc) encontrados no Brasil e no Maranhão/Codó, Oficina de cartografia:</p> <p>Elaborar mapas temáticos que representem a distribuição histórica e geográfica das terras indígenas e remanescentes de quilombos em território nacional, maranhense/ codoense.</p> <p>Realizar visitas às comunidades tradicionais e reconhecer as formas de resistência relacionadas à produção de alimentos, ao tratamento da terra e ao avanço sobre estas, e formas mais atuais de produção de alimentos.</p> <p>Entrevistas com representantes do povo (Executivo, Legislativo e Judiciário), autoridades locais e eclesiais, representantes de comunidade, sindicatos, associações de bairros e ONGs, para conhecer a organização, funcionamento e estrutura social.</p>

7º ano

Unidades temáticas	Objetos do conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	<p>(EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo.</p> <p>(EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais em âmbito local, regional e global, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.</p>	<p>Produzir infográficos que representem a trajetória das rotas comerciais internacionais, da era mercantilista ao advento do capitalismo financeiro.</p> <p>Assistir a filme que trate de questões relacionadas a diferentes aspectos relativos à globalização, como: cultura, consumo, relações sociais, mundialização do capital etc.</p> <p>Análise em discussão coletiva, em sala e/ou por meio de grupos formados em alguma rede social, sobre os impactos da referida temática nos costumes locais e globais</p> <p>Uso de maquetes para expor a distribuição da produção de mercadorias pelo território nacional e maranhense, destacando questões como: os motivos que levam à concentração de algumas atividades produtivas em determinadas áreas do território nacional e maranhense, as potencialidades econômicas das diversas regiões do território maranhense, os impactos ambientais ocasionados pelas diversas atividades produtivas.</p> <p>Propor alternativas ambientalmente sustentáveis para questões relacionadas a problemas ambientais locais, (ex.: acúmulo de lixo em terrenos vazios, mau uso de espaços públicos locais, contenção de áreas em acentuado processo erosivo, recomposição de mata ciliar, despoluição de cursos hídricos locais etc.).</p>
	Desigualdade social e o trabalho.	<p>(EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro e maranhense /codoense.</p> <p>(EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro e maranhense/codoense.</p>	<p>Demonstrar, com o uso de mapa temático, as principais redes de transportes e comunicações existentes no Brasil, no Maranhão e em Codó, destacando a influência dos diversos modais de transportes no cotidiano social.</p> <p>Pesquisa sobre a inovação tecnológica e as transformações socioeconômicas no mundo do trabalho. Seminário temático (mundo do trabalho) e as transformações socioeconômicas no mundo do trabalho.</p> <p>Roda de conversa sobre desemprego estrutural e conjuntural, relacionando a situações locais e regionais.</p>
Formas de representação e pensamento espacial Mapas temáticos do Brasil e do Maranhão.	Mapas temáticos do Brasil e do Maranhão.	<p>(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil e do Maranhão/Codó. (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.</p> <p>(EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras e diferentes macro e/ou microrregiões maranhenses.</p>	<p>Fazer análise de variados tipos de gráficos, tabelas e mapas temáticos.</p> <p>Elaboração de gráficos (ex.: cartogramas, histogramas, barras, pizza, dispersão etc.) e/ou mapas temáticos (ex.: anamorfozes), que representem a distribuição espacial de aspectos como: grupos étnicos, distribuição de renda, atividades produtivas, setores produtivos etc. no Brasil e no Maranhão.</p> <p>Organizar uma mostra na escola para a exposição dos trabalhos realizados.</p> <p>Representação do espaço territorial do município de Codó mediante produção e análise de mapas temáticos (físico, clima, relevo, vegetação, bacias hidrográficas, da região, etc...).</p>
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade brasileira e maranhense.	(EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional e maranhense, bem como sua distribuição e biodiversidade (florestas tropicais, cerrados, caatingas, campos sulinos e matas de araucária, matas de cocais, restingas, manguezais).	<p>Observar no mapa as características dos domínios morfoclimáticos do Brasil, do Maranhão e de Codó a partir dos seus componentes físico-naturais, destacando: semelhanças e diferenças, distribuição no espaço geográfico nacional e regional.</p> <p>Participar de visitas a unidades de conservação, parques ou áreas de preservação do município ou do entorno dele, destacando sua importância para a qualidade de vida da comunidade local.</p> <p>Elaborar um relatório da visita com os detalhes das observações. Identificar, no relatório, os impactos ambientais provocados pelo avanço urbano-industrial-agropecuário sobre as unidades de conservação, parques, reservas extrativas etc., assim como relacionar a criação dessas unidades ambientais à condição socioeconômica e ao respeito cultural das populações do entorno e cumprimento das normas legais do SNUC.</p> <p>Visita a associações de quebradeiras de coco para conhecer sobre o processo de utilização e preservação das matas de cocais.</p>

8º ano				
Unidades temáticas	Objetos do conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas	
O sujeito e seu lugar no mundo	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais no território maranhense.	(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes, assim como pelas diversas macrorregiões do território maranhense/codoense.	Seminário temático (migrações) Selecionar fluxos de movimentos migratórios (mundiais, nacionais, regionais) que sejam relevantes. Apresentar as temáticas selecionadas em grupos.	
	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial e sua influência na construção da identidade local.	Destacar as principais causas e consequências desses movimentos. Por exemplo: migrações por consequência de guerras, dinâmicas naturais como secas, enchentes, terremotos ou perseguições políticas e religiosas etc.	
		(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).	Pesquisa exploratória: Pesquisar, em diversos meios, as principais causas dos movimentos migratórios da contemporaneidade em diferentes escalas (global, nacional, regional e local), assim como as consequências para os locais de origem e destino. Se possível, colocar em evidência fluxos que estejam relacionados à cidade de origem ou locais específicos do estado do Maranhão/Codó.	
		(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias adotadas pelos principais países dessa região, em particular o Brasil.		
		(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.		
Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.	Produção textual: Elaborar texto (dissertativo ou narrativo) que evidencie gênero e memórias, construído a partir da história de vida de seus antepassados e que trate de questões como: região/estado/ país de origem; cultura, costumes, religiosidade etc.	
		(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.	Produção de cartazes: Elaborar cartazes que possibilitem a análise de variados tipos de gráficos, tabelas e mapas temáticos que se refiram aos fluxos migratórios da população mundial e sua influência na construção da identidade local.	
		(EF08GE08) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.	Estudo dirigido: Realizar, em sala de aula, o estudo de textos que tratem de questões relacionadas aos fluxos migratórios da América Latina na atualidade e a política migratória adotada pelo Brasil frente às demandas migratórias atuais.	
		(EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).	Elaboração de painel sinótico: Produzir quadro sinótico das informações trabalhadas ao longo das aulas, que possibilite o comparativo das principais políticas migratórias adotadas pelos principais países do continente americano, em particular o Brasil.	
		(EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.		
		(EF08GE11) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.	Produção de um documentário sobre o fluxo migratório do município de Codó, bem como sua influência na construção da economia e identidade local.	
		(EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).		
		(EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.		
		Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção.	(EF08GE14) Analisar os processos de centralização, desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do movimento do capital	Debate em grupo Discutir os conceitos de Estado, nação e território, relacionando-os à análise de diferentes realidades históricas, a partir da análise de documentos como notícias e/ou reportagens, assim como por meio da leitura e interpretação de mapas temáticos.

Mundo do trabalho		estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.	<p>Analisar as características da recente ampliação da integração geoeconômica global, e o papel das principais organizações internacionais no cenário geopolítico, econômico e humanístico mundial, a partir de notícias e/ou reportagens que circulam cotidianamente.</p> <p>Comparar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra. Pesquisa explicativa: Investigar, em diversos meios, como estão inseridos os países da América Latina, destacando o Brasil, e países do continente africano, frente à nova ordem mundial (globalização – meio técnico-científico-informacional). Analisar os objetivos e a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).</p> <p>Dramatização Apresentar, de forma teatralizada ou de esquetes, a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na alteração das relações e os tipos de trabalho do campo e da cidade no mundo e, em especial, na América e na África. Se possível, introduzir elementos que coloquem em evidência aspectos regionais do Brasil e do Maranhão.</p> <p>Discutir aspectos da atual dinâmica do mundo do trabalho, destacando os processos de centralização, desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir dos capitais estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil e o Maranhão.</p> <p>Produzir infográficos, usando mapas e figuras, que destaquem a situação dos recursos hídricos na América Latina, com destaque para o Brasil e o Maranhão.</p> <p>Elaborar mapas temáticos que representem ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América, destacando áreas do Brasil e do Maranhão.</p>
	Transformações do espaço na sociedade urbanoindustrial na América Latina.	(EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.	
		(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.	
		(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, cortiços, guetos, ocupação de áreas de restingas, matas ciliares, alagados e zona de riscos.	
Formas de representação e pensamento espacial	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África.	(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.	
		(EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfofos geográficas com informações geográficas acerca da África e América.	
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África	(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.	
		(EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.	
	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina.	(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.	
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina.	(EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.	
		(EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no Centro-Oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).	

9º ano			
Unidades temáticas	Objetos do conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
O sujeito e seu lugar no mundo.	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura.	(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.	Estudo dirigido: Analisar textos que tratem da (re)organização do mundo contemporâneo, tendo como pontos de atenção o período da Guerra Fria e posteriores impactos na ordem mundial. Debate em grupo: Pesquisar sobre os diferentes modos de organização da produção (fordismo, taylorismo) e organizações econômicas (blocos econômicos), com destaque para o papel da União Europeia na (re)estruturação da economia global . Investigar o papel do continente europeu diante dos conflitos mundiais, assim como a influência cultural europeia em diferentes tempos e lugares. Confecção de mapas/croquis
	Corporações e organismos internacionais.	(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	Elaborar mapas mentais (com a ajuda de apps ou escrito) sobre as organizações internacionais, com destaque para aspectos como: surgimento (contexto histórico), tipos (econômicos, ajuda humanitária, políticas, etc.) e o poder de influência nas relações internacionais. Pesquisa explicativa: Investigar, em grupo, sobre os atuais fluxos migratórios e os principais aspectos (étnicos, religiosos, sexuais, políticos, multiplicidade cultural etc.) que os diferenciam, bem como evidenciar os desafios enfrentados por estes grupos no tocante a exclusão social, preconceito, xenofobia, discriminação etc. Sugerir ações criativas ou alternativas a respeito das diferenças étnicas, religiosas, sexuais, políticas, culturais, sociais etc., encontradas na comunidade. Debate em grupo Discutir aspectos relacionados à chamada “Nova ordem mundial”, como: integração, disparidades socioespaciais, desigualdades regionais, mundialização do capital, globalização cultural e consumo entre outros aspectos, a partir da análise de documentos como notícias e/ou reportagens, assim como por meio da leitura e interpretação de mapas temáticos. Pesquisa exploratória: Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na alteração das relações sociais e de trabalho na contemporaneidade.
	As manifestações culturais na formação populacional.	(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.	Elaborar mapas mentais (com a ajuda de apps ou escrito) sobre as organizações internacionais, com destaque para aspectos como: surgimento (contexto histórico), tipos (econômicos, ajuda humanitária, políticas, etc.) e o poder de influência nas relações internacionais. Pesquisa explicativa: Investigar, em grupo, sobre os atuais fluxos migratórios e os principais aspectos (étnicos, religiosos, sexuais, políticos, multiplicidade cultural etc.) que os diferenciam, bem como evidenciar os desafios enfrentados por estes grupos no tocante a exclusão social, preconceito, xenofobia, discriminação etc. Sugerir ações criativas ou alternativas a respeito das diferenças étnicas, religiosas, sexuais, políticas, culturais, sociais etc., encontradas na comunidade. Debate em grupo Discutir aspectos relacionados à chamada “Nova ordem mundial”, como: integração, disparidades socioespaciais, desigualdades regionais, mundialização do capital, globalização cultural e consumo entre outros aspectos, a partir da análise de documentos como notícias e/ou reportagens, assim como por meio da leitura e interpretação de mapas temáticos. Pesquisa exploratória: Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na alteração das relações sociais e de trabalho na contemporaneidade.
		(EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais	Roda de conversa: Analisar diversos pontos de vista sobre as transformações ocorridas no mundo do trabalho e emitir opinião própria de forma autônoma e crítica, respeitando os diferentes pontos de vista.
Conexões e escalas	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização.	(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.	Assistir a vídeos que tratem de aspectos referentes à Eurásia, sua formação, características físico-naturais, localização, massa continental, de forma possam perceber, distinguir e comparar os diversos aspectos desse continente. Debate em grupo Analisar de variados mapas temáticos da Europa, Ásia e Oceania, identificando paisagens e relacionando-as com os povos a partir de informações físico-naturais. Seminário temático: Apresentar os motivos que levam aos diversos conflitos e tensões entre os países da Europa, Ásia e Oceania como aqueles ligados ao povo basco, os curdos, palestinos, israelenses etc. Roda de conversa: Discutir em equipes as situações-problema, relacionadas à temática em estudo, e pedir que emitam suas opiniões com base nos conhecimentos acumulados a partir do estudo do tema
	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente.	(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o sistema colonial implantado pelas potências europeias.	
	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	(EF09GE07) Analisar os componentes físico naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.	
		(EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.	
	(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.		

9º ano

Unidades temáticas	Objetos do conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Mundo do trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano industrial	(EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania. (EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.	Confeccionar jornais a partir de textos do livro didático e pesquisa, transformando em notícias simples redigidas com análise da produção, a circulação e o consumo na perspectiva territorial integrada entre os países da Europa, Ásia e Oceania, de modo a perceber o papel do desenvolvimento do capitalismo industrial na Europa, as transformações geradas no espaço geográfico, assim como os impactos da produção, industrialização, circulação e consumo na atualidade.
	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas.	(EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil. (EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria prima.	Pesquisa em material impresso e/ou digital: Pesquisar sobre a evolução do trabalho por meio dos tempos (origem, relações trabalhistas, modos de produção, setores produtivos etc.). Elaboração de quadro sinótico e produção de texto síntese. Seminário temático (mundo do trabalho). Debater sobre a concepção de trabalho nas diversas épocas e nas distintas regiões do mundo, as mudanças provocadas pela inovação tecnológica no mundo do trabalho e suas relações sociais, a produção e a flexibilização das relações de trabalho entre outros aspectos. Oficina de produção textual Produzir um texto, cujo gênero seja de escolha pessoal, em que fique clara a relação entre o nível de produção alcançado pela sociedade urbano-industrial, a partir dos atuais avanços tecnológicos, e o agravamento da desigualdade social, concentração de renda, fome, acesso aos recursos naturais e segregação socioespacial.
	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas.	(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais. (EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.	Jornal mural e/ou elaboração de um blog. Refletir sobre as profissões e/ou ocupações que estão em vias de extinção no município de Codó nos próximos 10 anos, destacando sua importância até os dias atuais e apresentar novas profissões e/ou ocupações promissoras para o séc. XXI.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	(EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania. (EF09GE17) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania. (EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.	Estudo e apresentação de mapas, gráficos e tabelas. Analisar dados sobre população mundial, distribuição de riquezas, concentração de renda, desigualdades de acesso à terra e aos recursos naturais etc., no espaço mundial, nacional, regional e local, a partir de gráficos, tabelas e mapas temáticos. Posicionar-se frente às ideologias presentes nos diferentes tipos de projeções cartográficas de forma consciente e autônoma. Oficina de cartográfica. Elaborar gráficos, cartogramas, mapas temáticos e/ou esquemáticos (croquis) e anamorfoses que tratem de questões como: produção de alimentos em escala local, regional, nacional e global, fluxos de produção, concentração de renda, produção industrial etc.

História

Os Anos Finais do Ensino Fundamental devem dar prosseguimento ao processo de ensino-aprendizagem iniciado nos anos anteriores, apesar de algumas particularidades dessa fase, a exemplo da diversidade de professores e disciplinas. Nesse sentido, a implantação de uma Base Nacional Comum Curricular que norteia a construção dos currículos colabora para evitar impacto no processo educativo, sobretudo se o estudante trocar de instituição, já que o documento estabelece referências de aprendizagem essenciais. Segundo a BNCC (BRASIL, 2017), do 6º ao 9º ano a disciplina deverá valorizar as diferentes matrizes culturais que compõem a sociedade brasileira, a saber, a África, a Europa e a América, de modo que os adolescentes tomem consciência de que a memória e a história são produzidas a partir de diferentes perspectivas e interpretações, devendo os professores e professoras fazer uso de variadas linguagens para analisar os fenômenos históricos. Como nos lembram as Diretrizes Nacionais de Educação Básica (Brasil, 2013:110), esse é também um momento em que o estudante se encontra em uma nova fase da vida: as mudanças psíquicas, físicas, hormonais, assim como a sua crescente capacidade de descentração, fazem com que essa seja uma época propícia para que os docentes estimulem o desenvolvimento da autonomia intelectual e da capacidade de interação social dos jovens.

No caso específico do Maranhão, estado com grande presença afro-indígena, cuja história oficial insiste em afirmar uma identidade escravocrata, patriarcal e elitista ligada aos vultos do século XIX, é difícil fazer com que os jovens se identifiquem com essa imagem que pouco ou nada afirma da pluralidade cultural e étnica da nossa região. Assim, de acordo com a proposta da BNCC (BRASIL, 2017), pretendemos fomentar a contemplação da experiência plural da sociedade maranhense em sua diversidade de culturas, etnias e formas de viver o real.

Busca-se assim um tratamento problematizador para temas sociais, políticos, culturais e econômicos que possibilite a explicação histórica, feita por diferentes sujeitos, individuais ou coletivos, construída no cotidiano, com contradições e conflitos.

Nosso propósito aqui é apresentar uma Proposta Curricular do Território Maranhense como subsídio à prática didática dos educadores para o fortalecimento do ensino e, conseqüentemente, da aprendizagem. É uma responsabilidade que se define como contribuição, numa perspectiva de abordagem não linear, intercalada com algumas conexões entre diferentes vertentes e com questões sociais, políticas, econômicas e culturais.

Finalmente, ressaltamos que os temas aqui indicados não esgotam a História, mesmo porque nossa disciplina está sempre em reconstrução. Há sempre novas análises e abordagens, assim como novos documentos e novos pesquisadores. As recomendações aqui presentes sugerem temas que merecem

atenção e precisam ser aprofundados dentro da escola. Considera-se que a aprendizagem é contínua e tem o objetivo de transformar a informação em conhecimento, levando os estudantes a perceberem que sua própria vida já é uma grande história e que o conhecimento pode ser elaborado por todos, independentemente de qualquer aspecto social, político, econômico e cultural; afinal, cada passo, cada vestígio, cada transformação e cada feito nosso torna-se história.

Conforme a BNCC (BRASIL, 2017, p. 400), o componente curricular de História promove as seguintes competências específicas para o Ensino Fundamental:

Competências Específicas de HISTÓRIA

*Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos, e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

*Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.

*Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.

*Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

*Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.

*Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.

*Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

ORGANIZADOR CURRICULAR DE HISTÓRIA

1º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro). Relações sociais nos espaços onde frequenta: família, escola, instituição religiosa, rua, bairro, povoado, distrito etc. Cotidiano das tradições e brincadeiras dos povos maranhenses.	(EF01H01) Identificar aspectos do seu crescimento (brincadeiras e tradições populares de sua comunidade) por meio do registro das lembranças particulares ou dos membros de sua família, relatando, fatos e acontecimentos oralmente, empregando conceitos de anterioridade e posterioridade a partir da realidade cotidiana.	Roda de conversa Sugerir que os discentes conversem sobre as brincadeiras e tradições populares de sua comunidade e posteriormente registrem algumas delas por escrito ou por meio de desenhos. Mural informativo Propor às crianças que construam um mural informativo sobre o repertório que elas sabem acerca do ambiente doméstico e da escola, separando as regras de convivência e hábitos de cada um desses espaços.
	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	(EF01H02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias das famílias. (EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.	Exposição cultural Propor a produção de brinquedos com uso de sucatas, apresentando os resultados em uma exposição no pátio da escola (todos os brinquedos precisam estar legendados). Roda de leituras Resgate de histórias que remetem ao cotidiano das famílias da comunidade, que depois podem ser representadas por meio de danças, teatro de fantoches e demais manifestações históricas que remetem ao contexto histórico e tradições da comunidade.
	A escola e a diversidade do grupo social envolvido.	(EF01HI04) Identificar as diferenças entre o ambiente doméstico e o ambiente escolar, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, para diferenciar o espaço que é público do espaço privado.	Museu da pessoa viva Exposição de fotografias de pessoas da comunidade, separando-as de acordo com os papéis sociais que exercem. Os estudantes também podem utilizar fotografia de membros de sua família, legendando-as para que o restante da escola os conheça. É possível ainda fazer uma relação com o componente de Geografia ressaltando os lugares de vivência dessas pessoas.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em casa, a vida na escola e forma de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial com enfoque no resgate de brincadeiras da cultura local.	(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares, valorizando as tradições e costumes dos povos brasileiros com enfoque no Maranhão/ Codó.	Exposição Com uso de imagens/fotografias de grupos sociais diversos, apresentados em suportes como livros, revistas, computadores, celular, entre outros. Sugerir às crianças que pesquisem tipos de brinquedos e brincadeiras utilizados por esses grupos e em seguida apresentem suas descobertas.
	A vida em família: diferentes configurações e vínculos.	(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. (EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, de modo a reconhecer as diversas configurações de família, acolhendo-as e respeitando-as, no espaço familiar e escolar.	Tabela informativa Solicitar aos estudantes que preencham os espaços em branco da tabela e, em seguida, promovam a socialização de suas contribuições. Encenação Proporcionar às crianças momentos de reflexão sobre as festividades maranhenses/Codó, especialmente músicas/cantigas populares e religiosas que existem em suas comunidades. Em seguida propor que socializem esse conhecimento por meio de encenação.
	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.	(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar, valorizando-as no contexto da diversidade cultural, presente na escola, na comunidade, no estado do Maranhão e no município de Codó.	

2º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
A comunidade e seus registros: transformações dos espaços urbanos e rurais	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas. Reconhecimento dos espaços de sociabilidade urbanos e rurais.	(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. (EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades e em instituições familiares, escolares, eclesiais, entre outras. (EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória, do lugar onde vive, respeitando as diferenças presentes nos grupos de convívio.	Apresentar diferentes espaços codoenses de socialização e descrever práticas e papéis sociais. Sonhando com uma história melhor Questionar o que os discentes sabem sobre as transformações da sua comunidade e da escola. Em seguida, sugerir que façam desenhos e mapas que apresentem as mudanças. Painel vivo Convidar os estudantes a registrarem por escrito a memória histórica da sua comunidade, completando a frase: “Aqui na minha comunidade tem...” (por exemplo: praças, igrejas, rio, fazenda, entre outros). “Nesses lugares temos...” (pessoas, árvores...) Após essa etapa, todos devem colar em lugar visível a sua produção. Objetos históricos Apresentar à turma objetos e documentos que representem a história das suas comunidades e solicitar que separem os mesmos, identificando: pessoas, objetos, tempo e espaços. O tempo e a história Sugerir que os estudantes levem para a sala de aula objetos que representem o tempo e que façam parte da sua vida cotidiana, como relógios e calendários. Aproveitar para analisar as diversas noções do tempo histórico como anterioridade, posteridade, simultaneidade, permanências, mudanças e ciclos. Dê exemplos que permeiem a realidade dos discentes para que eles possam apreender essas categorias.
	A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço.	(EF02HI04) Selecionar e comparar objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar e escolar e comunitária. (EF02HICO01) Identificar os patrimônios históricos codoense que são reconhecidos pelos órgãos públicos e/ou importantes para a sociedade codoense.	
	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais).	(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado, identificando as mudanças e permanências presentes nestes.	
	O tempo como medida.	(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois), estabelecendo comparações entre passado e presente. (EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário, identificando tais marcadores para situar-se no tempo cronológico.	
As formas de registrar as experiências da comunidade	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologia e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais, com enfoque também nas representações maranhenses.	(EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes. (EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutir as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.	Trabalho com fontes Demandar que os estudantes tragam de suas casas documentos escritos ou visuais que retratem a história de sua família, como diários, cartas, recortes de jornais, documentos de identificação, fotografias e objetos variados. Os discentes devem apresentar essas fontes para a turma, explicitando seu significado e como chegaram a essa informação (por exemplo, por terem ouvido um relato dos avós.)
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	A sobrevivência e a relação com a natureza.	(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância, conhecendo o amparo legal dos direitos da criança no que diz respeito ao trabalho e lazer. (EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.	Tabela informativa Solicitar que os estudantes preencham os espaços em branco e em seguida compartilhem suas contribuições com a turma. Exploração dos temas Integradores: Educação em direitos Humanos e o Estatuto da Criança e do Adolescente e Educação Ambiental.

3º ano

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município e suas semelhanças e diferenças.	<p>O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a zona rural: os desafios sociais, culturais e ambientais da cidade em que se vive e do meio rural.</p> <p>O trabalho nos espaços urbanos e rurais a partir das relações de poder, de gênero, de lugar, e de função social.</p>	<p>(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.</p> <p>(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.</p> <p>(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados as condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.</p>	<p>Roda de conversa Solicitar que os discentes falem sobre os grupos populacionais que formam as comunidades do seu município, bem como sobre as relações de convivência e trabalho estabelecidas entre eles.</p> <p>Entrevista Solicitar que os estudantes conversem com seus familiares para descobrir como se formou a comunidade em que vivem, com ênfase nos fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos e estabelecimento de empresas. Nesse momento, o professor pode explorar também a temática do êxodo rural e estabelecer uma relação com o componente de Geografia.</p> <p>Catálogo cultural Organizar a turma em equipes e solicitar que escolham gravuras de grupos sociais diferentes: índios, negros, pardos, brancos e outros, utilizando revistas, livros e folhetos. Os discentes podem legendar as gravuras para identificar cada uma, destacando os costumes/culturas desses grupos, assim como suas semelhanças. Abrir uma roda de diálogo para ajudar os estudantes a compreenderem a importância do respeito às diferenças étnicas, de classe, gênero e orientação sexual.</p>
	<p>Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.</p>	<p>EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</p>	<p>Exploração do tema Integrador: Educação para as relações étnico-raciais e ensino da história africana e indígena- diversidade cultural.</p> <p>Placas históricas Solicitar que os estudantes entrevistem os adultos da comunidade para descobrir os nomes das ruas, monumentos, praças e outros marcos históricos do lugar em que moram. Após essa descoberta, pode-se entregar aos discentes em duplas, tiras de papéis para registrem em ordem alfabética tudo o que descobriram e socializar com a turma.</p>
O lugar em que vive	<p>A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.).</p>	<p>(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.</p> <p>(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.</p>	<p>Guia para pesquisa Organizar um roteiro escrito para fazer entrevistas com pessoas do seu convívio a fim de colher depoimentos sobre mudanças e permanências/passado e presente sobre seus hábitos, costumes, tradições e vida cotidiana.</p>
	<p>A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.</p>	<p>(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou espaço rural e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.</p>	<p>Pontos de opinião Apresentar aos estudantes fatos do cotidiano por meio de reportagens de jornais e revistas que representem as realidades urbana e rural e em seguida sugerir que listem oralmente e por escrito as diferenças e semelhanças que existem entre esses espaços assim como a relação de dependência entre ambos.</p>
	<p>A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.</p>	<p>(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.</p>	<p>Trabalho de campo Possibilitar à turma a oportunidade de visitar mercearias, associações, empresas, prédios públicos entre outros espaços, para conversar com trabalhadores e trabalhadoras a fim de descobrir qual tipo/função de cada um desses lugares, do que estas pessoas desempenham na comunidade. Em seguida, pedir que socializem as descobertas por meio de uma breve exposição oral.</p>
A noção de espaço público e privado	<p>A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.</p>	<p>(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.</p> <p>(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.</p>	<p>Exploração do tema Integrador: educação ambiental.</p>
	<p>A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer com ênfase na municipalização das cidades maranhenses e suas culturas: contribuições afro e indígenas nesse contexto.</p>	<p>(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.</p> <p>(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.</p>	

4º ano

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano, no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. (EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).	Pesquisa Propor aos estudantes que pesquisem na internet e na biblioteca do colégio personagens históricos e destaquem suas contribuições para a história maranhense e codoense. O professor pode dividir a turma em grupos, sugerindo que cada grupo pesquise um personagem específico ou alguém que tenha certas características (um político, uma escritora, um líder popular, entre outras classificações).
	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.	(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	Maleta viajante Propor aos alunos que tragam de suas casas objetos e textos que representem o passado da história de sua família. Em seguida, colocá-los dentro de uma mala de papelão, confeccionada por eles. Após esse passo, solicitar que sentem em duplas para analisar os objetos e produzam texto histórico usando os objetos como fonte.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.	I(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas. (EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.	Visita ao memorial Antonio Ricardo Archer. Roda de conversa Propor que os estudantes contem para a turma como se relacionam com a natureza: eles têm contato com áreas de natureza preservada? E com animais, domésticos ou não? Há rios nos espaços em que circulam? Se já moraram em outros lugares, a relação deles com a natureza era diferente? Como o ambiente em que vivem determina sua relação com o mundo natural?
	A invenção do comércio e a circulação de produtos.	(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.	Pesquisa Dividir os discentes em grupos, e cada um deles deve ficar responsável por um meio de comunicação disponível em sua comunidade. Após uma semana tendo contato com esse meio de comunicação, devem produzir cartazes a serem apresentados para a turma com as características específicas de cada um deles.
	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural.	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.	Visita a estúdios de comunicação em massa. Exploração do tema Integrador: Trabalho, ciência e tecnologia.
	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.	(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema e internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.	Linha do tempo Construir uma linha do tempo que retrate os fluxos migratórios que trouxeram novos grupos para o Brasil e as movimentações populacionais internas do país, de modo a destacar a multiplicidade da formação social brasileira.
As questões históricas relativas às migrações	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.	(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	Explorando mapas Apresentar o mapa-múndi para os discentes indicando os continentes africano e americano. Incentivar os estudantes a formularem as próprias teorias sobre a ocupação humana na América. Utilizar fotos ou vídeos disponíveis online, como: https://www.youtube.com/watch?v=9576H-X39J8 – sobre os sítios arqueológicos brasileiros.
	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos. Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil. As dinâmicas internas de migração no Brasil, a partir dos anos 1960.	(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira com enfoque no Maranhão colonial. (EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).	Produção de material visual Buscar na internet e na biblioteca do colégio informações sobre os processos migratórios, sobretudo no Maranhão/Codó, para produzir gráficos e ilustrações que sintetizem os dados recolhidos. Os estudantes podem tornar esse material mais palpável por meio de entrevistas com familiares e conhecidos que tenham migrado para a comunidade em que a escola se situa.

5º ano

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
<p>Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social</p>	<p>O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.</p>	<p>(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.</p>	<p>Propor que os discentes perguntem aos seus familiares quais são suas formas de interação com o Estado: escolas, hospitais, polícia e demais serviços públicos, por exemplo. O objetivo é fazer com que eles percebam as diversas formas em que o Estado se faz presente em suas vidas, tanto positivas quanto negativas.</p> <p>Descoberta Apresentar o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), para que todos os estudantes tenham conhecimento de seus direitos e se reconheçam como cidadãos.</p> <p>Exploração do tema Integrador: Educação em Direitos Humanos.</p> <p>Linha do tempo Solicitar às crianças que organizem os aspectos principais da história da escrita. Após essa etapa, pedir que socializem a linha do tempo, destacando o que mais chamou sua atenção.</p> <p>Propor uma pesquisa sobre os feriados e datas comemorativas existentes no calendário escolar: quais são os indivíduos, grupos e eventos memorializados? Quando começaram a ser comemorados? Quais grupos são privilegiados ou excluídos nessa memória comemorativa?</p>
	<p>As formas de organização social e política: a noção de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.</p>	<p>(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado.</p>	
	<p>O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos.</p>	<p>(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.</p>	
	<p>Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.</p>	<p>(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade e à pluralidade e aos direitos humanos.</p> <p>(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.</p>	
<p>Registros da história: linguagens e culturas</p>	<p>As tradições orais e a valorização da memória.</p> <p>O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.</p> <p>Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.</p>	<p>(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas, reconhecendo que os meios de comunicação influenciam nas dimensões comemorativas da sociedade.</p> <p>(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.</p> <p>(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo as populações indígenas originárias e os povos africanos.</p> <p>(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.</p> <p>(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade, do Brasil e do Maranhão e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo, exercendo práticas respeitosas e valorativas.</p> <p>(EF05HICO01) Valorizar a cultura negra em Codó, seus modos de expressão e sua luta por garantia de direitos.</p>	<p>Possibilitar às crianças momentos de descobertas sobre o significado de “patrimônio” e “tombamento histórico”, com uso de <i>sites</i>, livros e outros suportes. Propor uma visita aos espaços mais antigos e de maior importância simbólica na comunidade ou em áreas próximas, para que os estudantes percebam que o patrimônio histórico está presente perto deles, e não só em áreas distantes e inacessíveis.</p>

6º ano			
Unidades temáticas	Objetos do conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
História: tempo, espaço e formas de registros.	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias e as diferentes formas de vivenciar e marcar o tempo.	(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades, rupturas, simultaneidade e permanências).	Exposição histórica O professor poderá propor a comparação entre os calendários cristão, judaico, mulçumano, maia, inca e asteca e ainda observar como as comunidades indígenas e camponesas organizam seu tempo. Podem ser destacadas as comunidades tupis-guaranis com as quais os portugueses estabeleceram contatos e que tinham sua concepção de tempo estruturada pela guerra com os seus rivais, como aponta o antropólogo Eduardo Viveiro de Castro. O objetivo será demonstrar que as diferentes sociedades contam e experimentam o tempo de forma muito distintas.
	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico com enfoque no Maranhão.	(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.	Roda de leitura compartilhada.
	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização e as mais recentes descobertas arqueológicas que apontam para a origem da humanidade – sítios arqueológicos do Maranhão.	(EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação. (EF06HI04) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano. (EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos e quilombolas, discutindo a natureza e a lógica das transformações ocorridas e realizadas por outras culturas ao longo do tempo. (EF06HI06) Identificar geograficamente e historicamente as rotas de povoamento no território americano.	Levar à sala de aula artigos de revistas de divulgação, a exemplo da publicação Aventuras na História, a fim de familiarizar os estudantes com outras formas de transmissão do conhecimento histórico. Em outro momento, proporcionar visitas a museus, arquivos e/ou casas de cultura, como o mesmo objetivo. Sessão de cinema Exibição de Croods (2013), animação que permite discutir as dificuldades da experiência humana antes da invenção da agricultura, debater a diferença entre cinema e história e levantar a discussão de elementos filosóficos, como o mito da caverna, de Platão. Croqui da comunidade. Propor aos estudantes que produzam um croqui ou um mapa da comunidade, destacando as mudanças que aconteceram nos últimos anos, para que possam compreender melhor as modificações ocorridas nos espaços físicos. A atividade pode ser desenvolvida em conjunto com o professor de Geografia. Confecção de painéis: impresso ou digital para análise do passado e presente do município de Codó, evidenciando as transformações nas condições de vida e habitação ocorridas ao longo do tempo.
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades.	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos). Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais.	(EF06HI07) Identificar aspectos socio-políticos, econômicos e culturais nas formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades. (EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.	
	O Ocidente clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma.	(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.	

6º ano				
Unidades temáticas	Objetos do conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas	
Lógicas de organização política.	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma: – Domínios e expansão das culturas grega e romana. – Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política. As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageira ou aldeias.	(EF06HII10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da polis e nas transformações políticas, sociais, culturais e militares, e seus impactos nas sociedades hodiernas. (EF06HII11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano. (EF06HII12) Associar e ampliar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas e seus reflexos no processo de construção da cidadania no Brasil. (EF06HII13) Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.	Debate Após o estudo da cidadania no mundo greco-romano, os estudantes podem ser divididos em dois grupos: um deve procurar as semelhanças entre a concepção de cidadania em Grécia e Roma, e outro as diferenças. O docente deve ressaltar a diferença entre democracia direta e representativa e a importância do voto como forma de participação. Em seguida, o professor pode sugerir uma pesquisa em que cada discente pergunte em casa para sua família o que significa ser cidadão no Maranhão de hoje. Seminário Pode-se comparar a noção de cidadania nas culturas antigas e no tempo presente, ressaltando a diferença entre democracia direta e representativa e a importância do voto como forma de participação. Pesquisa Os estudantes devem ser divididos em grupos e cada grupo deve perguntar a familiares e conhecidos quais são as relações de trabalho em que se enquadram: assalariamento, trabalho informal irregular, parceria agrícola, trabalho autônomo, trabalho por empreitada/diária, etc. Cada grupo produzirá uma lista, para que a turma perceba quais são as formas mais comuns, que devem ser contrastadas com a servidão medieval, destacando-se as diferenças. Roda de conversa. + Cada discente pode discutir como a religião ordena sua vida, e as diferenças e semelhanças que identifica em relação à cristandade medieval.	
	A passagem do mundo antigo para o mundo medieval. A fragmentação do poder político na Idade Média.	(EF06HII14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.		
	O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio.	(EF06HII15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.		
Trabalho e formas de organização social e cultural.	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval. Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África). Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval.	(EF06HII16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos. (EF06HII17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.	Produção textual Por meio de músicas de diversos estilos – funk, rap, pagode, bossa-nova, Jovem Guarda e outros ritmos musicais –, os estudantes poderão ler e reproduzir as letras, relacionando o papel social das mulheres na Antiguidade clássica com o contexto atual. O que mudou e o que permaneceu?	
	O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média.	(EF06HII18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.		
	O papel da mulher na Grécia e em Roma e no período medieval.	(EF06HII19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.		

7º ano			
Unidades temáticas	Objetos do conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias.	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História. A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno.	(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia. (EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.	Roda de leitura compartilhada Leitura de poemas de Fernando Pessoa, a exemplo d’O Mostrengo, para refletir sobre a aventura das descobertas marítimas. Em seguida, realizar um exercício coletivo de produção textual: os alunos devem escrever poemas a partir do ponto de vista dos indígenas maranhenses e dos africanos, quando da chegada dos europeus em suas terras e após serem levados à força para o Maranhão, como uma maneira de questionar o eurocentrismo do poeta português.
	Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial com enfoque nas religiosidades de matriz afro-indígena.	(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.	
Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo. Renascimentos artísticos e culturais.	(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.	
	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada.	(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.	
	As descobertas científicas e a expansão marítima.	(EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.	
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa.	(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.	
	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação. A Revolta de Bequimão e os conflitos entre colonos, jesuítas e indígenas no Maranhão.	(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências. (EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência	
	A estruturação dos vice-reinos nas Américas. Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa. Franceses e portugueses na disputa pelo Maranhão. A presença holandesa no litoral maranhense.	(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial. (EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos. (EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).	
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto oriental.	(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico. (EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.	
	As lógicas internas das sociedades africanas. As formas de organização das sociedades ameríndias. A escravidão moderna e o tráfico de escravizados. Período Pombalino e a Companhia de Comércio do Grão-Pará e Maranhão. A escravização de indígenas e africanos no Maranhão e sua relação com a produção para o mercado interno e externo.	(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval. (EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados, dando ênfase ao território maranhense.	
	A emergência do capitalismo.	(EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.	

8º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
O Mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	A questão do Iluminismo e da ilustração.	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do Iluminismo e do Liberalismo, e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.	Sessão cinema e história Filme Maria Antonieta e/ou (França-EUA-Japão, 2006). Em seguida, pode-se propor uma discussão: quem financiava a luxuosa vida da rainha? Sugira a produção de um conto que retrate os mesmos eventos do ponto de vista dos criados do Palácio de Versailles, e como eles teriam reagido à Revolução Francesa. Pesquisa e análise em grupo: Dividir a turma em grupos e propor uma pesquisa sobre figuras oriundas dos grupos subalternos que tiveram papel de destaque na Era das Revoluções. Em seguida, os estudantes podem apresentar os resultados da pesquisa em cartazes contando a história desses personagens, utilizando recursos escritos e visuais.
	As revoluções inglesas e os princípios do Liberalismo.	(EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa	
	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	
	Revolução Francesa e seus desdobramentos.	(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.	
	Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana.	(EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.	
Os processos de independência nas Américas.	Independência dos Estados Unidos da América e independências na América espanhola. A revolução dos escravizados em São Domingos e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti. Os caminhos até a independência do Brasil. A adesão do Maranhão ao processo de independência do Brasil. A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão.	(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. (EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais. (EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas. (EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do panamericanismo. (EF08HI10) Identificar a Revolta de São Domingos como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações. (EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti. (EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822, e seus desdobramentos para a história política brasileira. (EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas. (EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.	Estudo e análise Estudo sobre a hierarquia social francesa a partir de charges e caricaturas da época. Após a análise inicial, os estudantes podem produzir charges similares retratando a hierarquia social em sua própria comunidade. Pesquisa sobre a construção e utilização da estrada de ferro para o transporte de pessoas e escoamento de produtos agrícolas da região, focando em Codó. Análise de dados coletados (secretarias de agricultura e meio ambiente) sobre o cenário da agricultura, pecuária e extrativismo local, contextualizando com a Revolução Industrial. Propor a realização de uma produção teatral sobre algum dos movimentos de independência. Os estudantes devem escolher o tema, os personagens (que devem abranger todo o espectro da sociedade escolhida), escrever o roteiro, ensaiá-lo e apresentar a peça, refletindo sobre as dificuldades desses processos, seu caráter contingente e as desigualdades de gênero, raça e classe que os estruturaram.

8º ano

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
<p>O Brasil no século XIX</p>	<p>Brasil: Primeiro Reinado. O Período Regencial e as contestações ao poder central. O conflito dos Balaios no Maranhão. Brasil do Segundo Reinado: política e economia. A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado. Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.</p>	<p>(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinados. (EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado. (EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império. (EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.</p>	<p>Jornal mural Por meio de pesquisa nos jornais do Brasil imperial disponibilizados pela Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional e em análises atuais disponíveis em revistas acadêmicas e jornais, os estudantes devem pesquisar sobre a Balaiada no Maranhão e salientar as diferentes interpretações do conflito na própria época e atualmente. Comparação passado e presente.</p> <p>Propor uma pesquisa sobre quando cada país com populações negras significativas (EUA, Brasil, Cuba, Haiti e Jamaica, por exemplo) aboliu a escravidão. Em seguida, reunir estatísticas sobre as desigualdades raciais nesses países na atualidade. Os estudantes podem ser divididos em grupos para produzir um texto que explique a persistência dessas diferenças mesmo passados entre um e dois séculos da abolição e propor soluções para esse problema. Outras vozes O estudo do cânone literário brasileiro geralmente se foca em figuras masculinas, como o defensor da escravidão José de Alencar (1829-1877), mas a obra da escritora maranhense Maria Firmina dos Reis (1825-1917), parda e abolicionista pioneira, é interessante para destacar a multiplicidade de perspectiva que existem no Brasil desde o século XIX. O romance Úrsula (1859), ou o conto “A escrava” (1887), podem ser trabalhados em conjunto com o professor de literatura. Uma sugestão é pedir que os alunos comparem a perspectiva de Firmina dos Reis sobre escravidão com a de Alencar, exposta por exemplo no livro Cartas a favor da escravidão (2008), editado por Tâmis Parron.</p>
	<p>O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial. A crise agroexportadora do Maranhão.</p>	<p>(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas. (EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.</p>	<p>Visita ao memorial da Balaiada. Roda de conversa, leitura e pesquisa Convidar os estudantes a refletirem sobre o racismo, um tema que perpassa a guerra de secessão nos Estados Unidos e o imperialismo do século XIX na Ásia, na África e na América Latina. Em seguida, podem pesquisar sobre as concepções do darwinismo social e discutir as ideias. O professor pode ainda indicar como estudo a dominação sobre povos fenotipicamente distintos, como africanos e asiáticos, o que foi justificada por meio da linguagem científica da época – exemplo de utilização da ciência para fins políticos.</p>
	<p>Políticas de extermínio do indígena durante o Império.</p>	<p>(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.</p>	
	<p>A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil. Grupo Maranhense do Romantismo e os Novos Atenienses.</p>	<p>(EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.</p>	
<p>Configuração do mundo no século XIX</p>	<p>Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias.</p>	<p>(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.</p>	
	<p>Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais.</p>	<p>(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo, e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.</p>	
	<p>Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.</p>	<p>(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.</p>	
	<p>O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia.</p>	<p>(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.</p>	
	<p>Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo. O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas. A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória.</p>	<p>(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.</p>	

9º ano

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo. A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos. A adesão do Maranhão à República e a formação dos grupos oligárquicos.	(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil e no Maranhão. (EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954	Proporcionar aos estudantes momentos de descobertas sobre os símbolos da República (Hino nacional, Bandeira, a construção de Tiradentes como herói nacional) e discutir um pouco com eles como o processo de construção das identidades nacionais, tanto na Europa quanto na América, foi longo e tortuoso. Solicitar aos estudantes que registrem em uma folha de papel sulfite tudo que pensam e sabem sobre o nascimento do período republicano, em seguida pedir que comprovem (ou não) suas opiniões por meio de pesquisas, identificando os aspectos principais desse momento com enfoque nas questões sociais, culturais e econômicas. Solicitar aos estudantes que façam uma linha do tempo explicitando as etapas dos conflitos envolvendo os indígenas no século XX após uma pesquisa, atentando especialmente para o caso do Maranhão. Criação de mural: negros codoenses ilustres: política, música, literatura, educação e esportes. Ponto de vista histórico Promover uma roda de estudo dirigido com enfoque em variados autores, por exemplo. Durante o estudo, os alunos precisarão demarcar o que os tais autores enfatizam sobre o totalitarismo e suas consequências, explicitando também o seu ponto de vista. De onde vêm os direitos humanos? Solicitar que os estudantes pesquisem sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), refletindo sobre seus objetivos e sua importância no período e na atualidade Debate sobre os principais documentos que norteiam a valorização da mulher, do idoso, da criança e do adolescente (ECA) e Leis que regulamentam essas classes. Entrevistas com representantes do Conselho Tutelar e órgãos de proteção à criança, ao idoso e a mulher.
	A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição. Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações. Primeira República e suas características. Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930. Oligarquia Vitorinista no Maranhão.	(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados. (EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil. (EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.	
	O período varguista e suas contradições. A emergência da vida urbana e a segregação espacial. O trabalhismo e seu protagonismo político.	(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).	
	A questão indígena durante a República (até 1964). A Revolta de Alto Alegre-Barra do Corda.	(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.	
	Anarquismo e protagonismo feminino.	(EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema. (EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.	
Totalitarismo e conflitos mundiais	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial. A questão da Palestina. A Revolução Russa. A crise capitalista de 1929.	(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa. (EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico. (EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.	
	A emergência do fascismo e do nazismo. A Segunda Guerra Mundial. Judeus e outras vítimas do holocausto.	(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).	
	O colonialismo na África. As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos.	(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais	
	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos.	(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização. (EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.	

9º ano

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação. A crise da indústria manufatureira do Maranhão.	(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946. (EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964, e na produção das desigualdades regionais e sociais.	Pesquisa do declínio da produção algodoeira na cidade de Codó, suas causas e consequências para economia. Produção textual: festas tradicionais de matrizes africanas e legado cultural dos mesmos na sociedade local. Registros escritos: entrevista com ambulantes, fazendo observações sobre as mudanças ocorridas na forma de comercialização. Debate regrado
	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência. A Oligarquia Sarney. Projeto Grande Carajás e expansão agrícola no Sul do Maranhão. As questões indígena e negra e a ditadura.	(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos. (EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar. (EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.	
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	O processo de redemocratização. A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.). A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais. Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira. A questão da violência contra populações marginalizadas. O Brasil e suas relações internacionais na era da Globalização.	(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988. (EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo. (EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos. (EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989. (EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.), com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.	O professor escolhe, juntamente com a turma, um mediador das discussões, um redator e um relator. Após essa etapa, a turma será dividida em dois grupos para o início das discussões acerca da modernização versus ditadura militar, com enfoque no estado do Maranhão diante desse processo (os grupos terão direito à réplica e tréplica). Linha do tempo :Solicitar aos estudantes que construam uma linha do tempo da ditadura militar, por período de governos, explicitando as principais áreas de atuação: social e econômica. Produção textual: Incentivar os estudantes a produzirem análises que destaquem os principais impactos das tecnologias digitais nas suas vidas, utilizando recursos textuais e imagéticos para tal, típicos das novas tecnologias da informação. Situação-problema
A história recente	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos. A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia. A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba.	(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do país no cenário internacional na era da globalização. (EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses	Produção textual: Promover um debate em que os estudantes possam analisar as diversas políticas econômicas na América Latina e sua relação com as desigualdades sociais.
	As experiências ditatoriais na América Latina.	(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras. (EF09HI30) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos. Os processos de descolonização na África e na Ásia.	
	Os processos de descolonização na África e na Ásia.	(EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia. (EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais. (EF09HI33) Analisar as transformações e permanências nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.	
	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização. Políticas econômicas na América Latina.	(EF09HI34) Discutir e analisar as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.	
	Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo. Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade. As pautas dos povos indígenas no século XXI, com enfoque no Maranhão, e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.	(EF09HI35) Analisar os aspectos políticos, econômicos, religiosos e sociais, relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas. (EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.	

Área de Ensino Religioso



Ensino Religioso

A presença do religioso em diversas sociedades é apontada por várias ciências como a história, a arqueologia, a antropologia e a etnologia, entre outras, desde os primórdios da humanidade como uma forma de encontrar respostas às indagações mais profundas da existência humana, de como se organiza a natureza perceptível, qual o sentido último da vida e o que é a morte.

Cada sociedade desenvolveu sua forma própria, ou, mais apropriada, para entrar em relação com os mistérios da vida. Produziram códigos, tradições, tecnologias e artes (desenhos, músicas, arquitetura, etc.). Os símbolos míticos transformaram-se em rituais, e estes rituais acabaram gerando práticas sociais que atravessaram o tempo e a história dando fundamentação a conhecimentos sobre o transcendente e sua importância para a vida.

O Ensino Religioso não se ocupa com ensinamentos de cunho denominacional ou congregacional, focando sua função social na promoção da liberdade religiosa e nos direitos de aquisição de conhecimento, não contemplando controvérsias doutrinárias.

Ao ser qualificado como ‘religioso’ submete-se a uma área específica de atuação que tem como destinatário o sujeito, religioso ou não, que indaga sobre as razões de ser religioso dentro ou fora da religião, a partir de dentro ou de fora do grupo religioso, ou em não se ter religião alguma (FIGUEIREDO, 1995, p. 41-51).

Fundamentando seus conteúdos no estudo das culturas e tradições religiosas, das diversas teologias, fontes de textos sagrados, dos ritos e da ética religiosa, o ensino de religião visa subsidiar as reflexões a respeito do Imanente e do ser humano em sua diversidade de modelos de fé e de vida religiosa.

Segundo Junqueira (1995, p. 14), não é “função do Ensino Religioso escolar, promover conversões, mas oportunizar ambiente favorável para a experiência do Transcendente, em vista de uma educação integral, atingindo as diversas dimensões da pessoa”. São oportunidades que a comunidade escolar deve proporcionar ao educando, visto que nem todos têm a mesma “sorte” de nascer num ambiente que proporcione tal experiência. Elaborar-se, desta forma, um constante exercício de convivência e mútuo reconhecimento das raízes culturais do outro/a e de si mesmo, valorizando identidades, alteridades, experiências e cosmovisões, em perspectivas interculturais.

A valorização das culturas indígenas, africanas, afro-brasileiras, judaica, cristã, islâmica, espírita, e dos conhecimentos não-religiosos – ateísmo, materialismo, entre outros, deverá ser assumida como princípio para pesquisa e o diálogo respeitoso e acolhedor, promovendo reais processos de análise, apropriação e ressignificação de saberes.

Assim como as demais áreas do conhecimento, o Ensino Religioso Base Nacional Comum Curricular possui objetivos, habilidades e competências que precisam ser consolidadas durante o

processo formativo dos estudantes. Os objetivos propostos pela Base convergem para uma educação pautada na paz, pois fundamentam-se na valorização dos Direitos Humanos, no diálogo, na alteridade e no reconhecimento das diferentes identidades, assumindo protagonismo na aprendizagem e na contribuição para uma convivência respeitosa.

As habilidades descritas pela BNCC não enfatizam uma religião. Pelo contrário, todas as competências específicas da área se direcionam para estimular a convivência e o respeito entre diferentes tradições religiosas, como podemos vislumbrar nas seguintes competências estabelecidas para o Ensino Religioso:

Competências Específicas ENSINO RELIGIOSO

* Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.

* Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.

* Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.

* Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.

* Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.

* Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os Direitos Humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

(BRASIL, 2017, p. 437)

ORGANIZADOR CURRICULAR DE ENSINO RELIGIOSO

1º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Identidades e alteridades	O eu, o outro e o nós.	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.	Exibição de fotos dos alunos em mural.
		(EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.	Dinâmicas dos nomes dos crachás trabalhando a origem e significados dos nomes.
	Imanência e transcendência.	(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um.	Atividade com o espelho identificando características físicas de cada um.
		(EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida.	Construção de um quadro para demonstrar a diversidade de modos de vida a partir da história de cada um.
Manifestações religiosas	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes.	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.	Relatos presenciais ou gravados de pessoas idosas, primeiros moradores da comunidade.
		(EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.	Exibição de vídeos, música, dança, brincadeiras e fotos.

2º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Identidades e alteridades	O eu, a família e o ambiente de convivência.	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência.	Construção de árvore genealógica e roda de conversa sobre os diversos espaços de convivência.
		(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.	Apresentação de desenhos e pinturas, seguida de dinâmica de troca desse material.
	Memórias e símbolos.	(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns).	Leitura de imagens em diferentes espaços de convivência e socialização em roda de conversa.
		(EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.	Passeio pela escola e áreas de lazer do entorno.
	Símbolos religiosos.	(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.	Visitas em espaços religiosos apresentando a diversidade simbólica.
Manifestações religiosas	Alimentos sagrados.	(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.	Exposição de imagens com o uso de <i>slides</i> e/ou fotos de revistas, jornais ou periódicos contendo imagens de alimentos sagrados.
		(EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.	Feira com exibição de alimentos. Festas Flocóricas/feitas juninas

3º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Identidades e alteridades	Espaços e territórios religiosos.	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos.	Apresentação de vídeo com imagens de diferentes espaços religiosos e/ou aula passeio nos templos religiosos da comunidade.
		(EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.	Encenações com a reprodução de diversas práticas celebrativas de diferentes religiões
Manifestações religiosas	Práticas celebrativas.	(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas.	Encenações com a reprodução de diversas práticas celebrativas de diferentes religiões. Festas Flocóricas/feitas juninas; Festejos dos padroeiros da cidade e marchas proféticas.
		(EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.	Elaboração de desenhos e pinturas. Construção de máscaras.
	Indumentárias religiosas.	(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas.	Desfile dos alunos com indumentárias diversas. Exibição de documentários abordando as tradições religiosas.
		(EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.	Realizar jogos dos sete erros em grupos com a temática da aula.

4º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Manifestações religiosas	Ritos religiosos.	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.	Utilização de textos com temas sobre ritos religiosos e depoimentos pessoais de seus familiares.
		(EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.	Pesquisa de campo com a realização de entrevistas com sujeitos religiosos dos espaços visitados.
		(EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).	Construção e encenação de uma peça teatral. Exibição de documentários abordando as tradições religiosas
		(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.	Exposição folclórica com expressões da religiosidade presente em diferentes culturas.
	Representações religiosas na arte.	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.	Mural com pinturas, desenhos, fotos, quadros e ilustrações.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Ideia(s) de divindade(s).	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.	Oficina de redação.
		(EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.	Exibição de filmes ou documentários e/ou análise de um texto sobre essa temática.

5º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Crenças religiosas e filosofias de vida	Narrativas religiosas.	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.	Pesquisa bibliográfica e apresentação, em sala, da pesquisa realizada.
	Mitos nas tradições religiosas.	(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas.	Aula dialogada
		(EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).	Atividade escrita de questionamentos com base no que foi abordado na aula dialogada
	Ancestralidade e tradição oral.	(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.	Sarau de leituras de escritos religiosos.
		(EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.	Sarau de leituras de escritos religiosos.
		(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.	Roda de conversas com idosos da comunidade
		(EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.	Roda de conversas com pessoas da comunidade e funcionários da escola.

6º ano			
Unidades temáticas	Objetos do conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Crenças religiosas e filosofias de vida	Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados	(EF06ER01) Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos.	Reescrita analítica do sarau já realizado. Produção textual :filosofia de vida.
		(EF06ER02) Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros).	Pesquisa em grupo na biblioteca e internet e/ou entrevistas com autoridades religiosas locais ou pessoas estudiosas da comunidade a respeito do conteúdo abordado.
	Ensinamentos da tradição escrita.	(EF06ER03) Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.	Pesquisa individual ou em grupo/ biblioteca e internet e/ou entrevistas com autoridades religiosas da comunidade a respeito do conteúdo abordado.
		(EF06ER04) Reconhecer que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas.	Exposição oral dialogada.
		(EF06ER05) Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas.	Oficina de leitura. Roda de conversa: tradições religiosas locais e festas em homenagens a Divindades.
	Símbolos, ritos e mitos religiosos.	(EF06ER06) Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes <i>sala</i> .crenças, tradições e movimentos religiosos.	Atividade lúdica (caixa de surpresa contendo símbolos de natureza religiosa, em que os alunos irão retirar objetos da caixa e comentar o que sabem a respeito deles). No final o aluno fará uma breve exposição sobre sua aprendizagem da temática trabalhada.
		(EF06ER07) Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.	

7º ano			
Unidades temáticas	Objetos do conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Crenças religiosas e filosofias de vida	Místicas e espiritualidades.	(EF07ER01) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas.	Apresentação de relatos diversos encontrados em jornais e revistas; Apresentação em equipe de várias formas de comunicação, tais como: orações; cultos; rituais; ritos; terços; oferendas; etc. Realizar entrevistas com líderes e representantes religiosos locais Exposição dialogada seguida de um quiz (jogo de perguntas e respostas onde podem participar em grupos ou de maneira individual).; Entrevistas com autoridades religiosas locais.
		(EF07ER02) Identificar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos).	
	Lideranças religiosas.	(EF07ER03) Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas.	Mesa redonda e debate Construção de um mapa conceitual; Exposição pelo próprio aluno de suas raízes culturais e religiosas; Apresentação de documentários , destacando a solidariedade humana através de atos de instituições e organizações não governamentais; Produção de um mural com fotos dos principais símbolos religiosos e filosóficos.
		(EF07ER04) Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade.	
		(EF07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.	
	Princípios éticos e valores religiosos.	(EF07ER06) Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais	Realizar enquetes sobre lideranças e direitos humanos, seguido de debate que questione concepções e práticas que violam o princípio da dignidade pessoa humana e a liberdade; Murais e exibição de vídeos temáticos.
	Liderança e direitos humanos.	(EF07ER07) Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos.	Realizar enquetes sobre lideranças e direitos humanos, seguido de debate que questione as concepções e práticas que violam o princípio da dignidade da pessoa humana e a liberdade.
		(EF07ER08) Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.	

8º ano			
Unidades temáticas	Objetos do conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Crenças religiosas e filosofias de vida	Crenças, convicções e atitudes.	(EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas. (EF08ER02) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos.	Pesquisas em mídia impressas e digitais. Mural com exposição sobre convicções e crenças. Leitura de textos e elaboração de resumos. Seminários ou oficinas temáticas. Pesquisa individual e socialização em sala. Entrevistas com autoridades religiosas locais Roda de conversa: Sincretismo Religioso local. Semana de debate com os docentes e convidados sobre instituições religiosas e políticas públicas no município. Semana de debate com os docentes e convidados sobre instituições religiosas e políticas públicas. Pesquisa em grupo sobre o uso dos recursos comunicacionais realizados pelas denominações religiosas locais Projeto de Vida.
	Doutrinas religiosas.	(EF08ER03) Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.	
	Crenças, filosofias de vida e esfera pública.	(EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia). (EF08ER05) Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública. (EF08ER06) Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.	
	Tradições religiosas, mídias e tecnologias.	(EF08ER07) Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.	

9º ano			
Unidades temáticas	Objetos do conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Crenças religiosas e filosofias de vida	Imanência e transcendência.	(EF09ER01) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida. (EF09ER02) Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.	Estudo dirigido a partir de questões propostas. Roda de conversa sobre acontecimentos locais e nacionais. Atividade interdisciplinar contextualizando histórias de pessoas da comunidade sobre concepções de vida e morte. Atividade interdisciplinar contextualizando histórias de pessoas da comunidade sobre concepções de vida e morte. Dramatização com apresentação de diferentes ritos fúnebres. Análise de documentário de especialistas, filósofos e religiosos, sobre as diferentes concepções de vida e morte. Visita a instituições de caridade, espaços de saúde pública, asilos, entre outros, focando a alteridade e a empatia Visita a Casa de Idosos São Pio, Conviver e Secretaria de Ação Social, para conhecimento das atividades, Campanhas, Programas e Projetos sociais que são desenvolvidos em prol da valorização e respeito a dignidade humana, Oficina sobre atitude ética e respeito com toda comunidade. Produção de textos sobre o respeito e valorização do idoso, da criança e da mulher. Elaboração de um projeto de vida individual, percebendo-se como cidadão.
	Vida e morte.	(EF09ER03) Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes. (EF09ER04) Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres. (EF09ER05) Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição).	
	Princípios e valores éticos.	(EF09ER06) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana. (EF09ER07) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida. (EF09ER08) Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.	

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. Apresentação. In: SHIRAISHI NETO, Joaquim (Org). **Direito dos povos e das comunidades tradicionais no Brasil: declarações, convenções internacionais e dispositivos jurídicos definidores de uma política nacional**. Manaus: UEA, 2007. p.9-17.
- ALMEIDA, Fernando José de. **Educação e Informática: Os computadores na escola**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 2010.
- ALVES, Júlia Falivene. **Avaliação educacional: da teoria à prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- ANTUNES, Celso. **Na sala de aula**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
- BASTOS, J. A. A educação tecnológica: conceitos, características e perspectivas. IN: **A educação e Tecnologia. Tecnologia e Interação**. Curitiba: CEFET, 1998.
- BASTOS, Silvana Maria Machado. **Avaliação da aprendizagem: entre concepções e práticas**. São Luís-MA: Expressa, 2015.
- BERNSTEIN, B. **A Estruturação do Discurso Pedagógico: classe, código e controle**. Petrópolis: Vozes, 1996.
- BOFF, Leonardo. **Ética da vida. Brasília: Letra viva**, 1999.
- BOBBITT, John Franklin. **O currículo**. Porto: Didáctica, 2004.
- BLOOM, Benjamin S. et al. **Manual de avaliação formativa e somativa do aprendizado escolar**. São Paulo: Editora Pioneira, 1983
- BNCC de Geografia incentiva nova forma de ler o mundo**. Disponível em: <https://novaescola.org.br/bncc>. Acesso em 11/06/2020.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: documento introdutório**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica**. – Brasília: MEC, SEB, 2010.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – Educação é a base**. MEC. Brasília, DF, 2017.
- BRASIL. **Ensino fundamental de nove anos: orientações gerais**. Brasília: Ministérios da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Ensino Fundamental de Nove Anos: passo a passo do processo de implantação.** Brasília: MEC, 2009.

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente:** de menor a cidadão. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Serviços Gráficos, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução n.º 7, de 14 de novembro de 2010. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.** Brasília: MEC/CNE/CEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Currículo na Alfabetização:** concepções e princípios. Ano 01. Unidade 01. Brasília: MEC/SEB, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação Especial, Secretaria de Educação Especial. **Decreto nº 6.571/2008.** Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano nacional de educação.** Brasília. 2014.

BRASIL. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011.** Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e das outras providências. Diário Oficial da União, 17 de novembro de 2011.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação:** Lei nº 9.394/96 – 24 de dez. 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília.

BRASIL. DECRETO nº 6.040, de 7/2/2007. **Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais.**

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília. 2000.

CALLAI, H. C. **Aprendendo ler o mundo:** a Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 66, p. 227-247, maio/ago, 2005.

CHAGAS, Milene Matos. **A disseminação do conhecimento tecnológico e a aquisição de novos conhecimentos por parte dos trabalhadores de uma indústria reestruturada produtivamente:** um estudo de caso. Disponível em: <http://www.utfpr.edu.br/curitiba/estruturauniversitaria/diretorias/dirppg/programas/ppgte/banco-teses/dissertacoes/2002>. Acesso em 04 de janeiro de 2019.

CANDAU, Vera Maria (orgs.) **Currículos, disciplinas escolares e culturas.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB fácil:** leitura crítico-compreensiva, artigo a artigo. 23. ed. revista e ampliada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

CODÓ. **Lei nº 1.505, de 27 de dezembro de 2009.** Plano Municipal de Educação-PME. Prefeitura Municipal de Codó, Junho, 2015. Acesso em: 22 jan. 2020.

CODÓ. **Lei Municipal nº 1.843 de junho de 2019.** Dispõe sobre a Realização da Semana Municipal de Ciência e Tecnologia.

ESTEBAN, M.T. (2006). **Sala de Aula**: dos lugares fixos aos entre-lugares fluidos. Revista Portuguesa de Educação. 19(2). 7-20. Disponível em: [file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/561-1-1961-1-10-20090707%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/561-1-1961-1-10-20090707%20(1).pdf). Acessado em 15 de janeiro de 2018.

FELDMANN, Marina Graziela (organizadora). **Formação de professores e escola na contemporaneidade**. 1. ed. São Paulo: SENAC, 2009.

FERREIRA, Renan da Costa; BRANDENBURG, Laude Erandi. **O Ensino Religioso e a BNCC**: possibilidades de se educar para a paz. Caminhos. Goiânia, v. 17, n. 2, p. 508-522, maio/ago. 2019.

FIGUEIREDO, Anísia de Paula. **Ensino Religioso**: tendências pedagógicas. 2.ed. 56 Petrópolis: Vozes, 1995.

FLEURI, Reinaldo Matias ... [et al.] (orgs). **Diversidade religiosa e direitos humanos: conhecer, respeitar e conviver**. Blumenau: Edifurb, 2013.

FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 30. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**. 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

FREIRE, P. & HORTON, Myles. **O caminho se faz caminhando**: conversas sobre educação e mudança social. 4 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2003.

Fundamentos do Ensino Religioso. Disponível em: <http://md.intaead.com.br/geral/fundamentos-do-ensino-religioso>. Acesso em 8 de maio de 2018.

GAMA, Ruy. **Tecnologia e o trabalho na história**. São Paulo: Stúdio Nobel, 1986.

GADOTTI, Moacir. **Inovações educacionais**: educação integral, integrada, integradora e em tempo integral. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2008.

HAYDT, Regina Cazaux. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. São Paulo: Editora Ática, 2008.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade** (11ª.Edição). São Paulo: DP&A, 2006.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Editora Mediação, 2005.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação**: Mito & Desafio. Uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Educação e Realidade, 2010.

HOFFMANN, J. **Avaliação Mito & Desafio**. 44. ed., Porto Alegre: Mediação, 2014.

JAMBEIRO, Othon. Os pilares estruturais das comunicações contemporâneas. IN: **A cibercultura e seu espelho: campo de conhecimento emergente e nova vivência humana na era da imersão interativa**. Eugênio Trivinho, Edilson Cazaloto. (orgs.). São Paulo: ABCiber, Instituto Itaú Cultural, 2009. Disponível em: https://poeticasdigitais.files.wordpress.com/2009/09/2009game_cozinheiro_das_almas.pdf Acesso em 29/04/2018.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. **O processo de escolarização do Ensino Religioso no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2002.

JUNKES, R. C. A prática docente em sala de aula: mediação pedagógica. In: **Simpósio sobre Formação de professores Educação Básica: desafios frente às desigualdades Educacionais**, Tubarão. Anais eletrônicos... Tubarão: Campus Universitário de Tubarão, 2013.

KLEIMAN, A. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: KLEIMAN, A. (Org.). **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas: Mercado de Letras, 1995, p. 15-61.

LEHER, R. **Democracia e Construção do Público: no pensamento Educacional Brasileiro**, 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

LEMOS, André. Cibercultura como território recombinate. IN: **A cibercultura e seu espelho: campo de conhecimento emergente e nova vivência humana na era da imersão interativa**. Eugênio Trivinho, Edilson Cazeloto. (orgs.). São Paulo: ABCiber, Instituto Itaú Cultural, 2009. Disponível em: https://poeticasdigitais.files.wordpress.com/2009/09/2009game_cozinheiro_das_almas.pdf Acesso em 29/04/2018.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1992.

LITWIN, Edith. **Tecnologia Educacional: Política, Histórias e Propostas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

LOMBARDI, José Claudinei. História, cultura e educação: aportes marxistas. IN: **História, cultura e educação** / José Claudinei Lombardi; Ana Palmira Bittencourt Santos Casimiro e Livia Diana Rocha Magalhães (orgs). Campinas, SP: Autores Associados, 2006. (Coleção educação contemporânea).

LUCKESI, Cipriano Carlos: **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. São Paulo: Editora Cortez, 2010.

MARANHÃO, Secretaria de estado da educação do Maranhão – SEDUC. **Diretrizes Curriculares**. 3ª ed. São Luís, 2014.

MARANHÃO. **Documento Curricular do Território Maranhense, para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental**. 1 ed Rio de Janeiro: Editora FGV, 2019.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **A Integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema**. São Paulo: Memnon, 2004.

MATTOS, Luiz de. **Primórdios da Educação no Brasil: O período heroico. (1549-1570)**. Rio de Janeiro, Gráfica Aurora, 1958.

MÉNDEZ, J. M. A. **Avaliar para conhecer, examinar para excluir**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MORAN, J. **Mudando a educação com metodologias ativas**. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens, 2.2015.

MOREIRA, Antonio Flávio. **Currículo Cultura e sociedade**. São Paulo. Cortez, 1994.

OLIVEIRA, Angelita Correa de. **Ensino Religioso na Educação Básica: desafios e perspectivas**. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br>. Acesso em: 10 de maio de 2018.

RAMOS, Marise. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATT, Maria (orgs.). **Ensino médio integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2015.

REIS, Júnias Belmont Alves dos. **O conceito de tecnologia e tecnologia educacional para alunos do ensino médio e superior**. Disponível em: http://alb.com.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais17/txtcompletos/sem16/COLE_932.pdf Acesso em: 28/04/2018

ROCHA NETO, Ivan. **Tecnologias Sociais: conceitos e perspectivas**. Disponível em : <http://docplayer.com.br/2296025-Tecnologias-sociais-conceitos-perspectivas-ivan-rocha-neto-1.html> Acesso em: 28/04/2018.

ROMÃO, José Eustáquio. **Avaliação Dialógica: desafios e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 1999.

SACCONI, Luiz Antonio. **Nossa gramática completa Sacconi: Teoria e prática**. 31. ed. São Paulo: Nova. Geração Gram, 2011.

SAUL, Ana Maria. **Avaliação Emancipatória: desafio à prática de avaliação e reformulação de currículo**. São Paulo: Cortez, 2000.

SANT'ANNA, L. M. **Por que avaliar? Como avaliar? Critérios e instrumentos**. 3ª Edição, Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

SANTOMÉ, J. **Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SANTOS, Maria Luisa. **História da Educação Brasileira – A Organização Escolar**. 17ª ed. Campinas. Autores Associados, 2001.

SAUL, Ana Maria. **Avaliação Emancipatória: desafio à prática de avaliação e reformulação de currículo**. São Paulo: Cortez, 2000.

SCRIVEN, Michael. **Avaliação educacional II: Perspectivas, procedimentos e alternativas**. Petrópolis: Vozes, 1978.

SCRIVEN, Michael e STUFFLEBEAM, Daniel. **Avaliação educacional II: Perspectivas, procedimentos e alternativas**. Petrópolis: Vozes, 1978.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 3.ed.rev. 1 reimpr. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

SILVA, Moreira Ribeiro da. **Pressupostos sociológicos para a organização do conhecimento escolar**. Princípios orientadores de discussão das diretrizes curriculares. 2003.

SILVA, Tânia Paula. **O ensino da geografia nos anos iniciais do ensino fundamental**: reflexões sobre formação e práticas pedagógicas. Revista Brasileira de Educação em Geografia, Campinas, v. 8, n. 15, p. 242-265, jan./jun., 2018.

SOARES, Magda. **LETRAMENTO. Um tema em três gêneros**. Autêntica: Belo Horizonte – 2004.

SOUSA, Manoel Alves de. **Brasil afro-brasileiro**: Cultura, História e Memória. 2 ed. Fortaleza: Editora IMEPH, 2009.

VALENTE, J. A. **A comunicação e a educação baseada no uso das tecnologias digitais de informação e comunicação**. UNIFESO-Humanas e Sociais, 2014.

VASCONCELLOS, Celso. **Coordenação do Trabalho pedagógico**: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 12. Ed. São Paulo: Libertad, 2009.

VENDRAMINI, C.R. **Terra, trabalho e educação**: experiências socioeducativas em assentamentos do MST. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2000.

Imagens/Fotografias

Marcelo Cavallari

Site oficial da Prefeitura de Codó

<https://www.norteagropecuario.com.br>

<https://www.google.com>

NOTA SOBRE A PRIMEIRA VERSÃO DO DOCUMENTO CURRICULAR DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CODÓ

A elaboração da Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Codó surgiu da necessidade de rediscutir e repensar os fundamentos teórico-metodológicos, os conteúdos programáticos dos componentes curriculares das áreas do conhecimento à luz das novas discussões que o campo educacional brasileiro apresenta na atualidade. A proposta de currículo da rede municipal de ensino codoense não atendia mais as demandas que o próprio movimento da história nos estudos sobre educação do século XIX apontavam.

Esse processo de construção teve início na gestão da secretária municipal de educação, Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, em 2017. Naquele ano, na Jornada Pedagógica do Município, ocorrida no período de 13 a 17 de fevereiro, os professores da Rede Municipal de Ensino foram envolvidos nesse processo e enriqueceram o documento com suas contribuições, impulsionando um momento ímpar de mobilização e esperança de uma Codó transformada pela a educação.

Nessa perspectiva de construção coletiva e participativa, a mobilização e organização para a elaboração do documento ficou aos cuidados da Diretoria de Ensino e de suas coordenações – Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens, Adultos e Idosos, Educação Inclusiva e Educação do Campo – que organizaram grupos de estudos, formados por gestores, professores, supervisores escolares, orientadores de estudo do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC e os técnicos da SEMECTI, para estudar, debater e refletir sobre os referenciais que tratam dos avanços e das perspectivas atuais da educação básica. Assim, surgiu a primeira versão do documento curricular, que foi divulgado em Seminário Público, em junho de 2017, na Universidade Estadual do Maranhão, e, posteriormente, enviado ao Conselho Municipal de Educação.

Entretanto, em 20 de dezembro de 2017 foi homologada a versão final da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Fundamental com alterações e novas orientações. E, à pedido da SEMECTI, o CME devolveu o documento para as atualizações que se impunham pela nova BNCC e pelo Documento Curricular do Território Maranhense, homologado em 2019, bem como com as sugestões dos conselheiros.

Fizeram parte da construção da primeira versão deste documento:

Fátima Stela Bezerra Viana Barbosa

Ana Lucia Ramos Nascimento

Cícero Barros Feitosa Filho

Edilson Pessoa Cruz
Ednalva Mendes Rodrigues
Eliete Ribeiro de Almeida
Franciana de Sousa Silva
Francisca Jandira Machado Neves
João José Silva Barroso
Paulo Roberto da Costa Nascimento
Paulo de Tarso Santos Soares Silva
Raimunda Ariana de Deus Silva
Regilane Barbosa Maceno
Vitória Régia Costa de Sousa Santos
Raquel Pinho dos Santos
Rosimery Silva de Sousa

Gestores, supervisores e professores do Sistema Municipal de Ensino